

Sala R

Gab. 11

Est.

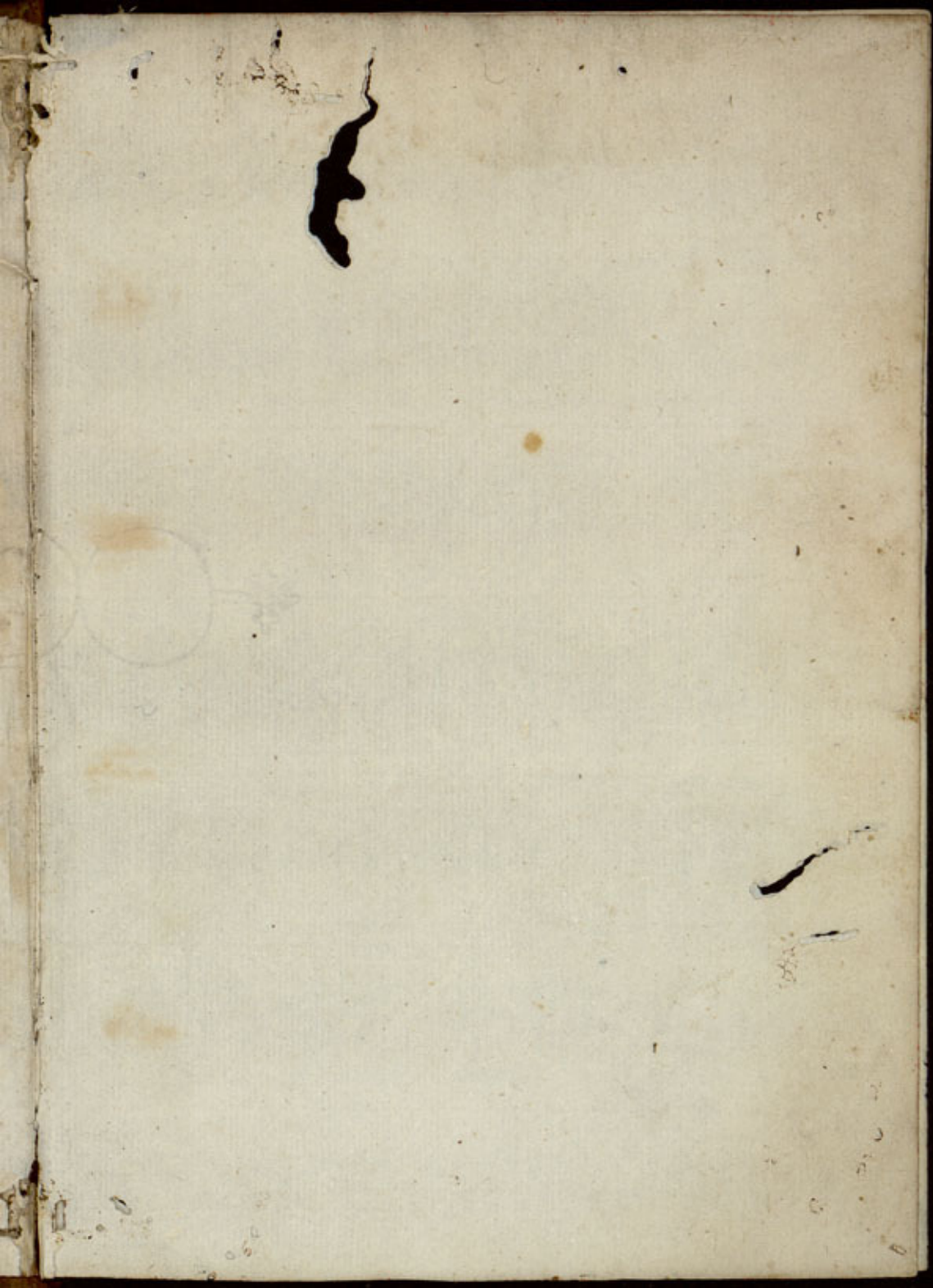
Tab. 122

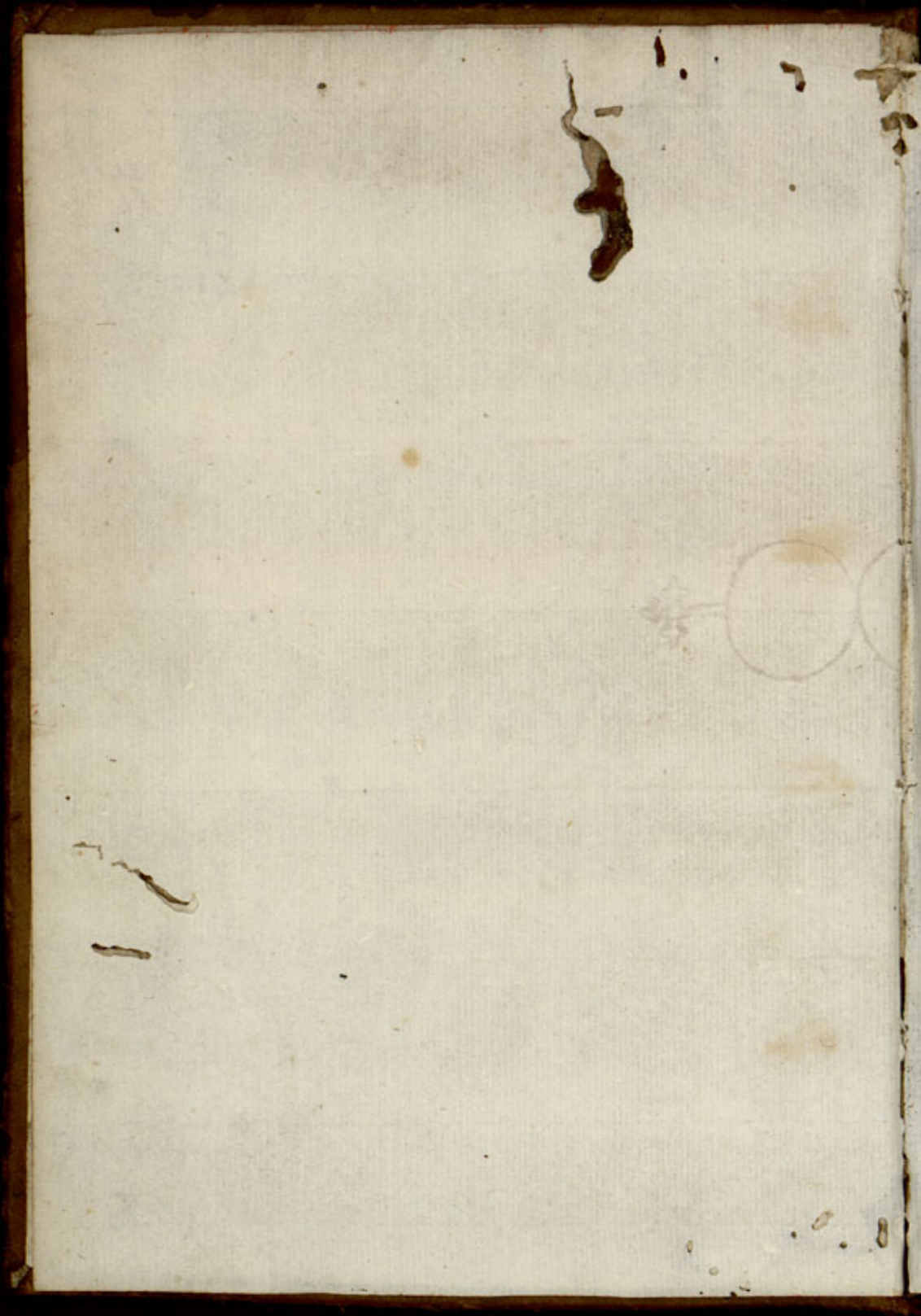
N.º 17

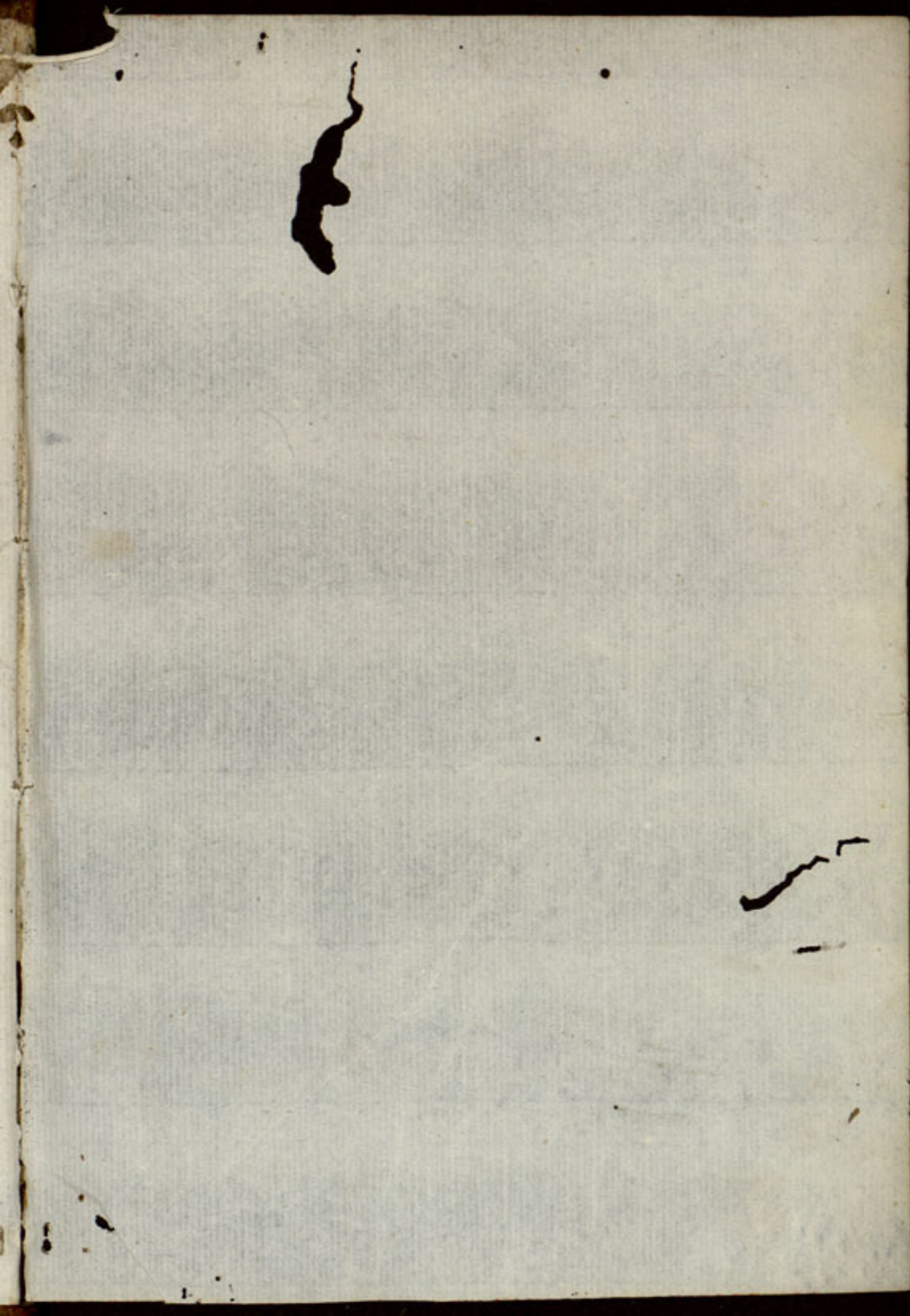
R

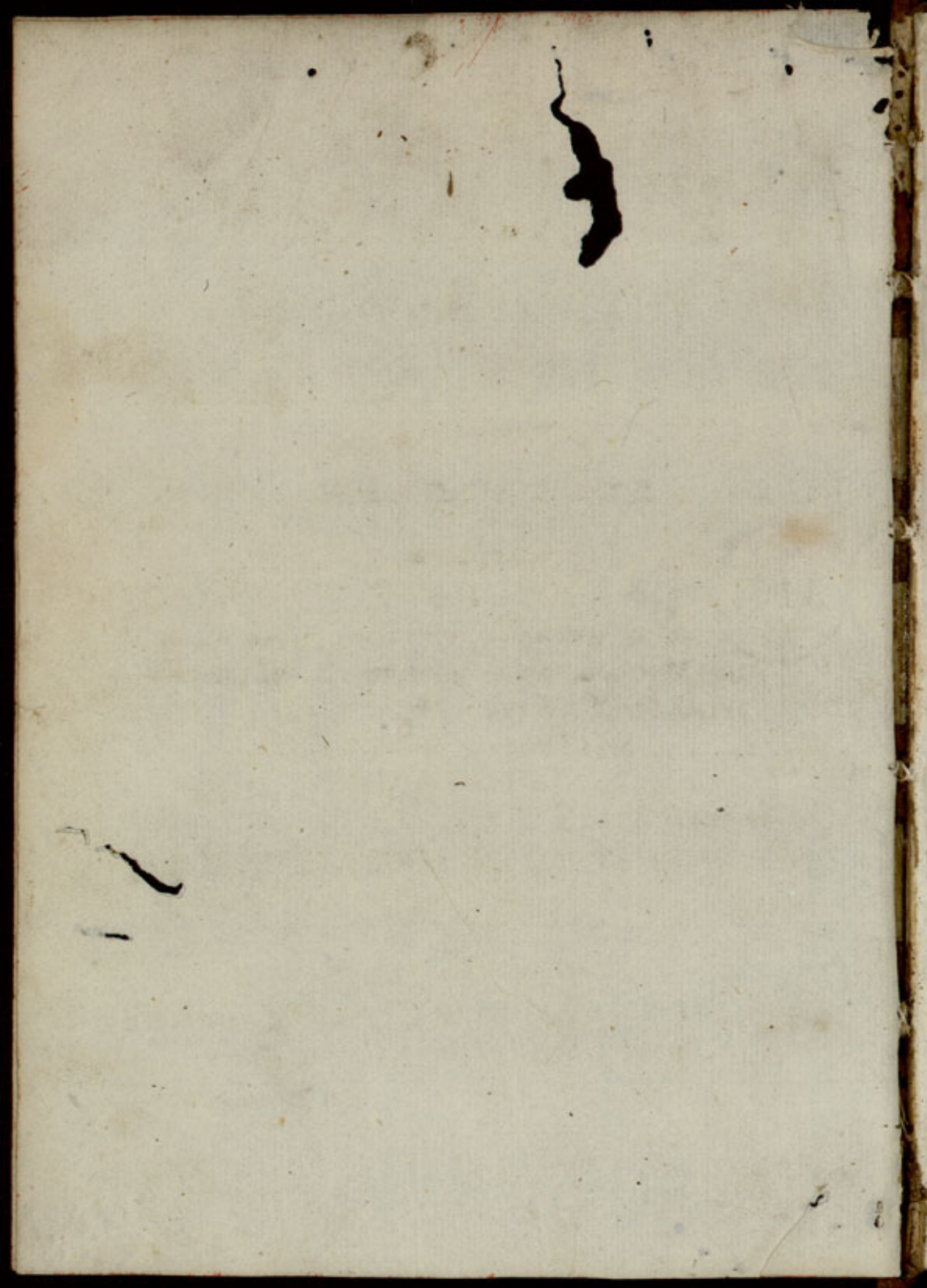
12

17









L I B E R
V T I L I S S I M V S
I V D I C I B V S, E T
A D V O C A T I S A D P R A X I M
D E J U D I C I O F I N I U M
R E G U N D O R U M.

Compositus

AB ANTONIO LOPEZ LEYTAM

Protonotario Apostolico, olim hujus Archiepiscopatus Metropolitanani Promotore; nunc in Ecclesia gloriosæ Virginis Mariæ Conceptionis Vlyssiponensi Ecclesiastico Auditore, & Visitatore.



CONIMBRICÆ,

Cum Superiorum permissu.

Apud EMMANUELEM DIAS Vniversitatis
Typographum Anno Domini 1690.

Acuta de Manoel Leonardo, & Mathias Carvalho mercatores de livros.

Villas

LIBER
VLTIMISSIMVS
IADICIBVS, ET
ADVOCATIS AD PRAXIM
DE IUDICIO FINIUM

20749

REGVNDORVM

Compositus

AB ANTONIO LOPEZ LEY TAM

Protocario Apostolice, olim huius Archiepiscopi

paris Metropolitani Promotoris tunc in Ecclie

in glorie Virginis Mariæ Concep-

tionis Vltimoneis Ecclesiasticis

eo Audite, & Vili-

lato.



CONIMBRICÆ

Cum superiorum permissu

Abd EMMANUELEM DIAS Vniuersitatis

Typographum Anno Domini 1800.

Officina de Manuel Lomardo, & Blazias Carvalho mtr-

cedentes de litor.

Approbationes. & facultas Sanctæ Inquisitionis.

IUssa suprema Sancti Inquisitionis Senatus vidi hunc librum, cuius inscriptio, *Praxis de iudicio finium Regendorum, &c.* editum ab Antonio Lopez Leytão Protonotario Apostolico, olim huius Archiepiscopatus Promotore, & nihil in eo inveni Catholicæ fidei contrarium, aut bonis moribus dissonum. Vlyssipone in Conventu Seraphici Patris nostri Francisci, die 21. Julij anno 1653.

Fr. Emmanuel à Visitatione

Lector Primarius

DE mandato supremi Sanctæ Inquisitionis Senatus, vidi hunc tractatum, cuius inscriptio est. *Praxis de iudicio finium Regendorum*, compositum ab Antonio Lopez Leytão Protonotario Apostolico; nihil in eo inveni fidei, aut bonis moribus contrarium. Vlyssipone in conventu Sanctissimæ Trinitatis, die 25. Augusti, anno 1653.

O Doutor Fr. Adrião Pedro.

Facultas sancte Inquisitionis 9^o Ordinarij.

P Odesse tornar a imprimir o livro de que esta
petição faz menção; & depois de impresso
tornarà pera se conferir, & dar licença que
corra, & sem ella não correrà. Lisboa 24. de Ja-
neiro de 1690.

Ieronymo Soares. João da Costa Pimenta.

Bento de Beja de Noronha.

Pedro de Atarrayde de Castro. Fr. Vicente de S. Thomas

João de Azevedo.

Do Ordinario.

P Odesse imprimir. Coimbra 30. de Agosto
de 1690.

Spinola.

Approbatio, & facultas Senatus Regij.

Manda o Rey nosso Senhor, que o Doutor Francisco Velasco de Gouvea Dezembargador dos Aggravos da Casa da Supplicação, veja este livro, & informe com o que lhe parecer. Lisboa o primeiro de Setembro de 1653.

D. Pedro. *Almeyda.*
Caçado. *Carvalho.*

DE mandado de V. Magestade vi o livro que compos Antonio Lopez Leytão, Promotor que foy da justiça neste Arcebispado de Lisboa, & Protonotario Apostolico, intitulado: *Liber utilissimus iudicibus, & advocatis, ad praxim de iudicio finium Regundorum.* Na materia hase pouco escrito pellos Doutores, & elle a tratou plenamente, & com erudição. Pello que me parece digno de se imprimir, & de V. Magestade lhe conceder a licença que pede para o fazer. Deos guarde a Real pessoa de V. Magestade, &c. Lisboa 1. de Outubro de 1653.

O Doutor Francisco Velasco de Gouvea.

Podesse

Facultas Senatus Regij.

Pode-se tornar a imprimir v[er] as licenças do Santo Officio, & Ordinar[ia], & depois de impresso tornarà a esta me[ta] para se conferir, & taixar, & sem isso não correrà. Lisboa 28. de Janeiro de 1690.

Lamprea. Marchão. Azevedo. Ribeiro.

Coheret suo prototypo. In Collegio D. Patri-
tij 27. Octobris 1690.

Doctor Alphonsus Mixia.

Visto estar conforme com seu original, p[od]e
correr Lisboa 27. de Outubro de 1690.

Pimenta. Foyos.

Taixão este Livro em 200. reis em papel Lis-
boa 31. de Outubro de 1690.

Lamprea. Azevedo. Ribeyro.

AD LECTOREM.



In diu terrarum Dominis, Cōmen-
tarijs, Conventuum Superioribus,
alijſq̄ perſonis particularibus in more
poſitum eſt à Rege delegationis diplo-
mata poſtulare, per quæ nonnullis Mi-
niſtrorum, qui Iudices forenſes fuiſſent, poteſtas fie-
ret illorum fines, ac prædia in cathalogum redigēdi,
& beneficium hoc ſuprema atq̄ regia Majeſtas fre-
quenter concedere ſolet. Et ipſimet Iudices de lega-
ti eorundem diplomatum virtute hujusmodi termi-
nos præ finiunt, & quoniam non ſunt verſari, nec ex-
perti, ac ſimul Doctores in hac re ſcribenda parūm
temporis, minusq̄ noſtri Regnicolæ cōſumpſerunt,
ideoq̄ vt potuit mea rudi Minerva, & tarditate inge-
nij hunc librum, qui Praxis de iudicio finium Regū-
dorum in ſcribitur, ſcripſi, & conſilio, in portunitate,
& iſtantia amicorum jurisconſultorum eum typis
mandare decrevi, quod feci ad alijs peritioribus an-
ſam præbēdum, vt dilucidis exemplis, propilitiſque
verbis, melius, perfectius, diligētius, & accuratius de
hoc agere potuiſſent. Hic liber quidem multū mihi
attulit laboris, videns, prius proceſſus non paucos in
caſibus dicti argumenti dijudicatos, & DD. qui de
illo faciunt mentionem, & non ſolūm ad Iudices an-
tigraphrorum, alioſq̄ cenſores Superiores pertinet,
ſed etiam ad cauſidicos, vt ij circa dubia, & quæſtio-

num controversias, quæ ex eadem præscri-
ptione sæpissimè occurrunt, notare valeant.

Quare tibi Lector humanissimè offero, & dedico
meum hoc opusculum rusticum, rusticanaque manu
conscriptum, illud penè orbem pro singulari clemē-
tia tua suscipe, licet inconditum, imperfectum, &
non omnibus numeris absolutum, sed eximio amore
plenum tui benigni syderis aspectu, atque hilari
vultu intuere, protege, ac tuere, ut luce lucidius,
sole clarius, splendore splendidius, stellis rutilantius
appareat. Imperfectiones, & errores commissos non
condēnans, neq̄ accusans dissimula, & excusa, ne cri-
ticus audax aliquis, aut detractor maledicus, & ma-
lificus suæ impudentis cuspidatæque linguæ sagittas
virulentas jaceat, & configat, ac veluti mordaci ca-
nino dente Authorem rodeat immerentem. Vale
Lector, & fave.





P R A X I S

D E

I V D I C I O

F I N I V M

REGUNDORUM.

Priusquam ad particularia materiae de iudicio finium Regundorum descēdamus; ex vniuersalibus nonnulla praelibare opere pretium erit; enim vero omnis disciplinae progressus à generalibus praeceptis rectè deducitur *jux. text. in §. 1. Inst. de just. & jur.* igitur ad evidentiam hujus praxis, observandum est, quod discreti iudices, & experti advocati, ante omnia debent, & solent diligenter inspicere rescriptorum formam, & verba; & ut melius percipi ab omnibus possit, ita se habet in nostra lingua Lusitana.

A

PETI-

P E T I C A O

Senhor

Dizem a Prioressa, & mais Religiosas do Conuẽto de tal parte, que ha muitos annos, que as terras, que ellas supplicantes em nome do dito seu Conuẽto possuem em tal parte, & lhe pertencem, como senhoras dellas, naõ estaõ tombadas, nem demarcadas, & por assi ser, muitas das ditas terras, estaõ alheadas, & usurpadas em varias pessoas, com quem demarcaõ, & confrontaõ, & em breve tempo pereceraõ grande detrimento, & porque ellas supplicantes querem obuiar este grande prejuizo, & evitar duvidas, & demandas, & fazer tombo, mediçaõ, & demarcaçaõ das ditas terras, que lhe perrencem, & meter marcos entre as terras com quem partem, & confrontaõ.

Pedem a vossa Magestade lhes faça merce mandar passar Alvarà, & Regimento, pera o Licenciado N. juiz que foy de tal parte (ou que està approvado pera seu real seruiço) fazer o dito tombo, & demarcaçoens, & conhecer sobre as duvidas, que se moverem sobre o dito tombo, & que N. possa

possa servir de seu escripto, na forma do estylo.
E R. M.

Alvarà pera se fazer tombo.

E U el Rey faço saber a vòs bacharel N. que estais
 approvado pera meu serviço, que avendo respeito
 ao que me inviarão dizer por sua petição a Prioressa,
 & mais Religiosas do mosteiro de tal parte; & visto o
 que allegão, hei por bem, & vos mando, que façais demar-
 cação, medição, & tombo dos bens, & propriedades, cen-
 sos, rendas, & foros, que pertencem ao dito mosteiro,
 em qualquer parte que estiverem: & sendo perante vòs
 citadas, & requeridas as partes, a quem tocar (ut infra
 cap. 13. n. 8. as ouvireis sobre o dito tombo, & demarcação,
 como se fora procurador das ditas Religiosas, tomando
 disso verdadeira informação, assi por testemunhas anti-
 gas dignas de fè com juramento (ut infra cap. 4. n. 1.) como
 por tombos, & escrituras, se as ahí ouver (ut infra c. 10.
 num. 10. & cap. 13. n. 52.) fazendo medir, & demar-
 car as ditas propriedades, que pertencem ao dito mostei-
 ro, por hũa pessoa sem sospeita, juramentada, em que
 as partes se louvarem, à qual pessoa constrangereis, que
 faça a dita demarcação, & sendo as partes citadas, &

Praxis de iudicio

requeridas (ut infra cap. 8. n. 8. & 26.) & não se querendo louvar, vós podereis louvar à sua revenda, & sendo as ditas propriedades medidas, & confrontadas, fareis por marcos, & divisoens nos lugares, & limites, em que forem necessarios, naquellas cousas, & propriedades, em que não ouver duvida, & as partes forem conformes, fazendo disso fazer auto, em que assinares, com as ditas partes, & testemunhas, que forem presentes, & assi nelle, como no livro do dito tombo fareis assentar em caderno, & titulo apartado per si cada hũa das ditas propriedades (ut infra cap. 14. n. 30.) com declaração do lugar, & parte aonde estão, sem entre os itens, & assentos dellas se assentarem, nem escreverem cousas algũas do que a outras pertencerem: & no que entre as partes ouver duvida, determinarẽis, o que vos parecer justiça, dando appellação, & agravo (ut infra cap. 14. n. 10.) nos casos, em que couber, pera onde pertencer, & comprirseha, o que for determinado por sentença final, de que não aja appellação, & agravo, & dos ditos autos, medições, & demarcações, que assifixerdes, mandareis dar o treslado authentico ao procurador bastante do dito mosteiro, & as mais partes, que o requererem, pera o terem pera sua guarda (ut infra cap. 14. n. ult.

Hei por bem, que seja escrivão da dita demarcação, medição, & tombação, & tombo N. de quem tenho boas
infor-

informação, e q' possa fazer final publico em todas as cousas, que se requerer, e for necessario para a mayor firmeza do dito tombo, e que sera dado inteira fe, e autoridade, a tudo o que o d. N. neste negocio escrever, e fizer.

E vindo vos alguma pessoa com sospeição procedereis nos autos, e demarcação, em quanto a sospeição durar [ut infra c. II. n. 34.] tomando por adjunto o juiz de fora da villa, ou lugar, onde ouvereis de fazer o d. auto, e conhecerá do caso, em que a sospeição vos for posta, e não avendo juiz de fora, conhecereis disso cõ o juiz mais velho do tal lugar, não sendo suspeito, e sendo com outro seu companheiro, e sendo ambos suspeitos, com hum dos Vereadores que for sem sospeita, e os autos que cõ elle fizerdes, valeraõ sem embargo das ditas sospeições, e conhecerá dellas o juiz que estiver mais perto do lugar, em que vos for intetada, e vòs lhe fareis levar as ditas sospeições a custa dos recusantes (ut infra c. II. n. 34.) E julgando vos por suspeito, não ireis mais por diante, pelo caso, ou demarcação, e conhecerá da duvida no caso, de que o fordes suspeito, o Provedor da Comarca, e nisto guardará a forma deste alvará.

E vòs conhecereis das sospeições, que forẽ postas ao dito escriptaõ (ut inf. c. 13. n. 10.) não sendo dos casos, ou pessoas em quẽ, ou por quem vòs fordes tambem re-

Praxis de judicio

cusa lo, porque entãõ conhecerã della o d. Provedor. E quando acontecer o d. escriptaõ ser sospeito, ou impedido de tal impedimento, que naõ possa escrever no d. tombo, hei por bem, que possais tomar outro tabaliaõ do lugar, onde acertar, que mais sem sospeita for, com o qual ali fareis os autos, & demarcação da propoiedade, ou propriedades, que no tal lugar, ou seu termo ouver, & o que o d. escriptaõ escrever, valerã como se fora escrito pelo d. escriptaõ, se sospeito, ou impedido naõ fosse, & vòs fareis ajuntar os autos, que com o d. tabaliaõ fixeres, sobre as ditas demarcaçoens, aos outros autos que fizer, ou tiver feito o escriptaõ do d. tombo, pera tudo estar junto, & em boa guarda.

Acontecendo, que na villa, ou lugar, onde ouvereis de fazer a d. demarcação, medição, & tombo das ditas propriedades, naõ aja porteiro do Conselho, hei por bem possais tomar hũa pessoa, que sirva de porteiro com vosco, & faça as diligencias, ao qual dareis juramento dos santos Evangelhos, que sirva o d. cargo bem, & verdadeiramente; & avendo na d. villa, ou lugar porteiro do Conselho, cõ elle fareis as ditas diligencias, que necessarias forem sobre a d. demarcação, medição, & tombo.

Hei por bem, que acontecendo, que algũas pessoas mudem, ou tirem os marcos dos lugares, limites onde forem postos, depois de feita a d. demarcação, medição, & tombo, na maneira sobredita, os juizes das villas, & lugares, onde

de assi acontecer, seziõ obrigados a tirar devassa, & proceder contra os culpados, como for justiça (ut infra c. 13. n. ult.) dando appellação, & agravo nos casos em que couber, & pera saberem que carrèga sobre elles esta obrigaçãõ, fareis tresladar este capitulo no livro da Camara das villas; & lugares onde fizerdes a d. demarcaçãõ, mediçãõ, & tombo.

E primeiro que vòs, & o d. escriuaõ comeceis a entender, & servir neste negocio, vos serà dado juramento dos sanctos Evangelhos, que o façais bem, & verdadeiramente, guardando em todo meu serviço, & às partes seu direito, de que se farà assento nas costas deste alvarà, que serà registado no principio dos autos, que se fizerem da d. demarcaçãõ, mediçãõ, & tombo, pera em todo tempo constar, que o ouve assi por bem; o qual juramento se vos darà, & ao d. escriuaõ em minha chancellaria, & em quanto fòrdes occupado no fazer do d. tombo, avereis por dia a quinhentos reis, & o d. escriuaõ trezentos reis, fora sua escriptura, à custa da fazenda do mosteiro.

E mando às justiças, officiais, & pessoas das villas, & lugares, onde estiverem os bês, & propriedades pertencentes ao d. mosteiro, que pera com mayor brevidade poderdes proceder, & acabar a dita demarcaçãõ, mediçãõ, & tombo, vos dem, façãõ dar toda ajuda, & favor, que lhe por vòs for requerido, & cumpraõ, & guardem este alvarà inteiramente, como nelle se contem, que quero, que

Praxis de judicio

valha, tenha força, e vigor, posto que o effeito delle aja de durar mais de hum anno, sem embargo da Ord. lib. 2. titul. 40. em contrario N. a feZ em Lisboa, &c.

Petiçãõ pera rescripto de commissaõ com jurisdicãõ ordinaria.

Senhor.

DItem a Prioressa, e mais Religiosas do mosteiro de tal parte, que vossa Magestade lhes merce mandar fazer tombo, e mediçãõ das propriedades pertencentes ao dito seu mosteiro, pelo bacharel N. como consta da provisãõ junta, e estando fazendo o dito tombo, algũas pessoas miseraveis, e orfaõs, como outras privilegiadas allegãõ, que a dito bacharel não pòde obrigarlos a responder diante delle, com que lhe dilataõ a mediçãõ das ditas terras, e fazem maiores expensas; e porque vossa Magestade costuma mandar passar semelhante provisãõ cõ jurisdicãõ ordinaria.

Pede a vossa Magestade lhe faça merce mandar passar alvarã, pera q, o dito bacharel possa tomar conbecimẽto de todas as causas, feitos, duvidas, e demãdas, que por parte dellas supplicãtes acerca do mesmo tombo, se tratarem com quaesquer pessoas,

em

em que forem Autores, & Reos, ou oppoentes, que por rezaõ de seus privilegios tenhaõ por juiz o Corregedor da Corte. E R. M.

Segundo Alvarà.

EU el Rey faço saber aos q̃ este Alvarà verẽ, que avendo respeito ao que na petiçaõ atnas escripta dizem a Prioressa, & mais Religiosas de tal mosteiro; & vistas as causas q̃ allegaõ, & os exemplos, q̃ apresentaraõ de como concediõ q̃ pedẽ a outros mosteiros; hei por bẽ, & me praZ, que alem do q̃ se contem na provisaõ por onde o bacharel N. faz tombo dos bens do d. mosteiro, possa tomar conhecimento de todas as causas, feitos, duvidas, & demandas, que por parte das ditas Religiosas, acerca do mesmo tombo, se tratarem com quais quer peSoas, em que forem Authores, Reos, ou oppoentes, por qualquer via que seja; sem embargo das partes serem viúvas, orfaõs, ou peSoas miseraveis, & privilegiadas, q̃ por rezaõ de seus privilegios tenhaõ por juiz o Corregedor da Corte pera conhecer de suas causas, na forma da Ordenaçaõ: porq̃ sem embargo dos ditos privilegios, o hei assi por bẽ, & com esta declaraçã se cumprira em tudo o mais a dita sua provisaõ do tombo, como nella se contem, posto q̃ o effeito della, & desta, aja de durar mais de hũ anno, sem embargo da Ordenaçaõ em contrario. N. a fez em Lisboa, & c.

Sic

Praxis de iudicio

Sic concessum est iudicibus confrariæ sanctæ Mariæ domus Misericordiæ, & hospitalis omnium Sanctorum civitatis Vlyssiponensis, per *Ord. lib. 1. tit. 16. §. 2. vers. E movendose, &c.*

Senhor

Diz N. morador em tal villa, comarca de tal parte, cavaleiro professo da Ordem de Nosso Senhor Iesu Christo, & Commendador da commenda de tal parte, sita em tal lugar; que ha muitos annos q̄ as terras, q̄ elle supplicãte possue, & lhe pertencẽ, como senhor da dita terra, ou à dita sua cõmenda, não estaõ tombadas, nẽ demarcadas, sendo que os estatutos da dita Religiaõ as mandaõ tõbar, & demarcar; & por assi ser muitas terras estaõ alheadas, & usurpadas em varias pessoas, com quem demarcaõ, & confrontaõ por descudo de seus antecessores, & em breve tẽpo os bẽs da d. sua cõmenda pereceram grande detrimento em prejuizo de sua cõmenda, & Ordẽ; & porq̄ elle supplicante quẽr evitar este prejuizo, duvidas & demãdas, cõ fazer tombo, mediçaõ, & demarcaçaõ das ditas terras, q̄ lhe pertencem, em nome de sua cõmenda, & meter marcos entre as terras, com quem partem.

Pede a V. Magestade lhe faça m. mandar passar provisãõ pera o Licenciado N. juis de fora, que foy de tal parte, lhe fazer o d. tombo, & demarcaçoẽs, & conhecer sobre as duvidas, que se moverem sobre o dito tombo.

E R. M.

PROVI.

P R O V I S A O

DO M Ioaõ por graça de Deos Rey de portugal,
 & dos Algarves, daquẽ, & dalẽ mar em Afri-
 ca, senhor de Guinẽ, &c. como Governador, &
 perpetuo Administrador, q̃ sou do Mestrado, Cavalaria,
 & Ordem de Nosso Senhor Iesu Christo, faço saber a
 vòs N. aprovado pera meu serviço, que avendo respeito ao
 que na petição atras escrita, diz fulano Cõmendador das
 cõmendas de tal parte Bispaõ de tal parte, & vistas as
 causas, que allega, hei por bem, & vos mando, que façais
 demarcação do tombo de todos os bens, & propriedades,
 q̃ pertencẽ às ditas cõmendas, do qual serà escrivão hũ dos
 escrivães da villa, ou Conselho, onde ellas estiverem, que
 pera isso podereis escolher quem mais apto, & sufficiente
 vos parecer, & ireis em pessoa a pègar, ver, & demarcar
 os ditos bẽs, & propriedades, sendo pera isso citadas, &
 requeridas as partes a que tocar a dita demarcação (ut
 infra c. 2. n. 22. & c. 4. n. 1.) & os ouvireis sobre isso, com
 o Commendador, ou seu procurador, & no que toca à dita
 medição, & dependencias della, somente procedereis sum-
 mariamente (ut infra cap. 4. n. 1.) & assi tomareis sum-
 maria informaçã dos lugares, por onde os ditos bẽs cor-
 rem, & propriedades partem, & demarcaõ, assi por
 tombos, & escrituras, se as ahí ouver, como por testemu-
 nhas

Praxis de ju'dicio

nhas antigas dignas de fê, com jûramento, & visto tudo, fareis logo medir, & demarcar por marcos, & divisoens àquellas cousas, em que não ouver duvida, & de que as partes forem cõtentes, & no que o ouver, determinareis o que for justiça, dando appellação, & agravo nos casos, em que couber, pera o juiz das Ordens militares desta minha cidade de Lisboa. E da medição, & demarcação, que assi fizerdes fareis autos publicos, com declaração das propriedades, que forem, & das pessoas, que as trãem, em quantas vidas, & porq' titulos; & se são emphyteusis, ou em vidas, & dos foros, & direitos, que dellas pagaõ, & a quem, & como, & dos lugares onde estão, & com quem partem, & confrontaõ, & com todas as mais declaraçoës necessarias, pera o que vereis os tombo, e escrituras dos bens das ditas commendas, & das partes se as ouver: nos quais autos vos assinareis com as partes, & testemunhas, que estiverem presentes, & pelos ditos autos, & conforme a elles fará o dito escripturaõ hum livro de Tombo de todos os ditos bens, & propriedades, & da medição, & declaração delles, as folhas do qual seraõ numeradas, & assinadas por vòs, no fim do qual se fará hum assento, em que declare, quantas folhas forem, & como são numeradas, & assinadas por vòs na forma da Ordenação, o qual livro do dito tombo mandareis dar ao procurador do dito Cõmendador, & querendo

rendo algũas partiẽs o treslado do que a ellas tocar dos ditos autos lho fareis dar; & este alvarà tresladarà o dito escripturaõ no principio dos autos, que fizer, & no dito livro do tombo, pera se em todo o tempo ver, & saber, como se fez por meu mandado, & o dito Commendador serà obrigado a vos pagar o salario, & ao dito escripturaõ, & mais pessoas que se occuparem no dito tombo, o qual fareis sob cargo de juramento, que vos for dado, guardando em tudo meu serviço, & às partes seu direito; & mando a todos meus Corregedores, Ouvidores, juizes, justiças, officiais, & pessoas de meus Reynos, & Senhorios, que no que tocar ao dito tombo, vos dem todo o favor, & ajuda, & o fareis em termo de seis meses primeiros seguintes, & este se cumprirà, sendo passado pela Chancellaria da dita Ordem. El Rey nosso Senhor o mandou pelos ditos deputados do despacho da mesa da Consciencia, & Ordens. N. o fez em Lisboa, &c.



SUMMA-

Praxis de iudicio

SUMMARIUM.

- | | | |
|---|--|---|
| <p>1 Citari debet vicini ad iudicium finium Regund. & incerti contradictores per edicta.</p> <p>2 Dominium rerum incorporalium, & earum determinatio est de jure gentium, & dominium est jus coherens personae, & non rei.</p> <p>3 Diffinitio divisionis, quae sit.</p> <p>4 Actio fin. Regund. ijs competit, qui praedia rustica habent, daturq; ad novos terminos constituendos, & antiquos reparandos.</p> <p>5 Actio fin. Regund. est. mixta.</p> <p>6 Fines magis fundo, quam personae adjudicantur.</p> <p>7 Actio fin. Regund. oritur ex quasi contractu, vel ex quasi delicto.</p> <p>8 Actio fin. Regund. duplex est, alia directa, alia utilis.</p> <p>9 Actio fin. Regund. non potest competere pro constituendis finibus in praedijs urbanis.</p> <p>10 Actio fin. Regund. datur etiam in rebus incorporalibus.</p> <p>11 Iudex debet agros personaliter inspicere.</p> | <p>Iudex propter incommodam terminorum divisionem, potest maiorem fundi partem alicui assignare, dummodo alteri aestimatio praestetur.</p> <p>Pro finibus constituendis, quatuor remedia a jure inventa sunt.</p> <p>Si post litem contestatam, aliquis terminum alicujus propria autoritate occupavit, tenetur ad ejus restitutionem.</p> <p>Qui terminum constitutum moverit. pena 50. aureorum de jure communi condemnandus est.</p> <p>Actio, ut finium Regund. competat, necessarium est, actorem probare, praedium in illo termino habere, si ab adversario negetur.</p> <p>Actor probare debet mensuram praediorum.</p> <p>Iurare debet agri mensuror ad terminos constituendos, non secundum affectionem, sed crudelitatem suam.</p> <p>Iudex debet secundum agri mensuris arbitrium judicare.</p> | <p>12</p> <p>13</p> <p>14</p> <p>15</p> <p>16</p> <p>17</p> <p>18</p> <p>19</p> |
|---|--|---|

CAP.

C A P. I.

Circa superiorum praxim est advertendum, quod citatio, quæ fit partibus, procedit ex l. 3. C. finium Reg. & ex traditis per Panorm. in cap. quia indicante de præscript. & edictum citationis procedit ex ijs, quæ notat Glos. in extravag. ad reprimendum verbo per edictum, cum in præsentem citentur vicini illius loci, & etiam incerti contraditores, quorum interest: quo casu est locus citationi per edictum, ut in l. si eo tempore, Cod. de remis. pig. & tradit Felin. in cap. quoniam frequenter, §. porro, ut lite non contestata.

Agenti mihi de divisione dominij rerum incorporalium, ac de determinatione earum, quam de jure gentium esse asserit Jurisconsult. in l. ex hoc jure §. ibi dominia distincta, & ibi agris termini posit. ff. just. & jur. & in

l. 1. ff. acq. rerum domin. §. singulorum Inst. de rer. divis. prius incumbit ostendere dominium esse jus personæ, & non rei cohærens, l. qui aliena 32. §. fin. ub. glos. lit. N. ff. neg. gest. l. quid aliud 86. de verb. sign. Gom. l. 45. tau. num. 5. post principium; & nec differt à proprietate, cum pro eodem accipiat, Steph. Grat. cap. 838 num. 4 tom. 5.

Ad diffinitionem verò divisionis, videnda est glos. verbo divisio in §. 1. Inst. de obhg. quæ sic se habet: Divisio est alicujus totius universalis, aut integralis sufficiens, ac distincta assignatio partium: quam sequuntur ibi repetentes, & in l. 1. tit. 17. p. 6. lex illa Castella diffinivit divisionem hoc modo: Divisiones de partimiento, que hazen los hombres entre si de las cosas, que han comunmente por herencia, o por razon.

Praxis de iudicio. Cap. I.

razon. Sequitur, ac refert Ayora in tract. de part. cap. 1. num. 1. & Cald. Pereira lib. 2. for. q. 42. num. 3. ante finem ibi, & divisio est. Separatio jurium, quæ communia sunt.

- 4 Actio finium regund. competit illis, qui habent prædia rustica, & datur contra vicinum possessorem ad constitutionem novorum terminorum, vel reparationem antiquorum, & ad præstandum interesse. Et est mixta, realis, & personalis. Realis, enim, quia restituit domino, quod suum est, & sequitur fundum, tradit Valasc. de part. cap. 2. num. 3. Marant. de ord. jud. 4. part. dist. 17. & magis fundo, quam personæ fines adjudicantur, ut in l. sed & loci §. si aliter ff. fini. regund.
- 6 Personalis verò est, quia ex quasi contractu, vel ex
- 7 quasi delicto vicinorum oritur, cum nitantur producere fines ultrò, citròque latius, quam par sit, ut probatur in l. 1. ff. fin. regund.
- 8 Ista actio est duplex, di-

recta, & utilis, ut notat Mensing. in d. §. quædam num. 42. & solum datur pro constituendis finibus in prædijs rusticis, non verò in vrbanis jux. text. in l. 4. §. fin. vers. hoc iudicium, ff. fin. regund. notat Costa ad Caminh. annotat. 20. num. 4. Datur etiam in rebus incorporalibus, utputa proponendis finibus, jurisdictionibus, & territorijs, ut probatur in cap. super eo de paroch. Advertendum tamen est, quod si prædia non fuerint distincta suis terminis, iudex personaliter accedere debet ad ea, ut notat Costa d. annot. 20. n. 5. Mend. à Cast. 2. p. lib. 4. cap. 3. num. 27. non tamen est necessarium præsentialiter, iudicem accedere ad illa loca, licet utile esset, sed sufficit mittere agrimensores, citatis partibus jux. text. in l. 3. C. fin. regund. assignando terminum partibus, ut sint tali die, & hora in tali loco, cum talibus magistris, ut docet Mend. à Cast. loco citat. Quando autem esset obscuritas; & commodè terminari non

non possit secundum terminos antiquos, licitum erit iudici ex prædio unius, aliquid prædio alterius adjudicare, condemnando cum in certa quantitate pecuniæ dandæ cui pars prædij ablata fuit, *juxta text. in l. 2. §. fin. cum leg. seq. ff. fin. regund. & in §. si finium*

13 *Instet. de offic. jud. Suar. de Pax in prax. tom. 3. cap. 1. §. 8. num. 9.* Et est advertendum etiam, quod pro finibus constituendis quatuor remedia in jure prodita sunt, ut refert *Med. à Castr. dict. 2. p. lib. 4. cap. 3. num. 26.* Primum, est

14 *conditio ex l. si constituerit, C. finium regund.* videlicet, quando post litem contestatam aliquis occupavit aliquid de termino alieno, tunc ad restitutionem ejus de suo tenetur.

11 Secundum, est actio *l. Agraria pænalis 50. aureorum*, in eum, qui terminum ejecerit, vel moveri fecerit, ut in *l.*

15 *Agrariam, ff. term. mot.* Tertium, est accusatio criminalis, de qua in *l. 1. & 2. ff. term. mot.* Quartum, est hæc nostra actio

finium regundorum, quæ ad hoc, ut competat alicui requiruntur sequentia. Primum, quod si reus neget, actorem habere prædium in illo termino; actor ante omnia ostendat se prædium habere. Secundò, requiritur, quod actor probet mensuram prædiorum, & supradictis probatis, iudex mittere debet agri mensores; qui tenentur facere juramentum de bene se gerendo in illa agri mensura; aliàs non valet eorum mensuratio, secundum *Barthol. in l. hac adictali §. ijs illud Cod. de secund. nup. Mend. à Castr. dict. 2. part. lib. 4. cap. 3. num. 28.* Quod juramentum debet esse de credulitate, non vero de assertionem veritatis, secundum communem ex *Felin. in cap. propesuisi de probat;* & facta relatione per agrimensore, iudex tunc profert sententiam qua præcipit mensuram, & declarationem agri mensoris servari; quæ praxis probatur, & procedit *ex l. 3. Cod. fin. regund.*

SUMMARIUM

- D** Annus infectum facilius impeditur, quam factum resarciri possit. vel facilius tollitur faciendum, quam factum. & spoliū impeditur, sicut; & commissum resarcitur.
- 2 Consentire videtur socius, quod præsens non contradixit alteri socio.
- 3 Timens damnum sibi fieri in re; vel jure suo, vel spoliari à possessione, potest à iudice penale præceptum impetrare, ne offendatur, & adversario intimare, & num. 5.
- 4 Fructus, & segetes, ut conserventur, potest pœna pecuniaria comminari damnum inferentibus per se, vel cum pecoribus, & etiam, ne per medium fiant.
- 5 Venditor tenetur emptori pro qualitate rei.
- 6 Officium iudex impartiri non debet parti non petenti.
- Cautio de non offendendo personā, & impedire discordias inter privatos, publicam respicit utilitatem.
- Arma prohibita portari, vel tempore aliquo prohibita, si iudex viderit, auferre poterit etiam à nomine requisitus.
- Homines habent inter se communem cognitionem, ideo quilibet pro alio, ubi vita periclitatur, intervenire potest, & audiri etiam in iudicio.
- Reipublicæ interest bona sua à dominis conservari, & quando, & quibus.
- Bonis suis, quis abuti potest, & etiam per negligentiam perdere.
- Verbum in oratione adjectum, ut illam perficiat, repetitum cœseri debet, & intelligatur.
- Possessio vacans, ne alicui detur, antequam ad iudicetur, potest iudex prohibere notarijs sui territorij sub pœna pecu-

- pecuniaria, sed hac incurfa de facto dari potest, & tenet ideo cautela est, ut pro suspensis iudex eos habeat.
- 14 **Matrimonium impediri ab Ordinario, aliquibus potest inhabilitando, & interdicens parochum quo ad illius celebrationem.**
- 15 **Possessionem naturalē, si acquirat habens civilē, non committit attentatum, & haec committatur illam, & dignior civili, est naturalis.**
- 16 **Meum, quod est ex pinguiori jure, meū facere possum, & ita dominium revocabile habens, potest acquirere irrevocabile.**
- 17 **Terminorū confusio, est idem, quod turbatio, vel obscuratio, & à turbatione incipit praescriptio 30. annorum.**
- 18 **Confusio rerum dominii acquirit, & limitatione rei non tantū acquiritur, quantū conservatur acquisitum dñium.**
- 19 **Terminorū turbatio, & mutatio non semper fit dolo, & culpa, sed aliquando ex justa ignorantia causa.**
- Sine actione nemo admittitur in iudicio, & actio fin. reg. est dativa.
- Fin. reg. actio, quando praecedit factum adversarij, & praexistit materia est nativa.
- Divisionis, & terminorū primū inventor fuit Cain, & actio pro divisione praediorū materialiter est de jure gentiū.
- Limites dicuntur à lite, & prior res lites fuerunt super divisione finium.
- Divisio ne fiat praediorum, nec praescriptio etiam longissima currit, & n. 28.
- Praescriptio currit super finibus, quādo agitur de transpositione terminorū, & nō currit sine possessione, & n. 29.
- Praescriptio est de jure civili positivo, quod operatur super actionibus civilibus, circa quas illud jus civile residet, etiam quando addit, vel detrahit juri gentium.
- Lucem odit, qui malefacit, & qui facit veritatem, venit ad lucem.
- Socius contra sociū nō praescribit ne unquam res dividatur.

C A P. II.

CUM terminorum, quibus agrorum fines reguntur, pluribus modis confusio eveniat (ut infra disceptabitur) & facilius, utiliusque sit vicinis infectam damnum impedire, quam jam factum refarcire, *l. fin. ante finem, Cod. in quibus caus. restit. in integr. glos. verbo liceat in cap. 1. extra de rest. in integ. glos. etiam verbo non obligaverit in §. 2. soluto. in autb. de nup. coll. 4.* Et sicut post spolium commissum sequitur restitutio, ita etiam impediri. *Cardos. in praxi. verbo interdictum in rebus human. num. 15.* Imò si prohibere potuit vicinus, & non prohibuit, prætermittere adversarij factum censetur, *l. Sabinus 28. vers. Sed si, ff. communi dividundo,* resolvit ex alijs *Avend. lib. 1. de exeq. mand. cap. 4. num. 44. vers. & quamvis. cum alijs num. 47.*

Opportet rei suæ damnum 3 (quod in diminutione patrimonij consistit. *l. 3. ff. de damn. infect.*) suspicantem præceptum prohibitorium à iudice impetrare, & parti notum facere, ut suo sit contentus ad *l. 4. si constiterit, vers. sed quod magis C. hoc tit. c. 1. in princ. 13. q. 1. & abstineat ab alieno, l. si irruptione [ibi præses provincie alieno eos abstinere] ff. fin. regund. resolvit. Ioseph de Sesse de inhib. in princ. num. 3. & seqq.* Et regulare est in quocunque timente turbari in possessione rei, vel juris sui, illud præceptum inhibitorium impetrare *sess. ubi proxime. Capi- cius dec. 13. n. 2. & persequeris inf. cap. 3. n. 24.*

Si enim ut dāna cessent, in 5 segetibus, hortis, & alijs fructificantibus, ad ampliationem *Ord. lib. 1. tit. 66. §. 27.* partes possūt à iudice impetrare præceptum pænale, & prohibitorium cōtra transgrediētes. *Pereg. de*

de jur. fisc. lib. 8. num. 36. Grat. forens. capitul. 559. num. 1. tom. 3. & capit. 139. num. 1. & 12. tom. 1. ad rationem, l. divus 16. ff. servit. rustic. præd. & in l. injuriarum 13. §. final. ff. injur. quod & declarat Florianus in l. final. hoc nostro titulo, Francisc. Marc. de vis. 500. num. 6. part. 1. & de praxi expediendi illud, videndus est Ioseph de Sesse de inhibet. capit. 6. §. 1. numer. 52. Adverti tamen oportet, ut terra ipsa fructificans, si expresse non prohibeatur, circumdata sit materia, sæpe, vel alio modo, Steph. Gratian. dict. n. 1. & 3.

Item, ne iter fiat per medium prædium ex eodem Stephano Gratian. d. cap. 559. n. 1. & 3. & Ord. lib. 2. tit. 59. §. 7. ad medium, disponit in prædijs senatorum, à fortiori igitur quando damnus non in fructibus imminet, sed in ablatione ipsius met terræ, & partis ipsius fun-

di, dicta pæna, & prohibitio concedenda est ab ipso præside, vel iudice competente, l. 1. vers. nam vel magis, ff. carb. edict. facit ratio text. in l. si in qualitate 23. ff. de act. empt. habet enim text. ibi, quod licet venditor mentitus non sit in mensura, & qualitate utriusque fundi vendenti, sed in qualitate, tenetur tamen emptori, quia qualitas, & æstimatio rei efficit iudicium dari, l. si fundo perduto 36. eodem tit.

Sed dubium est, an iudex ex officio prohibere debeat, & præcipere interim, non usurpari fundi partem, an necessariò requiratur prævia partis postulatio, cum maximè iudicis officium, non petitum impartiri nequeat, l. 4. §. hoc iudicium, ff. damn. infect. Pacian. conf. 157. num. 14. cum alijs per Ægydium 2. part. de just. & jure, cap. 10. num. 18. P. Barb. in l. sicut num. 205. Cod. præscript. 30. & in rub. num. 3.

Et distinguendum puto, vel timor, & damnum imminet in personam cadere, & tunc quia cautio de non offendendo publicam utilitatem concernit, privatorum concordia conservari debeat, *l. congruit 13. ff. offic. præsid. l. illicitas 6. §. ne potentiores. ff. eodem l. denuntiamus, & ibi glos. marginalis C. his qui ad Eccles. confug. Ord. lib. 1. tit. 58. §. 9. & tit. 60. §. 14. Ezyd. cit. num. 8. post princip.* & ita procedit glos. marginalis, quam in nostro text. probari dicit Bald. circa delationem armorum: quæ iudex auferre potest, dum videt, sine partis querela, & iudex procedit ex nobili suo officio; *Gratian. cap. 499. num. 1.* In tantum, quod licet quis voluntariè se periculo submittat, adhuc succurri ei debeat, ac in vita conservari, *l. non tantum 6. ff. appellat;* propter hominum cognitionem communem, *l. ut vim 6. ff. iust. & jur. l. servus ea lege 7. vers. nec videtur, ff.*

serv. exposit. prosequitur Pet. Greg. lib. 41. syntag. jur. cap. 5. num. 16. Phæb. 1. p. decis. 10. num. 22.

Vel itidem versatur in rebus, & tunc quia reipublicæ non interest hunc, vel illum divitem evadere, nisi subsistente causâ, de qua *Ord. lib. 4. tit. 113. in principio, & tit. 107. Cald. Pereira in l. 2. verb. non absimilis num. 5. ante finem Cod. rest. in integ.* non debet iudex impartiri officium, nisi petatur, adeo ut, si periculo dominus bona sua exponat, succurri ei non debeat, *l. 3. §. subvenitur, ff. ad Syllan. l. fideiussor 7. §. si necessaria in fine; ff. qui satisd. cogam. l. 2. §. si quis tamen, ff. si quis caut. cuique enim permisum est de jure rebus suis ab uti, l. sed, & si 28. §. consuluit, ff. petit. hered. & maximè, quando rem suam negligit ad terminos, l. si quid 34. §. sicut. vers. tunc enim, ff. eod. tit. ideo requiritur, ut præcedat partis petitio, &*

11

12

ianuis

innuit à l. si irruptione, jun-
cta glos. ibi liter. I. & Ord.
lib. 3. tit. 78. §. 5. post me-
dium.

Planè quatenus ibi Vlpia-
nus ait, terminos per men-
forem declarari, respicit ju-
dicium fin. regund. quod non
intentatur, nec exercetur si-
ne actore, & actione dedu-
cta in judicium, ut infra cap.

11. num. 54. & tamen sub eo-
dem verbo (*Iubet*) utraque
13 particula orationis, scilicet
(*Abstentionis ab alieno, &*
declarationis terminorum) fit,
31 ut in litera patet; cum mo-
ris fit Jurisconsultorum sub
uno contextu casus diffini-
re, ut in l. mora 23. ff. de
usur. & cum d. l. dicit Ni-
cul. gen. lib. 2. de verb. e-
nunt. quæst. 19. num. 35. post
Ruin. cons. 3. num. 20. lib. 2.
Debet ergo intelligi decisum
sub eadem actione utrique
particulæ orationis perfec-
tæ deserviente, arg. text. in
l. quamvis, Cod. de impub.
l. in testamento 6. ibi: Quo
utrique partitioni potuit, C.

testam. mil. juncta l. verborum
10. C. fideicom. ubi verbum
cujus expressione sensus or-
rationis intellectualis perfici-
tur, adjectum censetur, im-
mò fortius reperitum judi-
cari debet, probat text. in l.
cum pater 79. §. cum imper-
fecta, juncta glos. 1. in prin-
cipio, ff. legat. 2. melior text.
in l. si quis 6. §. si initum,
& ibi glos. liter. O, ff. de
edend.

Solent etiam judices ali-
quando addici, ut notarios 14
sux jurisdictionis inhabeant,
ne possessionem vacuum ali-
cui ingredi volenti ministrèt,
ut possunt dare sine judice,
titulo ostenso, l. 3. C. pig.
Ord. lib. 4. tit. 58. §. 3. ubi
Barbos. in remiss. plures ad-
dit; videbatur prohibitionem
judicis impedire, datamque
contra præceptum, nullam
esse, l. si pupillorum 8. §. si
prator vers. & mea fert opi-
nio, ff. reb. eorum, cum alijs
per Surd. decis. 51. num. 13. &
cons. 3. n. 9. & 10. Reynos. obs.
74. num. 12.

Sed obstat decisio nostræ *Ordinationis*, cujus dispositionem iudex revocare, nec licentiam notarijs concessam auferre potest, nisi causa subsistente, ut in dict. *Ord. lib. 4. tit. 95. §. 2.* & quia hinc videbatur attentatum, vel imminet, *Lancelot. de attent. 3. part. cap. 24. quæst. 8. n. 32. Cald. Pereira q. for. quæst. 21. num. 41. post principium*; ideo & pœna pecuniaria comminata non impedit, licet incurrat a contra faciente; *Card. Seraphin. decis. Rot. 423. Steph. Gratian. tom. 3. c. 542. num. 53.* Potest addi in prohibitione à iudice, quod habeat notarios pro suspensis ad illum actum possessionis, quem sibi iudex reservat, *arg. eorum quæ Thom. Sanch. de mat. lib. 3. disp. 21. num. 10. & seq. Gonsal. de alter. glos. 27. num. 45. & 46.* ubi agunt de prohibendo per Ordinarium matrimonio inter aliquos celebrando, removendo auctoritatem parochi, ut validè adesse non possit ad *Conc. Trident. sess. 21.*

15

cap. 6. de re for. Adde hîc, quod prohibitus ingredi possessionem, ne ad rixas deveniatur, si appellet à iudice, minimè appellationi deferet, cum prohibitio à legis provisione procedat, & æquitate legis æquissimum nitatur, & æquitas injuriam, & gravamen non inferat, *l. injuriarum, §. 1. ff. de injur. & ubi nullum est gravamen, nulla locum habet appellatio, l. 1. in princ. & §. quæstui ff. de appellat. Paris. de synd. §. de libellis contr. potest. verbo iudex num. 2.*

Nec obest habenti possessionem civilem ante litem, ea pendente, naturalem acquirere; quo casu non fit attentatum; *Rot. nova decis. 42. & 44. de appellat. Affict. decis. 131. num. 1. Capic. decis. 72. num. 4. & 6. & ibi add. lit. B. Menoch. cons. 1073. num. 19. lib. 11.* quinimo in concursu possidentium regulabitur possessio à priori possessione, & secunda dicitur actus cõtinuatus, & non novus, *c. cum teneamur de appell. Paris. cons. 41.*

n. 38.

n. 38. lib. I. Steph. Grat. c. 910. uum. II. tom. 5. Vel si prius ad iudicem iuisset, & postea per insistentiam personalem, eo neglecto, possessionem acquirat idem Menoch. rem. 5. ad ipisc. num. 28. & 29. Caval. de brach. reg. in fragin. 6. p. pag. 211. vers. nam refertur; quia ex adductis à Fontan. de pact. nupt. claus. 4. p. 2. glos. 5. n. 58. quod meum est pinguiore jure
 17 meum facere possum, sicut & habens dominium revocabile, irrevocabile acquirere potest, ita post alios resolvit Pet. Barbosa. per l. in bello 12. §. si quis servum, ff. de captivit. in re. pet. l. 3. num. 120. C. præscripi. 30. annor. pag. 166. & an per viam præscriptionis cum mala fide ibi à n. III. ita è converso, rem meam stipulari possum, si mea esse desierit. l. si rem meam 31. ff. de verb. oblig. cum alijs per Cald. conf. 17. num. 2. & 8. in fine. Certumque est naturalem possessionem digniorem esse civili, l. I. §. non alij, ubi glos. verbore. tino, & in margine ff. vi, &

vi arm. ubi etiam dicitur eandem possessionem concomitem esse naturalis possessionis, atque unam tantum dari possessionem ex l. pupillus, ff. acq. rerum dom. post alios, ibi tueretur Greg. Lop. Madera cap. 27. suarum animadversionem ad
 18 jus civile, & veritas de jure fatetur: Gab. Per. dec. 6. n. 2. post princip. & in hunc sensum terminanter judicavit Senatus Supplicat. contra Pet. Lopez de Quintal in favorem Georgij de Sousa civitatis Elvensis, anno 1613. actuario Bertolam. Mouro.

Confusio etenim terminorum, nihil aliud est, quam ob-
 19 curatio, & turbatio eorum, Bald. in l. fin. num. 5. & 6. Cod. hoc tit. fin. reg. & ibi Salic. num. 2. & 3. ubi etiam glos. verbo sed triginta post princip. ibi: Ex quo ceperunt turbari) Bald. de præscript. 4. p. 4. princip. quæst. 14. num. 23. nam turbatis, seu amotis limitibus intrat agrorum vicinalium confusio, ita ut, qui antea erant duo, vel plures,
 nunc

nunc unum corpus, & unum prædium factum sit, *l. arbor 19. vers. quare ff. com. divid. §. si duorum in princip. Instit. de rerum division. ubi glos. verb. duorum*, ait confusione dominium rei acquiri, è converso per limitationem agri, dominium rei limitatæ non tantum acquiritur, quantum conservari acquisitum; arg. *Ord. lib. 2. tit. 34. §. 2. Barbosa. in l. divortio §. si vir num. 25. statim in principio ff. solut. matr. alter Barbosa. ad Ord. in d. §. 2.* ideoque rei alienæ usurpationem, seu acquisitionem ex adinventâ confusione prohibere nititur Iurisconsult. *in d. l. si irruptione*, & summa cum ratione, adhibuit (*æquum est.*)

21 Aut quidem factò adversarij terminorum turbatio accidet, non dolo, & lata culpa, de quibus *infra cap. 15. num. 4.* sed propter justæ ignorantæ causam, vel licitam ex successuum varietate, seu novi vicini consensu, ut

in l. 2. Cod. hoc tit. Mant. decis. 227. n. 9. & item tertij cujuslibet alterius factò ad seminandas intervicanos prædiorum lites ad *l. 1. Cod. accusat;* & *ibi glos. liter. A, glos. verbo, aut casu in l. 2. ff. term. mot.*

Aut fluminis in nundantis impetu, seu alia ex varij temporis injuria confunduntur termini agris positi, ut *in d. l. 8.* utroque itidem casu, quia communio est mater discordiæ, & pax cum vicinis non contineretur, nec duraret contra intentionem prioris divisionis, si confusè, & sine certis limitibus agris positis ipsi possiderentur. Refert *Lusitanus Martins à Costa ad Caminh. annot. 20. num. 2.* Debent limites reparari ad 22 postulationem vicini damni timentis, non sine actione; quo casu iudex eum non admitteret, *ex reg. text. in l. quoties 10. §. si temporali, ff. administ. tut. ubi glos. verbo potuit, glos. etiam verbo intentetur, in cap. cum dilecti*

dilecti de jud. Sed actione hac *fin. regund.* legis ministerio inducta, id est, dativa propter turbationem, *l. fin. ff. hoc tit. glos. d. verbo sed triginta in cit. l. fin. ubi Bald. & Salicet.* Quod si præcedat factum adversarij culposum, ac ita præexistat materia actionis productivæ, actio erit nativa, & habet eandem utilitatem, explicant *Verus de verbo. sign. verbo actiones*, *Brisson. de verb. juris, verbo accommodare: Vna* 24 *quæque; etiam, cum ad terminorum positionem (quorum primum inventorem fuisse Cain, fertur ex Ioseph lib. 1. antiq. cap. 4. Bovad. lib. 1. polit. cap. 1. num. 6.) dirigitur, ab ipso juris gentium fonte derivari, necessariò dici debet, non ex juris civilis regulis, & forma evasisse, sed ex eodem jure gentium præcessisse vestustiore ipso civili jure, ut cum superioribus est planum. Cui concinit *text. in cap. forus, vers. lis autem de verborum sign. quo**

loci decidit Pontifex, litem à contentione limitis prius nomen sumpsisse, & priores fuisse inter homines lites de limitibus, quam de alijs negotijs, ut per *Tbesaur. lingua latina verbo lis*, quo tempore jus civile non dum erat, 25 cum regna, & civitates conditæ non essent, nec ædificatæ, ait *Imp. Justinian. in §. jus autem cum §. sequenti juncto rubricæ ordine, Inst. de jure natural. gent. & civil. & quiqui agebat ad limitationem agrorum, ad id agebat, quod jure gentium directè sibi competebat, sed an coram Principe, vel alio magistratu, habes in *fra cap. 11. à principio.**

Ita etiam, & fortius operatur actio, quando, non ut reformentur limites, sed, quod de novo ponantur, postulatur; immò, & tunc diversa in utroque est actio, quia 26 in hoc novæ divisionis petitione, nulla currere potest etiam longissima præscriptio: nec actor exceptione temporis ab

ab adversario repelli potest, quod; & duplicatis rationibus fulciendum est. Prima fit, quia hæc actio *fin. regund.* dativa ab ipso juris gentium medula immediatè dirivatur, sine aliquo hominis factò, nec sicuti in alijs præscriptionibus jus assistit, ut statim dicetur, prius resistit; *arg. text. in l. hoc iudicium* 14. §. *si conveniat. ff. commun. divid.* ubi text. dicit non valere pactum, ne res communis unquam dividatur, quia contra jus illud gentium, & bonos mores celebratum censetur, rationem assignat *glos. fin. in l. solent. ff. offic. pro cons. Palat. in rub. de donat. §. 54. numer. 54. Steph. Grat. cap. 205. n. 2. & 3.* ita ut nec juramento impediatur divisio; *Alex. lib. 2. cons. 18. per glos. in cap. fin. de procurat. lib. 6. resolvit Gutier. de juram. confirm. p. 1. cap. 58. num. 13. prosequitur Pet. Barb. in l. 2. C. præscript. 30. vel 40. an. & repetis infr. cap. 9. n. 19.*

27 Valet tamen de transpo-

sitione terminorum in alio loco differenti, *Gut. d. cap. 56. num. 2. & eo relato Egdy. cit. cap. 5. num. 7. & consequenter jus civile positivum, à quo introducta est præscriptio, §. fin. 28*
gularum, ubi glos. lit. I. inst. de rer. divis. §. fin. Inst. de usu, & habit. l. 1. juncta glos. verb. civitatis, ff. acq. rer. domin. resolvit Barb. in rub. C. præscript. 30. vel 40. an. num. 197 & Pereira decis. 6. num. 2. non potuit operari præscriptionem in casu, & in re, sine illius interventu adinventæ, & provisæ, prosequitur idem *Barb. in l. sicut 3. num. 210. & 211. C. cod. tit. quemadmodum, & reperitur in alijs contractibus de jure gentium, quales sunt emptiones, venditiones, locationes, & quia ubi juri gent. aliquid additur, vel detrahitur, id jus civile est, ut dicit *Pereg. de fideicom. art. 53. num. 112. allegans l. hoc jure ff. Inst. & jur. in quibus jus civile plus valet, & in ipsa actione ab eisdem contractibus resultante, ac ideo, quando adest turbatio**

limi-

limitum jam antea positorum proficiscitur actio, quæ currere incipit, secundum supradicta, & subest temporis præfinitioni; ne in loco pristino reponantur, quod est diversam ab eis, quando quis negat, & contendit jus, & facultatem non esse limitandorum agrorum, & spatio 30. annorum circumscribi posse, l. 1. §. nemo, & ibi Bart. Cod. de annal. except. Ias. in §. quadam. n. 31. & 39. inst. de act. l. fin. ubi notatur Cod. hoc tit. Hieron. de monte tract. fin. regund. c. 74. num. 2. & cap. 81. num. 1. Fontanel. de pact. nupt. claus. 8. glos. 9. p. 2. n. 120.

29 Item, qui recusat agros limitari, ut sciatur, quod cuiusque sit, in mala fide versari censetur; juxta illud, male agit, qui lucem odit, repetitum in cap. consuluit de offic. & potest. jud. de leg. Ioan. cap. 3. ubi qui facit veritatem, venit ad lucem, ut manifestentur opera ejus, & plura in id congerit Cald. Per. conf. 26. n. 4. vers. quæ cum; nec recusans divisio-

nem, apparet bona fide possedisse, vel quasi; sed cum sine possessione, vel quasi, præscriptio non detur; cap. fin. de præscript. etiam civil. l. qui fundum 7. ff. pro emptor. cum alijs per G. Pereir. dict. dec. 6. num. 2. quinimodò contra cum stet juris gentium resistētia, de qua supra, fit verum, præscriptionem cessare, nulloque tempore cucurrisse, unde fit, quod si duo socij triginta 30 annis stent in communiōne, non prohibetur alter adversus alterum contendere posse, ut dividatur. Ias. in l. si non sortem, §. si centum, num. 3. contra glos. ibi ff. condit. indeb. Gutier. ub. sup. nu. 9. P. Barb. d. l. 2. num. 317. & his, & alijs relatis Ægyd. d. cap. 5. num. 6. ubi refert allegatum, §. nemo, l. 1. Cod. annal. except. ut scilicet procedat, quando unus tantum socius possidebat totam hæreditatem, nec alter communis erat cum illo in possessione, Bald. in l. fin. Cod. hoc tit.

S U M M A R I U M.

- 1 **D**eclarare debet actor suam actionem, & rem, quam petit, quo ad omnia; nisi in actione fin. Reg. proposita, pro restitutione alicujus terræ ablatæ, prætextu mutationis, & turbationis terminorū: quia reus debet declarare terminos ubi erāt ante amotionē.
- 2 Rei venditæ declaratio fieri debet, & designatio tam quo ad partē, quàm ad quotam, id est, divisè, & indivisè.
- 3 Regna, & civitates actæ sunt de jure gentium, & etiam territoria.
- 4 Legatum virginibus civitatis relictū, solvi etiā potest virginibus territorij.
- Oppidum ex ipso, quod Rex 5 erigit, dotare illud tenetur territorio, & jurisdictionem civilem Curie concedere; & Rex est fons jurisdictionis.
- Territorium, seu terrenum 6 cujuslibet civitatis, vel oppidi constat pluribus agris publicis, & particularibus sub administratione decurionum, ut de consilio, velut de omnibus, vel à dominis privatim possessis.
- Territoriū in univèrsum, & 7 cum agris divisum, & limitatum, est de jure gentium, & pro alimentis habitatorū deputatum.
- Territorium unius oppidi, in 8 totum præscribi non potest,

- test, nec contradicit juri
gent. unum oppidum ma-
ius habere territorium,
quam aliud.
- 9 Terminos, quibus aliqua op-
pida regni dividuntur ab
extraneis, jubentur re-
gij's rescriptis quotannis
visitari, & reformari,
si reformatione egeant:
& decurionibus pro ex-
pensis Consilij pecunia cō-
ceditur, nec per substitu-
tos satisfacere debent.
- 10 Termini publici Regnorum
sunt in præscriptibiles, cū
jus divisionis ad regem
pertineat, & non acce-
dat illius consensus.
- 11 Terminorum contentio ad
bellum aliquando pro-
rupit; & quo pacto oc-
curratur, & de facto
evenisse narratur.
- 12 Termini agrorum sunt sig-
na, quibus unus ager ab
altero dividitur, & qui-
bus rebus constituentur,
ut perpetuò durent.
- Terminus designari potest à 13
re notabili existenti pro-
pe divisionem agrorum,
facta mensuratione ab
illa, ad extremitatē agri
& loci divisionis.
- Certum est, quod per se, vel 14
per relationem ad aliud
& termini debent esse
mediati, & non imme-
diati.
- Fundus limitandus, vel mē- 15
surandus debet declara-
ri per nomen proprium,
& per locum loci cum
alijs circumstantijs hic
enumeratis n. 17.
- Pluralitas, & non identi- 16
tas in rebus præsumi-
tur.
- Mensurari debent agri fa- 17
cundia-

- cundiores, & non fundi spatiosi, sed limitari cū declaratione coherentium vicinorum, & qua mensura terra metiri debeat.
- 18 Demonstrationes duæ suffi-
ciūt, pro designando præ-
dio, & si plures adijciā-
tur, non vitiant, & præ-
valet demonstratio, &
limitatio fundi ipsius
mensuratione, in qua po-
test dari error. n.2.
- 19 Lapides, si pro terminis as-
signātur, quia amovētur
de facili, debent loca, ubi
affixi fuerit, designari
per determinationē signi
perpetui, & vicinioris,
tunc enim avulsus resti-
tuit sine dubio poterit
loco antiquo, & n.21.
- 20 Termini in dubio à moti à
sua loco præsumi non de-
bent.
- Præceptum penale, ne vi-
cinus moveat, vel turbet
terminos agri vicini, ut
ligari possit, debet præ-
cedere testium probatio;
idem erit, si ex instru-
mentis, vel actis probari
possit jus impetrantis,
& n. 24.
- Præceptū de solvendo, vel 22
aliquid faciendo, vel non
faciendo; si impediatur,
resolvitur in simplicem
citationem.
- Monitus per iudicem Eccle. 23
sasticum; si compareat,
manet citatus ad causā.
- Finium regundorum judi-
cium habet mixtam cau-
sam, & quasi quæstio
super finibus proponitur,
debet prius de possessione
agi, & inter socios rei
communis habet locum
restitutoria actio.

- 28 Possessor conservari debet in possessione etiã acquisita ex contractu nullo, secus autoritate iudicis in cõpetentis interveniente.
- 29 Possessio nihil cõmune habet cum proprietate.
- 30 Possessionis liti obstat materia proprietatis admisceri, nisi agens de possessione protestetur in proprietate non consentire.
- 31 Clausula omni, & meliori modo, æquivalet protestationi, ne de proprietate insimul agatur, & p. oprietas, & possessio insimul tractatæ, unã causæ continentiam constituunt.
- 32 Probationes super possessione famulatur proprietatis liti, & sententia super possessione onerat adversariũ ad probandũ, & dicitur possessio momentanea, id est utilis.
- Possessionis sola sententia dominiũ non probatur, imò si possessor aliunde in mala fide versatur, illi ex ea bona fides non causatur, cum prædoni possessio restitui debeat, & prosequus possessionis ad jungi debet processui pro dominio.
- Finium reg. iudicium non intentatur ab eo, qui prædium vicinũ non possidet, & ab adversario negatur possidere.
- Fines magis fundo, quã personæ ad judicantur, & cum 3. possessore continuatur & formatur iudiciũ hoc, ibidem.
- Termini novi non ponuntur, nec veteres reformantur, antequam probationes super possessione agri præcedant.
- Negatione fit res dubia.

tur, ad dicta per *Xuar. allegat. 7. nu. 13.* & per *Fr. Seraphin. de Freitas de justo Lusitano imper. cap. 10. num. 15.* non loquitur de jurisdictione civili ad decuriones transitura; de qua in *Ordin. lib. 1. tit. 66.* & cujus concessio est de jure civili ab ipso Principe jurisdictionum fonte emanata, *Ord. lib. 2. tit. 26. §. 1.* & *tit. 45. in princip. Marant. in praxi 4. part. dist. 5. num. 3. Phab. 2. part. decis. 123. num. 4. 5. & 6. Giurb. conf. 19. numer. 1. & 2.* sed de territorio, vel terreno ipso limitato, ut probat *Ordin. lib. 1. tit. 43. §. 9. post principium, ibi, Que passarao ger almente com outras terras aos povoadores dellas,* & de jure communi, alia jura citat post *Burg. de Pax in l. 3. Taur. numer. 477. Joseph de Sesse decis. 74. numer. 1. part. 2.* cujus quidem terrenis plures sunt agri sub

6. dominio, & positione particularium, ad *l. 1. vers. que publica usque adversum quadam ff. rerum divis. &*

plures communes manserunt ad commoditatem universorum, ad *l. sed Ulpianus 6. ff. contrahend. empt. l. in tantam 6. vers. universitatis. ff. de rer. divis. &* plures sub dispositione decurionum, tanquam proprii curiæ civitatis, quarum differentijs perquiras cum *Cab. alterius fratre, dec. 18. part. 2. Capi. decis. 152. Mantio, detacit. convent. lib. 4. tit. 8. Azaved. in l. 1. tit. 7. lib. 7. num. 8. nov. recop. & explicitate Castilb. de Bovad. in pol. lib. 5. c. 4. num. 5. vers. presupon-go en esta manera,* & omnes 7 unum territorium producetes, ut & de fructibus alerentur habitatores ejusdem loci, & territorij, ex allegatis ab *Aggyd. cap. 2. num. 5. in d. l. ex hoc jure. p. 1.* sunt de jure gentium divisi, & territorium limitatum, ex quo supra dicebatur, non potest terrenum unius oppidi ab alio in totum præscribi, resistente eodem jure gent. *l. ubi lex 24. ff. usucap.* pars autem territorij, bene præscribitur ab alio oppido, &

C 2 cum

cum juri gentium non contradicat unam civitatē maiori territorio pollere, quam alteram, prosequitur *Egyd. cit. cap. 2. num. 6. Mieres de maior. 4. p. 9. 21. num. 56. in nova impressione, Avend. de exeq. mand. lib. 1. cap. 12. n. 6. & declarat. Azved. in l. 3. n. 20. ad med. tit. 7. lib. 7. recup. & elegantius illis Fr. Seraphin. de Freitas de jure Lusit. imp. c. 14. n. 13.*

Ex his ergo summa cum ratione, Reges nostri ultra provisionem *Ordin. d. tit. 66. §. 11. & juris communis*, de quo infra *cap. 10. num. 8.* stabilitum habent, apud oppida præsertim vicina extranei Regni, ut quotannis limites visitet, faciantque illos in antiquis locis conservari, ita ut si videant aliquid usurpatum, nec restitui faciant, consentire videtur. *Joan. de Plat. in l. usus aque C. de fundo Reip. lib. 11. Avend. ubi sup. cap. 4. num. 44.* quibus etiam adde supra dicta *cap. 2. num. 2.* & ad id invitatur decuriones cum pecunia Consilij ad expensas itineris,

quas etiam expensas Rectores Castellæ habent, pro qualibet die, ut per *Avend. supra lib. 1. cap. 4. num. 46. vers. quæro*, nec per alios subditos facere debent, præcitato *num. 44. vers. & quamvis*, & *n. præcedenti*; cujus contrarium defendit *Bovad. in polit. lib. 5. c. 10. num. 17.* ne aliter de suo decuriones fecissent sumptus, *arg. text. in l. Imperatores 17. ff. de tutel. & rat. distrah.* licet enim à principio aliqua violentia interveniat, præscriptio hæc procedit, *Bart. in l. 1. §. in operis numer. 2. ff. nov. op. nunt. Avend. ubi proxime num. 12. refert, & sequitur Seraphin. de Freitas d. cap. 14. n. 12.*

Adde hos limites tamen, & terminos publicos præscribi non posse, quia sicut regnum, & civitatum, vel oppidorum territoria ad Regem pertinent, ita sine ejus consensu præscribi nequeunt, *Hieronym. de monte cap. 76. n. 7.* maximè à particularibus, ut publica esse desinant: secus

cus à regibus, & Repub. cum
 tunc etiam publici maneant
 11 *Avend. & Freitas d. loc.* per
 sæpe ex terminorum conten-
 tione privata, ad bellum des-
 cenditur, veluti inter populos
 in Italia, & hoc regno, memi-
 nit *Greg. Tholof lib. 39. synt.*
 cap. 13. num. 2. *Egyd. p. 1. c. 5.*
 num. 6. & de facto imminebat
 inter habitatores duorum vi-
 corum in nobili territorio op-
 pidi da Certam, ubi iudex pro
 declaratione limitū inter eos,
 & præsentens futuras dis-
 cordias, præcepit illis, ut
 per unum, vel duos procu-
 ratores adfisterent ad ratio-
 nem, *Ordin. lib. 3. tit. 28.*
 & factum fuit pacificè, & ami-
 cabiliter.

12 His quidem contentioni-
 bus mederi bene potest, si ter-
 mini agrorum, qui nihil aliud
 sunt, nisi signa, quibus ager
 unius ab alterius agro dividi-
 tur, constituentur per fossata,
 per minatos lapides, per rivos,
 per fontes, per vias, per itine-
 ra antiqua, & per arbores, quæ
 ab alijs ibi differre debent spe-

cie, vel aliquo signo: † ipsius
 ordinis militaris, si plures ex-
 tent ejusdem speciei ex *Hiero-
 nym. de monte dict. tract. fin.*
regund. cap. 19. num. 4. & 5.
 vel etiam per ædificia, quo-
 rum partem meminit *Juris-
 consult. in l. 2. ff. hoc tit.*
 & idem *Hieronym. de monte*
cap. 107.

Hæc enim, non sicut signa
 amovibilia subjacent trans-
 positioni, & inundationibus,
 cujus modo confusio, & tur-
 batio evenire solent inter con-
 vicinos agros; quod si fun-
 dus limitandus in confinio
 vicini, careat aliquo ex me-
 moratis signis, ut opus est
 declarari in descriptione; ta-
 men si prope divisionem in-
 13 veniatur in aliquo ex fun-
 dis, discernere poterit facta
 mensura de agri terminatio-
 ne ad signum, & cum hac de-
 claratione, efficitur, ac si in
 confinio permaneret, *arg. tex.*
in l. stipulationum 74. & l. seq.
§. illud, ubi glos. verb. in-
telligitur, ff. verb. oblig. in
 quibus juribus refertur, idem

- 14 dici de certo per se, vel per relationem ad aliud, *l. certum*, & ibi notatur ff. *si cert. pet.* & satisfieri intentioni ex eodem Hieron. *de monte cito cap. 107. num. 7. Aegy. 2. part. cap. 11. convenc. 5.* remanentque ita termini mediatè, & non immediatè, vel conjunctim positi ad *l. quia magis 5. hoc nostr. tit. l. patronus 34. §. Sempronio, ff. legat. 3. Cardin. Mant. decis. 169. n. 4.*
- 15 Requiritur etiam magis, quod fundus limitatus demonstratur per situs, vel locum loci *l. si in rem 6. ad fin. ff. rei vend. ut puta Tusculanus, vel Sempronianus fundus, l. forma 4. in princip. ff. de censib. Pereg. de fideicommiss. art. 44. num. 48. Steph. Gratian. cap. 855. num. 6. tom. 5.* Sicque probabitur idèitas agri, quod in rebus non præsumitur, sed pluralitas ad *Alex. conf. 118. & 119. lib. 1. Surd. conf. 61. num. 13. & 14. & conf. 135. num. 27. & his re-latis, Steph. Gratian. cap. 790. num. 5. & 6. tom. 4.* quia di-versitas nominum arguit di-versitatem rerum, *l. si idem C. codicil. §. est aliud Inst. de donat. Mieres de maior. 4. p. q. 20. num. 13.*
- 17 Quod si in loco designato plures adsint agri ejusdem denominationis, & arguitur pluralitas, *Mieres ubi proxime, Pereg. num. 5.* debet prudens iudex alia signa scribi facere in actis, & confinia, ad minus duo adjicere *d. l. forma, & Ord. lib. 3. tit. 53. in princip. & lib. 1. tit. 87. §. 4.* ad medium, & nomen fundi, *d. l. rem, ibi Item fundum positurus nomen ejus*, eo item addito, ut declarentur cursus [*Quempolum, seu plagas, ut aliqui dicunt*] vel uti ex parte solis adhæret, P, & ex parte septentrionis adhæret N, & sic deinceps.
- 18 Quod si ager fuerit fructuosus, & fecundus debet mensurari, à probata mensura regionis, ut vulgò (*Per vara de medir de sinco palmos,*) ut expresse jubet *Ordin. lib. 2. tit. 34. §. 2.* post medium, non minutatim,

tatim, sed per fines, seu cordolam habentem 6. 10, aut 20. mensuras, cujus meminit, licet ad aliud, Jurisc. in l. inter eos 29. ff. acqui. rer. domin. & insuper addatur petiarum, seu modiorum, vel jugerum numerus, ex quibus ita certus fiet ager, ut postea dubitari de identitate, & quantitate illius non possit, intendunt Bart. in l. de monstratis. nu. 14. ff. cond. & demonstr. & in l. si quis infundi vocabulo ff. leg. 1. pro sequitur. Hieron. de monte cap. 90. numer. 3. Subd. d. conf. 135. num. 11. lib. 2. & in specie est text. incitata l. forma, & in l. cum servus vers. demonstratione, ff. contrah. empt. juncta l. Titius hæres 50. ff. act. empt. Marescot. lib. 1. var. resol. cap. 12. num. 20. ubi etiam declarat, ampliat, & limitat, & Canc. lib. 1. var. cap. 13. num. 31. ex Cov. cap. 3. pract. dicit rescindi posse venditionem fundi, si plura jugera inveniantur, vel minus.

Nec si tot determinationes requirantur, non tamen adjetivæ vitiant, l. 1. §. fin. ff. de dot. præleg. & ibi glos. quia magis demonstratis finibus statur, quam mensuræ, quæ erronea facile esse poterit, uti de facto ostendam infra cap. 14. num. 21. l. qui fundum 45. ff. de evict. l. si fines 10. Cod. eo tit. demonstrantis enim proprium est certitudinem inducere, Bart. in d. l. demonstratio num. 3. & 9. Alex. conf. 119. num. 3. lib. 1. si tamen proli- mitibus non inveniantur signa perpetuæ mansionis, & sit necessarium uti signis lapidum portaliū, memento describere loca, in quibus affixeris per determinationes rivus, fontis, viæ, solis, valis, vel proximioris signi permanentis, ita etiam de domibus ex declarationibus fit certa identitas, ex allegatis à Steph. Gratian. tom. 5. cap. 883. ut faciliè divulsus lapis restitui possit vero, & pristino loco, & cessabit confusio, cujus evitandæ causa inventa fuit, confinium

descriptio, & declaratio, ut
proxime habuisti, & sentit
idem Hieron. de mont. cit. cap.
107. num. 1.

Adde, terminos motos, &
turbatos in dubio non censer;
22 l. in finalib. 10. ff. hoc tit. l. 2.
& ibi glos. ultim. in fine Cod.
eodem tit. Mieres de maiorit.
4. part. q. 20. num. 112. secun-
dum novam impressionem, id-
circo, ne iudex deneget præcep-
tum pænale, & prohibitorium,

23 de quo sup. c. 2. num. 3. necesse
est ut præcedat testium proba-
tio ex nostro text. ibi ad offi-
cium pertinet, junctâ glos. 1. ibi
& in l. 3. ubi glos. verb. finiatur,
& in marg. C. eod. tit. & est re-
gulare ex l. 1. Cod. cominat.
epist. epigram, &c. cum alijs
per Azeved. conf. 30. num. 41.
nec citatis partibus desidera-
tur, cum iudex procedere de-
beat ex officio. Namque sum-
marissimè agendum esse dici-
tur; resolvit. Joseph de Sesse de
inhib. c. 5. §. II. n. 19. pag. 501.

1. Quod idem erit, si ex instrumē-
tis similis informatio haberi
24 possit, ex glos. d. verb. finiatur,

& ex adductis à Vincenti. de
Franc. dec. 359. n. 1. Cald. lib. 1.
q. for. q. 21. num. 4. in princip.
tunc enim præceptum ligabit
contrafacientem, d. l. 1. Cab. 1.
p. dec. 29. l. iudices q. C. de jud.

25 Si vero præceptum expedia-
tur simpliciter, & sine prævia
facti probatione, parsq; altera
cui notum fuerit, impediatur; re-
solvitur in citationem simpli-
cem iudexque ordinariè agnos-
cat de causa inter provocan-
tem, & provocatum, ex doctri-
na Bart. in l. de pupillo §. me-
minisse ff. de damn. infect. &
in l. 1. C. execut. rei jud. Rota
Gen. dec. 28. n. 12. & ita quan-
do quis per monitorium cum
clausula notificatur à iudice
ecclesiastico, & monitus com-
pareat, & impediatur; tūc moni-
tio resolvitur in simplicem ci-
tationem, virtute comparationis,
ita Eman. Themud. 1. p. dec.
86. n. 33. & 34. ubi multos DD.
refert; Constitut. Episc. Portu-
leg. lib. 5. tit. 22. c. 3.

27 Nec novum videatur in hoc
iudicio, quod habet mixtam
causam, §. quædam Inst. de act.
glos

glos. fin. in princ. l. ult. C. hoc
tit. l. iudiciū 10. ff. eod. ut prius
de possessione separatim aga-
tur, l. si quis 3. (Ibi prius pos-
sessionis quæstio finiatur) C.
eod. l. ordinarij 13. C. rei vend.
l. incerti C. de interdikt. inter
socios enim rei communis in-
terdictum restitutorium habet
locum; Bart. in l. si socius n. 33
ff. de furt. Franc. Marc. dec.
326. p. 1. Gab. tit. de acq. pos-
sefs. concl. 5. n. 47. Rainos. ob-
ser. 29. n. 4. quod, & maximè
locum habet, quando quæstio
de finibus solum proponitur,
ut docet Bald. in d. l. si quis; &
in auth. si omnes C. si minor ab
hæred. se abst.

- 28 Cum ergo possessor conser-
vandus sit in possessione quæ-
sita etiam ex contractu nullo,
l. 3. §. si rem ff. acq. poss. Surd.
dec. 134. num. 11. Pont. de pact.
nup. claus. 6. glos. 1. p. 2. n. 7. &
8. præterquam si capta sit au-
thoritate iudicis incōpetentis,
ex allegata l. 1. §. hæc. verba. ff.
quod quisque jur. l. 1. §. ult. ff.
ad Treb. Grat. tom. 3. cap. 571.
num. 16. Non inuūtilis electio

erit de possessione agere, cum
qua regulariter nullam habet
communione[m] proprietatis
causa; l. naturaliter 12. §. nihil
comune, ff. acq. posses. præter-
quam si adversarius, jura, & al-
legationes petitorij admiscue-
rit, ut per Cald. lib. 1. for. q. 30
22. n. 253. possessorque pro-
testatus non sit, se tantum de
possessione agere intendere, c.
1. de rest. spol. Valasc. conf. 118
n. 4. & 7. tom. 2. Menoch. conf.
268. n. 17. lib. 33. ad quod fut- 31
ficere clausulam omni meliori
modo dicunt, idè Valasc. conf.
119. n. 17. Gab. Per. dec. 83.
n. 1. vel continuari debet pro-
testatio, ne consensus oblit,
Surd. conf. 116. n. 10. Folan. de
pact. nup. claus. 7. gl. 3. p. 9. n. 42.
& 43. Nam omissa protesta-
tione, utraq; in simul, posses-
sionis, & proprietatis quæstio
jam instructa decidi debet; tan-
quam vna cōstituta causæ cō-
tinentia, quæ dividi non debet;
Gail. lib. 1. obser. 35. num. 8. &
10. idem Gabr. Pereira dicta
decis. 83. num. 1. & indubitabi-
lius intentata hac fin. regund.
actione,

actione, quæ proprietatis con-
troverfiæ cohæret, *d. l. si quis,*
in princip. Bald. in l. post sen-
tentiam, col. 2. in fine vers. mo-
do quero Cod. de sent. Valasc.
de part. cap. 2. n. 4. vbi in sup.

32 Adde etiam, super posses-
sione sola latam sententiam
proprietatis quæstioni deci-
dendæ nullum parere præju-
dicium, *d. §. nihil commune,*
& habetur in cap. cum Ecclesia
Jutrina, & in cap. super, de
caus. poss. & prop. solum enim
probationes super eadem pos-
sessione emissæ iudicium pro-
ferunt pro petitorio, *Mol. de*
primog. lib. 3. cap. 13. num. 21
Habet equidem possessio se-
cum proprietatem præsumpti-
vè, relevatque possidentem ab
onere probandi, & onerat
adversarium, *l. indicia Cod.*
rei vend. l. ad probationem,
Cod. locat. Ioan. Garc. de no-
bilit. glaf. 1. §. 2. num. 7. dicitur
possessio momentanea, id
est, utilis; non tamen ut pro-
xima ex sententia possessionis
tantum dominium probatur;
33 docet *Bart. in l. qui dam in suo,*

ff. cond. & demonstr. P. Barb.
in l. tribus num. 27. ff. de iud.
nec etiam ex sola sententia su-
per possessione bona fides cau-
satur pro petitorio, si aliunde
in mala fide versatur, quia &
prædoni possessionis restitutio
fieri iubetur, *l. 1. §. qui à me, l.*
colonus, & l. cum fundum ff.
vi, & vi arm. cap. in literis de
restit. spol. Menoch. conf. 595.
num. 17. lib. 6. declarat Cald.
lib. 1. for. q. 22. num. 38. vers.
ea merum; ex quibus infertur
quam utile sit, processum pos-
sessionis adjungere dominij
novissimæ liti, sed non est in
conscientia securum possessio-
ni incumbere, dum in proprie-
tate notorius est defectus re-
solvit post alios *Sarm. lib. 2.*
selectarum cap. 18. Nec advo-
catus peccat, dum patrociniū
præstat pro spoliatore pro-
prietate carente, quia tan-
tum tenetur sequi conscien-
tiam legis, resolvit, *Lusitan.*
Bened. Egyd. de advocat. cap.
10. num. 8. vers. & simile.
Quod tamen limitare memi-
neris, si ex ejusdem actibus ap-
pareat

pareat esse prædonem, qui manuteneri, & restitui optat, ut per Inoc. in cap. cum Ecclesia Sutrina, & ibi Abb. col. 7. de caus. poss. cum alijs Doctoribus congestis in id ipsum per Grat. cap. 898. num. 21. & 22. tom. 5.

34 Si ergo convicinus provocatus neget provocantem cõtiguum fundum possidere, & in illo jus habere, utique perimetur [hoc iudicio intentato] ejusdem provocantis intentio, l. 1. ff. famil. erciscund. l. 3. Cod. eod. tit. eleganter Barb. in l. in tribus num. 21. ff. de jud. & cogitur tunc prius petitorum intentare l. fundum 16. ff. de except. Valasc. dict. cap. 2. num. 4. Barbof. ibi numer. 37. nam fines magis fundo, quam personæ adjudicatur, l. sed & si 4. §. si dicat vers. si alter ff. hoc tit. post alios Pax in praxi tom. 3. cap. 1. §. 8. num. 3. quia prædio, & ejus dominio finium quæstio coheret l. 3. C. hoc tit. adeo

ut alienato fundo iudicium firmetur cum emptore, vel alio tertio possessore l. iudicium 9. ff. eodem tit. Bald. supra uum. 6. & iudex non descendit ad novos terminos ponendos, vel veteres reformandos, nisi postquam probationes super possessiones ad miserit, & plenariam rei cognitionem habuerit, ut in l. si quis & in dicta l. si irruptione, ff. fin. Regund. Quæ quidem clausula in rescriptis commissionis inferi solet ibi, por marcos, & divisoens ás coufas, que as partes forem contentes; & no que ouver duvida determinarais, o que for justiça, dando appellação, & aggravado. Proprium enim est negationis rem dubiam reddi l. 3. C. quib. ad liber. proclamare non licet, & l. plures C. 36 de fid. instrum. l. etate 12. §. nihil interest ff. interrog. act. l. si debitor 45. & ibi glos. 1. ff. petit. hered.

SUMMARIUM.

- 1 **I**udicium fin. regund. ut
firmetur, & ut termini
debitis locis ponantur,
potest iudex ex officio
antiqua monumēta vidē
re, & scripturas etiam
particulariū possessorū.
- 2 **Libellus**, & petitio super fi-
nibus, quo pacto sint cōci-
piēdi, & an præcedēti.
- 3 **Terminos inter socios**, vel in
uno agro, potest quis po-
nere, ut vendat partem,
alia sibi relicta, & stā-
te dubietate terminorū,
antiquus est præsumen-
dum.
- 4 **Limites inter optimos cam-
pos**, vineas, vel oliveta
de terra inculta, usq; ad
5. pedum latitudinem fie-
ri solent, & statuta est
- multa contra aratro-
sulcantes.
- Arbor, lapides eximendi, in 5
confinio sunt cōmunes.
- Redditus lapidis, vel arbo- 6
ris communis inter con-
vicinos agrorum posses-
sores dividitur, & arbor
succisa dicitur lignum.
- Arboris umbra, si segetibus 7
noceat vicini prædij, suc-
cindi debet, si termini
commodius poni possunt,
quam per arborem con-
finalem.
- Arbor pro divisione deser- 8
niens, si plures sint ibi,
eiusdem speciei, designari
debet aliquo signo, ut
dignoscatur.
- Egressus etiam ad fundos 9
terre inter utrosq; jacē-
tes

tes earum dñis, vel colonis fundorū pro dimidia parte debentur, & n. 12. in fine.

10 Siquilinium potest quis de sua berba, vel sylva cadua facere ex suo, etiam si exinde humorem sentiat vicini prædium.

11 Medium pertinet ad quem, pertinent extremi.

12 Divisio fructuionis fieri potest per tēpora, & habdomadas, & per numerum pecorum, vel rerum in utilitate consistentiū.

13 Cōmunio non debet seruari inter socios, quando contendunt, vel contendere sperantur; immo per actionem comm. divid. recedere ab ea debet, divis partibus, prout constititerit immixtas fuisse, vel non constitito, secun-

dum necessitatem utriusque.

Terra intermedia pro æquali parte illi adhærenti, applicari debet prædio vicino.

14
Locus piscium, & piscationes in certo loco fluminis, pertinent ad dominos emphyteusium, vel pro rata temporis, n. 16.

15
Dividi non debet res, quæ divisa eandem utilitatē non assert, sicut, & integra, & vendi, vel locari debet, & pretium dividi.

16
Creta eximenda à prædio pro lavandis panis lana confectis debetur jure servitutis, pretio dominis soluto.

17
Alluviones, augmenta, & servitutes activæ, & passivæ, debita declarari debent,

- debet, cum descriptione
 prædiorum.
- 19 Parietes siccorum lapidum,
 et id est maceries sepes, &
 similes divisiones debet
 quis facere in suo agro
 uno pede terræ relictæ: si
 vero fuerint cōmento, &
 calce confecti 2. pedes va-
 cuos finire tenetur secus
 in urbanis.
- 20 Aedificans juxta aedes pu-
 blicas 15. vacuos pedes
 derelinquere debet ne in-
 cendium noceat, non sic, si
 aedes publicæ erectæ non
 sint, sed erigi dicantur.
- 21 Aedium appellatione omnis
 aedificij species cōtinetur.
- 22 Aedificans in facie muri ci-
 vitatis, vel oppidi des-
 truere debet aedificatum,
 et ad omniē occasionē, &
 murum colapsum suis
 sumptibus reformare te-
 netur.
- Segetibus, & fructibus, si
 noceat aedificium jure fa-
 ctum, ne possint tritu-
 rari, & segregari gra-
 na a palca impeditus vē-
 sti flatus demoliri debet
 agriculturæ favore.
- Prædia urbana in rure aedi-
 ficata, sunt minus prin-
 cipalia, & rustico præ-
 dio cedunt.
- Segetibus si solis calor desi-
 ciat ob interpositum a-
 edificium, destruitur, &
 etiam quælibet alia res
 nocens.
- Area, ubi segetes trituran-
 tur, & mundificantur,
 debent esse libera ab im-
 pedimentis, & possunt
 dividi in se junctas par-
 tes inter emphyteutas, si
 concordant super occa-
 sione.

CAP. IV.

P Ræcipitur iudicibus, ut videant vetera monumenta, seu thomos, aliasque scripturas etiam particularium; & quod ex testibus informationes capiant, ut cognoscant, quæ bona sint inventarianda: & cum quibus confinia sint, ut limitentur, patet supra ex clausulis rescriptorum: & in tali informatione testium, partium citationem necessario obnego, cum requiratur, fieri tantum ad iudicis informationem, uti regulare est in similibus informationibus, ex Mascard. de prob. concl. 5. n. 39. Sanch. de matrim. lib. 7. disp. 113. nu. 14. Gratian. for. tom. 3. cap. 435. n. 2. Farinac. lib. 2. cons. dec. 570. n. 3. & 4. Ex superioribus ergo inferitur, quibus verbis, & quomodo formari debeat petitio, & libellus in hac nostra actione finium regund. vide Pax in prax. cit. §. 8. & ult. fol. 65. Martins à Costa à Caminh. annot. 20.

Alio itidem modo inter vicinos aliquando suboritur terminorum confusio iurgij nutritiva, veluti, quando unus duorum fundorum limitatorum dominus, ex voluntate terminis mutatis, agrum unum vendidit, uti facere potest ex l. 1. & 2. Cod. fin. reg. l. in final. 11 l. eos 12. ff. eod. tit. cum alijs per gloss. pen. in fine d. l. 1. & in quo sensu procedere intelligas, text. in l. quod principis 23. ff. aqua plu. arc. ibi, Qui primi agros constituerunt, ut per gloss. ibi lit. F: si tamen liquidè non appareat, à primis limitibus recedi non debet, & secundum eos declaratio fiet ex citatis iuribus.

Deinde in nostra Lusitania apud opimos, & fertiles campos, seu vineas, & oliveta aliter limites interijciuntur scilicet dimittitur ab utroque predio terræ incultæ, media pars quinque pedum, quibus passus sit l. itinere 3. ubi gloss. lit. F. ff.

de verb. sign. & sic de iure 12. tabularum fieri statutum est, & fit mentio in l. quinque pedum, & ibi glos. Cod. hoc tit. pro qua vide Hieron. de monte in tract. de fin. regund. cap. 26. num. 3. & tali limite, vulgò *Linder*, determinatur fundi, submota præscriptione illius, quare audiui apud *transagana* provinciam stabilitam à decurionibus multam esse contra aratro sulcantes eosdem limites terræ incultæ intra mensuram passus, quia tunc rustici, plerunque casualiter faciunt, ut post *Greg. syntag. jur. lib. 3. cap. 2. tit. de term. mot. num. 11 vers. in quibus à se allegatum, teste Farinac. tom. 6. crim. tit. de furt. q. 163. p. 6. num. 115.* & quando criminaliter procedatur, habes infra cap. 15. num. 51. & 68. & per *Farinac. dict. q. 168.* Hinc fit, quòd arbor, quæ in confinio nata est, vel lapis, qui per vtrunque fundum extenditur pro indiviso ad dominium utriusque agri pertinet; quousque arbor vento eruat, vel ferro succindatur,

l. arbor 19. ff. com. divid. l. adeo 7. §. fin. cum seq. ff. acq. rer. dom. §. si Titius inst. de rerum limit. in ult. verbis glos. 1. l. 6. ad fin.

Fructus tamen arboris, vel redditus lapidis eximendi communi iudicio dividitur inter convicinos: sicut, & ipsa arbor succisa, quæ lignum dicitur, glos. fin. in l. Pomponius 8. ff. rei vend; postea dividitur, d. l. arbor, l. qua regione 8. juncta l. seq. ubi redditur divisionis ratio. ff. acq. rer. dom. & citat. §. si Titius.

Declarare tamen oportet, quod si rixa inter convicinos immineat, vel quia arboris umbra vicino prædio nocet contra prohibitionem, à l. 12. tabul. inductam in l. 1. §. 1. ff. arb. ceden. & commodius terminari possunt, debet iudex eam succindi facere ex auctoritate Jurisconsulti *Pauli lib. 23. ad edictum relati in l. 2. & in l. 4. §. sed & si quis, & ibi glos. verbo arbores, & arbore ff. hoc tit. fin. regund.* nec contra recusantem scindere arborem,

rem, vel ædificium deruere juratur ab adversario in litem, pro ut *Accurtius ibi*, & *Baet. postulabant*, resolvit *Anton. Fab. in ration. ad §. sed & si quis*. Quod si prope divisionē plures arbores manent ejusdē speciei, & aliqua de servire debeat pro termino designanda est aliquo signo, ut supra; sic aliquando evenit, maximē inter districtus Ecclesiarum, vel emphyteusis spatiosas, (quarum plures sunt inter *Durium*, & *Minium*) post fines cujusque regionis adversantis interjectas terras steriles; vel saltus, quorum lignis ad ignem; herba vel Sylva cædua [vulgò *estrume*] quo sterquilinis permittuntur uti, pro suo usu, *cap. 1. §. fin. de pace constant*, etiam coloni, & possessores temporarii, cum sit prouberiorum usu, & perceptione fructuum commodiori, *Gusman de evict. q. 20. num. 16.* ad pinguedinem frugum, licet vicinus ager humore indesciat, *glos. fin. in l. si quando 17. §. 2. ff. si serv. vend. & pascuis ad*

pecora coloni, & emphyteutæ pro indiviso utuntur, & fruuntur, *l. sicuti 5. §. si duobus ubi glos. verbo in solidum ff. comm.* & tamen cum maxima discordia utentium, nec dubitavi ad eosdem pertinere terras, & saltus, cum circumdarentur ab 10
ipsis fundis, & emphyteusibus, ad *Ordin. lib. 4. tit. 43. §. 9. ad medium*, & *§. 4. & 10. l. de sacra 73. vers. 1. ff. contr. empt. Valasc. q. 8. num. 38. Cald. Peireir. de empt. cap. 22. num. 13. & iterum cons. 27. ubi num. 30. ubi plures rationes affert*, ubi dicit tanquam pertinentias, & egressus ad dominos fudorum spectare, *Cap. 2. p. arrest. 10;* & sic intelligenda est *Ordin. lib. 2. tit. 1. §. 15. & infra cap. 11. num. 89.*

Quam obrem divisa inter 11
eos utilitate ad tempora, seu ad hebdomadas, *l. via vers. usus ff. servit. Cov. pract. cap. 740. n. 1.* ad modum, & quantitatem, & consentientes reliqui ex adductis ab eodē *Cov. pract. cap. 367. num. 1. & 20. Joseph de Sesse dec. 74. n. 19. Thesau.*

dec. 71. & 72. Capi. dec. 152. ubi additio lit. B. ad fin. Ord. lib. 5. tit. 87. §. 2. vers. poram l. communis. §. inter vers. dum de usufruct. ff. commun. divid. & in l. hac distinctio 83. §. fin. ff. locat. multa insuper communitata contrafacientibus, & obediētib; partim applicanda: ad rationem text. in l. inter stalianum 49. ff. recept. arbitr.

12. At vero si convenire nequeant, & inter eos contentiones sperentur, minime sociēdi sunt in communione, l. si cōvenerit ff. pro socio cum alijs per Hieron. Gab. cons. 163. n. 19. lib. 1. Grat. for. cap. 905. num. 3. 4. & 5. tom. 5. ubi extendit ad ultimas voluntates, quæ in hoc servari non debent; imò per actionem communi dividunt ab ea, recedere tenentur, ad hitem si quamvis 10 §. si usus ff. comm. divid. The-sau. decif. 71. num. 1. & decif. 72. Menoh. de arb. cas. 445. num. 13. Gratiam cap. 515. 162. tom. 5. sicuti & separari possūt ex post facto, si pactionibus, & legibus impositis non pa-

ruerint in de fructando, & ad arbitrium prudentis agrimen-soris divisio est faciēda ad med. ut dicunt relati ab Esco-bar, de rat. tom. 2. comp. 7. n. 5. & cuique regioni, sua parte ad hærento, relicta d. l. comm. 7. §. inter prædones vers. cum vel de usufructu, ibi, Regionibus eis uti, frui permittat, ff. com-mun. divid. bonus text. in l. inter eos, ff. acquir. rerum dom. quod tamen declarabis, si de media, vel alia parte inter so-cietatem immissa constiterit, l. Imperatores 17. ff. servit. rust. Surd. cons. 65. numer. 25. aliàs secundum quantitate fr-habitatorum, & pecorum ne-cessitatem cujuslibet vicini, vel populi dissolvēda est societas, Escobar ubi proxime num. 7. & 8. & casu quo decimæ novaliū expresse non pertineant ad certam ecclesiam, ex confusis limitibus ecclesiarum, fiet di-visio ad formam, c. cum contin-git & quoniam 13. de decim. cum adductis per Castil. tom. 7. cap. 14. num. 42. Nec terra me-
13
vici-

vicinos reperta, auferri debet vicinis prædijs, & applicari populo; regi, ut contra 9. Fab. labeonem, notavit Cic. lib. 1. offic. veluti refert gl'f. marginalis in cit. l. 1. §. si dicantur, ff. hoc noſt. tit. proſequitur laro Cancer. lib. 3. var. cap. 4. de ſeruo. num. 39. vbi dicitur, Quod ſua nemine terra inculta poſſideatur, pertinere ad dominum loci, & oppidi; Pereg. de jur. fiſc. lib. 4. tit. 3. n. 29. cum alijs in idem adductis; a Cancer. lib. 3. var. c. 4. de ſeruo. nu. 59. cum ſeqq. de quibus meminit Ord. lib. 5. tit. 88. §. 6. in principio.

Item, & aliquando communiter poſſident in confinioſos lacus, & plurimorum piſcium genitores, qui communiter utilitate vicinorum prædiorum cedunt, nec in illis, ſtanti quam in privatis extranei piſcari poſſunt; l. litus 1. ff. verb. ſign. l. inj. uel arum 13. §. 1. verſ. ſunt ubi q' ſo' b' mei domini; ff. de injur. l. l. n. d. §. ſi privata ff. ut in ſt. imp. ubi navig. vel quia edificatio, vel diverticulum factum in flumine acquiſi-

tum eſt jus piſcandi, & alios prohibendi, l. quamvis ff. de diverſ. tempor. Barb. de præſ. cr. 4. p. 4. princ. q. 6. num. 1. Pet. Barb. in l. omnes a. n. 74. uſque ad 79. præſ. 30. vel 20. annor. Fer. Seraph. de Freſtas de juſt. Luſit. imp. rep. 20. n. 11. §. 12. & cap. 1. n. 36. Horum enim diviſio debet fieri locatione facta redditus; haberi ad ratam prædiorum Ord. lib. 2. tit. 96. §. 5. in ultim. verbis, ubi dicitur, quod

Poteſt etiam evenire, quod licet res diviſionem patiatur, & non tamen diviſa, ſicut integra, eandem habeat utilitatem, ex adductis a Gutier. de juram. confirm. 1. p. cap. 58. n. 6. Mantie. de tacit. & ambig. lib. 4. tit. 32. num. 20. alios adducti Barb. ad Ord. lib. 4. tit. 36. §. 1. p. 2. n. 78. non dividi, ſed locari, redditusque inter ſe partiri jubendum eſt juxta d. Ord. & d. l. comuni 7. §. cum ibi, de l. tacit. & hi penſiones ſine ulla contraverſia percipiant ff. com. dividi; & quod plus eſt, vidimus eccleſias commendatas vel regij patrimoniij in flumi-

nibus publicis, vicinis, vel per loca earum decurrentibus jus habere piscandi certos pisces, immò maximum emolumentum inde recipere abbates; seu ipsos commendatarios, ex cõcessione Regis ad quem jus piscandi pertinet; *Ord. lib. 2. tit. 26. §. 14. Cab. 2. p. dec. 54. probat Ord. lib. 5. tit. 91. §. 2. Cov. pract. d. c. 37. num. 3. quidquid Ioseph. de Sese dec. 74. p. 1. de cuius probatione videndus est Petrus Barb. in l. omnes 4 n. 39. & 40. Cod. præscript. trig. vel quadrag. ann.*

17 Eodem etiam modo dicendum est de creta, quæ eximitur de finibus vicinorum agrorum ad lavandos, & in panniculo concutiendos pãnos ex lana confectos, quorum publica utilitate dicta creta eruenda jure servitutis debetur, soluto tamen pretio dominis illius, ad dicta per *Aegy. 1. p. cap. 6. num. 15. Ageved. & Barbof. relatos ab alio Barbof. ad Ord. lib. 2. tit. 34. §. 1. num. 2.* patet in regimine pãnorum *cap. da Grèda*, & de qua habetur

in l. 1. §. fin. & in l. ergo 5. ff. serv. rust. l. 7. tit. 31. p. 3. Cov. d. cap. 37. num. 8. post princip. ita etiam de lapidum cendorum servitute, de qua *l. ap. Julian. 4. §. si quis alicui. ff. legat. 1. Cald. lib. 1. for. q. 20. num. 4.* & etiam de arena, quorum omnium, si auferantur, sine jure servitutis, vel voluntate dominorum furtum cõmitti dicunt jura in *l. sicreta ff. eod. cum alijs in id adductis à Farinac. tom. 6. tit. de furt. q. 147. p. 1. num. 66.* quarum rerum in thomis, & actis declaratio fieri debet, sicut, & de alijs bonis demonstratis, & emmensuratis.

18 Alijs in prædijs eligunt possessores confinia dividere per sepem, per parietem ficcis lapidibus cõpositum juxta *glos. verbo maceriem in cit. l. veda sacra*, quo casu fines sui fundi excedere possunt, sed in suo facere debent, non sic, quando muro, vel calce infecto circumdant prædium ipsum, quia tunc, de sua terra pedẽ derelinquere tenentur, *l. fin. ff. hoc tit. Quã-*

do verò domum in confinio
 ædificaverint. 2. pedes sinere
 debent, *d. l. fin. ibi*, Si domum
 duos pedes; cuius interpreta-
 tionem assumpsit *Surd. conf.*
 74. *per totum*, lib. 1. quod etiã
 procedit si ve ædificetur domus
 in suo juxta aream vel domum
 alienam, sed *Surd. ibi n. 2.* ait
 de consuetudine non servari
 inter urbana prædia, id est in
 civitatibus, vel oppidis, in qui-
 bus non relinquitur spatium,
 & probat *Ord. lib. 1. tit. 68. §.*
 36. 37. & 39. quia dominus
 areæ, si postea ædificaverit,
 duos item pedes in suo vacuos
 relinquere tenetur, & inter am-
 bas domos quatuor pedes in-
 termedij esse debent; & ita pro-
 cedit *text. in l. Imperatores 13.*
ff. serv. urb. præd. Quod quidẽ
 spatium non commune inter
 eos, sed utriusque duorum pe-
 dum spatium ad alios usus pro-
 futurum remanet, *Cepola de*
servit. urb. præd. tit. de pariet.
cap. 1. §. 1. unde determinatio
 earum fieri adhuc debet ad
 confinia, sicut fit inter rustica
 prædia, id est agros, & non in-

ter urbana, *glos. verbo si finium*
in §. fin. Inst. de off. jud. de a-
movente tamen terminos in-
 ter hæc prædia, consule *Equi-*
nac. 6. p. tit. de furt. q. 168.
p. 5. n. 107.

Si tamen ædes jam erectæ 20
 publicæ sint 15. pedum distan-
 tia libera, admitti debere inter
 ipsas domos, & ob rationem
 incendij contingentis; faren-
 tur aliqui, probat expresse *l. si*
cui, ibi, *Ut tali intervallo*, &
publicæ ædes à periculo vendi-
centur. C. de ædifi. priv. Non
 sic, si ædificium erigatur juxta
 publicam aream, quia *ex reg.*
d. l. fin solum duo pedes desi-
 derantur, cum favor publici
 ædificij non vigeat pro futuro
 ædificio, sed pro jam facto, cu-
 jus appellatione venit omnis
 ædificij species, *l. qui ædes q. in* 21
fin. ff. incendi. ruin. & naufr.
 apud nos aliter se res habet in
 ædificante juxta muros, vel
 aream publicam, vel expressã
Ord. lib. 1. tit. 68. §. pen. quia 22
 ædificans in facie murus adven-
 ta occasione, destruere ædifi-
 cium debet, murumque liberũ,
 etiam

etiam si collapsum ad usum tra-
dere debet, *ibi, aquelle que as-
sim tiver casa; serà obrigado a
fazer o muro à sua custa*, ubi
multos refert *Barb. ad Ordin.
Ægyd. in l. ex hoc jure cap. 6.
num. 45.*

- 23 Advertendum tamen est,
quod si dictum ædificium, vel
distet. 2. vel 15. pedibus ab area
aliena, etiam si sit privata, no-
ceat venti flatibus, ut transire
impediat ad triturationem grana-
rum, segetum, favore ipsius agri-
culturae tolli debet, & demoli-
ri, quousque impedimentum
cesset, *l. fin. §. fin. Cod. de ser-
vit. & aqua, ubi glos. Bart. fas.
in l. ex hoc jure num. 14. ff. just.
& jur. Cæpol. de servit. urb.
cap. 39. numer. 3. vers. octavo
fallit.* quæ ratio minime evin-
cere potest in hoc casu, quia,
& in alijs si mihi favore con-
24 donaris, cessat illa juris dispo-
sitio, quare dicendum est in
eo consistere veram rationem,
quia prædia urbana in rure
ædificata, sunt minus princi-

paliter propter rustica erecta,
à quibus dependent, *glos. verb.
villa in l. 1. ff. commun. præd.
Franc. Marc. dec. 500. in p. 1.
Astit. dec. 223. num. 2.* Neces-
sarium suum principale tolle-
re, & extinguere valet, ac ita
procedere *d. §. fin. excogitavit 25
idem Ægyd. cit. cap. 6. num. 17
& 18.* dicit idem esse, si ex dic-
ta ædificatione segetibus obfit
defectus solis, & allegat *Cæpol.
d. cap. 39. numer. 4. vers. nono
fallit,* quod etiam extenditur
ad alias res, & arbores segeti-
bus nocentibus, probat cit. *l. 1.
§. 1. ff. de arbor. cad. l. 4. §.
sed si quis hoc tit. & per sæpe in 26
Interanenſi Provincia plures
emphyteutæ in divisas partes
possident emphyteuses, & ædi-
ficant juxta areas, & de facto
in praxi obuenit apud oppidū
de Guimaroens, ubi aream,
quæ erat spatiosa inter emphy-
teuses, quidam iudex Thomæ,
in discretas partes divisit pro
cujuslibet portionis necessi-
tate.*

SUMMARIUM.

1 **T**Erminationis prædiorum præcipue in locis aquosis deserviunt salicta, & si ideo aqua non stagnet in prædium vicinum.

2 Arbores plantas juxta limites sui agri quinque pedum spatium sinere tenetur de stipite arboris, ad extremitatem agri, & si fuerit ficus, vel oliva 15. pedibus distare debent, si radices immittant arbores in alienum agrum, & ex illius succo coalescant, communes sunt.

3 Glandis appellatione, omnes fructus continentur, & eos quoque tertio die dominus colligere potest ab agro vicino, & immitens

pecudes ad comedendos fructus actione subsidia-ria in factum tenetur.

Prædia urbana determinantur collateralibus, & vicinis. Aedes etiam sunt mensurandæ, & declarandæ cum servitutibus, nec tunc citatio vicinorum requiritur.

Citatio possessorum ædium rusticarum requiritur, si 4. pedum spatium interjecto, ædificatæ sint; non contingat in civitate.

Pignoris jure invecata, & 6 illata in prædium pro pessione domino tenetur: etiam si colonus sit partiarus, & in urbanis voluntate partium inducitur hypotheca, & n. 9.

- 7 Fructus prædij tacite hypothecati censentur pro pensione, licet ipsa sit in pecunia, vel in fructibus naturalibus, seu industrialibus, scientia dñi in fructibus inuictis nõ requiritur, ut in alijs rebus.
- 8 Pignoris taciti juri illata in prædium rusticum, si comparata sint ad illius culturam, & quarum causa prædium ipsum, paratum est, tenentur.
- 9 Pignoris taciti illatorum in prædium rusticum conjectura voluntatis non summitur, quãdo nõ sunt de rebus, & instrumentis necessarijs ad culturam.
- 10 Declaratur l. si urbana 198. ff. verb. sign. & l. 6. §. stabula ff. in quib. caus. pig. In stabula immissa propensione oppignorantur,
- dummodo sint de rebus ad usum stabuli deputatis. Hortorum in domos inuicta jure pignoris non tenentur, si non sint de rebus deputatis ad prædij culturam, vel de fructibus in eo collectis.
- Inuicta, & illata in horreum, arcam, vel tugurium, ut sunt in nudinis jure pignoris obligantur domino propensione.
- Molindorum, vel terculariũ olei, vel sachari, & maceratorij pensionis jure taciti pignoris solvuntur ex inuictis, dummodo nõ sit granum vel oliva, seu arundines ad molendum.
- Ampliatur Ordin. lib. 4 tit. 23. §. 3.
- Augmentum rei pendet ex jure ipsius rei, & eodem jure censetur.

Aqua,

15 Aqua, si ducitur per alienum fundum, vel ex alieno fundo, ad irrigandum, & quibus horis, & tempore declarari debet, cum re ipsa, vel emphyteusi describenda, & num. 17 & etiam aqua pro usu corporis optima est eligenda, & qualis remissive ibi.

16 Servitus servitutis dari non potest, nec qualitas qualitatis.

Salinae sunt describendae, & 17 mensurandae, sicut alij fundi, & limitandae.

Aquarios sulcos, & diriga 18 re suos agros, quis potest, & aqua ad foveas ducere, nisi vicino noceat, & foveas, si fecerit in suo tantum, quantum profunda-verit, relinquere debet.

Citari debet vicini agri possessor, licet dividatur. 19

Finium regundorum iudicium, 20 in quibus consistat.

C A P. V.

Alij autem praesertim in terra aquosa salicita, pro confinibus praetare solent, cujus rei determinatio pendet a Doctoribus supra, & a l. fin. in princip. ff. fin. regund. juncta l. 1. §. de eo opere vers. sed apud. ff. aq. pluv. arcend. quae habes prohiberi a vicino posse, si in praedium

suum ob id aqua restagnet; sicut, & quando usus rotarum molendini superioris impeditur ex levatione aggerum seu inclusae, id est (acude) debet meta lapidis fieri in eadem clusa, ut aqua crescens, ex pluvijs excurrat, & non noceat, ita ut currens impedimentum possit superioris molendini autoritate

7 tate iudicis super ædificatam
opus destruere, non per se, cū
factum proveniat à natura, &
non à facto aliquo; *arg. l. i. C.*
81 *de interd. junct. l. quemad-*
modum 29. ff. ad l. Aquil. de-
clarat. in casu deciso Gab. Per.
decis. 33. num. 15. & ideo cum
molendino debet declari ser-
vitutis qualitas; Ergo aqua nō
restagnante licitè plantari
possunt, & salicta, & saligna in
confinibus,

2 Si vero alias arbores plan-
tent, quinque pedum spatio
ab agri limite in suo plantare
quis debet, & si oliva, vel ficus
fuerit 15. pedibus de stipite ar-
boris ad extremum agri dista-
re faciat, *d. l. fin. in fine, Grat.*
for. cap. 314. num. 7. & 8. in-
telligens inde, quòd interjecto
minori spatio, arbores si inter-
ram vicini radices immittant;
& ejus succo coalescant com-
munes fieri secundum, quæ di-
cta sunt, sed contrario usu hæc
observari videmus, maximè,
quia dum agri dividuntur in-
ter cohæredes minori spatio ar-
bores limitibus hædere com-

pelluntur; sed si testator pro-
hibeat inter cohæredes divisio-
nem fieri; *vide Decium conf.*
147. Bertr. conf. 76. num. 5.
vol. 2. Barb. in rub. de reb. ec-
cles. non alien. col. 7. & ibi addi-
tio, quibus adde Franc. Marc.
dec. 501. Capol. de servit. tit.
de pariet. seu muro n. 1. & 3.

De colligētib; tamen fru-
ctibus in alienam terram ca-
dentibus videnda est, *l. unio. &*
ibi notata, & à glos. 1. & penult.
ff. de gland. legend. quæ habēt
fructus nomi. re glandis com-
prehensos esse in l. qui vene-
num 236. ff. verbor. sign. Cab.
1. p. decis. 126. num. 2. quod si
dominus agri, in quem ceci-
derunt, dolo malo pecus immi-
sit, tenetur in factum subsidia-
ria legis Aquilæ actione, §.
glans; & ibi glos. verb. comp-
sumpta in l. Iulianus 9. ff. ad
exhibend. l. fin. C. de leg.
Aquil.

Prædia insuper urbana non
determinantur confinibus, ut
dicitur in rusticis, sed collate-
rariis, *ut in l. locus 60. ad fin.*
ff. verb. sign. vel vicinis; ut
in l.

in l. quod saepe 35. §. fin. & ibi additio marg. ff. contrab. empt. l. 4. §. fin. vers. hoc iudicium ff. fin. reg. ideo ad mensurandas domos ipsas, vel in civitate, vel in rure sitas ad l. urbana praedia 198. ff. de verb. sign. non requiritur citatio domini vicinorum ædium, dummodo eadem in villis, vel vicis ædificata vicina, & contingat sint, interjectis, ut in oppidis, parietibus communibus, quia urbium prædium non locus, sed materia facit, d. l. urbana prædia, & l. urbana 166. ff. eodem tit. l. si prædium 16. in princ. C. de præd. minor. l. eo jure 4. §. stabula ff. in quib. caus. pignus tacite, & ita Anton. Fab. in rationalib. ad citatam. l. 4. §. hoc iudicium ff. finium regund. Et eadem etiam ratione hortos in civitate, si eorum latitudo exposcat, confinibus, sicut prædia rustica, determinabis d. l. 4. §. fin. vers. & in urbe ff. fin. Regund. Petr. Gregor. syntagm. jur. lib. 4. cap. 24. num. 2. Nam in agris

urbana possunt esse ædificia, & in urbe rustica l. 1. ff. commun. præd. Anton. Fab. ubi proximè.

Invecta, & illata in prædiū 6 conductum pignoris jure domino tenentur, l. item quia 4. ff. de pact. l. certi juris C. locat; adeo ut illata à colono partiario eidem vinculo subjiciantur, glos. verbo quis in §. item serviana inst. de act. Mantio. de tacit. lib. 11. tit. 15 num. 21. Adde, quod si prædiū sit rusticum, & pensio debeatur, vel in ipsis fructibus, vel in pecunia numerata fructus in eo nascentes tacite pignoris nexui submissi intelliguntur, l. in prædijs 7. ff. in quib. caus. pign. tacit. Nec refert, 7 sint naturales, vel industriales juxta generalitatem, d. l. in prædijs; post alios Negus. de pig. 4. memb. 2. p. num. 148 Menoch. adipisc. possess. remed. 4. num. 117. Mantio. ubi supra n. 27. nec in his scientia domini prærequiritur, sicut in alijs rebus illatis, resolvit post supra dictos, & alios Ægyd.

Agyd. citat. l. ex hac jure 1. part. cap. 9. num. 87. & ibi numer. 89. rejicit differentiam constitutam à Gab. Percin. de. cis. 127. num. 2. inter prædia rustica, & urbana circa hypothecam in urbanis, vel in rusticis prædijs. Idem etiam *Agyd. ex d. num. 87. referendo Authores antiquæ communis sententiæ; & etiam modernioris, quæ distinguit inter dominum scientem, vel ignorantem, res ab inquieto illatas, resolvit num. 94. inveci, & illata in prædia rustica, & quæ ad ipsorum prædiorum culturam pertinent, vel quorum causa prædia ipsa locari, & conduci solent tacite conventioni pignoris subijci, siyè dominus, & ea specialiter inferri sciverit vel non, ut in urbanis, prædijs dicitur, *Agyd. num. 96. & 95.* Statim præcedenti ad hoc inducit *d. l. certi juris in primo responsio* in quibus quidem prædijs lex tacita contrahentium voluntate legui-*

ma præsumptione collecta introductum fuit hoc tacite pignoris jus; *citat. l. item quia, nec scientia domini in his requiritur, d. l. certi juris, vers. quando, rationes alligat idem Lusitanus allegato numer. 94. vers. prædicta, & in vers. que ratio.* At vero in alijs rebus, quæ non pertinent ad prædia ipsa rustica, & quarum receptaculo prædia destinata non sunt, aliud dici debet, præter voluntatem, & opinionem contrahentium conjectura sumi non debet sicut in rebus peculiariter in ipsa prædia immittendis, ut probat, non obscure *text. in l. si horreum 3. & in l. 4. juncto §. stabula, ff. in quib. caus. pig. tac. Agyd. cit. num. 96. cum seqq.* Nec repugnari inter se, dicat *d. l. si urbana 198. & l. 4. §. stabula, quatenus illa habet, stabula etiam sita in villa, vel vicis prædia esse urbana, & ibi §. stabula habet prædiorum numero, & non urbanorum computari. Quia respon-*

10

11

respondetur cum *glos. in hoc eodem §. verbo non multum*, & in *d. l. verb. stabula*, intelligi in *l. urbana*, de stabulis ædificijs inunctis; & habitandi gratia constructis, & in *§. stabula*, de se junctis à domibus ad receptaculum animalium, & stationem deputatis, & ut supra proxime extat dictū, quo ad casum taciti pignoris non multum differunt ab urbanis prædijs, ut in *d. §. stabula in fine*, cum procedat in illis rebus ad usum deputatis, oppignorandis, sicut proceditur in urbanis, sequitur *cit.*

12 *cap. 9. n. 89* Unde fit, quod oppignoratio illatorum, & invectorum in hortos civitatis, ultra fructus de quibus supra non comprehendit bona in domum inducta, tanquam accessorium prædij, nisi animalia, aratra, ligones, & similia instrumenta ad culturam, & pro usu necessaria ex *glos. verbo nam ea quoque in d. l. certi juris* non vero, quæ ad ornatum, & custodiam prædij inferuntur *l. quæretur 58. §. fin. ff. legat. 3.*

E converso verò pro pensione domus, horrei, aræ, diversorij, seu tugurij ad nundinas structi in vicis, vel in rure ad *l. tugurij 180. de verb. signif. Pet. Barb. in l. hæres absens, §. 1. num. 101. ff. de jud.* vocat pergulam, vel tabernam, fiet pignoriatio in in vectis, & illatis ad eas secundum cuiusque usum, & distinctionem; ex quibus, & ibi allegatis dicit *Steph. Gratian. tom. 3. c. 564. n. 12.* idem fore dicendū intelligendum in pensione molidinorum domibus in vectorū; secus si stabulis compactis super aqua ædificata sint, & forsan sit concordia inter *Menoch.* statim referendum *num. 152. & 153. & Oldrad. in add. ad Roland. part. 1. pag 116. vers. nova additio, pro ut refert Maresc. lib. 2. var. cap. 118. n. 17.* & vel urbana, vel rustica sint prædia censenda, nūquam cōprehenditur frumentum ad molendum in illa portatum; *glos. verb. induxerit in d. l. certi jur. Menoch. adipisc. rem. 3. n. 152. Maresc. ub. prox.*

14 num. 22. Sit tamen sit cōducto-
ris, licet ad vendendum, subij-
citur hypothecæ, veluti aliæ
merces in vectæ in hypothe-
cam, ut corpus tamen uni-
versale: *l. cum tabernam* 34.
ff. de pignor. & ibi Bald. in
fine principij, resolvit Maref-
cot. *lib. 1. var. cap. 24. num. 2.*
Idem iudicare poteris de tor-
culari olei, vel saccari, seu de
navi, ut per eundem Maref-
cot. *lib. 2. cap. 118. num. 16.* ad im-
plicationem, & declarationem
Ordin. lib. 4. tit. 23. §. 3. & ut
hypotheca comprehendat ci-
tra pensionem domus dete-
riorationem, *l. 2. ff. in quib.*
caus. pig. Menoch. ubi sup. nu-
mer. 101. Marefcot. dict. cap.
118. n. 12.

Dum ergo supradictorum
ædificiorum descriptionem fa-
ceres, ad acta reduci, decla-
rari oportet, citra localem
ditationem, & nomen ædium
15 vicinalium, numerum habita-
tionum inferiorum, & etiam
servitutum activè, & passivè
debitarum; nam hæ pretium
augent, vel minuunt; *arg. l. 1.*

§. si heres ff. ad Treb. & ibi
Bart. in princ. l. si nominatio-
nem 34. *ff. condit.* & de-
monst. Mascard. concl. 651.
nu. 7. & 8. Grat. for. cap. 600.
num. 6. & 7. tom. 3. alios conge-
rit Egd. cit. cap. 6. num. 14.
ad finem faciunt l. cum fundus
4. ff. de evict. l. 3. & 7. l. qua-
ties 15. *l. si fundus* 19. *ff. de*
servitut.

Eodem etiam modo, &
jure reputandum est augmen-
tum ipsius rei, quo censetur,
& ipsa res *l. si ex toto* 8. *ff.*
legat. 1. l. inter eos 19. *ff. ac-*
quir. rer. domin. cum alijs
juribus allegatis à Cald. Per.
cons. 28. num. 28. Gratian. for.
e. 446. n. 28. tom. 3. & c. 425.
num. 22. & 23. & cap. 842. n. 25
tom. 5. ubi de puteo, balneo,
additu, fistula, vel canali, &
ex textu expresso in l. 4. in
princip. & in §. in iudicio, ff.
fin. regund. quamobrem cum
declaratione harum utilitatū
& pertinentiarum, de quibus
in l. si quis 7. Cod. bonis
prescrip. & quas exponit
Hieron. de monte cap. 8. num. 7
& 8.

§ 8. seu qualitatum, id est liber
tatis, seu servitutis prædij. *l.*
quid aliud 86. ff. *oerb. sign. ubi*
glosa vocat qualitatem rei fi-
nium ipsorum amplitudinem,
ut puta, laudemij solvendi alie-
nationis, vel sit unum pro 40.
vel 20. seu 10. ex *Ordin. lib. 4.*
tit. 38. id princip. ibi quaren-
tena, ou o conteudo em seu
contracto, ubi Barb. ad d. tit. 38
num. 51.

168. Mensurari, & demonstrari
debent urbana prædia, item, &
rustica, pro quorum utilitate
aliquando aqua, quæ est domi-
ni fundi, in quo emergit, *l.*
Proculus, ff. damn. infect. Pi-
nel. lib. 2. select. cap. 12. num. 3
Pereira. decis. 35. num. 6. per
fundum alienum duci ex ser-
viture potest ad irrigandos câ-
pos, aut hortos, vel ad pecora,
vel ad amantatem, ut habetur
in l. 3. ff. aqua quotid. cujus
ius non est merè possessorium,
sed habet mixtam causam
proprietatis l. 1. §. ait prætor.
ff. eodem, marescot. lib. 1. var.
cap. 11. num. 47. & 48. ex quo
non potest agi possessorio, &

MU2

suspendi peritorium; *glos. ver-*
bo privatio in l. 3. §. quoddam
ff. de interd. idem Maresc.
cap. 36. num. 20.

Et quantum oporteat salu-
brem aquam quærere pro usu
corporis, consulendus est *Ce-*
sar de agricult. lib. 2. cap. 6.
Bovad. lib. 3. polit. cap. 6. n. 17
& quibus horis, & quo tempo-
re, & quantitate aqua duci de-
beat, & frui, est etiam declarã-
dum in actis; *arg. l. sidiuina-*
rum 2. ff. eodem tit. de aqua
quot. & iterum infra cap. 6. n.
20. Advertendo insuper, quod
fiet cû citatione domini pro-
prietatis, non vero usu fructu-
arij, ut per *Paul. in l. fin. §. si*
usus fructus ff. servit. l. sed si
forte. §. etiam, vers. hac autem
ff. si servitus vend. cum alijs
per glos. allegatis; nam aliter
esset dari servitus servitutis
contra l. uti frui 5. §. utrum, &
ibi glos. verbo servitutum in fi-
ne. ff. si usus fruct. petat. Phab.
2. p. decis. 202. n. 2. Ord. lib. 4.
tit. 98. §. 4.

Itidem salinarum descriptio
& declaratio fieri debet cum
men-

mensura tanquam de re principali, ut est *textus in l. forma ad finem vers. salinae de censib.* item & lacus piscium, & alia res, quae per se existunt, non tanquam propter aedes, vel fundos describendae, & declarandae sunt; *arg. textus in l. Iulianus 14. §. fin. cum duabus l. 1. ff. ad. empt. & Gusman de evict. q. 21. num. 48.* enumerat nivem, à caelo cadentem, & quid quid ex re, & propter rem percipitur, quae fructus dicuntur *l. item si fundi 10. ff. usu fruct. Gusman. d. q. 21. n. 48.*

20 Item adde plures determinare suos agros per foveas; maximam inde sperantes utilitatem in terra aquosa ad eam disseccandam, quod facere licite possunt, si vicinis non noceant, quia per sulcos aquarios licitum est cuique aquam excurrendam ducere frumenti quarrendi causa, *l. 1. §. de eo opere, vers. sed & fossas, ff. aqua plu. arc. & tunc tantum, quantum*

profundaverint foveam de suo relinquere debent, *l. fin. ff. fin. regund. resolvit Gab. Pereira per l. fin. & l. mille passus. ff. verb. sign. decis. 39. num. 8. ubi 5. pedes relinquendos esse, dum aperitur puteus, juxta alterius parietem.* Et licet dividatur ager unius ab alterius agro per foveam, vocare vicinum ad limitandum, & mensurandum, non desinas, *l. sed & si 6. ff. eodem.* de qua citatione in *cap. 8 n. 8. & 9.* dicendum erit.

Concludo cum relatione eorum, qua dicit Hieronymus, de monte in *cap. 29. sui tract. fin. regund.* quod scilicet controversiae hujus iudicij ad 15. differentias, seu res rediguntur, & super eisdem versantur, terminorum scilicet positione rigorosa, finibus, locis, modo, proprietate, possessione, alluvione, seu augmento, territorio, successivis, locis sacris, & religiosis, aqua pluvia arcenda, & itineribus, quarum omnium facta mentio reperitur.

SUMMARIUM.

- 1** Finium Reg. iudicium exercetur contra unum, vel plures possessores unius fundi in uno processu, & n. 7.
- 2** Plures actores ex uno contractu, ab uno tantum celebrato, debent litigare, in uno tantum processu, nec reo fiant plures adversarij.
- 3** Socij plures medio unius obligati uno processu, & procuratore pulsari debent, & declaratur n. 4.
- 4** Procuratores de jure nostri Regni potest unus, vel plures litigatores instituire, dñmodo intra unum terminum inter se conferant, & dicant.
- 5** Procuratores quando ad-
- mittuntur singuli, vel cuncti, ibi.
- Accusationis processus dividi possunt ex unico delicto, si partes petant, aliter minime.
- Rei vindicatio in personam 7 competit in iudicio finium reg. pro portione ablatæ ex mutatione terminorum.
- Actor, & reus idem esse non potest, etiam si socius sit pro indiviso in aliquo fundo vicino: & debet alienare, ut iudicium consistere possit cum emptore, & nu. 11. nec venditio est præcisa sed causativa n. 12.
- Socius in prædio indiviso, 9 quasi totius domini reputatur.

- 10 Tertius rei possessor dicitur
 communis rei indivisa
 possessor, & impedire
 potest executionem con-
 tra socium intentionem,
 sed creditor dividere rem
 petere poterit, ut exe-
 cutio perficiatur.
- 11 Verbum, Possesse, aliquando
 possibilitatem naturalem,
 vel hominis importat,
 & aliquando præcisam
 necessitatem, ex materia
 subjecta.
- 12 Divisio dicitur alienatio,
 & partes indivisa intel-
 lectualis dicitur.
- 13 Communionem prohibita, dis-
 cordiarum matre, prohi-
 bentur etiam media, per
 quæ durare potest ipsa
 communitio.
- 14 Servitus consistere potest in
 ter prædium commune,
 & particulare eiusdem
 domini, non tamen de
 novo acquiri potest, po-
 testque socius socium cõ-
 venire pro servitute debi-
 ta, à re communi rei pro-
 pria, & declaratur, in
 qua servitute procedat
 n. 19. & 10.
- Finium regundorum iudicium
 nõ datur inter agros ab
 eisdem possessos, licet unus
 possideatur cum socio, &
 partes fundo magis, quã
 personæ, sententiæ ad-
 iudicantur, & quare
 num. 21.
- Termini inter plures agros
 declarantur, per recti-
 tudinem illorum, chor-
 dula extensa de parte
 acuta unius, ad acutam
 alterius lapidis, & la-
 pides adjacentes terminis,
 rustici testes vocant.
- Socius fundi communis po-
 test

- test ex cōsuetudine solus locare sed tenetur, allata meliori conditione à consocio illam sequi, & locare potest, qui possidet.
- 18 Locatio, venditioni equiparatur.
- 19 Servitutes reales à prædio, prædio debentur, & augent, vel minuant utilitatem prædij.
- 20 Ususfructus, usus, & habitatio sunt servitutes personales.
- 21 Actio finium regundorum dativa est in personam, & in rem, & actor, & reus idemet est.
- 22 Servitutes intellectualiter dividuæ dicuntur, & una persona in eodem iudicio, & lite, non debet separatè considerari.
- 23 Finium regundorum iudicium competit ex turbatione unius termini, vel plurium, vel pro toto fundo, vel pro parte, idemq; jus est de toto, quod est de parte.
- Plus, vel minus non facit rem differre, & qualitas, sicut, & quantitas iudicium efficit.
- Fructus augmenta & obventiones veniunt post litem contestatam in hoc iudicio fin. reg. & etiam ex verbo restituere, si iudex adijciat in sententia num. 28.
- Possessor omnis fit in a fidei, post litem contestationem, & vere mala fidei possessor ante litem tenetur de percipiendis fructibus, & quos actor percipere poterat.
- Fructus non petiti veniunt post

- post contestationem litis officio iudicis.
- 28 Titulus qualis, qualis sufficit, ut possessor mala fidei à percipiendis fructibus excusetur.
- 29 Fructus percipiendi referri debent ad industriam actoris, & non rei diligentia in actore, & negligentia in reo consideratur.
- 30 Diligentia communis in actore, & non singularis industria expetitur ad restituendos fructus non perceptos in reo mala fidei possessore.
- 31 Fructus percipiendi petuntur post conditionem si extant, & non extantium aestimatio condicitur.
- 32 Dolus, & culpa, in quo distinguantur; dolus militiae æquiparatur, & reperitur in actu perfecto, culpa ignavia, & desidia, seu negligentia æquatur & effectus utriusque & n. 33. & sufficit dolus in genere, ut delictum committatur.
- Fructus naturales, industriales, & civiles explicantur remissive, & iure soli, & non iure seminis percipiuntur.
- Litigiosa fit res, per litem contestationem, & iudicium fin. reg. famil. exercitanda. & commun. divid. æquiparatum est, & in illis fit litigiosa res ipsa.
- Promissio de vendenda re, pro ducit actionem personale in rem scriptam, quæ fit litigiosa.
- Declaratur l. x. cum glos. ibi verbo, possit, C. commun. divid. Post divisum prædium

dium agi potest fin. reg. judicio, si fines obscurati sint, & sequitur fundū, & 3. possessorem hoc idē judicium.

37 Judicij mutandi causa, alienatio ante litem, quando fit, vide remissive.

38 Finium regundorum judicio intentato si post litem cōtestatam litigator terminos amoveat, ut alienam terram sibi usurpet, tantundem de sua demittere debet adversario, dummodo actus amotionis consummatus fuerit, explicatur l. 4. C. fin. reg. & à num. 42. usque ad 46.

39 Cogitationis panam, nemo meretur, spoliare iudex etiam potest, & quibus intervenientibus, & de

facto spoliatus, de facto restitui debet.

Superflua legis dispositio esse non debet.

Invasor rei aliena possessionem amittit si sua est, si aliena aestimationem, & cōsiliatur l. si quis intantum, C. unde vi, cum l. 4. Cod. fin. reg. & cū Ord. lib. 4. t. 58. in princ.

Promissam sibi rem antequam tradatur, & juris ordine non servato, nō debet quis occupare, & faciens tenetur de lege Julia, de vi publica, vel alterius similis, amittitque eius promissi, & restituit rem; Consiliaur, l. unica, ad finem Cod. de suffrag. & ibi glos. verbo amittat cum l. 4. C. fin. regund.

I **C** Ap. 3. num. 34. dicitur
fin. regund. iudicium
 habere locum inter
 convecinos prædiorum posses-
 sores, nec refert duo, vel plu-
 res sint possessores, vel fun-
 di ipsi limitandi *l. 4. §. si com-
 munem vers. non solum.* & in §.
*precedenti vers. si alter fun-
 dus ff. fin. reg.* sed est dubium,
 quo ordine, & an in uno pro-
 cessu omnes admittantur, tam
 ex parte actoris convenientis,
 quam ex parte rei conveniēti;
 de qua re videndi sunt, *Tiraq.
 de retract. conf. glos. i. c. vnic.
 n. 67.* Ex parte actoris, si plu-
 res sint consortes unius litis,
 vel actionis provenientiis ex
 uno contractu, non debēt pro-
 cessus dividi, sed unica actio-
 ne, & processu agere, ne plures
 adversarij fiāt ei, qui cum vno
 contraxit *l. 1. §. fin. & l. nec in
 plures 2. ff. exerc. act. l. jam 5.
 §. si tamen, ibi, defensio per
 plures scissa commodo aliquo
 afficiat actorem, ff. iudicatum*

*solvi. l. fin. ad fin. ff. rem pup-
 salvam fore, Surd. decis. 223.
 n. 2.* qua etiam lege prospectū
 fuit unitari actionis ab uno so-
 lo in iudicium deductæ, & sa-
 tis dante de iudicatum solven-
 do, ne inter hæredes dāno ad-
 versarij divideretur, pro ut in-
 telligit, *gl. ibi verbo, hæredes,
 in l. si quis cum 31. §. unius Ver-
 bo prohibitum ff. proeurat. cit.
 l. fin. ff. rem pup. sal. for. l. si rē
 62. §. 1. ff. de evict. quod, &
 suadetur ex text. in l. quidam
 21. ff. si cert. pet. ut lites pau-
 ciores sint, eisque obviētur pro
 ut fuerit possibile *cap. finem li-
 tibus de dol. & contum.**

Quando enim socij obligā- 3
 tur medio unius, tenentur uno
 libello, & uno processu, *d. l. 1.
 §. fin. ff. exercit. act. Rota gen.
 decis. 29. n. 13. Cald. Per. conf.
 7. n. 8.* quod ut obtineat in reo,
 & hæredibus ejus, nulli est du-
 bium deberi per unum procu-
 ratorem insimul in eodē pro-
 cessu litigare, *d. §. si tamen, &
 d. l.*

d. l. 2. Surd. d. decis. 223. n. 1.
d. l. si rem §. 1. de evict. Nec
 obest *d. §. si tamen in vers. aliud est,* & *d. l. si quis 31. §. unius eodem tit. de procurat.*
 4 quatenus dicunt plures Actores, etiam si sint unius personæ hæredis, posse separatim agere, & plures procuratores constituere, quia, & possunt omnes non agere, uti pro ratione, reddit *glos. in d. §. si tamen verb. per unum.* Responde enim procedere, quando in medio unius agunt, nec ex speciali causa, sed aliunde ex pluribus causis enumeratis à *l. ut sit. 31. cum l. sequenti ff. pro socio,* & volunt divisim agere. *Bar. in l. 3. §. ubi duo,* & *in l. eandem n. 252. ff. de duob. reis. Practica Papiens. in form. lib. contra plures vers. contra,* & ibi à Doctoribus, & ita resolvit idem *Gusman. de evict. q. 5. num. 64. usque ad 70. Mastril. conf. 108. n. 13.*
 5 De jure verò nostri Regni cessat dubitatio, & distinctio plurium procuratorum, quippe *Ord. lib. 3. tit. 20. §. 4.*

permittit auctori, & reo, vel sint plures, vel unus in eodem processu plures procuratores constituere, dum modo tamen non omnes scribant, sed unus intra unum terminum, & easdem inducias possunt inter se collationem habere. Et ita quando simpliciter duo sunt constituti procuratores, & non declaratur, quòd potest procurandi singulis in solidum cõceditur, tunc non possunt procedere singuli, sed omnes juncti, *cap. si duo in princip. de procurat. lib. 6. ita tradunt novissimè Emmanuel Themud. 2. p. decis. 193. n. 4. Franciscus Velasc. Goveanus senator regius, & communis præceptor jubilatus in tract. de success. regni. 3. p. §. 3. num. 9. & solum limitatur interminis d. cap. si duo §. sane in executoribus testamentorum, propter causæ privilegii, ne dilationem voluntas morientium patiatur; in specie *cap. ult. §. 2. de testam. lib. 6.* ut supra dicti nostri Lusitani doctissimè docent.*

In criminalibus enim judi- 6
 E 4 cijs.

cijs, dummodo delictum sit unum, & partes Actores, vel Rei sint plures, non dividitur processus accusationis, nisi partes perant; *Ordin. libiti. 79. §. 31. & ibi Barbosa; altera Ordin. lib. 5. tit. 124. §. 11. ad finem ibi* (posto que se fação a partados por as partes o requererem) *Cab. 2. p. stilo 2. pag. 450. Costa de stylo Curia Vlyssiponens. anno. 14. n. 16. & 17 Cardos. in praxi jud. verb. accusatio n. 18. & 19. Avendanb. de exeq. 1. p. cap. 15. n. 6. per text. in l. edixit 7. §. quod autem, vers. si mihi, ff. de injur.*

7

In hoc tamen iudicio finium regund. Specialiter provisum extat heredis actoris, vel rei litigare debere in uno processu, & per unum procuratorem *l. si familiae 19. ff. famil. ex-cisc. l. licet 42. §. si plures, ff. de procurat. Gusman in franu. 62. Ripa in l. 4. §. Cato sect. 15. ff. de verb. obligat. quod si possessor unius fundi plures vicinos conveniat, quia in diversis partibus fundi confines, & domini sunt ad *L. rectè dicimus**

25. §. quintus, vers. nam quod ff. de verbor. signif. & habeant diversas rationes defensionis separarim, & in diversis processibus conveniri debent, tanquam ex diversis obligationibus, dicta l. licet 42. §. porro ad finem. & ibi glosa verbo dabit, quia pro rei vindicatione possessor convenitur per actionem in personam, l. 6. juncta glosa fin. ff. finium regundorum, Faber in ration. ad text. in l. 1. vers. actio finium. Si verò, vel actor communiter cum alio possideat, vel reus socium habeat in fundo, pro cuius finibus, vel terminis convenitur, habentur loco unius, & debet unus tantum processus formari, & unus procurator constitui, l. 4. §. si communem post principium (Sed unius loco habemur) ff. de fin. regundorum prosequitur Fab. ubi proximè; §. non solum in ratione decidendi, quin dicit, quam possibile sit debere in uno processu litigari, ut lites pauciores fiat. Ita etiam resolvit Gusman de evict. quest. 5. n. 62. usq; ad 70.

Maius

8 Maius tamen dubium decidit Jurisconsultus in §. *si communem*, quod si unus socius possideat solus unum prædium, & insimul cum socio aliud cōvicinum, non posse inter eos consistere hoc iudicium *finiū regundorum*; nec etiam utile, quia potest alienare unum ex fundis, & interveniente emptore, desinet socius tanquam actor, & reus in finibus vicinorum prædiorum iudicium impedire; *arg. l. nec cum filiofamilias 16. ff. de furtis, l. accipientis, ff. auth. tut. ubi glossa, Acurt. etiam in glossa verbo, vel curatores, ad finem in l. 2. §. quod observari, Cod. jure jurando propter calumn. & est textus expressus per ad lectionem in dicto §. si plures ibi, Quoniam expedire res non potest citra adjudicationes, & condemnationes, quæ ratio; & in hoc iudicio sicut, & in illo famil. *ercisc. & commun. divid.* quorum meminit dicto §. *si plures* locum habet ex §. *fin. vers.* nam tunc *Instit. de offic. judic. dicta l. 1. ff. fin. reg.**

Namque socius in prædio 9 indiviso, quasi totius dominus reputatur, *l. communis 23. ff. de injus. vocan. glossa verbo hanc eandem, l. Mævius 68. §. duorum. ff. leg. 2.*

Hinc est, quod socius rei 10 communis ratione connexitatis potest, tanquam tertius impetire executionem in re communi incaptam contra socium ad *Ordinat. lib. 3. tit. 86. §. 17. Menoc. de arbitr. cas. 371 num. 11.* quia meum est, quod commune est, *l. servi. 5. §. primo, ff. legat. 1. Cevalbos de las fuerças cap. 18. num. 16. 53. & 54.* dicit, remedium esse actoris exequentis petere divisionem rei, suis finibus demonstrandam, ut sic possessio communis cessare possit, & locus fieri executioni in parte divisa debitoris.

Item possessor unicus fun- 11 di, & alterius communis, non alienabit, evitandi iudicij causa, nec verba ibi, *Cum possit alienare*, compellere eum videntur, quia verbum *Possit*, necessitatem non importat, immo

immò naturalem possibilitatem, *l. cum in 2. 16. ff. in just. rupt. §. 1. inst. eodem tit. seu hominis possibilitatem l. quod servus 8. in fine ff. cond. caus. dat. glos. verbo alio in l. 1. ff. in just. rupt.*

Cui difficultati responderi poteris, quod verius est, dictam verbum *Possit*, necessitatem; quandoque importare, ut est textus in *l. fidei commissi 11. §. hæc verba ff. legat. 3. glosa, verbo potest in l. 1. ff. jurisd. omn. jud. & in ultimis voluntatibus probat Gratian. for. tom. 3. cap. 630. numer. 3. & 4. & maxime, si materia subjeta ita exposcat, & convenit cum *d. §. si communem*. Aliter enim distinguit *Giurb. conf. 32. num. 9. & 10.* quod scilicet, quando refertur verbum, *Possit*, ad partes importat electionem, seu possibilitatem, & quando ad iudicem, importat necessitatem, quia in iudice nulla est potestas sine necessitate *Gratian. ubi proximè n. 8. & sequentibus.* Quia socius alium socium co-*

gere potest ad divisionem fundi communis, quod, & socius in cito *§. si communem*, efficere poterat provocando eum ad alienationem divisionis, quam sic vocat *l. 1. & ibi glos. 2. Cod. com. utriusque jud.* quam necessariam alienationem, ille evitare valet, vendendo fundum per pretium, vel partem intellectualem alterius fundi communis, quam sic vocat *glos. verbo hanc eandem in dict. §. si duorum*, & ita iudicium finium regund. consistit cum emptore *d. §. si communem, & in l. iudicium 9. eodem tit. & respectu vèditionis utriusque fundi satis propriè adjecit Jurisconsult. verbum illud, Possit*, cujus necessitate considerata, negavit etiam inter eos utile finium regundorum jud. dari, respiciens causativè ad præcisam alienationem *communi divid. jud.* introductam, per quam devenire poterat ad finium postulandam emmendationem, ut ita intelligit *Fab. in dict. §. si communem lit. B. ad lib. 10. Pandectarū pag. 956*

Pro-

13 Prohibita enim communione rei, & discordia ex illa præventa, prohibentur etiam omnia media, quibus dicta communio durare potest, *dict. §. si conveniat in 1. responso, & pro regula ponunt glos. 1. in l. oratio 16. ff. de spons. glos. verbo dominum in l. sicut, 5. §. si duobus, ff. commod. quæ habent*, quod prohibitum una via, non debet alia via promitti, quod quidem esset, si prohibita alienatione, & communione rei, & concessio iudicio finium regundorum inter convicinos prædiorum dominos non concederetur, potius necessaria fieret alienatio, per quam, & cessaret contentio, communionis filia, & iudicium exerceatur, per quod quis ab alieno abstineretur, & suo esse contentus, ut in *textu in l. si irruptione 8. ibi quibusdam occasionem ff. finium regund.*

14 Sed obstat, quod inter prædium commune, & particulariter possessum ab uno socio potest servitus consistere

re, & communis fundus proprio servire, *l. sed si inter me 26. ff. servit. urb. præd. glos. verbo placet in l. unus 34. ff. servit. rust. dummodo antea acquisita fuisset servitus, & non noviter imposita, l. si quis 6. §. fin. in fine, & ibi glos. verbo neutris, ff. comm. præd. & ratio est, quia servitus à re rei debita cohæret rei, cum qua durat; ac soli socio pro servitute suæ rei licet agere contra socium rei communis, l. ex damni 40. §. 1. & l. si ades 32. ff. damn. infect. clarior text. in l. si tertius 6. §. 1. vers. inde quaritur, ff. aqu. plu. arc. Ergo & inter similes cōsocios iudicium finium regund. dari potest, per quod etiam prædio magis, quam personæ partes fundi adjudicantur, l. 4. §. dicantur, post principium, ff. finium regund. melior text. in l. qui aliena 33. §. fin. ff. neg. gest. & hoc maximè, si contingat socium, qui agere vult, maiorem in re communi habere partem, & ob quam maiorem habet*

habet potestatem, *l. sancimus*
 34 §. *ne autem Cod. de do-*
nat. l. maiorem, ff. de pact.
l. queritur 10. ff. statu ho-
min.

16 De modo tamen declaran-
 di terminum positum inter
 tres, aut quatuor agros: vide
Corn. conf. 333. num. 37. vo-
lum. 1. Cascan. conf. 90. num. 3.
quos refert, & sequitur Hie-
ronym. de monte cap. 18. num. 1
 qui dicunt debere funem, seu
 chordulam extendi de parte
 acuta unius lapidis ad partem
 acutam alterius lapidis, pro-
 ut melius ex lapidibus circum-
 positis, quos testes vocant,
 & ex loco subjecto tibi vi-
 deatur.

17 Huc spectat, quod, qui cō-
 munes fundos cum alijs ha-
 bent ex ampliori parte soli
 locare possunt cum socijs
 non vocatis; *arg. text. & ibi*
glos. verbo navigetur in l.
arboribus 13. vers. navis, ff.
usufruct. Fontanel. de pact.
nupt. claus. 4. glos. 9. p. 2. num.
 12. quod si socij si ut ex pa-
 ribus partibus, & per occu-

pationem solent soli, tantum
 locare ad glos. verbo amplio-
 rem in *l. sancimus*, §. *nec*
autem Cod. de donat. Nam 18
 locare potest, qui & possidet,
l. 1. de usu, & habitat, non
 negarem tamen à supra citatis
 teneri eos sequi meliorem cō-
 ditionem conductoris, si so-
 cius minoris portionis afferat;
arg. l. quod si uno 16. vers. ve-
rum, ff. in diem addict. quid
 in venditione loquitur, lo-
 cationi æquiparata, & eju-
 dem regionis decidenda *l. 2.*
 §. *& adeo ff. locat. Thuse.*
pract. tom. 5. concl. 402. sub
lit. L.

Ad argumentum verò res- 19
 ponde; quod scilicet *d. l. sed*
si, procedit in negatoria ser-
 vitutis; quæ non convenit a-
 lijs legibus pro contraria cum
eadem l. allegatis, ut magna
 sit differentia inter servitu-
 tes reales, quia sunt, quæ à
 prædio, prædio debentur,
 hujus utilitatem respiciunt,
 & illius libertatem immu- 20
 niunt, ut declaratur supra,
 nec aliquo modo personam
 tangunt,

tangunt, ut dicitur de usufructu, usu, & habitat, *glos. in l. 1. ff. de usufruct. & quem admodum*, & nihil mirum, quod socius nomine sui prædij dominantis cõveniat consocium in prædio serviente pro parte servitutis suæ rei debitæ, ut habent *d. l. si tertius, §. si ex pluribus vs. versa vice*, & *l. ex damni 40. §. quoties cum similibus.*

21 At vero in illo §. *si communem*, id est, in iudicio *finium regund.* actio insimul introducta, quæ intentatur, legis dativa est in personam, scilicet ratione fructuum, & salarij agrimenforis, ut ex *l. 4. §. post litem, ff. fin. regund. declarat Faber ubi infr.* licet pro re, ut ait *l. 1. ff. eodem tit.* & videtur mixta in rem, & in personam, §. *quædam Inst. de actionibus Soares à Pax in praxi tom. 3. cap. 1. §. 8. nu. 2. & 3. Valasc. de part. cap. 2. num. 3. & 4. sed resolvit, num. 5. & melius n. 9. ubi declarat realē habere causam effectu cõsiderato, in personam verò considerata origi-*

ne, ne implicaret realem, & personalem eandemmet actionem esse. *Fab. lib. 1. pandect. ad l. 1. ff. fin. reg.* uterque inde actor, & reus fungitur vice utriusque *l. iudicium 10. ff. fin. regund. l. 2. §. in familiæ, ff. famil. eriscun.* & sunt duplices actiones *glos. in §. tertia verbo duplicia Inst. de interd.* propter adjudicationes, quæ vicissim fieri possunt, *l. 3. 4. §. si dicantur, & §. si alter, ff. fin. regund. §. pen. & §. fin. Inst. de offic. judic. exornatus Barb. in l. in tribus 9. num. 11. ff. de judic. & num. 11. & 44. ubi extendit etiam ad decisionem causæ, Gusman de evict. q. 97. n. 34.*

Nec negat textus ibi cum dicat magis fundo, quam personæ adjudicari, quinimo probat personæ etiam adjudicari origine suæ attendantæ, & quia cum persona necessariò iudicium est formandū, & non cum rebus inanimatis, ut optime consideratur, ita etiam in re ipsa inanimata considerari non potest bona, vel

18

19

20

22

vel mala fides ad effectum,
ut ipsa præscribere iudicatur.
Bald. cons. 298. num. 9. lib. 1.
Barb. in l. 3. num. 56. in fine,
prescript. 30. vel 49. annor.
Quam ob rem repugnat, quod
una persona in eodem iudi-
cio possit separatè conside-
rari, ut pro parte cum ea iu-
dicium consistat contra de-
cisionem *textus in l. commu-
nis libertus 23. ff. de in jus
voca. & l. si socius 15. ff.
commun. divid.* quod aliter
intelligitur in re in divisa, li-
cet sit servitus, quæ intelle-
ctualiter dividua dicitur, *et
glos. verbo hanc eandem. §.
duorum.*

- 23 Nec cessabit iudicium hoc
finium regundor. ex quo non
omnes termini, & respectu to-
tius fundi obscuratur, ut e-
geant reparatione, sed vnus
terminus respectu partis fun-
di, vel unius tantum limitis
confunditur, *l. locus 60. ff.
verb. sign. l. quinque pedum,
ff. finium regund.* quia in hoc
iudicio *finium regund.* fit ratio
ejus, quod interest, *l. sed. &*

*si 4. in princip. vers. in iudicio,
& ibi aliquam utilitatem. ff.
finium regund. observat Fab.
ad decisionem text. in l. si irru-
ptione ff. eodem tit. cujus
conclusionis ratio ex eo de-
ducitur, quod idem esse de-
bet de toto fundo, quod est
de parte, dummodo certa pars
sit, quæ petitur, l. quæ 75. & 24
ibi glos. verbo datur, ff. rei
vend. nec differentia datur,
quo ad substantiam secundum
plus, vel minus, l. fin. ff. de
fund. instr. præsertim ratio-
ne qualitatis, quæ in parva
fundi quantitate excedere po-
test ampliorem terræ quan-
titem, l. si in qualitate 23,
ff. act. empt. l. si fundo 36.
l. si duorum 43. l. si servum
4. ff. eodem, Boer. quæst. 46.
num. 8. addito tamen, quod
pro omnibus ad eundem iudi-
cem eatur, l. 1. ff. quib. reb.
ad cund. jud. & ibi glos. liter.
B. tres istius, & rei proponit
rationes Bart. in l. si idem §. 1.
ad medium, ff. jurisd. omn.
jud. Garcia de expens. cap. 24
num. 10. & 11.*

25 Proinde, & in hoc iudicio
 litis contestatio sicut in alijs
 iudicijs proprietatis suos
 effectus producit, & primus
 est, ut fructus deberi faciat,
 l. 4. vers. seu, §. post litem,
 ff. fin. regund. sicut & fit in
 iudicio famil. ercise. & comm.
 divid. pro ut æquiparat text.
 in l. non solum 57. ff. famil.
 erciscun. & etiam veniunt
 augmenta, & obventiones,
 Florian. in dicto §. post litem,
 quem sequitur, & laudat Me-
 noch. ubi infra proximè num.
 11. Fab. nullo allegato in ra-
 tional. ad §. 1. lib. 10. pan-
 delectarum, Hieronym. de mon-
 te de finium regund. cap. 100.
 num. 3. 4. & 5. Si iudex præ-
 cipiat in sententia restitui
 rem, veniunt fructus ex natu-
 ra dicti verbi. Restitui, ex do-
 ctina Bald. in rub. C. de fru-
 ctib. & lit. expens. & eos, &
 alios refert, & sequitur Me-
 noch. cons. 595. num. 10. vers.
 respondetur, Cald. lib. 1. for.
 q. 22. num. 28. Post litem enim
 26 contestatam omnis possessor
 fit malæ fidei, l. sed & si lege

28. §. si ante litem, aliàs inci-
 pit etiam ff. petit. hered. l. nemo
 10. ff. acquir. possess. l. 1. l.
 certum 22. l. mota 26. C.
 rei vend. Cab. 1. p. decis. 155.
 num. 1. ubi latè prosequitur
 Fab. in dict. §. post litem, non
 tamen sicut in vero malæ fidei
 possessore, Cald. q. 22. num.
 38. cujus non præsumpta,
 sed vera est fides mala l. 2.
 & ibi Bald. Cod. fruct. & lit. 8.
 expens. resolvit Barb. in rubr.
 num. 256. Cod. præscript. 30.
 annor. pag. 35. & qui de per-
 cipiendis, tenetur glos. 1. in
 fine l. 40. tit. 28. part. 3. idem
 Cald. ubi supra cons. 35. num.
 30. Valasc. de jure emphyt.
 q. 25. num. 4. Ordin. lib. 4. tit.
 67. §. 3. & consequenter te-
 netur ad fructus, non solum
 extantes, sed etiam quos ac-
 tor percipere poterat, l. 2. &
 ibi glos. Cod. de fruct. & lit. ex-
 pens.

Ampliatur etiam, si fruc-
 tus non petantur, quia & in-
 teresse, & accessiones ex offi-
 cio suo iudex adjudicare de-
 bet victori, l. ades 25. vers.

Praxis de iudicio

cæterum in 2. & ibi glos. ver-
bo in juncta ff. adilit edict.
Ordin. lib. 3. tit. 66. §. 1. Cald.
Per. de renov. q. 10. n. 17. Me-
noch. de arbitr. cap. 176. nu. 7.
Gab. d. decis. 155. num. 5. &
6. & decis. 68. num. 5. ubi de-
clarat, quando hæc procedant,
quem vide, & Ægyd. in cit. l.
ex hoc jure 2. p. cap. 12. differ.
3. n. 22. & 23.

28 Ante tamen litis contesta-
tionem non deberi fructus in
hoc iudicio, tenet Hieronym.
de Monte ubi supra num. 2. si
reus sit in bona fide, & con-
sumptos habeat, est enim lo-
co domini, l. bonæ fidei 48.
in princip. ff. acq. rer. dom. l. si
fructuarios 13. ff. quib. mod.
usus fruct. amittit, l. in pecu-
dum 28. ff. de usur. Abb. in
cap. graves n. 4. de rest. spol.
Fab. in d. §. post litem lit. B.
ubi dicit ejus lucro non ce-
dere, si extant, & teneri ex
iudicis officio restituere, d.
l. certum 22. §. 1. Instit. de
offic. jud. l. 4. §. lana, ff. usu-
cap. Quod & ita explicari
debet, si possessor malæ fidei

titulum habebat ad fructus
citra præceptos, non tene-
tur, l. si fundum 17. Cod. rei
vend. & titulus sufficit qua-
lis, qualis sit ut à percipien-
dis eximat possessorem, glos.
verbo percipisse in dicta l. si
fundum, quæ ibi limitat in
quatuor casibus; Rota nova
decis. 597. in tit. de rest. spol.
Menoch. lib. 1. recup. num. 413
Ordin. lib. 4. tit. 48. §. 6. se-
cundum quam apud nos iu-
dicari testatur; Gab. Pereir.
decis. 47. num. 4. pro qua facit
alia Ordin. lib. 3. tit. 40. §. 3.
ibi, algum titulo. Et quis dica-
tur titulus coloratus, vel pos-
sessio explicat Peregr. de fidei-
commis. art. 48. num. 31. & art.
55. num. 143. quem allegat, &
sequitur Barb. in l. competit
num. 153. C. præscript. 30. an-
nor. pag. 240. vel in beneficijs
tradit Pedamont. decis. 55.
num. 6. & 7. Valasc. conf. 79.
num. 15. seu omnino titulum
non habebat, & ad omnes
fructus perceptos, & perci-
piendos tenetur, d. cap. gra-
vis l. fructus 34. & ibi glos.
verbo

verbo potuerunt. ff. rei vend. l. domum §. C. eo ut. praequitur idem Pereira sup. num. 2. & 3. & Menoch. recup. remed. 15. n. 606. & 607. l. quemadmodum. C. de agric. & cens. lib. 11. Pinnel. in l. 2. p. 2. l. de rescin. c. 4. p. 3. Card. in prax. jud. verb. possessio. n. 21. ubi multa iura refert Valase. Govian. novissime de success. hujus Regni p. 3. §. 2. n. 21. fol. 424.

29 ^{No} Dubium tamen est, utrum fructus percipiendi referri debeant ad industriam petitoris, vel possessoris: Quia in legibus statim referendis, aliquando unius, aliquando alterius, fit mentio, scilicet diligentiae actoris & desidia, & negligentiae rei possessoris, pro ut aequiparatur Imperator in §. praeterea ibi, desidia, aut negligentiae, Inst. quibus mod. re. contr. & de hoc sunt text. in l. sed & si 28. §. quod autem ff. petit. hered. §. & si hereditas. Inst. de offic. jud. l. 1. l. fid. instr. & jur. haer. §. si lib. 10. l. aut praetor 10. §. per hanc. ff. quae in fraud. cred. l. domum, C. rei cauidub

vend. l. 1. C. petit. hered. cum alijs per Imol. cons. 99. num. 2. & 3. Et de illo petitione est text. in l. can. quae em. 23. §. siq. incipit neque reserit; ff. null. edict. l. si de possessione diund. xi. ibi; Quos veteres possessoris respectu potuit non tantum, quos praeter praecipit, cum alijs per Gufman de vid. q. 2. n. 76. Pereira ubi sup. num. 5. in princip. & ibi ea sententiam. Talis est de communi praxi, ut scilicet quando refertur ad petitorum, intelligatur de communi singularis ejusdem actoris diligentia, non vero de singulari industria possessoris male fidei. Gov. in reg. peccatum 13. p. 5. §. ad finem. A. et ubi est. remed. 1. n. 426. Gufman. de vid. q. 2. n. 79. & in negligentia, & desidia rei possessoris non perceptus ad communem, & singularem diligentiam actoris referenda sunt; & ita procedit Ord. lib. 4. tit. 67. §. 3. namq; ad interesse inspicitur semper persona creditoris, non vero debitoris. Abb. in cap. super eo num. 7. de usur. A. et ubi est. lib. 1.

F

var.

- var. cap. 13. nu. 6. *Gusman de evict. d. q. 21. n. 63.*
- 31 Nec refert, quod fructus illi percipiendi extent, ut condicantur, vel sint jam consumpti, adhuc enim condici debet eorum æstimatio, ut dicit citatus §. *Et si hereditas in fine, & etiam glos. verbo cum fructibus in §. Et si in rem Inst. eod. tit. & in glos. verb. reddi juncta ratione illius in l. si me, & Titium 34. ff. si cert. pet. l. si urbana prædia 55. ubi glos. verbo solet, ff. condit. indeb. Gusman. d. q. 21. num. 80. & ita procedit, quod ait citat. §. post litem in ult. verbis.*
- Ad cuius perfectam declarationem pro verbis ibi, *Nam & culpa, & dolus exinde præstantur*, advertendum est, quod in eo distinguitur dolus à culpa, quia scilicet hæc ignaviæ, desidii, vel negligentiæ tribuitur, *l. & non tantum 21. §. veniunt, & ibi glos. verbo eas amisit, ff. petit. hered. ubi glos. verbo debet*, ille vero malitiæ tantum, ita ut dolus in solo actu perfecto, & de-
- liberato reperiat *dicto §. præterea Inst. quibus mod. re contrah. obligat. l. late culpæ 123. ff. reg. jur. Conan. lib. 7. comment. cap. 4. num. 7. & habes infra cap. 15. num. 43. eo etiam addito, quod ut committatur delictum, sufficiat dolus, qui requiritur intervenire in genere, Gomez. 3. tom. var. cap. 3. n. 35. Gurb. conf. 32. num. 18. & tres culpæ gradus refert Barbof. in præludis l. si mora num. 1. & 3. ff. solut. matr. prosequitur Bened. Agyd. de advocat. cap. 5. num. 17. in princip. & quem vide, & inde late prosequitur per decem numeros; solum enim post litem contestatam operatur culpa in possessore eundem effectum, quem, & dolus ante contestationem, *l. fructus 34. & ibi glos. verbo culpa ff. reivend. l. si homo 46. l. si in rem 52. & ibi glos. verbo dolo malo in l. si autem §. 1. eodem tit. l. sed, & si 28. §. si in te litem ff. petit. her. & in dolo malo in esse culpam, non est dubium,**

dubium, & contra vero minime; saltem de simplici culpa: Quod si ad mixta sit dolo ei æquiparatur *l. si ex causa* 10. §. *si mulier* ff. *de minorib. glos. verbo prædone in l. & non tantum* 21. §. *veniunt* ff. *petit hered. glos. l. in l. si libertis* 11. *Cod. administr. tutorum*, quare in isto §. *post litem*, ubi simpliciter fit mentio culpæ, intelligi debet de culpa levi pro ut docet *glos. verbo culpa in l. mora* 10. ff. *solut. matr. l. quæsitum* 8. *vers. illud* ff. *precar. pro ut glos. ind. §. post litem in verso culpa cum Barb. ubi supra.*

34 Adde in supet, fructus de quibus agitur in *d. §. post litem* ab *Acurtio* intelligi de industrialibus, quorum differentiam seu civilium, & naturalium, tradunt *Menocho* 13. *recup. nu. 572. Peregr. de fideicomis. art. 49. n. 128. & 129. Gusman. de evict. q. 21. n. 13. cum seqq. post glos. in verbo cum fructibus in citat. §. si in rem, & deducitur à *l. si navis* 62. ff. *de reivend. l. usura* 34. *l. prædiorum* 36. ff.*

de usur. l. usura 121. ff. *verb. sign. & dicit glos. ind. §. post litem verbo præcepti, & est textus à glos. non allegatus in l. qui scit* 25. in princip. ff. *de usur. loquens in socio prædij communis, ubi etiam habetur, quod omnis fructus non jure feminis, sed jure soli percipitur, & allegat Rodrigues de privileg. cred. art. 8. num. 13. in fine; quod tamen reprehendit Haber extendens ad naturales etiam fructus in d. §. post litem ad finem, & lib. 3. conjeçtur. cap. 17. & in l. fructus 33. ff. reivend.*

1. Sectidus effectus est, ut per litis contestationem, res litigiosa sit facta, & alienari non possit invito socio. *l. Divus* §. *sed & si* 28. §. *si ante litem* ff. *pet. hered. l. 1. §. quam notabilem ibi vocat. Paul. Castrens. in princip. Cod. comm. divid. quæ legis, quamvis procedant in judicio. *fam. erasc. & comm. divid. & non in hoc judicio fin. reg. adhuc tamen æquiparata sunt ut supra sparsim vidistis, & expresse dicit *l. non***

solum 57. ff. famil. ercis. l. hoc
 iudicium 10. ff. fin. reg. quæ
 realis est, & in personam dirigitur
 per rei vend. l. 1. ubi glos.
 eodem tit. fit pluribus modis
 litigiosa, ex Ord. lib. 4. tit. 10. in
 princip. Guido Papa decis. 337
 & ibi ad litio lit. C. Pacian. cons.
 2. & princip. Menoch. cons. 838
 num. 2. vers. ot qui lib. 8. & cons.
 1161 n. 8. lib. 12. Extendit ad
 actionem in rem scriptam, ut
 puta, quando intenditur contra
 eum qui promisit rem vendere,
 quia licet personalis, sit actio,
 36 est tamen in rem scripta, & fit
 litigiosa ipsa met res, quæ etiã
 alienari non potest socio invito,
 d. l. 1. vel in eundem socium,
 Ord. ubi sup. §. 11 & l. 4. ad fin.
 iuncta glos. verbo divisionis, C.
 litigios. Nec extenditur ad pig-
 noris obligationem, ceteri requi-
 ratur vera alienationis species
 ex d. Ord. §. 3. & in §. ad hoc
 in autb. de litig. cop. 4. glos. sup.
 37 Sed obstat text. in cit. l. 1.
 in fin. C. comm. divis. iuncta glos.
 verb. passie, quæ dicit pignora-
 tionem rei dividendæ, compre-
 hendi prohibitione alienatio-
 nis.

nis, quia nõ agebatur ibi quæ-
 stio dominij, cum certum esset
 rem communem inter socios
 existere, ac consequenter cessat
 sære litigij vitium: quod & si
 cõveniat illi actioni com. diu.
 non tamen fin. reg. ind. adap-
 tatur, in quo jam partes divi-
 sam prædium habent, sed non
 bene, vel turbatis, vel obscura-
 tis finibus, & agitur de domi-
 nio partis subtractæ à convicio
 no fundi possessore, quam ac-
 tor rei vindicare intendit, me-
 diante actione in personam
 intentata allegata l. 1. ff. fin.
 reg. cum iudicium adversus
 personas, & non res ipsas in-
 titui debeat; Pereira cit. c. 138.
 num. 22. ante finem; immò, &
 postquam socij egerint com-
 civid. vel fudam alienaverint,
 adhuc manet, & agi potest fin.
 reg. jud. l. iudicium 9. ff. fin.
 reg. quia hoc est dependens
 ab illo jud. com. diu. & si inci-
 pit à tempore turbationis ter-
 minorum, saltem, post primã
 finium divisionem, l. 1. §. 1.
 & fin. C. annal. except. glos. 1.
 ante fin. in d. l. 1. ff. fin. reg.

38 De alienatione vero ante litē inchoatā iudicij mutandi causa facta; vide *glos. verbo post liti in d. l. 1. C. comm. divid. l. 1. ff. alien. jud. mutan. caus. l. iudicium 9. & ibi ibidem Fab. hoc nostro tit. num. 8. & Ordin. lib. 3. tit. 39. in princ. & in §§. sequentib.*

39 Alius itidem effectus specialiter in hoc iudicio super finali quæstione intentato consistit in eo, quod si post litem contestatam litigator terminos amoveat, ut terram alienā sibi usurper, non solum ipsam amittit, sed tantundem in super de suo agro demittere debet, *l. si constiterit. 4. C. fin. reg. pra ut ibi post glos. scribūt Pax in prax. 3. & cap. 1. §. 8. num. 11 Menoch. de arbitr. cas. 393. n. 19.* Nec sine actu consummato cum *d. l. 4. ibi, usurpare voluit,* & ibi (*de suo contentus rem non expectat alienam*) & ibi (*adimere tentavit,*) dicas locum esse dispositioni; quia verbum illud, *irreptor,* verificari non debet in voluntate, & tentante ante operis executionem, ut

per glos. ibidem verbo voluisse, cum qua transeunt *Salicet. & Bald. ibidem, & Menoch. infra referendus,* quia plus dicit in textu non esse legenda verba illa *Rem nō expectat alienam;* sed, *Rem non expectat juris alieni,* ut invenitur in probatis Codicibus, pro ut apud me est in impressis Lugduni ann. 1553. & iterum infr. referre libet *c. 15. n. 9.*

Aliter enim esse pœnam cogitationis infligere contra *reg. 40 l. cogitationis 18. ff. de pœn. prosequitur Menoch. recup. remed. 9. n. 333.* Quod si pars ipsa non ex se, & ex propria voluntate occupet terram sub quæstione amotorum terminorum contentam, sed de præcepto, & mandato iudicis quia etiam iudex spoliare potest, & quibus intervenientibus, vide *Gratian. for. c. 523. tom. 3. Marescot. lib. 1. var. cap. 59. n. 25.* de facto quoque, & per viam gravaminis restitui spoliato ipsa possessio debet *Gab. de rest. spoliat. conc. 1. num. 109. Cald. Per. lib. 1. for. q. 22. num. 1. post prin-*

princip. cum alijs per mendes
à Cast. restituantem sic sena-
tum censuisse in praxi secula-
ri lib. 4. cap. 10. num. 26. p. 1.
Barbos. ad Ord. lib. 1. tit. 68.
§. 23. num. 1. pag. 71. Escobar
de ratrot. cap. 31. n. 23.

- 41 Constat enim hujus l. si cōf-
titerit 4. provisionem super-
fluam non esse similem aliam,
l. si quis in tantam 7. Cod. vnd.
vi, quæ per 60. annos edita
postea fuit, ut dicit Menoch.
de remed. 9. num. 332. contra
dispositionem text. de super-
fluitatis vitio agentis in l. quod
labeo 9. ff. Carbon. edict. l. 1. ad
finem, ff. ad municip. Gutier.
in auth. sacramenta pub. n. 8.
ad finem, Cod. si advers. vend.
quia in nostra l. solum agitur
de inuafore post litem contes-
tatam, & in causa fin. regund.
ut per glos. ibi dict. verbo vo-
luisse: at vero d. l. si quis in tan-
tam 7. C. unde vi, procedit in
- 42 invadente rei alienæ posses-
sionem, quam restituere percipi-
tur, & si dominus ejus fuerit, à
dominio ejus cadere, si verò
non fuerit, æstimationem sol-

vere, Menoch. recup. remed. 3.
num. 668. idem Cald. dict.
quæst. 22. num. 4. ad finem, &
num. 7. §. 8. & sic pena d. l. si cōf-
titerit, est in specie, in illa verò
l. si quis in tantam, in quanti-
tate, quam etiam differentiam
assignat dict. glos. & ibi Salicet.
ad finem, idem Menoch. in præ-
lud. recup. num. 53. & 332. cui
quidem legi convenire videtur
Ordin. nostra lib. 4. tit. 58. in
principio.

Deviat etiam d. l. si consti- 43
terit à l. unica ad finem, Cod. de
suffragio, pro ut allegat glos.
ibi verbo amittat ubi suffragio
præstito, id est, rem sponte sibi
promissam, quis occupet, an-
tequam juris ordine servato
petat? Et qui a vis, ac violentia
reo fit, intenditur creditoris
audaciam comprimere (& non
declarata punitione in hac par-
te) intelligitur esse l. Iulie de
vi publica, aut alterius similis,
ex Menoch. dict. remed. 9. re-
cup. num. 336. & 337. & exinde
ipsam rem restituit, ac pro-
missæ rei jure privatur occu-
pator, quæ lex licet in aliqui-
bus

bus ad similetur *d. l. si constiterit*, non tamen in punitione violentiæ æquiparatur, nec in eo, quod invasio fiat post litem contestatam, & in iudicio *fin. reg.* pro ut in *d. l. si constiterit* dicitur, & expendisti supra *d.*

differentiam alterius *l. si quis in tantam*, & quæ sit differentia inter spoliatū per vim publicam, & cū armis, & per vim privaram; vide *Cald. nostrum Lusitanum lib. 1. for. quæst. 22 num. 1. cum alijs.*

S U M M A R I U M.

- 1 **D**ominus directus rē emphyteuticam alienare potest, in scio emphyteuta, non vero di videre, nec terminare finium regundorum iud. & quare num. 2. & ibi quod dominus directus pro expulsionē emphyteuticæ interdictum uti possidetis agere potest.
- 2 Dividere, est alienare, & qui non possunt alienare, nec dividere.
- 3 Emphyteuta sine domino directo agere potest iudic.

finium regund. nec dicitur emphyteusis, si dominium utile in emphyteutam non transit.

Emphyteuta scire præsumitur fines rei emphyteuticæ, tanquam naturalis possessor. Directus vero dominus civilis possessor non præsumitur scire, præterquam primos declaratos in concessione, & num. 12.

Possideri naturaliter non potest res incertalaci, & quota ratione limitatur

- ad retentionem, quia potest possideri.
- 6 Emphyteutica bona dividere actualiter emphyteuta non possunt, & ideo caducitatem incurrunt, nisi in concessione duobus facta, sit pactum quod unus alteri succedat, vel quod inter illos accrescat.
- 7 Emphyteuses perpetuae, & non ad vitas divid. solent in provincia Interamneni, & idem erit extra provinciam, si de antiquo solita sit dividi inter emphyteutas, aliqua emphyteusis.
- 8 Divisio culturae uberioris, vel commodioris non nocet, nec vera divisio dicitur, nec adeo plures agri fiunt, sed unus fundus manet.
- Fundi patrimoniales, seu emphyteuses regales dividuntur inter emphyteutas, & alienantur sine consensu domini Regis.
- Mensurari non oportet minuatum omnes agros sub uno fundo constitutos, ita & possessio sufficit capi ad universum, & non ad distinctas glebas.
- Emphyteuta debent confiteri pacta, & qualitates bonorum, & subscribere terminos confessionis in actis thomi, nec sufficit per procuratorem, nisi sit specialis, vel in rem propriam.
- Emphyteuta indicare debet confinia emphyteusis domino, quod si non ostendat partem aliquam,
- com-

- commissum incurrit, nisi interveniente justa causa ignorantia, &c.*
- 13** *Conductor ad longum tempus tenetur terminos rei locatæ scire, & ostendere, sicut emphyteuta.*
- 14** *Finium regundorum iudicium exercetur cū usufructuario: & usufructus formalis cōstituitur in re aliena, interpretatur l. 4. §. fin. ff. fin. reg. & per numeros sequentes.*
- 15** *Ususfructus formalis non connumeratur inter dominia rerum, & juri civili attribuitur.*
- 16** *Ususfructus vel constituitur ad vitam fructuarij, & finitur morte usufructuarij, vel ad vitam concedentis, & durat, ejus vita durante.*
- Ususfructus formalis est pars ipsius fundi, & in aliquibus casibus reputatur pro parte dominij.*
- 18** *Usufructuario actio in rem competit, & ideo competit finium regund. jud. & actio, quæ datur in rem, vel in personam.*
- 19** *Usufructuarius possidet naturaliter, & dejectus à possessione illa, restituitur, & n. 21.*
- 20** *Usucapio, seu præscriptio non datur sine possessione civili, & est inventa de jure civili.*
- 21** *Ususfructus in persona fructuarij, est servitus personalis: nec usufructuarius aliam servitutem constituere potest jure, nec servitus servitutis dari potest.*
- 22** *Usufructuarius satisfacere teneat*

- 23 *U*sus fructuarius possidet ci-
 viliter, & naturaliter
 81 *j*us ususfructus.
- 24 *P*ignus dicitur à pugno, &
 consistit in re mobili, &
 qualis sit ejus differen-
 tia cum hypotheca, quæ
 consistit in re immo-
 bili.
- 25 *P*ignoris possessio, quomodo
 sit apud creditorem, &
 illud possidens excusatur
 à satisfaciendo de iudicio
 fisci.
- 26 *F*inium regundorum judi-
 cium sumitur cum hypo-
 thecæ possessore. Inter-
 pretatur l. sciendum §.
 possessor, ff. qui satisfacere
 cogant. & num. 25.
 & 26.
- 27 *P*ossessio habet respectum
 ad dominium directum,
- vel utile, & aliquando
 ad usumfructum forma-
 lem.
- 28 *P*ossessio naturalis causa
 domini quærendi para-
 ta fuit, & per ipsam
 dominia quæri cæperunt,
 cum maioratus possessore
 fit divisio, quia æqui-
 paratur usufructuario.
- 29 *P*ignus constitui potest ab
 usufructuario super jure
 ususfructus.
- 30 *U*susfructuarius nō potest
 eundemmet usumfructū
 in alium transferre, nec
 eum possessorem consti-
 tuere, ut cum illo finium
 regund. iudicio consistere
 possit.
- 31 *P*ignus constituitur ab eo,
 qui jus in re habet, &
 consistit super scriptura,
 vel hyrographo crediti:
 quod vendi, & minori
 pretio

pretio, & cedi potest, & etiã sicuti pecuniæ solutio fit, & dicitur vulgò, Carta de pago.

32 Pignus prætorii, seu judicia

le, vel cõventionale, quod sit, & ad quod. Pignoris possessio naturalis, 33 & civilis existit apud creditorem.

C A P. VII.

Quo ad præsens institutum attinet, cum iudicium hoc concedatur dominum se habere proponenti, l. 3. C. fin. regund. & l. si irruptione 8. ibi (domino suum restitui), & per Hieron. de Monte cap. 28. Infertur directum emphyteusis dominum cum alio vicini prædij directo, vel utili domino agere posse de fin. Regundis. Et pro affirmativa facit, quod directus dominus, & jus suum in alium transferre potest, libereque alienare sine sui emphyteutæ consensu, Bertrand. conf. 86. n. penult. lib. 3. Mench. lib. qq. illustr. in princ. n. 30. & cap. 5. num. 5. Cald. Per. de extinct. emphyteut. cap. 12. num. ult. lib. 4. Nec fundum di-

videre regionibus, & limitibus fines determinare transcendit alienationis vires, quin immo ad plus illud importat divisio, l. 1. & 2. C. comm. utriusq; jud. cum pluribus alijs Reinos. obs. 66. num. 3. Menoch. cas. 171. num. 35. ita ut, qui alienare nõ possunt, nec dividere l. si pupillorum 7. ff. reb. eor. Gama decis. 242. n. 6. & 7. decis. 268. num. 2. Cald. ubi supra cap. 8. num. 7. ergo liberè dividere, & finibus prædia inter se regere directi domini possunt.

Sed advertendum est, maximam dari differentiam inter alienationem sui juris, ac sui directi dominij à domino factam, & divisionem prædij ipsius emphyteutici: Quo ad primum enim parum, aut nihil refert

refert emphyteutam, hunc, vel illum dominum directum habere, non mutata pacti, & concessionis natura, ut per allegatos à *Cald. ubi supra*, & probat *textus in l. fundi 38. ff. usufruct. leg. l. 2. C. de vs. & habita dicit Fontanel. de pact. nupt. claus. 5. glos. 8. part. 15. num. 60.* Quo ad respectum emphyteutæ præjudiciū vertitur, & sine ejusdem consensu divisio fieri nequit, quia licet dominus in concessione emphyteusis potuit conditiones, & pacta adjicere, tanquam in re sua, *l. ob res 20. ibi, Quid quid vult pacisci, sicut & postulari potest, ff. de pact. dotal; l. ex mora, & ibi glos. pen. C. pact. conu. l. 2. C. jur. emphyt. Nata conf. 114. num. 6. & per totum;* tamen ex post facto emphyteusim ab emphyteuta debitas pensiones solvente, auferri nequit, *l. 1. C. administr. rerum public. lib. 11.* nec divisiones finales celebrare, per quas etiam dominium, vel totius partis agri transfertur *citata l. 2. C. com. utrius-*

que jud. ideo certius erit emphyteutas vocari, & assistere, ut ita quilibet, & directus, & utilis dominus conservet jus sui individui, l. si finita 15. §. si de vectig. ff. damn. infect. Valasc. de jur. emphyteut. q. 14. n. 3. l. pariter 9. ff. lib. caus. prosequitur Cald. Pereir. conf. 12. n. 6. lib. 2. for. & ibi etiam ex Bart. doctrina in l. 1. §. quod ait. prætor num. 7. ff. uti possid. dicit domino directo pro expulsiōe sui emphyteutæ interdictum uti possidetis, competere cū ex turbetur ex sua civili possessione; emphyteutæ verò competit recup. interdictum pro sua possessione naturali, l. 1. §. de ijcitur, ff. de vi, & vi arm. Cald. ubi proxime vers. sic denique quem dicit naturaliter possidere, & conf. 31. num. 17. post Valasc. de jure emphyteut. q. 13 in princip.

3
E contra verò emphyteuta potest agere *fin. regund. jud. sine domini consensu, l. 4. §. finium in princip. ff. hoc tit.*

tit. l. cedere §. vs. qui autem
 alias, §. fin. ff. arb. furt. c. 5.
 Ratio est in proptu, quia em-
 phyteuta est utilis dominus, l.
 1. §. fin. si ager vectig. §. glos.
 verb. nei conditionis ad fin. in
 l. 1. C. de jure emphyteut. ita ut
 si dominium utile nō transeat
 in emphyteutam, contractus
 dici nō possit emphyteuticus.
 Valase. de jure emphyteut. q.
 13. num. 1. relatus ab Egid. in
 d. l. 1. hoc jure v. part. cap. 11.
 num. 62. & tanquam talis actio
 in rem competit, dicitur §. fin. &
 ita placet Gratian. Forens.
 cap. 460. num. 3. tom. 3. idem
 Valase. q. 6. num. 1. §. vs. rur-
 sus, & esse hanc actionem in
 rem, probant, l. 1. hoc tit. &
 §. quodam Inst. de act. pro ut
 dicitur ibidem glos. in d. l. 1. &
 ipse scire confines prædij em-
 phyteutici, præsumitur tan-
 quā naturalis possessor, & non
 dominus directus, qui civiliter
 tantum possidet, l. naturalis in
 princip. ff. acquir. posses. & a Do-
 ctoribus in l. 3. §. lex contraria
 eod. tit. Cald. cons. 2. n. 3. De-
 clarari tamen oportet supradit-

iv 28

ta intelligi post terminos a-
 motos, obscuratos, vel turbatos
 in re ipsa emphyteutica; quia
 talis à princip. concessa fuisse,
 censetur, certa scilicet; & suis
 finibus determinata ad l. 1. vs. 5
 quod si, C. comm. divid. cum
 aliter incerta loci, vel quotæ
 ratione, naturaliter possideri
 nequeat, l. 3. §. incertam, l. lo-
 cus 26. ff. acquir. poss. Bart. in l.
 2. ad fin. C. quand. & quib. 4. p.
 lib. 10. Tirac. de consti. 3. p. li-
 mit. 19. Reinas. abs. 26. p. 10.
 tom. 7. Limita respectu
 retentionis, ut in l. per retentio-
 nem, C. de usur. quod si denuo
 inter se emphyteuta dividant
 regionibus prædia ipsa separa-
 tim, à caducitate excusandos
 non esse elicitur ab Ord. lib. 4.
 tit. 96. §. 23. Valase. cons. 53.
 num. 2. tom. 10. Egid. ubi
 sup. c. 11. n. 64. dicitur in l. 1. Val-
 Inst. de part. v. n. 18. & 10.
 Limita, quando in cōcessione
 emphyteusis facta duabus, ap-
 positus est pacti, quod unus al-
 teri succedat, vel quod inter il-
 los accrescat, profequitur C. de
 Perin. d. c. 8. n. 13. & ad quod
 alle-

6

allegatur in argum. *l. voluntas Cod. si deicom.*

7 Limita 2. in provincia Interamnenſi, ubi de antiqua conſuetudine, ſolent emphyteuſes hæreditariæ, & perpetuæ, non vero ad vitas duraturæ, dividi inter filios, & emphyteuſas, ut reſtatur *Gama decif. 78. & 268. num. 2. Bursi conf. 49. & 50. lib. 1. Corbul. de cauſ. privat. ab alienat. limit. 32. Caldaſ. d. 9. 8. num. 8. Valaſc. d. cap. 25. num. 31. cum multis per Barb. ad Ordin. lib. 4. tit. 36. num. 77. pag. 11.*

Quod idem dices de aliquo prædio emphyteutico ſolito dividi. *Gama ubi proxime decif. 78. Reminald. conf. 9. num. 95. lib. 1.* & facit conſuetudo obſervata in d. regione Interamnenſi, & tranſmontana, ubi filij ſucceſſores, & hæredes libere emphyteuſim dividunt per partes diſtinctas, & ſeparatas inter ſe, & conveniunt, quod quotannis, vel de trienſio in trienſium eligatur unus collector penſionum, qui ab alijs hæredi-

bus minutas recipit, & domino integram perſolvit, ita reſtatur *Carval. ad cap. Rainald. part. 4. cap. 1. num. 219.* ſemota tamen conſuetudine, emphyteuſis de jure individua eſt juxta *l. communi 7. ff. comm. divid. l. item prædia, ff. famil. erciſc. Ordin. lib. 4. tit. 36. §. 1. & tit. 96. §. 23. Cardoſ. in praxi verbo emphyt. num. 14. Almejd. de jur. rumer. quinar. alleg. 7. num. 20.*

8 Limita 3. cauſa uberioris culturæ, ut per *Gom. l. Tau. 45. num. 38. Cald. Per. dict. c. 8. num. 19.* quia tunc ſemper manet unus fundus, licet per partes diſſectus collatur, *l. Caius Sæius 88. §. Titius, & ibi gloſ. verbo uno quidem, ff. legat. 2. Bart. in cit. l. 3. ante finem num. 5. ff. acq. poſſeſſ. proſequitur Gratian, for. cap. 425. num. 27. & 28. tom. 3.* Quod autem latius obſervetur in emphyteuſibus regalibus, ſeu fundis patrimonialibus, *l. 1. & per totum, Cod. fund. patr. lib. 11.*

& vi-

& vide eundem. *Valasc. cit. conf. 53. num. 3. & cap. 25. n. 34. & Ant. Faber. in rationa- lib. ad l. 10. pandect. in l. 4. fin. ff. hoc tit. in decisione ad textum ante finem pag. 957.*

10 Idcirco sicuti possessio non sumitur minuatum, & in quocunque agro, seu gleba terræ, ut per *Gratian. ubi proxime num. 29.* Ita & demonstrari, ac mensurari debent omnes agri insimul divisi, tanquam unus fundus licet omnes emphyteutæ debeant citari, & uxores eorum, *Ordin. lib. 3. tit. 47. in princip. vel adesse propter recognitionem directi dominij, quod si negavit emphyteutam esse, vincatur, & possessionis emolumento privetur, Jas. in l. 2. num. 86. & 87. C. de jur. emphyteut. Cald. Pereir. conf. 28. num. 52. Ordin. lib. 3. tit. 32. §. 2.* Vel pensionis in futurum solvendæ, quæ facilius fiunt in ecclesiasticis emphyteusibus, ex alijs per *Menoch. conf. 409. num. 8. & 9.*

*lib. 5. Gratian. for. tom. 5. cap. 912. num. 27. ubi dicit recognitionem inducere plenam probationem, si acceptetur à parte, notario, vel iudice ad Ordin. lib. 4. tit. 63. in princip. & terminos subscribendos ut supr. in rescripto Lusit. fol. 6. ad eandem Ord. lib. 1. tit. 24. §. 19. quæ omnia dicas in locatore ad longum tempus, ex his, quæ *Cald. Per. conf. 33. num. 4. & 5.* Nec cum procuratore sufficit ex aductis à *Joseph. Pen. decis. 82. num. 8.* nisi specialiter ad id depute- tur, de quo sat sit videre con- gesta per *Papiens. in praxi ad formam respons. libelli num. 2. Cald. Pereir. de empt. cap. 15. num. 2.* Vel si sit in rem tuam, *l. iusjurandum 17. §. pro- curator ff. de iurejur. Pacian. conf. 45. numer. 5. Cardoso. in praxi verbo procurator num. 3.* cui enumerandus est usus- fructuarius, & creditor pig- noratitius, qui quodam mo- do procuratores proprietarij existunt, *l. si pignori 29. ad fin. ff. Famil. ercise. l. 1. §. pen.**

per. ff. naz. oper. nunt. & latius
 habes num. 13. §. 16. *Ubi* sic
 12. Adde emphyteutici teneri
 bona ipsa emphyteutica, &
 confines iudicare domino; do-
 minus enim maximè actuali-
 ter possidens; presumitur con-
 finia rousse scire; *Afflict. de*
cas. 83. num. 2. Hieronym. de
Monte hœc tit. cap. 84. num. 1.
§. cap. 143. num. 16. nec partem
si ostendat, excusabitur a pœ-
na commissi, nisi probabilis
ignorantia interveniat, ex
Ruin. cons. 59. num. 13. Farin.
deois. Rota 147. num. 148. &
uuum exemplum affert Hier-
ronym. de Gabriel. cons. 144.
num. 5. quando scilicet fovea
fit subtus terram, Mascard. de
probat. concl. 1413. numer. 7.
 Quod idem extendes, & intel-
 ligas in conductore ad lon-
 gum tempus, qui & habet jus
 in re conducta, cum sic alie-
 natio inducatur, *l. 3. §. ibi*
Doctores, ff. si ager veſtig.
vel emphyteut. Ordin. lib. 3.
tit. 47. §. lib. 4. tit. 48. cum
 utraque additis ab *Emma-*
nuele Barbas. ibidem. Cal. x. p.

decis. 92. num. 1. ibi §. 8
 13. Usufructuario deinde com-
 petere fin. reg. actionem per-
 cipitur ex eadem *l. 4. §. fin.*
ibi, & inter eos, qui usum fru-
ctum habent, ff. hoc tit. &
 rationem habes supra num. 11.
 ad finem, sed is constituitur
 in re aliena, quare de forma-
 li usufructu loquitur *ad l. si*
funda. 12. ff. condit. indebiti
l. usufructu 88. ff. salut. mat.
 & non annumeratur inter do-
 minia rerum, ut probare vi-
 detur *textus in l. rectè dicitur*
253. ff. verb. sign. nec
 ibi usufructus commemora-
 tio facta est, quinimò juris
 civilis inventioni attribuitur
 §. fin. *Inst. de usu, & habit.*
l. corruptionem in princip. Cod.
hoc tit. Argj. in l. ex hoc
jure cap. 4. num. 16. §. 17. sit
 dicendum actionem finia reg.
 quæ datur in rem juxta supra
 dicta, non posse competere
 eidem usufructuario utroque
 dominio rei carente. Quæ
 tamen objectio non arctat,
 nec vera desinit esse regula,
 dicit §. fin. advertendo in su-
 per

petante alia, quod, vel usufructus constituitur ad vitam usufructuarii, vel ad propriam vitam illi constituentis; & primo modo finitur morte usufructuarii. *S. fin. Inst. de usufr. l. non vitur 68. ff. eod. tit. d. l. corruptionem.* Et 2. modo non finitur, immo transfertur ad heredem usufructuarii, durante concedentis vita; arg. *l. fin. C. eod. tit. & indicatum refert Gab. Per utranque distinctionem ponens dec. 124 nu. 2.*

15 Nam responderetur vere, & realiter usufructum partem esse ipsius fundi. *gl. in l. qui usufructum 58. ff. verb. oblig. glos. verb. usufructum ad fin. in leg. si unus 28. S. item 2. ff. de pact. quod idem habet l. & si pecunia, S. usufructus ff. de reb. eor. affirmavit Pappin. in leg. 4. ff. de usufr. & ait in multis casibus partem esse dominii; & ibi *gl. in ad medium facit etiam l. Merius 68. S. fundi legato ff. legat. 2. prosequitur Capol. de serv. urb. pred. c. 4. nu. 3. dicens esse, ut utile dominium. Cald. Per. & Petr.**

Barb. relati per Gab. Per ubi proxima, & Iurisconsultus in l. si à 100. 71. S. si 100. ff. de fin. de inst. monens dubitationem, an usufructus sit pars rei, vel proprium quiddam? Respon-
16
dit esse jus fundi; & de eum usufructuario competere actionem in rem, probat textus in l. uti fruit; S. utram ff. si usufruct. per. e. l. go bene se habet. d. S. fin. l. 4. quatenus usufructuarius admittit ad jud. hoc fin. Reg. quod quidem exercetur per actionem in rem, & in personam juxta supradicta in c. 6. nu. 21. & addita per Barb. in cit. l. in tribus, nu. 60. 61. & 62. ff. de judic.

Alia iode insurgit dubitatio ex litera text. in d. S. fin. ibi. Et inter eos, qui iure pignoris possident, quam statim explicabis, quia scilicet, hæc actio non datur, nisi contra possessorem, ut hisce verbis elicitur, & quia cum sit pro rei vindicatione, & in rem dirigatur, requirit ut res detineatur à possessore, *Inf. in S. omnium in 105. Inst. de act.*

17 Sed usufructuarius, vel
fructuarius, quia unus pro a-
lio accipitur; *Menoch. cons.*
692. num. 34. lib. 7. de quibus
loquitur *text.* non possident
civiliter, nec naturaliter rem
ipsam, ergo non debet eidem
actio *fin. Regund.* competere.
Minorem probat *text. in l. sci-*
endum 15. §. *possessor*, ff. *qui sa-*
tis. cog. ibi. *Eam* verò, qui tam
tam usufructum habet, posses-
sorem non esse. *Ulpian.* scribit in
l. 1. §. *per eum*, ff. *acq. poss. l.*
acquiritur 10. §. *fin. in fin.* ibi.
Quia non possidet ff. *acquir. ver.*
dom.

Respondetur enim, negan-
do secundam partem minoris,
quod fructuario, vel usufruc-
tuario competit naturalis pos-
sessio: *glos. verb. quia naturali-*
ter ante fin. in l. 1. & ibi *glos. verb.*
videtur iuncta l. naturaliter 10.
ff. *acq. poss. l. possessio* 49. ff. *eo-*
dem tit. nam & opus fuit eisdem
providere de illa tenuta, seu
possessione naturali, ut cõser-
varentur in iure suo, quinimò
dejecti ab ea restituerentur, *l.*
fin. & ibi *glos.* & *Doctores*, ff.

uti possidet *Paris. cons.* 48. num.
1. volum. 2. *Boer. decis.* 199. nu-
mer. 8. & 28. num. 2. *Menoch. l.*
recup. n. 199. & 200. quæ pos-
sessiones probant, etiam con-
tra proprietarium, *gl. in c. licet*
episcop. de prob. in 6. *Menoch. l.*
recup. num. 69. & 70. Respon-
detur iura superius adducta,
loqui de possessione civili,
veluti in *l. 1.* §. *per eum*, ubi iam
visum fuit *Accurs.* in *glos. verb.*
teneretur. l. clam possidere, §. *fin.* ff.
acq. poss. pro ut allegat Petr.
Barb. in l. si quis emptionis 8.
num. 21. *C. prescr. 30. ann.* & in
l. cum nosissimi §. *illud nam.* 21.
pag. 276.

Item & *d. l. acquiritur* 10. 18
eodem modo de civili posses-
sione intelligenda est; quippe
qui ipsamet dicit ad finem,
ibi, *Uscapere nō potest*, nec præ-
scriptionē sine possessione ci-
vili currere admittunt iura *d.*
l. pignoris in princip. ff. usucap.
Per. decis. 37. n. 3. *l. qui fundū* 7.
ff. *pro emptore*, *l. 1.* *C. comm.*
de usucap. cum alijs per eundem
Per. dec. 6. n. 11. & ipsa, ut ne-
cessarium sit, antiquam dñm sua
civilis

civili possessione private pri-
us, & præscribere volentem
d. n. II. cum acquirere, *Petr.
Barb. in l. 2. an. 10.* & prolequi-
tur, n. 62. & 64. C. præscr. 30. ann.
Gratian. for. c. 912. n. 41. 42. ubi
probat emphyteutam natura-
liter possidentem præscribere
non posse contra dominum
possidentem civiliter, cum di-
ci non possit deperdere rem,
quam in suis bonis retinet, l.
*nec utilem, ff. ex quib. caus. mai.
non licet cum alijs ibi per Gra-
tiani.*

19 Item, & text. in l. 1. cum sua
glos. verb. vindicatum, non
negant usufructarium pos-
sidere naturaliter, solū enim,
quia usufructus in persona
fructuarij est servitus perso-
nalis dominativa glos. verbo
*sine persona ibi l. usufructus 26.
ff. de stipul. serv. non potest a-
liam servitutem realem debi-
tam rei ipsi fructuariæ directo
vindicare, ne ita detur servi-
tus servitutis contra iam alle-
gata, cap. 5. num. 18. fol. 32. &
probat text. in §. cui fundus Inst.
de leg. quia usufructus in pe-*

titione usufructus locū ob-
tinet. Item & textus in l. sci-
endum, §. possessor, in compro-
bationem minoris primo lo-
co allegata respondebis et in
supradictis vers. sequenti, &
prosequitur larga disputatio-
ne allata *Kalaso. conf. 66. n. 18.
usque ad 29. tom. 12.*

20 Aliam tamen de hac re ad
hibuit distinctionem *Bar. in l.
naturaliter, ff. acq. poss. vers. que-
ro verum ex glos. in d. ait prior
23. §. 1. verbo quasi, ff. ex quib.
caus. mai.* quod usufructua-
rius possidet naturaliter, & ci-
vilitate jus usufructus, & rem
ipsam, in qua habet usufruc-
tum naturaliter tantum pro
ut loquuntur jura supra alle-
gata de hac possessione natu-
rali ita *gl. marg. in d. §. 1. sic loqui-
tur, & per l. quisquis, C. don.
iuncta l. quod meo, ff. acq. poss.
dicit *Caldo. Pereir. conf. 2. n. 40*
usufructuarium naturaliter
possidere nomine proprietarij
civiliter possidentis ad uti-
litatem tamen suam, & ibi
exemplificat; resolvitque vi-
déd^o *Pet. Barb. in l. 2. n. 265. & seq.**

C. prescript. 30. vel 40. Et sibi
 non prescribitur, quia non possidet
 l. neque C. de usufr. Gab. Per dec.
 37. num. 3. post. princ. monon d
 21 m Item nec text. in §. fin. lo-
 quitur de pignore, quod dici-
 tur à pugno, & tanquã rei mo-
 bilis creditorã traditur
 l. plebs 237. §. 1. ff. verb. sign.
 22 o glos. verb. maxime in §. itẽ scri-
 ptura Inst. de act. Sed quando
 cõstitutur de re immobili, &
 tunc abulivẽ, & improprie
 transit ad creditorẽ, qui tra-
 ditur a. §. 1. Et ibi gl. verb. pig-
 nus, l. si rẽ 9. §. 1. ff. pig. act. cuiã
 fit mentio pignoris pro ipsius
 obligatione dicitur Et ibi gl. verb.
 pignus contrahitur ff. pig. act.
 quare inter pignus, & hypo-
 thecam sic cõstitutã nõ datur
 differentia alia quã verborũ
 Sonus rãvẽsa rei immobili di-
 catur hypotheca. l. res 5. ubi gl.
 verb. differt, & l. si 18. §. usufr.
 fruct. in princ. ff. de pig. §.
 itẽ serviana. Et ibi gl. ver-
 bo nihil interest Inst. de act.
 i. addito, quod aliquãdo credi-
 tor, aliquãdo debitor hypo-
 thecam possidet glos. 1. in l.

plus cautionis 26. ff. reg. iur.
 Per Fatb. in l. sicut 3. nu. 190.
 C. prescript. 30. sed tantum
 creator non uti dũs possi-
 det, leg. se servas 22. §. 1. ff. de
 nox act. Cald. conf. 34. nu. 26.
 sicque, & in hunc sensũ, & de
 possessione creditoris intelli-
 genda sunt verba d. §. fin. ibi.
 Inter eos, qui iure pignoris posse-
 dent, ubi loquitur de re im-
 mobili in quo dicitur tenentur cre-
 ditor dicitur pignus possidere
 hõrõ Et §. 1. §. pignus ff. pig. act.
 l. per servũ 37. in princ. ff. acqui-
 rer. domin. glos. verbo quantum
 ad fiscũ in fine, arg. illius tex.
 in leg. inter debitorẽ 34. ff.
 de pact. leg. qui pign. 36. ff. de q.
 possi. leg. pignus 37. ff. pag. act.
 quod si debitor in possessio-
 ne hypothecæ maneat, cum
 illo fit divisio, & fines erigũ-
 tur. leg. 3. §. post divisionem
 ff. qui potior. in pig. habeã-
 tur ubi dicitur ubi dicitur ma-
 ior
 23 i Nec aliud intendit docere
 Iurisconsultus in §. possessor,
 l. sciendum, ff. qui satisf. cog. in
 illis verbis: Creator, cui pig-
 nus accepit, possessor non est,

nam creditor, qui pignus accepit, possessor non est, tam & si possessionem habeat, solum respectu illius tituli de satisfactionis obligatione implenda, tanquam à possessore immobilium, ad eundem §. *possessor vs. si fundus*, creditor pignoris dicitur non possidere: ad alios vero effectus, inter quos est hic ad iudiciū *fin. Regund.* cum illo suscipiendum, non diffitetur Iuriconsultus, & si memor possessionis ipsiusmet creditoris adijciat illa verba, licet habeat possessionem, quem sensum aprobavit *glos. verb. intelligitur, in cit. l. qui pignoris 36.* & in *l. 1. §. per seruum corporaliter verbo possessor ad fin.* & est communis opinio, & quo ad hoc iud. *finium Regund.* satisfactiones iud. solvi. & iudicio fisci, à parte rei interponi debent, *l. si defunctus 15. §. 1. ff. de procur. Fab. in rational. ad l. iudicium 10. hoc tit.*

Eodem etiam modo intelligenda sunt verba ejusdem §. *possessor*, quatenus sim-

pliciter usufructuarius non possidere, referat ab Ulpiano scriptum, & ipse approbet, non oportuit enim circa illos effectus Iuriconsultus declarare possessionem usufructuarij, præsertim, quia possessio usufructuarij naturalis nuncupatè *ex glos. in l. 3. §. vim, ff. quod vi, aut clam, glos. etiam fin. in l. 1. §. fin. ff. usufruct. quemadmod. caus. l. naturaliter, ff. acquir. poss. Valasc. d. cons. 66. n. 18.* Non respicit dominium fundi directum, vel utile, circa quæ possessio naturalis versatur, ut per tot. tit. ff. & Cod. de acq. possess. sed tantum jus ipsius fundi de quo *cit. l. à reo 71. §. si reo de fidejuss. & ejus fructibus colligendis ipsa possessio deseruit, nec in potiori significatu, vel proprio, ut reperitur in emphyteuta, cujus est utile dominium fundi emphyteutici ad jam *cit. l. 1. & ibi glos. 2. C. jur. emphyteut. cum alijs elegantè adductis differentijs à Cald. Percir. cons. 2. numer. 43.**

Praxis de iudicio

vers. vides igitur lib. 2. for. qu. est. 9. n. 14. vers. non obstat, de quo etiam loquutus fuit anterioribus verbis d. §. si possessor, & sic maxima cum proprietate respectu illius tituli, *Qui satisd. cog.* respondit simpliciter Iurisconsultus usumfructuarium non possidere.

- 25 Naturalis enim possessio, de qua textus ibi mentionem facere debuisset, si diceret usumfructuarium possidere, referenda erat ad eam, qua dominia rerum quaeri caperunt, & quorum causa parata fuit, ut in *glos. verbo quia naturaliter in princip. l. 1. ff. acquir. possess. ni dixi sup.* Quare cum ususfructuarius non habeat quoddam fundi jus separatū adhærere, & à jure civili inventum, prius à Caligula imperatore, ut refert *Aiman de histor. jur. civil. lib. 1. num. 7. volum. 1.* Respondetur; non oportuit dicere eundem usumfructuarium possidere, & magis possessio ususfructuarij civili domini possessioni videtur, resolvit *Barb. in l. 2. num. 267.*

Cod. prescript. 30. vel 40. & in l. si alienam num. 5. ff. solut. mat. Cald. supra, & apparet verius esse illius §. possessor sensus, nisi aliam meliorem cogitaveris. Eodem etiam modo, divisio, & *fin. regund. jud.* fit cum possessore maioratus, qui ususfructuario æquiparatur *Gama decis. 351. num. 1. Valenc. conf. 96. num. 193. per l. fin. §. sed quia ibi Rem, quam in suis bonis purè non possidet, Cod. de leg. l. quoties C. de donat. que sub mo. l. generaliter §. 1. ff. qui, & à quib. optimè Guirb. dec. 79. num. 37. 38. & 40. Cald. Percir. lib. 2. for. q. 39. n. 2.* ubi affert rationes, quare domini revocabiles jus habeant actiones exercendi in iudicio, & *conf. 33. num. 33. vers. ceterum.*

Hinc itidem deducitur de 26
claratio ad cit. §. finium l. 4. ff. *fin. regund.* super quo immoramur, ut non intelligatur in creditore possessoris agri jure pignoris constituti ab eodem ususfructuario, uti constitui potest, *l. sicut 8. ff. quib. mod. pig. vel hypoth. & ibi glos. verbo dari*

nor. possunt, quæ glos. ibi aliud probare intendit quo ad nostrum intentum, ut refert de hoc agens Fontanel. de pact. nupt. claus. 7. glos. 3. p. 3. nu 52. non spectat modo, quia cum ipse non possideat, eo modo, quo possit eundemmet usufructum transferre. l. necessario

27 8 S. cum usufructum, ff. pericul. & commod. principium Inst. de usu, & habit. ad finem; non potest creditorem suum possessorem constituere; arg l. traditio 20 in principio ff. acquir. rer. dom. Menoch. conf. 44 n. 26 lib. 1. Gutier. lib. 1. can. cap. 1. num. 80. Cald. dicto conf. 2. numer. 43. in principio, licet quo ad efficiendum pignus, sufficiat debitorem jus habere in re, ut illud constituere valeat,

28 l. qui filios 6. in fine, C. que res pig. oblig. l. que pradium, Cod. si aliena res pig. Quare & in scriptura, & in chyrographo debiti à creditore pignus constituitur, sicut, & vendi valide etiam viliori pretio, Guirba decif. 117. num. 3. at cedi potest, l. servum filij 46. S. cum qui, ff.

legat. 1. glos. 1. l. 14. tit. 13. p. 5. Gratian. for. cap. 459. num. 21. tom. 3. & in illis solutio debiti fit, sicut & in pecunia, & vocatur, Carta de pago, inter mercatores, & probat Ord. lib. 4. tit. 67. §. 7. in principio.

29

Rursus supradicta procedunt in pignore, seu hypotheca conventionali, non vero in prætorio, seu judiciali pignore, ad quod prius debes scire triplicem esse pignoris differentiam; vel prætorium, quod propter contumaciam, vel ut legata serventur, id est à iudice vivo datur l. 3. & ibi glos. 1. C. in ut possess. Rer. hered. vel iudiciale vocat, glos. 1. in l. 2. Cod. prætor. pign. vel cōventionale inter creditorem, & debitorem constitutum, glos. etiam 1. in l. 1. ff. pig. act. & glos. verbo inducti in l. 2. C. qui post in pign. In hoc enim conventionali pignore penes creditorem, possessio non tantum naturalis, sed & civilis est, glos. verbo possessio in l. per servum 37. ff. de pign. act. l. qui pignoris 36.

cum lege sequenti ff. acquir. poss. verb. constituta in l. cum notissimi 7. §. sed cum. C. prescript. 30. §. creditores ff. uti possid. & glos. vel 40. annor.

SUMMARIUM.

- 1 **P**upilli masculi usque ad 14. & feminae usq; ad 12. annos sunt sub tutoribus, qui citantur pro rebus pupillorū etiam in principio litis, & dantur ad personas, & bona.
- 2 Puberes sunt sub cura, & pro litibus citantur, & procuratores constituunt cum authoritate curatorum, qui tantum bonis dantur.
- 3 Paterfamilias nomine filij famil. citatur, & agit solus sine alio curatore filio minori dato, nisi bona sint castrensia, vel quasi, quia in his filius pro patre familias reputatur.
- Curatores furiosi, vel prodigi sufficit citari in principio litis, & ad iudiciū finium Regundorum, & qui sūt, qui sub cura sunt remissivē; nam, & sine partium citatione possūt omnia scribi in monumentis, sed non probant contra tertios.
- Absentes possessores agrorum, cum quibus exercendum est iudicium Finium Regund. citantur per edicta, si locus certus, & securus non declaretur, & sufficiet procuratores speciales adesse.
- Citari non debet in periculo.

- loso loco ultra mare, & sufficiet curatores dari bonis absentiu ult. mare.
- 7 Procurator absentis insufficientis ad respondendum, tanquam reus in iudicio famil. erisc. potest sufficientis effici, si tanquam actor accedat ad iudicium, ut per reconventionem possit cum illo agere, reus ipse provocatus, & indubitabilis in iudic. fin. reg.
- 8 Fin. Reg. jud. exerceri non debet, nisi citatis omnibus possessoribus vicinorum agroru: cum quibus confinis est fundus determinandus; & absentes ignorant, quid faciant presentes.
- 9 Sedimina ecclesiaru, vulgo, passaes, possunt concedi in emphyteusim etiam sine licentia Papae, & pos

sesores citantur ad finiu Reg. iudicium.

Decuriones curiarum civitatis non citantur sine licentia Regis pro bonis Concilij, nec ad divisionem agrorum, & in rescriptis commissionis pro finium regund. licentia ad citandum eos aliquando adijcitur.

Duces, Marchiones, & alia clarissima persona non citantur, nisi cum literis Regis, vulgo, Carta da Camara, aliquando permittunt citationem expediri voluntarie ad pre-cationem domini bonoru, vel iudicis finium regundorum.

Magistratus temporarij non citantur sine licentia Regis, & ad hoc iudicium finium regund. qui & possunt causas cedere

Praxis de iudicio

- cedere, ut agatur sine illa licentia.
- 13 Senatores vocantur in iudicio sine licentia Regis, & ad hoc iudicium fin. Regund. solent suis scriptis procuratores constituere.
- 14 Citationis defectus suppletur, per specia' e mandatum manu nobilis expeditum, nec mandatum apud nos probatur sine scriptis, saltem per certitudinem notarij cū clausula insertione.
- 15 Occisi agnati citari debent actualiter, licet ipsi pro citatis se habeant in remissione accusationis.
- 16 Citatio domini agri non requiritur, si flumen publicum, vel via, seu strata per consinia fluit.
- 17 Flumina publica sunt, quæ sunt navigabilia, vel ex quibus navigabilia sunt.
- Flumen dicitur publicum, 18 licet manuali opere factū fuerit.
- Fluminis alveus, si vicinos 19 agros innundet, domini amittunt, & recedente aqua, restituitur terra, antea occupata antiquo domino.
- Alveus mutatus per alium 20 locum, fluente flumine, fit publicus alveus occupatus à vacuo relictus, pertinet ad vicinos agros, nisi limitati fuissent.
- Flumen privati non impe- 21 dit citari dominum agri ad fines regendos, & flumen privatum fit illius, cujus prædium ingreditur.
- Dominus fundi, flumen 22 privatum, vel rivum mutare ad alium locum potest, nisi noceat servitu-

ti debita vicinis.

- 23 *Via publica, seu strata, quæ dicatur, nec aliquo tempore præscribi potest, licet per 100. annos populus non utatur.*
- 24 *Via periculum pertinet ad vicini agrum, ideo vicinus agri possessor potest confines viæ declarari facere, & exercere fin. Regund. jud. interjecta via, vocatis tamen decurionibus, quibus competit viarum cōservatio.*
- 25 *Decuriones de facto restituere possunt Concilio vias ablatas, vel partes earum.*
- 26 *Citationes sunt de jure naturæ, & continent defensionis speciem, nec omitti possunt à Principe.*

Citatio fit eorum, quos principaliter negotium tangit, & ea deficiente, processus corrumpitur, nec præsumitur, nisi ex actis appareat, & sine ea minime procedi debet in judicium fin. Reg.

Commendarum Ord. militarium bona sunt merè ecclesiastica, nec differunt à bonis ecclesiasticis.

Commēdatores sunt religiosi, & votum continentia in castitatis votum commutatum illis fuit, & sunt decimarum domini.

Commendatarij Ordinum militarium de cimas suarum terrarum patrimonialium, & aliarum, quas suis expensis colunt, solvere compelluntur Ecclesiæ parochiali; per monitorium

Epis.

Praxis de iudicio

- Episcoporum, & suorum officialium. 33
- 31 Laudatur Doctor Eman. Themud. vicarius generalis Archiepiscopatus Vlyssipon. & de die ejus transitus fit mentio. 34
- 32 Reges Portugalia, & Hispania sunt perpetui administratores, & magistri Ord. militarium ex Pontific. Summorum indulto.
- Ususfructuarius tenetur ad expensas necessarias, & si non facit, ususfructu privatur, & iud. finitū reg. exercetur cum beneficiarijs, & n. 32.
- Equites militenses vere sunt religiosi; & tenentur monumenta cōmendarū facere de 30. in 30. annos, & ad minus de 35. in 35. debere obligatio illis equitibus imponi.

C A P. VIII.

Inveniuntur etiam confinia prædia à pupillis, & alijs minoribus possessa, cum quibus etiam agi debet actione finium regnndotū, quæ administrantur per tutores, & curatores, & quorum citatio præcedere requiritur: ad quod die, minorum, si sint fæminæ 12. vel masculi 14. annorum, non adhiberi citationem, sed tutorum, sub quorum tutela usque ad illam ætatem constituuntur. l. 1 § 1. ff. administr. tut. princip. Instit. quib. mod. tut. fin. & dantur personæ, §. 1. Instit. de tutel. Cald. lib. 1. for. q. 12. num. 7. Scobar de ratioc. cap. 28. numer. 5. & 29. & à qua citatione incipere lis potest, l. item ait prætor 21. ff. ex quib. caus. mai. l. 3. C. de procurat. Si verò excedant ætatem illam debent

debent in propria persona, citati, & nō curatores, qui tñtū bonis dantur; *prin. Inst. de curat. ibi. Ut sui negotia iuri non possint;* *Scobar ubi sup. nec contra eos aliquid fieri potest prætermittit citatione;* *Ordin. lib. 3. tit. 41. §. 8. & tit. 63. §. 1.* Nec puberibus curatorem coram te, & in tuo iudicio cōparētib; decernere prætermittas *ex d. ale. §. in C. administr. iur. licet Cov. lib. 1. var. cap. 5. n. 8.* opinetur minorem pro se solū posse agere in iudicio possessorio, cōtra quē praxis observat, ut testatur *Menoch. remed. 15. recap. numera 275.* sed ipse per se, vel per suum procuratorem à semet constitutum ad eandem *Ordin. §. 8. vers. Esfendo,* resolvit *Cal. Per. cons. 12. n. 5. in fine lib. 2. for. curatore tamen actorante expediet ad Ord. d. lib. 3. tit. 29. §. 1. ubi dicitur*

3 Quod si pater sit, & usum fructuum habeat in fundo filij cuiuscunque ætatis existat, solius patris citatio, vel præsentia sufficit sine alio curatore.

Pinel. in leg. l. p. 2. nu. 63. C. bon. mar. Arg. in leg. ex hoc iure 2. p. cap. 22. num. 38. vers. circa quod ff. de iust. & iure, Gub. Per. decis. 49. Nisi bona castrensia, vel quasi castrensia, sint, & quorum pater usum fructuum non habeat, nam tunc filius s. m. ipse pubes factus, & debet citari, & per se, vel per proprium procuratorem comparere potest *leg. 2. ff. ad Maced. Fontanel. de pact. nupt. claus. 4. glof. 7 p. 3. n. 3. idē Arg. ubi proxime num. 35. & 36. 48. & 50.* Eodē etiam modo procedendum erit cū curato

4 ribus furiosi, & prodigi ad §. 1. *Inst. de curat. Ordin. lib. 4. tit. 103.* & aliorū, qui sub cura sūt enumerantur à *Barb. ad Ordin. ejusdem tit. 103.* & cū citatione eorūdem processus & fin. reg. actio valide exercebuntur. Nam, & in munimentis etiam sine partium citatione describi possunt omnia, sed nō sufficit, ut supra, nec probat contra tertios non auditos *Gub. Pereira decis. 26. num. 8. in medio.*

Alio-

Aliorum itidem prædiorum
 possessores absunt, qui non
 possunt in persona citari, ad
 agrorum terminos irigendos,
 vel reparandos, hi vel relique
 runt procuratores sufficien-
 tes, & possunt denuo citari, ad
Ordin. lib. 3. tit. 2. l. cum qui res
C. procurat. ubi Bart. & Iasem.
num. 1. & pro alijs iuribus ab-
 legandis sufficit recurrere ad
 additos ab eodem *Barbos. ibi,*
 & melius *lib. 1. tit. 59. in prin-*
cip. num. 5. Illis tamen procu-
 ratoribus non repertis, si ig-
 noratur locus certus, in quo
 inveniatur absens, citatur per
 edicta publica, præhabita
 summa in informatione, ad
Ordin. lib. 3. tit. 1. §. 8. & Sol.
tit. 2. Emmundel. Themud. 12 p.
decis. 71 num. 6. 70 & 8. & 2. p.
decis. 129. per totam. Mend. à
Castr. 2. part. lib. 3. cap. 1. num.
11. pag. 63. ne ius mentio fieri
 debet, quia cum sit extrinse-
 ca solemnitas, non præsumi-
 tur, nisi probetur ad *Sunc-*
cin. reg. 3. verbo absens, & alle-
 gat *l. sciendum 30. ff. de verb.*
oblig. Idem esse sufficit, si

locus sit periculosus *dict. §.*
 8. pro ut est ultra mare, *Phab.*
 1. part. *arrest. 68. & est glos. in*
l. ab hostibus 15. ff. ex quibus
caus. mai. quæ allegat l. fin.
ad finem §. necessitate ibi (su-
gienti) C. bonisque liber. & l.
idem privilegium. 5. ff. privi-
leg. cred. ubi dicitur eorum
 absentiam sic citatorum, cu-
 ratores bonis esse dandos,
 cum iudicium validum erit;
 plures in id congerit, idem
Barbos. in cit. §. 8. numer. 9. &
11. Jac. Gamà, & Flores in ad-
ditione decis. 15. qui hoc tenet
 in causis patris mortui, ut
 sunt hæc *finium Regund.* pro ut
 alibi diximus.

Vnam inde cautelam de-
 duces ab *Ordin. d. cit. 2. ver.*
Forem; quod si procurator
 absens cum clausula, ne co-
 viter citetur, ut fieri solet, tan-
 quam actor compareret petens
 finium positionem, vel erec-
 tionem, volebit iudicium ex
 vi reconventionis mihi fac-
 tæ, quæ statim illa clausula
 non obstante fieri potest, *l.*
actione. §. 1. C. procurat. glos.

3. l. 21. tit. 5. part. 5. Mantio. d. ta
cit. convent. lib. 7. tit. 23. num. 37
cum alijs ab eodem Barb. in d.
tit. 2. num. 8. & 9. pila. sing. 3

8. Nec ad divisionem agro-
rum accedas inter unos præ-
sentes, vel citatos, alijs abcen-
tibus, & non citatis, qui igno-
rare dicuntur, quod præsen-
tes faciant l. fin. ff. de decret.
ab ordin. fac. Valensuel. conf. 69.
num. 181. Quare istorum citato-
rum citationes prædiximus
necessarias fore l. coheredi 17.
ff. famil. ereiscund. l. & si nod
omnes 8. ff. com. divid. Ordin.
regulam constituens libr. 1.
tit. 16. §. 2. in princip. &
titul. 50. §. 2. Prædia alia
se offerunt, in confinibus,
quæ sedimina, seu mansus
ecclesiarum sunt vulgò *Pas-
sæ*, & à commendatarijs, re-
ctoribus, vicarijs, seu alijs
beneficiatis earundem eccle-
siarum possidentur, quod, si
ab emphyteusis tenentur, in
quos possunt alienari sine Sū-
mi Pontificis licentia; ut te-
nent *Const. episcop. Egitan.*
lib. 4. tit. 7. cap. 5. numer. 1.

quid quid olim dixissent ex-
travag. Ioan. 22. de reb. eccles.
non alien. inter comm. Cald.
Pereir. de renov. q. 15. num. 15-
cum alijs relatis à Gab. Pe-
reir. decis. 22. num. 8. ubi dicit
sic iudicari, & ante eum,
Phab. 1. part. decis. 5. & 82. n.
17. 18. 33. 34. & 35. quam obrem,
vel hic, illi citentur ad eri-
gendos, vel reparandos li-
mites obscuratos, acta vale-
bunt; & repetis *infra cap. 11.*
num. 86.

In super, & confinia sunt 10
cum alijs prædijs communi-
ter possessis, vel à Concilio
civitatis, vel oppidi, seu ab
omnibus incolis in vniversū,
de quibus iam dixi supra cap.
3. n. 6. pro quorum determi-
natione decurionum citatio
prærequiritur, & non potest
fieri sine Principis licentia ad
Ordin. lib. 3. tit. 8. quæ permis-
sa est anticis senatoribus, ut
in eorum regimine apparet,
Ord. lib. 1. tit. fin. §. 46. Id-
circo in rescriptis, seu com-
missionibus concessis, ad ex-
ercendum *jud. fin. regund.* quas
ijdem

idemmet Senatores suprema concedere possunt dicto,
 11 §. fin. §. 41. inseritur clausula, ut Concilia oppidorum seu Duces, Marchiones, vel magnates, idest clarissimæ personæ Regis, qui de novo citari non possunt, sine prævia invictissimi Regis cōcessione, vulgo, *Por carta da Camara, ad Ordin. lib. 3. tit. 1. §. 19. Cab. 1. p. decisi. 179. relatus cum alijs à Barbos, ad Ord.* ubi adhibet formam eandem litterarum, *Carta da Camara, in persona Archiepiscopi Bracharensis.* Nec aliter creditur nuntio sine litteris, *Bar. in leg. quoties, C. de dign. lib. 12. per textum ibi Roman. in leg. sciendum num. 46. ff. de verbor. obligat. Gufman. de evict. quest. 9. nu. 16.* Et sic in litteris citationis, prelatorijs à iudicio finium Regundorū de legato expeditis, inseritur cōmissio, seu rescriptum regie manus sigillo munitum, ut de illa licentia appareat, & ipsi clarissimi jubeant exhibere ci-

tationis testimonium, à sui secreti officialibus confectū, qui, & pro sua magnitudine, & gratia aliquando precati dignantur annuere illi citationi mittentes cum litteris sui secreti sufficientes procuratores, quarum copia ad acta rediguntur, ac validè, & breviter uti in his rebus pretenditur, procedere poterit.

Sic similiter, si contingat citari debere aliquos regios Senatores, tanquam agrorum confinium dominos, & possessores, ad quam citationem non impetratur nova à Reg. licentia, uti in alijs magistratibus inferioribus, & temporarijs requiritur, *ad Ordin. lib. 3. tit. 9. glos. fin. in l. 3. §. 2. ff. eo quod met. caus.* sed sufficit generalis ad hoc à lege regia concessio *lib. 3. tit. 39. §. 10. C. 14. & dictis à Gregor. Lop. in l. 11. tit. 1. pag. 7. verbo, Mientras durare su officio.* *Aviles in cap. 1. prelatorum num. 26. C. 27.* Vel expeditur directè citando, illos

Sena-

senatores; vel hos magistra-
tus ex clausula Regij Rescri-
pti, ut sup. vel urbanus ipsi
præmoniti suis privatis scrip-
tis habent se pro citatis ad ac-
tum, & ad certum diem, mit-
tuntque rei peragenda adese
colonos, vel alios procura-
tores instructos, seu ceden-
do alteri jus suum, ut licité
facere possunt *ex Berthach. in
report. verbo officialis convenitur
vers. 4. Aviles ubi sup. cap. 9.
13 glos. los castigue, num. 25.* Suffi-
cit enim citatio sic à partis
voluntate ex pedita, ac sic ju-
ris ordine introducta facta
esset, *ad Ordin. cit. lib. 3. tit. 2.*
quod idem habebit locum in
alijs nobilibus, qui scriptis pri-
vatis procuratores instituere
valent, de quibus, *Ordin. lib.
3. tit. 29. & tit. 59. §. 15.* Nec
sine scriptis apud nos probati
potest mandatum *Greg. in l.
21. glos. 1. tit. 5. p. 3.* post alios
*Egyd. in cit. l. ex hoc jure 2. p.
cap. 13 claus. 2. num. 2. post me-
dium,* ad minus tamen per
certitudinē notarij cum clau-
sulæ insertionē, *ex Olaf. Cha-*

*car. decis. 1. num. 38. & praxis
observat.* Hunc tandem volun-
tariæ citationis modum limi-
tavit Senatus in hæredibus
occisi. dum occisionem oc-
cisorum extra judicialiter remit-
tunt, & habent se pro citatis,
quia ea non obstante jubetur
veram citationem judicialiter
esse in persona fieri ad
formale, *Ord. præceptum lib.
5. tit. 124. §. 9.* in illis verbis,
Serà obrigado, geminato ser-
mone emissis.

Nec supradictorum cita-
tiones curabis, si inter fundū,
pro cujus determinatione
fueris iudex ordinarius, vel
delegatus, & vicini fundum,
vel agrum fluxerit flumen, vel
intervenerit via publica, quia
magis in confinio fundi pu-
blica via, vel flumen sit, quam
agri vicinorum, *l. 4. §. fin. si
verò aliàs sit flumen, ut emē-
dandum fore, dicit Faber in
rational. ad eum textum,* quem
vide de hac re, & ratione
cum *l. sequent. ff. finium Re-*

gundor. Pro cujus rei advertentiā ¹⁶

H nota.

notare debes, quod flumina publica navigabilia, ex quibus perpetuò fluentibus navigabilia efficiuntur, juris regalis sunt; *Ordin. lib. 2. tit. 26. §. 8. §. flumina Inst. de rer. divis. l. 1. §. fluminum, l. lacus 12. §. insula, ff. acq. rer. dom. Menoch. rem. 6. retin. num. 54.* nec si aliqua atate fluere cessaverint, desinent esse publica, ut dicit *dict. l. 1. §. fluminum, ff. acq. rer. dom.*

- 17 Amplia etiã si flumen fiat ex opere manufacto, *l. nemo 1. & ibi glos. fin. ff. rer. divis. d. l. 1. §. fossa, & hæc suis extremitatibus continentur, quarum confines, agros, si aqua circũbeat, & inundet, domini amittunt, & si aqua recedit, restituitur antiquo domino, ad quem pertinet, l. ergo 3. §. aluvio, ff. acq. rer. dom.* quod si alveus mutatur, relicto alveo consueto, hic publicus fit, & antiquas ille utriusque cõvicini est, *d. l. 1. §. simili, ff. de flum.* nisi vicini agri limitari, certis finibus de signati sint, quia tunc vetus alveus

fiat occupantis dicto *§. simili, ibi, At si limitatus est ager, occupantis, alluvens fit, cit. §. insula, ibi, Si limitati agri fuerunt.* Sicque utilius erit non limitari, nec determinari juxta flumen publicum *d. §. fin.* Adde aquæ usum ex flumine publico præscribi posse immemoriali tempore, *l. 3. §. ductus aquæ, ff. aqu. quot. & est. l. usum aquæ, C. de ag. duct. lib. 11. Gratian. for. cap. 480. numer. 2. tom. 3.*

At verò, si flumen sit privatatum, ob quod non differt à cæteris locis privatis, *d. l. 1. vs. si autem, ff. de flum.* & sit propriũ domini prædij, quod ingreditur, ex doctrina *Bart. in l. cum essent, §. ult. ff. serv. rust. præd. communiter receptus, ut per Decis. cons. 244. num. 5. Boer. decis. 352. num. 4.* tanquam cum convicino prædio habet locum finium Regundorũ iudicium, & limitatio, *l. sed & rivus 6. ff. cod. tit. & ibi Fab. in rat.* potest enim dominus rivum aquam ejus per aliam partem sui fundi mutare, nisi servitus 21 debeat:

debeat, & ex mutatione in commodum sit vicini dominantis *l. si cui 9. in fin. & ibi glos. verb. non liceret, ff. servit. l. 2. §. pen. ff. relig. & sumpt. fun.*

22 Via deinde publica, vulgò Estrada, quam & sic vocat. *l. 1. & ibi glos. verb. de strata, ff. de via publ. est quæ matinata lapidibus rivis, vel copis apparet ad usum communem, dict. l. 1. §. viam, optimè Capol. de serv. rust. prad. cap. 3. num. 3. & 4. estque communis ejus usus, ut infra cap. 10. n. 13. & in proprietate principis dict. §. tit. 26. lib. 2. Ordin. cap. 1. vers. via publica, que sint regalia, Menoch. late conf. 448. num. 8. lib. 5. & conf. 449. num. 12. & nec tempore aliquo præscribi possunt, licet populus per eam, 100. annis non transeat, l. 2. & ibi glos. illo tit. sed si facies viæ mutetur, & aliquis jure privati possideat præscribere potest. *l. omnes 4. C. prescript. 80. vel. 40. ann. resolvit Pir. Barb. in d. l. 4. num. 35. pag. 204. Idcirco adinstar fluminis non**

opportet cum via publica determinari, cum inde confines fiat immediati, debentes in esse mediati, ex Bart. in *l. quia magis hoc eodem tit. Verum, quia ad agros vicinos publicæ viæ periculum pertinet, l. si* ²³ *locus 14. in fine, & ibi glosa verbo prestare, ff. quemadmod. servit. amitt. jure publicæ utilitatis sine pretij publici solutione, ad glos. ibi, verbo prestare, Capol. de serv. rust. prad. c. 3. num. 38. Valasc. conf. 22. num. 4. Potest vicini agri dominus utili hoc judicium finium regund. determinare, & etiam alterius vicini fundum, cum via ipsa limitari observat glos. verbo non potest in d. §. fin. leg. 4. hujus tit. resolvit, & ita fieri debere Fab. in ration. ibi, Vo*

24 *catis tamen intelligas decurionibus civitatis ad quos pertinet vias publicas conservare illas, ita ut statim (id est) intra annum, per se sine alio judicij contentiosi stredu, de facto, citatis partibus, vel maritis, etiam sine uxoribus restituere oblata possunt. Ordin. lib. 1. tit. 66 §. 11*

etiam contra Ecclesiam, vel personas ecclesiasticas, ex allegatis ab *Azeved. in l. 3. nu. 25. tit. 7. lib. 7. recop.* ubi non solum hoc evincit in tota via subtracta, sed etiam in qualibet eius parte, *Cald. Pereir. de empt. cap. 21. num. 5.* & ibi etiam agit, quanto tempore praescribatur res communis, *Azeved. in l. 1. tit. 15. libr. 4. nov. recop.* quibus, & alijs relatis, videatur *Barb. ad Ord. d. §. 11, num. 2.* caetera habes supra *cap. 5. num. 4. Cancet. lib. 3. var. c. 4. de servit. num. 105.* ubi dicit ex actibus particularium non quæri jus universitati, nec possessionem, & alia plura ibidem videre poteris.

25 Superest inde demonstratis ad hoc iudicium citandis vicinorum dominis, ac possessoribus ostendere, quæ sit citatio, & ad quid, & cur iuducta. Iuris est notissimi, citationem videri de jure naturæ inventam, & defensionis speciem, quæ nullo modo à principe omitti potest *Clement. pastoralis, §. caeterum*

de re jud. l. de unoquoque 17. de re jud. l. nam ita divus 39. ff. de adopt. Emmanuel. Them. 1. p. decis. 7. num. 5. quando secus teneat ipse *in 3. p. q. 8. nu. 6. pag. 34.* ita ut pacto cōtrario tolli non possit, *Ord. lib. 4. tit. 72. Barb. in l. alia, §. eleganter num. 46. ad fin. & seq. ff. solat. mat. Aviles in cap. pratorium in tract. jud. pro syndica cap. 3. verbo el descargo, num. 4.* ne ergo alicui ex improvise, & nō audito præjudicium inferretur, *cap. in nostra de procurator. illius quem negotium principaliter tangit ad dict. l. de unoquoque, l. bona autem 3. §. si causa, & ibi glos. ff. bona, poss. clarior text. in l. 1. §. quanvis, vers. denuntiari, ff. vent. insp.* iustum est à citatione incipere, *l. 1. C. in jus voc. §. omnium inst. de partem. litig. Mend. à Cast. 1. part. lib. 3. cap. 1. num. 1.* & ea deficiente tanquā maiori ex nullitatibus deficiente, omnis processus nullus, & insanabilis redditur, ultra jura adducta, probat *Ordin. lib. 3. tit. 63. §. 5. Bald.*

Bald. in authent. si omnes num. 8. Cod. si min. ab hered. & in l. properandum, §. & siquidem numer. 12. Cod. de ind. Gama decis. 237. Percir. decis. 76. numer. 5. qui intelligit illam Ord. in §. 5. in prima hac citatione, de qua agimus ex alijs, Ord. eodem lib. 3. tit. 1. §. 13. & tit. 47. §. 4. & ab hac citatione, quia est solemnitas intrinseca, & non præsumitur, nisi in actis appareat, l. quecumque 15. §. fin. ff. de publ. in rem act. Cald. Percir. de empt. cap. 35. numer. 31. Percira ubi supra; memento incipere, & in acta redigi facere, antequam ad ulteriora procedas, & ait Gama, & Flores decis. 331. ubi loquitur in executione similis rescripti, & ita tãquam principalior clausula adijcitur in commissionibus pro finium Regundorum causis ibi, Citadas as partes, a que tocar. Pro complemento restat scire, quia communiter ex tribunali supremo Ordinum militarium, commendatarijs præcipitur tho-

mos bonorum ad cõmendas pertinentium, seu monumenta conficere ad illorum conservationem; & augmentum, de quo infra in hoc cap. num. 30 qua nam ratione, & jure id fiat.

Bona Ordinum militarium, 27
tanquam mere ecclesiastica, sunt in dominio summi Præsulis, quorum est absolutus dominus, ut deducitur ex Card. Mant. de tacit. & ambig. lib. 22. tit. 11. num. 17. & expresse Stephan. Gratian. tom. 3. cap. 477. num. 5. Nec dari differentiam inter bona militarium Ordinum, & ecclesiastica, quo ad qualitatem, Cab. 1. part. decis. 149. & de jure patron. cap. 15. Garcia de benef. part. 4. cap. 4. à principio, Gabr. Percir. decis. 91. & ibi cum Cov. 2. parte epitom. c. 3. §. 1. numer. 18. Nav. de red. monit. 55. & 56. Avend. de exeq. mand. lib. 2. cap. 26. n. 11. tenet Commendatarios verè esse religiosos, quia illis continentia votum fuit cõmutatum in conjugalem castitatẽ,

- quæ substantiam regulæ non mutavit, ut ex *Pul. Leon. X.* Palam deducit, ideirò cum beneficiariis à pari procedūt, & in hanc inclinavit *Cevall. de las fuerças quest. 149. num. 20. latissimè Reinos. observ. 1. num. 26. & observat. 4. numer. 11. & seqq. Gabriel Pereira decis. 58. numer. 2. & decis. 91. num. 15.*
- 28 Hodie tamen dicti Comendatarij non eximuntur à solutione decimarum terrarum, quas suis sumptibus, & expensis colunt; & contra eos Episcopus procedit per monitorium ad eas parochiali Ecclesiæ solvendas; quanvis ad eorum conservatores declinent, ex doctissimè relatis ab *Emmanuel Thémudo Vicario generali hujus Archiepiscopatus Plysiponensis* in sua 1. parte decis. 2. per totum, & melius in sua 3. & ultima parte decis. 260. ubi à numer. 10. usque ad num. 17. sex sententias, tam iudicis ecclesiastici, quam secularis refert; & fuit integerrimus
- defensor jurisdictionis Apostolicæ, & Ordinariæ, de quo testificor, tanquam testis oculatus, propter continuam assistentiam, quam ei adhibebam per trienium, tempore, quo gerebam officium promotoris fiscalis hujus dicti Archiepiscopatus, & ex illo antiquo, & nobili oppido da Ceitã (ut scripsit *Michael Leitã de Andrada in sua Miscelanea Dialogo 20. pag. 623. cum seqq.*) ambo oriundi sumus, qui quidem Doctor ad cælestem beatitudinem evocatus fuit *xx. die Octobris anno 1652.*
- Ex indulto Summorum Pontificũ, Reges hujus Regni, & totius Hispaniæ, Magistri, ac perpetui Administratores creati sunt, & cura conservandorum bonorum militarium ei incumbit sicuti, & ipsis Summis Præsulis absolutis eorundem dominis, ut *infra cap. 11. num. 91.* Quare ne dissipentur, minuantur, & à secularibus usurpentur

pentur; vel præcribantur summa cum ratione, à Deputatis mensæ Ordinum Senatoribus, & Conciliarijs, per quos Rex noster administrat, & regit, præcipitur, ut monumenta fiant, & scribantur in thomis, ex his, quæ præct. Pap. in formâ sequast. & saximent. verbo sapiens, glos. 1. numer. 2. Cald. libr. 11. for. quast. 23. numer. 71. & circa thomos terrarum Ecclesiarum faciendos vide constitutiones uniuscuiusque Archiepiscopatus, vel Episcopatus.

31 V usufructuarius enim tenetur ad expensa rerum, quorum usufructum habet l. usufructu 7. in fine, bonus textus in l. si pendentes 34. §. siquid, ff. de usufruct. Mol. de primogen. libr. 1. cap. 27. numer. 10. Cald. ubi proxime, non ut de novo faciant l. si cuius rei, §. si adium, ff. eodem tit. de usufruct. explicat idem Cald. cons. 8. numer. 26. ad medium. Quod si expendere recuset, expelli potest ab usufru-

ctu, l. damni 18. §. ei cuius, ff. damn. infect. glos. 1. in l. quanvis, ff. eodem tit. Cui quidem usufructuarius Commendatarius æquatur; quia tam rigorosè, cum Commendatarijs non agitur in contumaciam post monitiones præmissas, sit fructuum sequestratio, ad doctrinam glos. 2. verbo sequestrationis ante finem in l. 1. Cod. de prohib. sequest. l. si fidejussor. 7. §. fin. ff. qui satisd. cog. & 32 ibi glos. Et quod cum ipsis Commendatarijs, prælati nomine suæ Ecclesiæ, vel beneficiarijs tanquam fructuarijs exerceatur finium Regundorum iudicium, breviter resoluit Hieronym. de Monte tract. finium Regundorū cap. 28. Qui nam istorum domini, & usufructuarij dicantur, explicat ipse, & Cald. Pereir. cons. 38. numer. 31. nobis enim, quo ad intentum sufficit usufructuarios esse omnes beneficiorum ecclesiasticorum possessores, & prosequitur Cald. Pereir. cit. cons. 8. per totum

numer. 26. Quod si Canonici-
vel Beneficij capitulariter
citari, debent, sufficit ma-
ior pars, vel in capitulo, vel
in Ecclesia inveniantur, non
horas canonicas recitantes;
ut latissimus omnium tradit
Cald. Percir. cons. 11. num. 10
allegans intelligens cap. de cau-
sis de elect. & iterum numer. 18.
quem lateſt allegare.

33 Verum Equites militen-
ses, qui realiter sine dispen-
satione sunt religiosi, *capit.*
cum & plantare de privileg.
Gratian. for. cap. 363. num.
22. tom. 2. Barbos. in 2. part.
rub. num. 82. vers. unde, ff.
solut. matr. cum multis alijs
per Phob. 2. parte decis. 71.
numer. 18. Cevall. ubi supra
quest. 149. numer. 21. debent
thomos, seu monumenta de
30. in 30. annos conficere,
sub pœna inhabilitatis, ad
melioreſ, ditioſeſque præ-

ceptorias, & maiores digni-
tates non adipiscendas, quod
non parum proficeret, per
Regium Rescriptum aliorum
Ordinum militarium Regni
militibus imponi de 35. in
35. annos, & cessarent con-
tinuæ commentariorum que-
relæ, apud Ordinum milita-
rium mensam, nec ita bona
amitterentur, & Equites S.
Benedicti de Avis intra duos
primos annos suæ possessio-
nis, tenentur facere thomos
sub certa pœna, ut advertit
statutum suæ regule tit. 5. diffin.
10. fol. 108.

Ex quibus videbis, ad quo-
rum petitionum dicta regia
rescripta, pro finibus Regun-
dis pertineant, & concedi
debeant, cum & supra dixi-
mus actionem hanc compe-
tere dominis, & possessoribus
arvorum cum alijs fundis co-
finium.

SUMMARIUM.

- 1 **V** Surpare, verbum accipitur in bonã, vel malam partem, & pro sequenti usu, id est, usurpatione. Lites peccata angere solent. 5
- 2 **U**surpare accipitur pro interruptione præscriptionis, & tunc comparative, & non elective, sicut quando refertur ad acquisitionem rei alienæ; declarantur l. si irruptione, & l. 4. ff. & Cod. fin. Reg. in verbo usurpare. Præscriptio longissima 100. annorum, quæ sit immemorialis dicitur, quando excedit hominum viventium memoriam. 6
- 3 **L**ocupletari cum alterius jactura nemo potest. Vita hominis non excedit 100. annorum, & 70. in communibus, in potentialibus 80. in cæteris dolor, & labor. 7
- 4 **P**ræscriptio est contra naturalem æquitatem, sed ob finiendas lites inventa, quarum in finitione pietatis officium versatur. Tituli loco, habetur immemorialis præscriptionis possessio, nisi jus resistat tali præscriptioni, & num. 9. 8
- Titulus injustus, & vitiosus, de quo constat, impedit præscriptionem, etiam *imme-* 9

immemoriam, vel si possessor sit capax possidendi.

10 Præscriptio immemoralis cessat, ubi lex prohibet, damnaq̄ præscriptionem talem, ut in iurisdictione, vel divisione prohibita, remissivè.

11 Bona fides requiritur etiam in præscriptione immemoriali de iure canonico, cui stare debetur, & mala fides à principio purgatur, & fit bona ex cursu temporis immemoralis, & probatur ex fama in vicinio, & alijs modis ibi.

12 Mala fides in præscriptione deducitur ex titulo in contrarium penes possessorem existente, & quibus modis mala fides indicatur; & quo pacto præscribantur bona Ec-

clesiæ, maioratus, & similia pupillorum, vel dotalia, remissivè ibi, & num. 8.

Præscriptio interrumpitur¹³ lite mota, immemorialibus, quia in eis titulus non requiritur, per citationem, & per litem motam dubius fit possessor, & bona fides de iure civili in præscriptione necessaria non erat.

Interruptio, per citationem¹⁴ dicitur civilis, & est ad instar interruptionis naturalis, in præscriptionibus. Interruptione omissa, potest iterum inchoari præscriptio, debetq̄; cessare lis, cum iusta causa, ut illa non obstante, præscriptio inchoari possit.

Præscriptio longissimi temporis¹⁵

poris 30. vel 40. ann.
procedit sine titulo de iure
communi.

16 Bona fides in dubio præsumitur, & mala (stante à principio titulo) probabari requiritur, & interpretatur Ord. lib. 4. tit. 3. §. 1.

17 Bona alienari prohibita, præscribi non possunt sine titulo, & bona fide, titulus à principio in præscriptione purgat malam fidem.

18 Interruptio præscriptionis, si fiat uni ex duobus possessoribus in solidum sufficit in totum.

19 Præscriptio longa 10. vel 20. annorum, necessarium requirit titulum, & in ea interruptio fit, litis contestatione.

20 Venditio rei alienæ valet in damnum venditoris,

nec præjudicat domino, qui potest eam ab emptore auferre, pretio non oblato, quod emptor per æstimationem subsidiariam recuperare potest à venditore, si ejus esse ignoravit, per actionem personalem intra 30. annos.

Venditio rei alienæ valet, nec requiritur aliud quàm quod res possit vendi, & possideri.

Alienæ rei emptor præscribit cum bona fide tempore ordinatio 10. vel 20. annorum, & quare currat præscriptio, & verò domino præjudicet? nisi malæ fidei venditor sit, ex illo titulo emptor præscribere velit, tunc enim 30. anni requiruntur.

Limitare, & dividere rem 23

Praxis de iudicio

- suam ad libitum quis potest, & vendere de ea partem demonstratam.
- 24 Usucapio pro emptore procedit in possessoribus titulo munitis.
- 25 Emptor rei alienæ cohærentis alteri rei propriæ venditoris, quo pacto præscribat, quando scivit esse alienam, sed incertam ratione loci, & quotæ interpretatur l. 2. §. cum stichum vers. sed, & si fundus ff. usucap. pro emptore usque ad numer. 29.
- 26 Fines ampliores possideri possunt, & præscribi tempore ordinario, & interpretatur l. qui fundum 7. §. si fundum. ff. pro empt. n. 28.
- 27 Mala fides datur in emptore, qui possidet ultra li-
- mites sibi à venditore demonstratos, & nõ præscribit, sicut, & quando ignoranter possidet.
- Dictio, sed & si, ponit diversitatem facti, sed retinet identitatem juris.
- Possideri res, ut integra, & unum corpus, velut separatim, & diversa corpora, interest plurimum ad præscriptionem partis alienæ, & vel scienter, vel ignoranter.
- Possideri non potest res in certa ratione loci, & quotæ, & ideo nec præscribi.
- Diversa quæ sunt in facto, diversitatem juris constituent.
- Limites, quod non reparentur, vel de novo ponantur, differt multum, quo ad præscriptionem à possessione partis fundi in-

tra limites, super quibus non est dubium, & præscribitur ordinario tempore.

34 Prohibito uno, reliquum concessum esse videtur.

Et limitibus veris, seu vere limitationi, non est error, vel falsa demonstratio finium, nec aliquid adjicit.

35 Venditor fines prædij venditi demonstrare debet, & vicinos nominare, etiamsi ipse venditor in alio prædio vicinus maneat.

36 Valor rei propter vicinum bonum, augetur, sicut & diminuitur propter malum vicinum.

37 Dominus fundi potest ex uno alteri addere, & ab altero auferre, & uni adjicere, ut vendat, vel

commodius per se, vel per colonos colat.

Contentiones plurimæ oriuntur, cum vicinis agrorum dominis.

38 Testis de facto proprio maximam facit fidem, & venditor fundi, si non tenetur de evictione, nec aliquod sibi interesse resultare potest, testis est idoneus, & integer.

40 Evictionis actione, si venditor tenetur emptori, pro eo in eadem causa testis esse non potest, nec oportet, quod evictio sit pro tota re, vel parte, vel bonitate ejus, numer. 42.

42 Finium Regundorum iudicium sequitur prædia ipsa, & ipsis magis, quam personæ ad judicatio fit.

1 **V**erbum hoc, *Vsurpare*, in *l. si irruptione* 8. ff. *finium Regund* ibi: *idque usurpandi*, quam habeat significacionem, & effectum cognosces, ex eo, quod usurpatio aliquando in bonam partem, aliquando in malam accipitur, *l. in fiscalibus*, & ibi glos. verbo *usurpat*, *Cod. de exact. trib. lib. 10.* glos. etiam verbo *usurpare*, in *l. quemadmodum*, *Cod. de agricol. & cens. lib. 11.* Oratores autem utuntur verbo, *Vsurpatione*, pro frequenti usu, id est, usucapione, quod idem admittunt Iurisperiti in *l. injuriarum*, §. *fin.* ff. *injar.* & in *l. si constante* 25. §. *quoties ad finem*, ff. *solut. matr.* ubi glos. verbo *usurpatur*, dicit tunc poni comparative, & non electivè: cum aliquando ponatur pro interruptione prescriptionis, *ut in dict. l. 2* & in *l. naturaliter* 5. ff. *de usu-*

2

cap. & frequentius per illud verbum significatur acquisitione mala rei alienæ, ex continuo usu, respectu interruptionis, ponitur comparative, & non electivè: & in hoc sensu ad acquisitionem alienæ rei refertur in dicta l. si irruptione, ibi, Usurpandi quibusdam loca, in quibus jus non habent occasionem præstet, præses provincia alieno eos abstinere, &c. ff. finium Regund. & in l. 4. Cod. eodem tit. ibi, Rem sibi alienam usurpare voluisse, l. 1. in principio, Cod. studijs lib. vrb. Rom. lib. 11. Giurb. conf. 25. numero 19.

3 Comperta nunc via prescriptionis, & ejus interruptionis, cujus materia infinita est, consequenterque principaliora, & ad finia hujus tractatus præcurramus. Sciendum est ergo prescriptionem, quæ est contra naturalem æquitatem, quæ neminem

minem cum alterius iactura locupletari debere, *l. nam hoc natura 14. ff. condit. indeb. glos. verbo, vel injuria in l. 1. ff. de negot. gest.* introductam esse propter maius bonum, resultans ex finitione litium, in qua datur pietatis officium
 4 *l. fin. Cod. famil. creisc. Gratian. for. cap. 557. numer. 20. tom. 3. ex quibus inter litigantes, peccata augeti solent, glos. 1. ad finem in Clem. ne Romani de elect. & insuper publicum bonum, dict. l. 1. ff. usucap. & maxime, quia in patientia, quam dominus rei habet, ut tempus, labatur, videtur involvi alienatio ipsius rei præscriptæ,
 5 cap. 1. §. si autem, vers. ubi enim licet in authent. de temp. non solut. pecun. coll. 7. DD. in l. alienationis 28. ff. verb. sig. Cald. Pereir. de extinct. emphyteut. quest. 1. à principio, l. 1. l. furtum, ff. usucap. l. fin. ff. pro soc. & veram diffinitionem præscriptionis & in quo differat à consuetudine, elegantè agit Cald. Pereir.*

cons. 28. num. 38.

Hæc deinde in immemorialem longissimi, & longi temporis dividitur. De prima, quæ 100. annis perficitur, agit Cynus in l. 2. q. 9. C. servit. & acq. & ibi Bald. col. opp. 6. Falb. de præscript. 2. part. 3. princip. quest. 6. numer. 24. in principio, Curt. lun. cons. 90. in fine; quem refert Symon de antiq. temp. 4. part. §. absolutis numero 1; post alios, Reinos. observ. 65. num. 7. & 8. Barbos. in rubr. Cod. de præscript. à numer. 160. & iterum numero 322. & dicitur, quando initium memoriam excedit, nec in illis existit, non aliunde per scriptum, vel traditionem maiorum num. 377. Emmanuel. Theodoro 1. part. decis. 76. numer. 7. 9. & 12. quia si de initio vitioso constat, dicendum est, memoriam in contrarium extare, nec allegari tunc potest immemorialis præscriptio; Anchar. cons. 82. num. 8. Xuar. allegat. 3. numer. 4. in fine, Cald. Pereir. libr. 1. for. quest.

7 *quest. 13. numer. 110. facit Ordin. lib. 1. tit. 62. §. 51. in medio.* Immemorialem tamen præscriptionem 100. annorum terminum non excedere dicas *l. fin. Cod. sacros. Eccles. Ioan. Garc. de nobil. glos. 12. numer. 77. & 78. consinit Psalmus 80. ibi, Dies annorum nostrorum in ipsis 70. annis, 80. anni; id est potentis, Complexionis; ex Stephano Gratian. tom. 5. for. cap. 805. numer. 44. & amplius eorum labor, & dolor, cuius rei rationes eleganter percurrit idem Grac. glos. 14. in §. 1. per totum.* Et licet *Cov. in reg. possessor. 2. part. §. 3. numer. 7. ad finem de reg. jur. in 6. non ita admittat, tamen ibi numer. 6. consentit immemoriali maiorem esse, aliquando, & é contra: nec illa titulum requirit, sed ipsa possessio illius loco habetur. Ordin. dicto §. si ante fin. & lib. 2. tit. 27. §. 1. ad finem, Cov. ubi supra numer. 2. Gabriel. Pereira decis. 52. numer. 6. in principio, & ibi dicit titu-*

8

lum non præsumi, sed induci; *Barb. in dicta rubrica nu. 350. attamen si jus resistat huic præscriptioni, titulus requiritur, cap. si diligenti de præscript. Cab. 2. parte decis. 41. numer. 2. Ægyd. in cit. l. ex hoc jure cap. 3. numer. 28. ad finem, & infra statim repetitis.*

Insuper, si allegatio tituli ¹⁰ iniusti adiciatur, ita vitiosi, quod malam fidem inducat, præscriptio cessabit etiam immemorialis, *cap. qualiter 17. cap. clerici 8. cap. decernimus 2. de iud. cap. 1. de præscript. in 6. veluti si possessio quia sine possessione non currit, reg. sine possessione de reg. jur. in 6*

Secundo sit, quando lex ¹¹ ipsa prohibeat, damnetque omninò præscriptionem etiã immemorialem; *Ordin. lib. 1. tit. 78. §. 14. & lib. 2. tit. 45. §. 6. & §. fin. & tit. 28. & 53. §. 5. & lib. 4. tit. 43 §. 13. & habes supra cap. 2. numer. 25.* Aliud exemplum est in *communione, seu divisione*
pro-

prohibita, quæ præscribi non debet, etiam ex possessione immemoriali. *Barb. in l. l. §. ad hoc. Cod. ann. except. Gratian. for. tom. 5. cap. 905. numer. 14.*

12 **L**entio sit, quia, & in hac præscriptione immemoriali bona fides requiritur de jure canonico, cui stamus *Ordinat. lib. 4. titul. 79. in principio, vers. potem, & titul. 3. §. 1. in ultimis verbis, Balb. in 2. parte 3. in principio, quest. 6. numer. 20. prosequitur Petr. Barbof. in rubr. numer. 50. pag. 16. Cod. præscript. 30. quæ quidem bona fides præsumitur, Cov. ubi sup. §. 8. num. 2. Surd. cons. 73. numer. 5. & etiam purgata mala fide, ex *Valasc. cons. 95. numer. 9. Gabr. Pereir. qui eum refert decis. 6. num. 7. post principium, idem Barbof. in dicta rubr. numer. 52. & 53. & in l. omnes 4. numer. 52. pag. 206. nisi per titulum existentem penes possessorem, mala fides in contrarium deducatur ipsi præ-**

criptioni resistens. *Ordinat. citata libr. 2. titul. 27. §. 39. ante finem, l. non est ferendus. 12. ff. transact. Mascar. conclus. 1299. numer. 17. Cald. Pereir. in cons. pro monast. Ordinat. Cisterf. idem Pereira de Cas- tro decis. 24. numer. 10. Barbof. in dicta rubr. numero. 341. ubi declarat, & Reinof. observ. 65. numer. 27.*

Et quod mala fides pluribus modis inferatur, ex denuntiatione scilicet ante acquisitionem, dummodò sit, cum illis documentis, quibus constat de veritate juris denuntiantis, *l. si quis, ff. de posit. l. nomen, ff. quæ res pign. Gabr. cons. 144. numer. 1. & 10. libr. 1. Cald. libr. 1. for. quest. 21. numer. 12. cum seqq. Gratian. for. cap. 80. numero 30. tom. 1. rationes reddit Alphons. de Gasman de evict. quest. 3. numer. 43. Ita distinguit idem Barbof. in eadem rubr. numer. 285. & infra iterum numer. 20. & licet ex*

fama scilicet in vicinia, ut per eundem *Barbosam in l. Cum notissimi, §. illud num. 96. Cod. præscript. 30.* ex confessione ipsius possessoris extrajudicialiter, & exemptione contra jura secundum *Barb. in l. Celsus. 3. part. numer. 20. ff. de usucap. Menoch. conf. 447. numer. 27. & 28. lib. 5. & conf. 595. numer. 2.* ubi dicit possessorem in dolo versari præsumi, quando scit, vel facile scire potest, rem ad se non pertinere, ut in *l. ult. Cod. und vi.* Et ad praxim reducendam hanc præscriptionem contra bona Ecclesiæ (quorum bonorum in differentia quadripartita mentionem facit) maioratus, pupillorum, dotium, & similiter recurrendum est ad allegatos ab eod. *Pereira dict. decis. 52. num. 8. & ad eundem Pet. Barbos. in dict. ubi num. 174.*

14 Interrumpitur equidem hæc memorialis præscriptio, citatione tantum, id est, citatione mota, qua quis datus redit ut de jure suo, l. nemo, & ibi glos. verbo dubitet. C. acquir. possess. l. cum notissimi 7. & glos. verb. solam ante suam. C. præscript. 30. ann. *Ordin. lib. 4. tit. 79. §. 1.* & est ratio, quia cum titulus non requiratur, ut supra, & de jure civili bona fides necessaria non erat, l. 1. *God. usucap. transf. per primum actum* dubitandi sit dubius possessor *Gab. conf. 144. numer. 16. lib. 1.* alijs rationibus allatis à *Barb. in l. 3. numer. 257. C. præscript. 30. ann.* Nam quod attinet ad hanc præscriptionem civilem sufficit interruptio civilis, uti hanc citationis vocat, l. *more litis 26. juncta glos. 1. ad medium. C. rei vendi Barbos. ubi prax. numer. 286.* ad imaginem interruptionis naturalis, de qua in *l. naturaliter, ff. usucap. intellecta, ut per eundem Barbos. in l. 3. numer. 284. C. præscript. 30. Covar. ubi supra §. 12. in principio,* etiam addito quod post talem interruptionem

pote:

poterit præscriptio inchoari, & compleri, l. fin. dict. nit. præscript. 30. annor. quia etiam doctus præscribit, id est, continuat præscriptionem, ex Gab. d. conf. 144. numer. 17. & dum non sit in vera mala fide. Cald. Percir. for. conf. 43. num. 31. Pet. Barb. latissimè in rubr. numer. 278. Barb. in l. naturaliter 2. col. vers. ex hoc, dum tamen à lite cessatum fuerit cum justa causa; ut glos. ibi declarat, prosequitur idem Percira decis. 63. numer. 78. & 9. Mol. de primog. libr. 2. cap. 6. numer. 47. cum alijs per Thom. Vas al. leg. 56. num. 10. & plena manu idem Barbos. in dicta rub. ubi proxime.

16 Alia longissimi temporis præscriptio de qua in titulo Cod. præscript. 30. ann. procedit etiam sine titulo de jure communi, tenet Paul. in l. Celsus numer. 4. ff. usucap. & in l. si sit. §. 1. numer. 5. ff. leg. 1. afflict. decis. 40. numer. 12. Com. §. ex maleficijs

numer. 25. Institut. de act. l. 2. juncta glosa verbo requiri. C. in illo titulo Aegyptius in cap. 5. numer. 74. ad med. l. 2. Ordin. lib. 4. titul. 3. §. 1. vers. aven- do a causa, & est recepta sententia; ut refert ex Barbos. in dict. rub. de præscript. numer. 135. cum seqq. prolequitur, quo pacto tituli sint præsumendi, & numer. 404. Quæ quidem præscriptio bonam 17 fidem exigit, ut apparet ibi, maxime, quia dum Ordinatus loquitur in fine de mala fide (quam diffinit Barbos. in dicta rub. numer. 227. per l. si sit. §. 1. ff. usucap.) requirit, ut de ea constet expresse Barr. in l. ult. numer. 17. C. und vi. Alexand. conf. 151. numer. 7. & 42. numer. 10. lib. 3. Barbos. in dict. l. Celsus 3. part. num. 10. & exemplificat idem Barbos. numer. 349. & 355. Et quod bona fides præsumatur, resolvit Boer. decis. 42. num. 35. & Gab. conf. 163. num. 17. lib. 1. ex cursu tanti temporis bonam fidem præsumi, quod 12 tamen

tamen fallit, si ius commu-
 18 ne adversus præscribentem
 adferit, illique resistit, vo-
 luti super rebus maioratus,
 & alijs alienari similiter pro-
 hibitis, l. fin. §. sed quia C.
 comm. deleg. latissime, & dis-
 tinctè scribentem, vide eun-
 dem Barbof. ex numer. 174.
 maximè numer. 203. 391. & in
 l. 1. num. 102. ubi dicit emen-
 tem res maioratus scienter,
 pretium amittere, tunc non
 oportet titulum à principio
 adfuisse, cap. 1. de præscript.
 num. 6. cap. si diligenti de for.
 comp. Cov. d. 2. part. §. 5. num.
 2. & lib. 1. resol. cap. 17. num. 6.
 cum titulo enim à principio
 habito purgatur mala fides,
 quæ ex resistantia juris super
 re ipsa operante; arg. l. Impe-
 ratores ff. de publ. Cabri. part. de-
 cis. 96. num. 2. præsumebatur
 secundum Abbatem in cap. de
 quarta de præscript. num. 20. &
 cap. pervenit num. 3. de empt. &
 in d. cap. si diligenti numer. 35.
 Pereira d. 52. numer. 5. ad me-
 dium; & æquiparatur imme-

moriali, de qua supra; ex Mol-
 dit. cap. 6. num. 52. per textum
 in cap. cum persone, §. quod
 si talis de privileg. lib. 6. quem
 idem Per. interpretatur d. de-
 cis. 52. numer. 3. & ita, &
 cum eadem distinctione pro-
 cedunt. l. fin. C. hoc tit. fin. 10-
 gund. l. 1. §. nemo, & §. fin. C.
 anal. excep.

Circa verò jus interrup- 19
 tionis, seu usurpationis, ut vo-
 cant l. 2. & l. naturaliter, ff.
 usucap. repetita intelligas, quæ
 supra dicta sunt in præscrip-
 tione immemoriali, eo addi-
 to, quod si duo, pro indiviso
 agrū possideat, & loco unius
 habeantur; l. emptor. 4. ff. pro
 empt. interruptio uni reo fa-
 cta, sufficit, ad exemplum
 duorum rerum insolidum,
 de quo Bart. in l. ex duobus
 18. numer. 22. ff. de duobus reis,
 & in l. 4. §. si nunc, numer. 5.
 ff. lib. leg. l. 3. tit. 10. part. 5.
 & illo relato Maldonado in
 Sylva respons. cons. 19. nu-
 mer. 19.

Tertia præscriptionis spe- 20
 cies,

cies, est longi temporis 10. vel 20. annorum, de qua agitur in titulo Cod. prescript. longi temporis 10. vel 20. annorum. Ordinat. lib. 4. Titul. 3. §. 1. in 1. part. quæ ultra bonam fidem, omnes præscriptiones moderatur, l. diutina Cod. prescriptio. l. nullo Cod. rei vend. l. Celsus 27. ff. usucap. Barbof. in l. 3. numer. 272. Cod. prescriptio. Idcirco non sola citatione possessor dubius reddi ut, sed & litis contestatione, l. 2. C. prescript. long. temp. l. nemo Cod. acquir. possess. & est communis in l. naturaliter. 5. ff. de usucap. quæ tantum de jure civili obtinent, cum eo attento, supervenientia malæ fidei non interrumpat l. iusto §. Et si possessionis ff. usucap. secus de jure canonico supervenientia malæ fidei præscriptio interrumpitur; cap. fin. de prescript. non ut ex actu judiciali, sed ut ex ea prima tantum citatione inducatur

scientia, Bald. in l. 2. col. 2. Coll. servit. Et acq. Bulb. 6. princip. q. 3. limit. 14. Et vide de Barbof. ubi proxime, numer. 262. in hac materia præscriptionis,

Circa hanc ultimam speciei resolutionem, se offert comprobanda conclusio; quod scilicet rei alienæ venditio valet, l. si ita 25. l. rem alienam 28. ff. contrahent. empt. l. exemptio 11. ff. act. empt. gloss. 2. in l. 1. C. pro empt. quia ad ejus validitatem non requiritur, ut res sit vendentis, sed talis quæ vendi, & possideri possunt l. si in emptione 34. §. omnium de contrahent. empt. quod ob-
tinet in damnum venditoris, non verò domini rei; qui potest eam ab emptore auferre pretio non oblato, dicta l. rem alienam in fine, l. mater tua, Cod. rei vendit. l. nemo, Cod. rebus alien non alien. Et ibi glosa verbo emptor. C. de evict. l. si fundam 17. Cod. eodem titul. sine spe

pretium à venditore recuperandi, si alienam, & non venditoris scilicet esse rem. *Cald. libr. 2. for. quest. 26. numer. 25.* prosequitur etiam materiam *Hercul. Marefc. lib. 2. resolut. cap. 19. numer. 13. Barb. in l. 1. à numer. 126. C. de prescript. 30. vel 40. & numer. 133.* ubi interpretatur *Ordin. lib. 3. tit. 45. §. 5.* quæ de hac re loquitur. Ea tamen re præscripta ab emptore bonæ fidei (ut infra statim dicetur) pretium, per actionem subsidiariam à venditore repetere potest, *dicta l. mater tua, l. si in fine. Cod. reb. alien. non alien. docet Batt. in l. fin. ff. negot. gest. & in l. si eum servum numer. 3. ff. si cert. pet. quod, & ampliat Egid. citato cap. 8. numer. 76.* licet venditor habuisset causam præscribendi, & præscriptionem complevisset emptor ipse (scilicet ordin. 10. vel 20. annorum) qua præscriptione intra 30. annis per actionem persona-

lem, venditor repetere potest, præscribit enim emptor cum illo titulo emptio- nis, ordinatio tempore 10. annorum, & 20. inter absentes, ut in *l. fin. Cod. præscript. longi temporis, §. 1. Inst. de usucap. Ordin. dicto lib. 3. §. 1.* & antiquus dominus remouetur à rei vindicatione, *dicta l. mater, juncta glos. verbo facti, & l. Cod. reb. alien.* non ex vi venditionis, & quia res vendita fuit, sed quia præscripta fuit, negligente ipso domino, cui imputatur, prosequitur *Egydius cap. 3. numer. 24. ad medium, dicta parte 1.* & etiam fructus ipse emptor suos facit, *§. si quis à non domino Inst. de rerum divis. quod si venditor fuerit malæ fidei, & causam præstiterit, & titulum ad præscribendum ad l. 1. ff. public. in rem act.* non sufficit ordinarium tempus, sed requiritur longissimum 30. annorum; *authent. mala fidei; Cod. præscript. long. temp. ali-*

ter notarunt *Doktores Fachin.*
lib. 1. controu. cap. 66. Gama
decif. 85. & 254. numer. 2. &
ibi additio Flores, qui decla-
rat, quando possit præscri-
ptionem inchoare, sine res-
pectu ad venditorem; & ma-
teriam, prosequitur Barb. ad
rubr. num. 259. C. præscript. 30.
vel 40. ann.

24 Item, si fundus vendatur,
 demonstratis finibus, quos
 ad libitum mutare potuit vē-
 ditor, dum solus dominus
 fuisse, *l. quod in rerum 24. §.*
si quis, ff. leg. 1. l. 1. & 2.
 Cod. finium regund. l. eos 12.
ff. eodem, & emptor ultra
 eos possideat partem alic-
 nam, præscribet longo tem-
 pore, probatur in *l. 2. §.*
cum sticham, vers. sed & se,
ff. usucap. pro empt. juncta glo-
sa, ubi non singule ad finem.
 Titulus enim ille de usucap.
 25 pro emptore, ut apparet
 ex *l. 2. in principio, & pas-*
 sim procedit in possessori-
 bus titulo munitis; & con-

sequenter de longo tempo-
 re 10. vel 20. ann. uti supra
 habes. *ff. de iur. iud. l. 1. §. 1.*
 Dubium tamen sit maxi- 26
 mum, ex text. in *l. emptor 4.*
ff. usucap. pro empt. ubi emptor
 propriij fundi partem in su-
 per alienam emit, ut ficti
 potest ex *l. qui negotia 34. §. 8.*
ff. mandat. l. quedam 62. ff.
acq. rerum dom. l. quod si uno 16.
§. verum ad finem, ff. in dictam
add. & sciens alienam, sed in
 certam ratione loci, & quo-
 ta non præscribit, aut verò
 divisam cognoscit alienam,
 & præscribit certas fundi
 partes, & ita partem alic-
 nam divisam, vel indivisam
 non præscribit emptor, &
 adversatur dict. §. *sed & se*
fundus.
 Item obstat textus in *l. 27*
qui fundum 7. §. si fundam,
ff. pro emptor, ubi emptor,
 & possessor fundi pro emp-
 tore, aliquo diverso tempo-
 re, cepit alio titulo posside-
 re partē aliquam vicini agri,
 quam etiam præscribere vult,

& requiritur, ut integra præscriptio in eo, quod adiciatur spatio alterius fundi principalis, & usucapionis, Quasi corporis separati, respectus sit habendus contra resolutum in civ. §. sed & si fundus. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 841. 842. 843. 844. 845. 846. 847. 848. 849. 850. 851. 852. 853. 854. 855. 856. 857. 858. 859. 860. 861. 862. 863. 864. 865. 866. 867. 868. 869. 870. 871. 872. 873. 874. 875. 876. 877. 878. 879. 880. 881. 882. 883. 884. 885. 886. 887. 888. 889. 890. 891. 892. 893. 894. 895. 896. 897. 898. 899. 900. 901. 902. 903. 904. 905. 906. 907. 908. 909. 910. 911. 912. 913. 914. 915. 916. 917. 918. 919. 920. 921. 922. 923. 924. 925. 926. 927. 928. 929. 930. 931. 932. 933. 934. 935. 936. 937. 938. 939. 940. 941. 942. 943. 944. 945. 946. 947. 948. 949. 950. 951. 952. 953. 954. 955. 956. 957. 958. 959. 960. 961. 962. 963. 964. 965. 966. 967. 968. 969. 970. 971. 972. 973. 974. 975. 976. 977. 978. 979. 980. 981. 982. 983. 984. 985. 986. 987. 988. 989. 990. 991. 992. 993. 994. 995. 996. 997. 998. 999. 1000.

28. Pro solutione advertendum est; dupliciter evenire posset emptorem fundi possidere ampliores fines: vel scienter, vel ignoranter. Primus modus evenit, quando venditus ager limitatus à domino, finibus novis demonstratis, & antiquis mutatis terminis; l. 1. Cod. finium Regundorum; & tamen proposita fide venditionis, sumpta occasione veterum terminorum emptor possidet ampliores; & non præscribit dicta l. 1. d. l. eos, ff. eodem tit. exornat, & rationem reddit. Bart. bosa in rubr. numer. 242. Cod. præscript. 30. vel 40. annorum, & numer. 245. & in l. competit numer. 144. Secundo modo succedit, quando per igno-

rantiam non adstante venditionis fide emptor possidet ampliores fines, quia sibi demonstrati fuerunt in ampliori forma, glos. 1. hoc titulo, ante finem; quo casu, & fundum eam amplitudine finium per prescriptionem acquirit. dict. l. 2. §. cum stichum vers. sed & si fundus, alias §. sed & si fundus ff. pro emptor; patet ex textu in principio (per ignorantiam traditus est) quia in vers. sequenti, licet interveniat, dicto (sed & si) quæ ponit diversitatem facti, retinetur tamen identitas juris ex textu in §. penult. Inst. de cap. deminut. ut si sensus in casu superiori, fuit Dama pro sticho servo ignoranter traditus, & fuit responsum à Inre conf. usucapionem cessare in corpore verè non tradito; in inferiori vero casu, data ejus adversitate; quia verè traditus fuit fundus venditus, non solum fundum emptum, sed & ampliorem terminationem intervenien-

re, scilicet ignorantia, ut retineatur eadem juris identitas, & non adversarentur jura alia citata l. 1. & l. eos
 30 Cod. & ff. Finium Regundorum, emptor enim rei alienæ scienter mala fidei possessor dicitur l. penult. Cod. de evict. Ordin. lib. 3. tit. 45. §. 5. Fachin. lib. 2. contr. cap. 39. & hodie attento jure canonico indubitabilis est, cum præscriptio non deret sine fide bona, & rei aliena ignorantia, ut supra, probatur ex ratione assumpta ex d. §. sed & si fundus (quoniam universitas possideatur) quasi significat totum fundum uno animo, & uno jure possessum, sicuti possessus fuit unus servus positus in l. ca-
 35 ff. de servit. l. 1. §. 1. ubi dicitur
 Sicque procedit textus in opposita l. emptor 4. loquitur enim in primo, & in fine de emptore non ignaro partis rei alienæ, & non præscribit; ampliando etiam, si ignorasset partem, quo ea-

su præscribere deberet, ut in superiori §. sed & si fundus, 3^E nisi obstaret incertitudo loci, & quota rei, quæ possideri impedit, l. 3. §. incertam ff. acque possessi, & consequenter nec præscribi, l. qui fundum 7. statim alleganda notatur per textum in cap. sine possessione de reg. jur. in 6. textus vero in l. qui fundum §. si fundum, facili indiget responsione, quia fundus, & additamentum acquisita fuerunt, diversis titulis, & diversis temporibus, ut inibi dicitur, & quæ sunt diversa in facto, diversitatem joris constituunt; l. interpositas Cod. transact. Ofasc. Cachar decis. 99. n. 34.

Nec dicas, & his resolutis inferri Finium Regundorum iudicium; & actionem præscribi longo tempore 10. ann. & non longissimo 30. ann. contra supra adducta. Responde enim differentiam esse in eo, quod in casu dicto 33
 §. sed & si fundus, præscrip-

1. *io fuit supra terra iotra li-*
mites putativos inclusa, non
vero, ut non erigantur, seu
reformentur fines per actio-
nem Finium Regundorum,
quæ illis 30. annis durat; af-
signata tamen parte præleri-
pta præscribenti, ut decla-
rat glos. in d. l. 1. ad fin. ff.
eod. tit. Multum enim dif-
fert præscribi ea, quæ sunt
intra confines, & non co-
herent limitibus, & præscri-
bi possunt, ut probat textus,
& glos. fin. in cap. quia in-
dicante de præscript. quia uno
prohibito. reliquum concess-
sum esse videtur, Felin. in
 34 *d. cap. quia indicante numer. 4.*
Hieronym. de Monte cap. 66.
numer. 20. Adde etiam erro-
neam, vel falsam determi-
nationem finium non adji-
cere aliquid actui, seu veræ
limitationi agri ut in l. sed
& si communis 18. ff. de con-
trahent. empt. nam ut pluri-
mum fines fundi venditi no-
minare debent à venditore,
 35 *l. quod sepe. 35. S. fin. & ibi*

glos. confinem, l. cum servo 63.
vers. demonstrationes, ff. con-
trahent. empt. l. Titius 50. ff.
act. empt. & etiam venditor
si vicinus maneat, debet se
declarare, cum forsan po-
terit esse malus, sicut, & de
alijs facere tenetur, si pro-
mittat dicto vers. determina-
tione, & ibi glos. pen. & ult. 36
pluris enim res valet propter
bonum vicinum, uti dedu-
cit glos. margin. in dicta l.
quod sepe, S. fin. & è con-
verso.
 37 *Subveniuntur deinde plu-*
rimæ lites inter emptores
agrorum, quos venditor li-
mitavit, mutatjs finibus an-
tiquis: ut venderet partem,
& residuam tenet dicta l. 1.
Cod finium Regundorum: quia
dominus rei suæ potest, & di-
videre, & ex uno agro pro-
prio terram adjicere alteri
prohibito voluntatis, l. 4. l.
quod in terram 24. S. si quis,
ff. leg. 1. ita ut servitus ab eo
imposita durat apud empto-
rem in l. binas, ff. serv. urb.
præd.

predi. Cancr. lib. 3. var. cap. 4. de serv. numer. 4. 5. & 6. & allegat. Capia. decis. 187. & etiam unum fundum in diversos separare agros ad uberiorem per se, vel per colonos commoditatem, l. Caius 18. §. 1. ff. leg. 2. vel dum cum alijs cohæredibus defuncto communiter succedit, l. 2. Cod. illo tit. l. in finalibus vi. ff. eodem tit. fin. Regundorum. Aliquando inter semet ipsos, & aliquando cum vicinis agrorum confinium dominis. Ordin. lib. 5. titul. 67. in principio, cum quibus per sæpe contentiones habentur, ut proxime, & in l. 2. §. post deinde, & ibi glosa verbo à finitimis, ff. orig. jur. & ideo in primo casu attenditur plurimum dictum venditionis, tanquam testis magis instructi, & deponentis super facto proprio; arg. textus in l. 4. in fine Cod. de serv. fugit. glos. verbo dominis in dicta l. eos hoc eodem tit. & in l. omnibus ver-

bo in re propria post principium, Cod. de testibus, l. quæro, §. fin. ff. adit. edict. Valasc. cons. 73. Thom. Vas alleg. 72. num. 98. Barb. ad Ordin. lib. 3. titul. 55. concl. 1. limit. 26. Almeyda de jure numer. quin. alleg. 5. numer. 31. cum enim bina prædia divisa vendidisset; nec sibi aliquod inibi reservasset; ejus causa interesse præferre posset; quo casu, nec suppleri ejus dictum debet, accedentibus etiam testibus integræ fidei, cap. personas de testib. Roland. cons. 98. num. 34. lib. 4. vel de evictione non teneretur venditor, ut existimat glos. 1. ad finem in l. nullus 10. ff. de testibus; Guffman de evict. quest. 37. num. 4. dicendum est valde integer emptores probare ejus testimonium.

Quoties enim venditor de evictione non tenetur, ⁴¹ vel tenei non potest, testis est integer pro emptore; *Cabed. 1. part. arest. 90. à contrario sensu Trintafing; lib. 2.*

var. titul. de testib. resol. 3. num.
 1. *Gusman dicto loco.* Nam iudicium hoc finium Regundorū sequitur prædia ipsa, in quo magis rebus, quam personæ ad iudicatis sit, l. iudicium 9. juncta l. 4. S. si alter, ff. hoc tit. quod latius dixi supra, & consequenter inter ipsos emptores jus, & interesse non residet, venditore de evictione non obligato; quod si per determinatos fines à venditore ex fide venditionis in casu, dict. l. eos. constaret, de qua parte vendita, & demonstrata, utique non diceretur ibi inter venditores, questionem esse, an fundi divisi, censerentur (quo ad dominium, inter illos) per antiquos terminos, quibus antea separabantur, an per

novos ab eodem venditore, postea constitutos, in quibus terminis locum non habere, apparet evictio contra venditorem.

Secundo modo si contendat emptor, cum vicini agri possessore, cum quo ante venditionem jam venditoris prædium confine erat, non debet intestem ipse venditor admitti; tanquam directe evictioni obnoxius, ut exempli citata l. omnibus, & l. nullus, & utrobique glos. adducta, non tantum pro ita re, sed & pro parte illius, & etiam pro bonitate, evictio locum habet l. i. ff. evict. & in his terminis intelligatur. *Acut. ind. l. omnibus, & ind. l. eos ad fin. citata glosa i.*

SUMMARIUM.

1. **M**are etiam dividitur per gradus, & dicitur pertinentia, nec in eo datur iudicium finium Regendorum cum non adsint cōfinia, sicut in arida.
2. Mare pertinet in iurisdictione ad civitatem, vel oppidum, quibus adiecit, non tanquam territorium, sed districtus, & contractus, & delicta in illo commissa ad civitatem pertinent.
3. Armorū extractio, quæ in curia prohibetur, non intelligitur intra mare, & licet adjaceat, nec intra domum propriam.
4. Regna, Civitates, Episcopatus, & Provincia limitantur per montiū, ca-
- cumina, per vias latissimas per flumina, & per alia signa notabilia.
- Territorium differt a diocesis, quia in illo exercetur iurisdictione in re temporalibus, & in his quæ pertinent ad spiritualia.
- Territorium dicitur a territorio, & constat pluribus agris devitis, & quibus universitas territorij fit.
- Episcopatum limites amoventes, & turbantes divino, & humano iure accerrimè puniuntur.
- Diocesum limites, si pateant in prescriptibiles sunt.
- Terminos publicos a privatis dignosci, & separari debent, ne uni pro alteris reputentur, & deteriorantur.

- 10 Fines probantur per instrumenta inter alios confecta; dummodo non sit plebatuum, vel curiarū, & enunciatiue sufficiūt eorum verba.
- 11 Montes adjecti pro divisione Regnorum, vel Civitatum pertinent ex medio vertice ad regnum ad quod vergunt in iurisdictione.
- 12 Domus posita in confinio Regnorum habentur ad instar aliorum confinium.
- 13 Immunitate Regni gaudet delictum perpetrans in parte domus sita in uno Regno, si ad alteram partem in altero Regno edificatam se conferat; & via, & flumen, dum Regna dividunt, sunt communia, quo pacto delinquentes ibi capiuntur,
- vel immunitate Regni gaudeant.
- Communis locus inter duas civitates efficit, ut delictum in eo commissum à quolibet iudice puniatur; quia territorium cuiuslibet offensum fuit, & idem, si dubitetur, in cuius loco commissum fuerit.
- Viarū usus est promiscuus; & quando perviam Regna, vel civitates dividuntur, in delicto commissio, præventi ni locus est, vel à quolibet insolitum fit punitio.
- Piscatio in flumine fluente inter Regna late patet omnibus, & impunè, & per medium fluminis fit divisio respectu soli, sicut fit in aere supra camiterium.
- Captus in loco communi

gaudet immunitate Regni, & quæ dicuntur de immunitate ecclesiarum, quæ ad delinquentes in ea se recipientes eadem habent locum insugientibus ad Regna.

18 Territorium aliquando intra se bona habet publica, quo ad dominium, sed non quo ad usum, veluti in pascuis, alia bona publica, sed destinata, ut habitatores redditus inde percipiant.

19 Concilij plura sunt bona, & quo pacto pertineant ad decuriones, vel habitatores, verè an. 15.

20 Pascua dividuntur inter vicinos per iugerum, & pecorum, & si deceptio eveniat, iudex causa cognita, restituet lasso ablatum ut num. 20.

21 Inter infinitos, quasi rei

communis possessores constituitur continentia rei, ut concessione portionum concilij fundi ad seminandum præferri debeant conductoribus, & colonis alijs.

22 Astimatores, & divisores hereditatis bonorum inter cohæredes, debent finitimis possessoribus portiones adjudicare.

23 Continentia consideratur tam respectu personarum, quàm rerum, & hæredi habitanti in loco, ubi pecunia hereditatis est, debet adjudicari, si res alia finitima adjudicanda esset.

24 Divisio agrorum inter habitatores ad seminandum fit per instrumentum præsidis provinciæ, ne à decurionibus, quibus competit, æqualiter di-

videre,

25 *videre, in equalitas com-
 mutatur.*
 Pastus pertinent ad domi-
 nos terrae, nec in alie-
 no prato, invito domi-
 no, quis pabulare potest,
 animalia sua, & ad-
 versus eum lex Aquilia
 agere potest.
 26 *Pratum fructus producit si-
 mae semine, & herba ad
 dominum pertinet, sicut
 & ex solo culta, dum se-
 mine vacat.*
 27 *Decuriones non possunt dis-
 ponere de pascuis priva-
 tim possessis, nec sine om-
 nium consensu, nullo
 dempto, defendere pos-
 sunt, vel vendere, etiam
 pro publica utilitate, pa-
 uberunt tamen per viam
 regiminis tempora, peco-
 ra, & numerum distri-
 buere.*
 28 *Kinearum folia, sine om-
 nibus*

nium consensu decurio-
 nes vendere nequunt.
 Pascua, ubi sunt communia, 29
 non possunt domini pra-
 dia sua circumdare pa-
 rietibus, & in alienis
 depasci cum pecoribus
 suis.
 Defensiones pastus, si fiant 30
 plurimae, & laedatur
 utilitas publica demoliri
 debent, quia privatae
 utilitati, plurima pra-
 fertur.
 Pastus defensiones licite 31
 fiunt, si publicus usus
 pascuorum non laeditur,
 nec socij damni sentiunt.
 Quod mihi prodest, &
 tibi non noceat, impediri
 non debet.
 Socij si sint habitatores v- 32
 nus populi cum alteris
 statui non debet a domi-
 nis territorij super illis
 in damnum sociorū, &
 similis

similis societas ibi potest
ex pacto, vel inveterata
consuetudine.

33 Pascua publica, quo ad u-
sum, & quo ad domi-
nium subjacent decu-
rionum statutis, & de-

bent depasci per eos, &
liberam habitatores, &
si convertantur in cultu-
ram, debent Regem cō-
sulere, qui dividere per
præsidentem provincie ju-
bebit.

C A P. X.

Non solum autem in
terra, sed in mari
fines reperiuntur,
& termini assignantur; Bald.
in l. si testam. ad finem, C. de
Insti. & subst. Capola de servit.
rust. præd. titul. de mari cap. 26.
numer. 24. Cab. 2. part. decis. 46.
numer. 1. Avendan. de execq. 2.
part. cap. 4. col. 6. vers. ex hoc
noviss. prosequitur eleganti
methodo P. Fr. Seraphin. de
Freitas de just. imperat. Lusitan.
cap. 10. numer. 21. non tamen
confines dices in aqua, quæ
dividi non potest, sed perti-
nentiis, quas declarat Hiero-
nym. de Monte cap. 80. & 90.
in fine; & modum divisionis

in mari per gradus, & partes
methamaticas explicat tele-
genter ex alijs *Egyd. in l. ex
hoc jure cap. 5. numer. 10. de
just. & jur. & post eum Ehab.
2. parte ar. est. 2. vers. & nota-
bis, & Peregr. de jure fisco. lib. 8.
num. 20.*

Vnde fit, quod jurisdic-
tio terrarum ad mare, pro
ut fuerit propinquum, ex-
tenditur, non tanquam ter-
ritorium, sed districtus; ex
*Felin. in capit. Rodolphus nu-
mer. 77. vers. declaratum de
rescriptis, & illis subjacet, tam
quo ad contractus, quàm
ad delicta, l. unica. Cod. de
classibus libr. II. & ibi Barr.*

Et in l. *Cesar*, ff. de public. Cald. Per. ita cons. 23. numer. 7. Fachin. libr. 5. controu. cap. 68. ad finem, Francus decis. 517. alios in id eleganter prosequens refert *Agydius ubi supra*, capit. 3. numer. 34. & post omnes idem *Freitas citatus cap. 10. numer. 3.* Et seqq. *Giurba cons. 50. numer. 29.* Et 30. Et cons. 79. numer. 30. quidquid non negaverit Senatus in dicta decisione casus relati à *Phæbo arest. 29. in fine, vers. Et notabis.* Sed quod extractio armorum, de qua in *Ordinat. lib. 5. titul. 36. §. 1. in principio* non intelligitur intramare, sicut, & intra domum propriam ex eodem *Phæb. d. 2. part. arest. 128.* in utroque enim casu cessat intentio legis tamultus injuria evitare procurantis, quæ etiam ut pænalis excedere solum non permittit ad locum in verbis non expressum, & limitabis, quæ idem *Giurb. dicto cons. 50. numer. 32.* u: scilicet leges, & statuta urgentia in terra pro-

pinquiori, debeant observari intrari adjacenti.

Regnorum verò, civitatum, episcopatum, & provinciarum limites communiter distinguuntur montium verticibus, fluminibus, vijs latissimis, & alijs rebus notabilibus, ex *Ioanne Andreas in cap. cum jam de probat. Abbas in cap. super eo de paroch. numer. 5. Hieronym. de Mant. ubi supra cap. 17. Bursat. cons. 235. numer. 1. Surd. cons. 429. numer. 18. lib. 4. parochiarum, seu diæcesum constitutio differt à territorio: illæ enim diæceses in genere famini no dicuntur ubi habetur iurisdicchio in spiritualibus, territorium verò ubi habetur iurisdicchio in temporalibus, glos. verbo *diæceses in §. non autem, aliter in authent. quo modo oporteat Episcopos coll. 1.* Territorium est universitas agrorum intra fines, seu limites cujusque civitatis, & spatium iurisdictione munitum, *Giurb. cons. 56. num. 21.**

in fine, & dicitur ab eo quod
 magistratus ejus loci intra eos
 fines terrendi, id est, somo-
 vendi jus habent, l. papillus
 239. S. Penult. ff. verb. signif.
 & utrunque prosequitur ex
 abijs Cervalb. com. q. 897. à nu-
 mer. 1. usque ad numer. 8. Sed
 in eo differunt, quia muta-
 tio, & transpositio termino-
 rum diæcesum divino, &
 humano jure punitur accer-
 simè ex Grego. Tholos. lib. 39.
 syntam. jur. cap. 13. numer. 1. &
 6. & eo adducto declarat Far-
 nac. 6. part. titul. de furt. quest.
 268. p. 5. numer. 111. Quod si
 pateant manifestè, nec mu-
 tati, nec præseribi possunt,
 cap. licet, cap. inter memora-
 tos 16. quest. 3. & cap. super eo
 de paroch Hieronym. de Monte
 ubi supra cap. 79. eo addito,
 quod fines publici à priva-
 tis detineri non debent, l.
 se legatam s. vers. fines publi-
 cos, ff. de operibus publ. cum
 alijs per glos. ibi verbo non op-
 portet, immò eos à privatis,
 præsidēs provinciæ separare

debent, & separatos conser-
 vare; debent enim publici
 fines magnitudine, eminenti-
 ori forma, & signis alijs
 à privatis recognosci, ne pu-
 blicos pro privatis reputari,
 vel è contra, ut evenire di-
 cit Hieronym. de Monte capit. 18.
 numer. 7.

Differunt etiam, quia ple-
 batuum, seu curiarum fines
 non probantur per instru-
 menta inter alios confecta,
 arg. textus in l. cum aliquis 21.
 ibi: Nullo ex hoc privilegio ge-
 nerando. C. de jure delib. & ibi
 glos. lit. B. quæ etiam allegat.
 l. prædijs 89. S. Titio, ff. le-
 gat. 3. glos. ibi verbo emptio-
 nis, l. mancipia 28. ff. ad Va-
 lean. & aliorum particulari-
 um fundorum probantur cõ-
 fines per instrumenta enun-
 tiativè confecta inter alios,
 dummodò antiqua sint, do-
 cet Bald. in dicta l. cum ali-
 quis, & ibi Iason. numer. 4.
 Valasc. de jure emphyteut. quest.
 9. numer. 22. & 23. Hieronym.
 de Monte cap. 6. numer. 3. de
 quo

quo latius infra cap. 3. numer. 30. & 32. quibus consideratis, ut apparet in forma rescripti commissionis in principio transcripti, solet obijci, & adjicitur clausula, ut iudex videat propria bonorum instrumenta, & quæcunq; alia etiam vicinorum, si necessarium iudici videatur.

xi Pertinent tamen montes, & viæ pro finibus assignatæ inter regna, vel civitates, ut montium medietas, cursus, Regnum, ad quod vergit, sit de ejusdem jurisdictione, ita ut domus ædificentur in confinio, censeantur adinstar confinium Regnorum, vel Provinciatum divisæ, licet ab homine divisæ actualiter domus non sit, per textum, per quem bonum vocant, in §. Insulam Inst. de re rum divis. similiter Capol. de servit. rust. præd. titul. de insula numer. 7. alijs duabus opinionibus rejectis, videndus pro hac. Abb. in capit. super eo, numer. 5. de paroch. re-

latus per Hieronymi. de Montis cap. 25. numer. 2. Ex quo infero, si quo ad jurisdictionem, & immunitatem Regni verè perpendi locum debere, ubi commissum delictum fuit, & in quem reus se recipiat, ut sic, vel puniri, vel gaudere alterius immunitate debeat, pro ut impraxi receptum, & pluries contigisse audivi juxta oppidum de Chaves in provincia transmontana de vico ibi nuncudato Os misticos, inter hoc Regnum Lusitaniæ, & Gallicie sito.

Sic similiter dicetur de flumine defluente inter Regna, quorum jurisdictione per medium alveum fluere solitum dividi dicetur, ut pars etiam quæ ad regnum vergentis de illius districtu dicatur, Franciscus Marcus decis. 271. part. 1. & faciuntque supra capit. 4. numero 9. Sed & obstat, quod usus viæ est promiscuus, cum qualibet pars ad exercitium inutilis sit.

fit; arg. l. ejus effectus 191. ff. reg. jur. l. arbor. 19. S. de vestibulo, ff. com. divid. & sup. cap. 8. numer. 16. quæ & dicenda sunt de flumine, ejus etiã usus promiscuus apparet ex *Ordinat. libr. 5. titul. 88. S. 9.* ubi promittitur omni tempore, omni reti, & omni instrumento impunè piscari posse; quasi flumen illud sit commune, inter regna, maneatque in eo jurisdictio promiscua, & communis, ut delinquens capi non possit in parte fluminis, vel viæ, quin non dicatur apprehensus in parte, jurisdictione Regni offensi, sicut dicitur de delinquente in confinio, & loco communi: ut vel sit propunitio locus præventioni; arg. l. 1. ff. offic. procons. l. fin. C. de jurisdic. om. jud. cap. cum plures 8. de offic. deleg. in 6. Hieronym. de Monte d. cap. 25. num. 8. cum alijs per Barbof. in l. si quis posteaquam ann. 104. ff. de judicijs, vel punitio competat, ut communis in soli-

dum utrique regno ex lafione propria; *Jul. Clar. in S. fin. quast. 57. num. 13. Barbof. vbi sup. numer. 107.* vbi certus loquitur, & etiam quando dubitatur de loco confini commissi delicti, quo casu, uterque judex procedere valeat, *Bart. in l. jurisperit. 35. S. cum oriandus num. 2. ff. excusat intorum.*

Respondetur enim, in a 14 qua dari mensuram, ut percipiatur utilitas, uti sup. cap. 4. num. 14. si medium alvei, vel aquæ fluentis consideretur, sicut, & datur in aere respectu cæmiterij inferioris, arg. l. ult. S. si quis projectum, & in l. pen. ff. quod vi, aut clam, & in l. si opus. S. si jussero, ff. eodem titul. declarat Fr. Seraphin. de Freitas, supra num. 61. cap. 10. numer. 43. Card. in praxi jud. verbo Ecclesia num. 77. Phæb. 1. part. arist. 162. Correa Abb. Lusit. in relat. ad cap. inter alia de immun. Eccles. 2. part. num. 13. pag. 68. & sic videmus intra aquam ædificata molendi-

na deservire, & esse de delictu illius Regni ad quod vergunt, à medio aluci, quæ tamen piscibus natantibus minime conveniunt, ut divisim sæpe dicantur respectu partis intellectualiter mensuratæ fluminis, sed mixtim quodammodo, & ut æqualiter commoditas piscandi pateat habitatoribus hujus Regni, sicut, & sit alterius Regni incolis, so utas est rigor, *Ordin. dicto titul. 88. §. 6. cum citato. §. 9. explicat etiam Peregr. de jure fise. lib. 8. tit. 9. num. 10.*

Quod si velis adhuc flumen, viam, vel alium confinem, locum, vel limitem, cõmunione, & individualitatem retinere, non negabis in illo captum delinquentem in alio Regno deprehendi; arg. *l. si quis putans, §. 1. ff. com. divid. l. heredes, §. si unus, ff. famil. eriscund. Gom. 2. tom. var. cap. 3. numer. 14. Valasc. de part. cap. 19. numer. 19. & 20. ubi locius pro indiviso habitans domum communem, di-*

citur habitare propriam domum, & non alienam: sic etiam ratione indivisibilitatis apparet delinquentem deprehensum cum capite intra atrium, pedibus, cæterisque membris, adextra non privari immunitate Ecclesiæ, *l. cum diversis 44. Clar. in §. fin. quest. 30. numer. 19. Gambacurt. de immunit. Eccles. lib. 4. cap. 3. vbi hoc admittunt immunitatis favore, quæ quidem Ecclesijs introducta non fuit, de jure divino, sed positivo, ut cum Cov. lib. 2. var. cap. 20. numer. 2. Gambacurt. lib. 3. cap. 10. tenet idem Correa ubi sup. part. 1. numer. 15. latè disputat D. Emmanuel de Almeida Castello branco preceptor meus in privatis scholis ad capit. miror. 17. quest. 4. art. 2. per totum, & consequenter non differt ab immunitate, quam Regna, & Reges inter se observant de jure etiam civili, & positivo inceptam, quini- mò jure naturali, & gentium conveniri hanc immunitatē, &*

& observari debere dicit Bald in l. 1. numer. 9. Cod. de sum. Trinit. Boss. in tract. crim. tit. de for. comp. numer. 69. resolvit. idem Cald. supra num. 9. in medio; ac ita facillè dari extensionem de immunitate unius, & alterius loci eiusdemque regulis mentiendam fore accipio.

15 Consequitur ad materiam l. de modo 7. ff. finiatū Regūndorum quam explicat Cujat. lib. 10. observ. cap. 2. & eo relato, Faber. in rationalib. ibi tanquam huic capiti cōcernētem ostendere alium usurpandi modum inter cives, circa agros, vel pascua sui territorij; & sciendum est alia extare bona intra territorium civitatis, vel oppidi publica, quo ad dominium, sed non, quo ad usum fructum, veluti sunt pascua, de quibus infra dicitur; alia verò extare ad culturam destinata, ut ex illis universitas habitatorum redditus percipiat, l. sed Celsus 6. ff. contrahent. empt. l. in tantum 6.

vers. universitatis ff. rer. divis. Cab. 2. part. decis. 18. numer. 5. & 11. Mantie. lib. 4. tit. 8. numer. 15. de tacit. conv. in aliquibus partibus vocantur, Terras livres do conselho, baldios, ou sesmos, solentque decutiones per arbitros seu agri mensores inter cives pro modo dividere, ut dicit Jurisconsult. in dicta l. de modo, id est, respectu iugum, & pecorum, cuiusque arg. l. imperatores 17. ff. de servit. rust. Thesaur. decis. 71. & 72. Capic. decis. 152. & ibi additio Azeved. in l. 6. numer. 2. tit. 7. libr. 7. recapitulat. non nisi alium in sermo

Insuper, quia inter posses- 17 sores finitimos, quasi rei communis vna constituitur continentia rei, & debent iidem decutiones illam æqualitatem servare, ut quæ sunt finitimæ portiones, vicinis concedantur, probat textus in l. quicumque 7. ad finem, Cod. omn. agr. desert. lib. 11. & ibi Lucas de Penna in fine, doctè resolvit Gratian. for.

cap. 546. num. 6. & 8. tom. 3.
 18 hic necessario incumbit æstimatoribus dividendis inter cohæredes hæreditatem, seu bona communia adjudicandi finitimas fundorum portiones vicinij possessoribus, *Valasco. de part. cap. 22. numer. 18. & 19. Cald. de empt. cap. 9. à numer. 30. Thesaur. decis. 64. Surd. conf. 2. numer. 20. habetur ad Ordinam. lib. 4. tit. 99. § 5.* quia continentia non solum rerum, sed & personarum, respectu considerari debet, & ita pecunia hæreditatis relictæ à filio defuncto in quadam insula, in hoc regno inventa, ab arbitratoribus adjudicata est, matri in eodem regno cõmoranti, cui etiam ex eadem insula, alia bona expectanda erant pro sua parte.

20 Si inde terræ, vel pascuorum indivisione deceptio interveniat, percipiatque unus habitator, plusquam ei deberi conveniat, iudex, causa cognita, restituere videbit

deceptis partem illam quam habere debent, vel quilibet habere deberet, dicta l. de modo, & in glos. verbo *si quis in l. 3. Cod. finium Regundorum glos. 8. in fine, & glos. 9. col. 1. l. 9. titul. 28. part. 3.* Praxitamem observari audi vi, apud provinciam Portalegrensis civitatis, rescripto principis ad id expedito, præsidem illius intervenire divisioni agrorum ad seminandum; *Azved. in l. 1. num. 6. lib. 7. tit. 7. recup. iterum infra allegandus.*

Pactus deinde in differentia aliqua inveniuntur, vel percipiuntur ex agris particulariter dominis, l. *solum, §. meum, ff. rei vend. l. 1. 2. & 3. Cod. de pascuis public. & privat. lib. 11. & possunt alijs vendere, arg. l. pratum 31. ff. verb. sign. glos. verbo privata in dicta l. 1. nelicet cuiquam, invito domino, cum pecoribus suis in eo depasci, l. *fin. dicto titulo de pasc. pub. glos. in citata l. pratum; & potest**

pōteſt adverſus eum, lege Aquilia agi. *l. final. Cod. de leg. Aquilia. & arg. l. quintus mutuis 39. ff. eodem titulo*, conceditur quæ retentio animalis dum ignoratur dominus ad ſolvendum damnum, & non ſolum in prato cuius fructus ſine ſemine falce ſecantur; *dicta leg. pratum, & ibi gloſa*, ſed & etiam in alia terra ſeminari ſolita, dum fructibus vacat, ut reſolvit, *Cov. pract. cap. 37. Cab. 1. parte deciſion. 151. numer. 4. ad finem*. Quare decuriones, ſeu rectores civitatum, ſuper eiſdem diſponere non valent, invitis paſcuorum dominis agrorum certis limitibus terminorum, pro ut ſunt, *Herdades encabeçadas*,

Alibi etiam, quia mixti agri poſſeſſi ſunt ab incolis, habentque certas regiones ad ſegetes percipiendas de tribus in tres, vel de quatuor in quatuor annos ſeparatos, vel quia inter

le ſocietatem, quo ad paſtus inſitam habent, poſſunt omnes ſimul frui cum ſuis pecoribus, & animalibus, ex eademmet ratione, quia domini ſunt terrarum fructuum, & paſtus, ſine eo, quod decuriones diſponant, præterquam in modo, tempore, & numero pecorum, pro ut omnibus utilius fuerit ad præceptum *Ordinat. libr. 5. titul. 87. §. 2. verſ. potrem, Avendanb. de exeq. mand. libr. 1. capit. 14. numer. 20. Cov. pract. dicta cap. 37. numer. 1. & 20. Mejnob. de arbitr. caſu 245. num. 14. Cab. 1. p. deciſ. 74. num. & 151. numer. 8.*

Quod ſi decuriones velint pro aliqua neceſſitate vendere paſtus alicujus regionis, vel viniarum folia, non poterunt una tantum vicino contradicente ex *Capicio citata deciſ. 152. Franc. deciſ. 197. ſequitur Cevalb. de cogn. per viam viol. cap. 12. numer. 53. & 54.*

Hinc

Hinc inferri videbatur in
 similibus territorijs non pos-
 se privatos dominos suos a-
 gro terminare, dividere que
 ab alijs per parietis lapideos,
 vel materiam, vel alio modo,
 ut soli tantum percipiant pas-
 25 ras, & vendat alijs manentes
 insuper in communione alio-
 rum, quo circa diversimodè,
 iudicatum fuit apud oppidū
 do Crato, Amieira, & Pro-
 ença nova, Prioratus Cratten-
 sis, ut ex actis, quos vidi, conf-
 rat.

26 Sed hoc assumpto funda-
 mento, quod si hæ defensio-
 nes fiant plurimæ, & impe-
 diant reliquum vsum, & so-
 cietatem aliorum, quo casu
 utilitas publica, & plurimo-
 rum læditur ob privatam pau-
 corum, & præfertur; arg. cap.
 bone, & ibi glos. verbo eo enim,
 de postul. prelat. Cab. dicta de-
 cis. 74. num. 5. ad finem, &
 decis. 151. numer. 7. Gratian. for.
 cap. 478. numer. 11. tom. 3. Plab.
 2. part. arrest. 73. vers. & quem
 ad finem: quod enim est

utilitas præferri, & observari
 debet, *Ordinat. libr. 4. titul. 43.*
§. 10. idem Cab. p. 1. arrest. 46.
 & jubetur destrui, & ad com-
 munionem reduci; ac item,
 si usus viæ publicæ impediatur,
Platea in l. 1. Cod. de fund.
Limitroph. lib. 11. Avendan. de
exeq. cap. 19. num. 39. lib. 1. re-
fert, & sequitur Azov. ubi supra,
in l. 2. num. 7.

At verò si publicus usus 27
 non impediatur, nec deterior
 reddatur inter socios, & ma-
 gna resultat utilitas ex melio-
 ratione conservari percipiun-
 tur dicti pastus, defensiones,
 cum regulare sit, quod mihi
 prodest, & tibi non nocet
 impediri non debere, l. 1. §.
 ijdem aiunt in finalibus ver-
 bis, ff. aqua plu. arcen. tibi
 (Prodesse enim sibi unusquisque
 dum alijs non noceat non prohi-
 betur) cum pluribus.

28 Amplia etiam in favorem
 oppidi vicini, cuius habitato-
 res socios habeant ex contra-
 ctu, vel inveterata consuetu-
 dine, quorum damno, nec
 quic-

quicquam statui potest, quin non destruat, licet ratione commodioris usus proprii, ut de facto iudicatum vidimus favore dicti oppidi *da Amicira* contra oppidum *do Cratto* anno 1610. actuario *Dominico Veloso Ferreira*, & contra oppidum *de Marvão*, favore oppidi *Castello de Vide* anno 1624. actuario *Ioanne Baptista de Chaves*. Poterunt tamen domini territorij servientis sibi tantum retinere pascua, & arborum fructus, si sibi ex augmento populi, & diminutione fructuum, necessaria sint, ex eodem *Cov. lib. 1. cap. 17. num. 11. Afflict. decis. 290. cum pluribus per Cancr. var. cap. 4. de servit. numer. 53.*

29 Tertio modo, reperiuntur communia pascua, scilicet

quo ad usum, ut in principio diximus, id est, *Nas terras dos Conselhos, baldios, ou defezas*, quas vocant us vulgò, *Costadas*, subjacent enim in his dispositioni decurionum, & debent dividi, si non ad regiones, & loca distincta ad usum fructuionis, & numerum pecorum aequaliter, ut in citata *l. de domo, & in l. imperatores, cum alijs supra adductis, maxime Cancr. dicto cap. 4. num. 66.* quod si convertantur de pascuis in culturam, & ut divisio fiat insimul per praesidem provinciae, vel alium magistratum, debet praecedere Regis autoritas, ut per *Avendanb. de exeq. mand. lib. 1. cap. 12. numer. 29. vers. si tamen, prosequitur AZved. in l. 1. numer. 6. lib. 7. titul. 7. novae recopil.*

SUMMARIUM.

- I** **P**rorex habet iurisdictionem in provincia sibi commissa, & omnium magistratuum in se comulatam, & per se expedire potest.
- 2** Proreges suam, vel limitatam iurisdictionem alijs mandare possunt.
- 3** Proreges, & gubernatores iurisdictionem concessam à magistratu, inconsulto principe, auferre non debent.
- 4** Magistratus in causis arduis Regem, seu Proreges consulere debent, & ipsi de consilio prudentum, id est, Senatorum Palatij respondere tenentur.
- 5** Senatores palatij ad latus Regis sedere dicuntur, & adæquantur Senatui Romano, quibus etiam pro expeditione negotiorum Regni ampla concessa est potestas.
- Proreges committere, & ordinare possunt; usque ad sex menses, dum confirmatio Principis accedit.
- Proregum integrum tractatum edidit Joannes Petrus à Ponte, quem Joannes Baptista de Thoro optimè illustravit.
- Præsides sine adiectione provinciae, dicuntur pro consules, & largissimè cum adiectione provinciae sunt Rectores, & largè, & num. 12.

- 9 Provisores provinciarum, qui praesunt causis ultimarum voluntatum, & fideicommissorum etiam provinciae, rectores dicuntur.
- 10 Praesides Tribunalium non comprehenduntur appellatione praesidis longissime, vel large; & dicuntur praefecti, in quibus reverentia principis representatur, & ad eos etiam magistratus casus notabiles evenientes referre tenentur.
- 11 Praesides provinciae strictissime dicuntur omnes magistratus, vel iudices ordinarii imperium habentes.
- 12 Officium iudicis deservit actionibus, & accommodatur in locum deficientis actionis.
- 13 Jurisdictionis quatuor sunt gradus, merum, & mixtum imperium, modica coertio, & jurisdictio. Iudices ordinarii sunt, vel delegati, & creantur a proregibus, praecedente nominatione Senatorum Palatii, quae sic consultatione praemissa, & a Rege confirmantur.
- Finium Regundorum iudices delegati, sine consultatione creatur a palatii Senatoribus, sed rescriptum manu Regis signatur.
- Iudices ordinarii suo nomine jurisdictionem habent, cum oppido, & territorio sibi assignato, & territorium dicitur a territorio, seu a submovendo, & habent eam a lege, quae est princeps, pro consue, populo, consuetudine vel universitate.

- 17 Index ordinarius dicitur, cum datus sit ad universitatem causarum, etiã sine territorio. Regund. indubiè, & etiam mensor, sed resolvitur num. 73.
- 18 Iurisdictio ordinaria, est de iure gentium. Citationem verbalem potest delegatus facere ante, post litem contestatam, per edicti interpretationem, dummodo copia rescripti inseratur. Commissionis rescriptum inseri debet in precatorijs ad citandum vel saltem partem, & clausulam sufficientem attestante notario apud se manere dictum rescriptum, aliàs citatus comparere non tenebitur.
- 19 Delegati iudices non suo nomine, sed delegantis iurisdictionem exercet, & est de iure civili.
- 20 Delegatus à principe similis est ordinario, delegatus dicitur pro finibus regundis creatus, & potest subdelegare. Ordinarius iudex habet intentionem fundatam, & non tenetur docere de iurisdictione.
- 21 Delegatus subdelegare potest, & de iure civili totam causam, de iure canonico partem, & partem sibi reservare. Delegatus, nec cum cautio- ne de rato super rescripto non ostenso, procedere debet.
- 22 Subdelegatus iudex etiam ab inferiori à principe examinationem testium alij committere potest. Mensurationem agri committere potest iudex fin.

- 26 Captum personarum iudicibus delegatis, non permittitur, nisi aliqua resista copia fiat, & quid de Ecclesiasticis, remissive.
- 27 Testem falso jurantem coram se delegatus punire non potest, sed vinctum, & cum custodia remittere ad ordinarium potest.
- 28 Testes, & personas necessarias ad iudicium, exercitium opignorare potest delegatus, cum hac sit modica coertio.
- 29 Delegatus suam sententiam exequi potest.
- 30 Jurisdictionem à principe delegatam ordinarij iudices locorum defendere, & juvare tenentur.
- 31 Requisiteria Regni extranei, vel omnino iudicium incompetentium, non impleantur, antequam parita copia fiat, & quid de Ecclesiasticis, remissive.
- Recusare iudicium fin. Reg. 32
- gund. debet pars ante consensum, & ante litē cohatam, quia sine eo, quod lis pendeat, recusatio locum non habet.
- Dis dicitur pendere, eo ipso, quod rescriptum iudici percipitur, & acceptat, & statim recusare valet, licet ad alios effectus, secus dicendum sit.
- Cautio pro suspitione iudicis fin. Reg. non requiritur. Jurisdictio enim delegata est odiosa, nisi ad subdelegandū, quia tunc favorabilis, & similis ordinariæ jurisdictioni reputatur.

- 35 Suspicionis acta appositæ
iudici finium Regundorū
propinquioris oppidi
iudici foraneo cōmittuntur
expensis recusantis,
interimque procedit as-
sociatus ad dicto iudi-
cium. Et, nisi pro-
- 36 Rescriptum ad lites sub no-
mine dignitatis, vel no-
mine expresso iudicis ex-
peditum; ad successō-
rem transit, & iudi-
cium finium Regundorū
per delegatos fieri solet;
quia causæ resident su-
per bonis pluribus in locis
sitis.
- 37 Rescripto dato ad finium
Regundorū iudicium
si concedatur iudici loci
ordinarie de exceptioni-
bus oppositis cognoscet
ipse iudex ordinarius,
tanquam ordinarius, in
cæteris quæstionibus, tã-
- quã delegatus, & quia
dicatur ordinaria juris-
dictio.
- Compromittere se partes,
etiam subditæ iudicis
ordinarij in eum tan-
quam arbitrum, possunt
de jure Regni.
- Per delegationem causæ
sublata est facultas om-
ni alij iudici, in ea se in-
tromittendi.
- Integra res per citationem
non est, & jurisdictio
perpetuari incipit.
- Mors æquo pulsat pede om-
nes homines; & reges,
delegatæ jurisdictio ces-
sat morte delegantis, nisi
in causis fidei, tam cap-
sitis quam emeritis.
- Prorogari potest jurisdictio
iudicis ordinarij etiam
ad non subditos, sed habi-
tantibus intra suum ter-
ritorium: dum subsint
eidem

- jurisdictio laici à clerico, quia hujus causarum est incapax, & quid de prorogatione secularis in ecclesiasticum iudicem, remissivè.
- 50 Pupillorum iudices non recipiunt ab alijs prorogationem.
- 51 Iudicij commercij iudex non recipit prorogationem in alijs causis, nec alius cognoscit de his, nisi specialiter alicui concedatur iudex, ad omnes causas proprias.
- 52 Scholares possunt prorogare jurisdictionem alterius iudicis ordinarij loci universitatis; secus extra locum, & remittuntur ad suum conservatorem.
- 53 Finium Regund. iudex delegatus est, nec recipit prorogationem, ad causas alterius speciei.
- Delegatus formam commissionis ad unguem servare debet, & ultra concessa nulliter agit.
- Finium seu terminorum questio, prius possessionem respicit, quæ tantum in rescriptis, & maxime à tribunali ordinum militarium committitur; ideo iudex delegatus de proprietate eorundem cognoscere non potest, nisi expresse à Rege committatur, n. 57.
- Proprietatis questio dici non debet, principaliter à iudice, nec possessionis tantum questio commissa fuit, sed princeps aliquando rescribere solet ut insimul de proprietate agatur, ne diutius lites protrahantur.
- Jurisdictio concessa, ut exce-

tur decisio eorum, quæ
 commissæ non sunt, &
 à parte opponuntur ad
 impediendum cursum cõ-
 missæ quæstionis.

58 Finium Regund. iudex de-
 legatus cognoscere valet,
 etiam alia parte remuen-
 te, seu absente, à qua
 prorogatio non procedi-
 tur de quæstione dominij
 alicujus partis agri inci-
 denter necessaria ad quæ-
 sitionem principaliter cõ-
 missam. Absens pro des-
 sentiente habetur.

59 Prorogatio per compromis-
 sum à partibus fieri po-
 test in iudicem delegatũ
 pro finibus Regundorum
 creatum, tanquam ma-
 gis instructum, & bene-
 dicentem; dummodo tã-
 tum non resultet dānum
 Cõmendatarijs in mora
 suis expensis officialibus

solvendis.

Officium iudicis nobile, & 60
 mercenarium, quale sit,
 & cognito uno, & aliud
 cognosci necesse est.

Officium nobile iudicis ali- 61
 quando est in iudice, &
 ab eo exercetur, sine par-
 tis postulatione, pro re-
 bus in bonum publicum
 introductis inquisitioni-
 bus, & similibus. Ali-
 quando est in parte una,
 & à iudice exercetur
 a'iquando, & cum alte-
 ra parte, & supponit
 obligationem, actionis-
 que nomine continetur,
 & seqq.

Officium iudicis accommo- 62
 datur in locum deficien-
 tis actionis, & largo
 modo obligationem sup-
 ponit, & num. 62.

Restitutio minoris, etiam 63
 cepta, vel transmissa ad

- hæredes exercetur per officium iudicis.
- 64 Renovatio emphyteusis officio iudicis coram iudice petitur, post finitas vitas prioris concessionis.
- 65 Officium iudicis petitur per viam iudicij extraordinarij, & mercenarium non consistit per se, nec exerceri potest, sed instituta alia actione principali per citationem partis, libellum, & contestationem.
- 66 Attentatorum revocatio, quando fit ad petitionem partis, citatio, libellus, & contestatio litis requiritur, secus quando iudex ex officio revocat attentata.
- 67 Officium iudicis est, decidere omnia ea, quæ in iudicium incidunt, post intentatam actionem, quod
- idem est intentato nobili officio, quasi per viam actionis. Mercenarium iudicis officium non producit alium officium.
- Ex officio iudex interrogare partes potest, tam ante, quam post litis contestationem, & tam quo ad ordinem processus, quam quo ad decisionem, dummodo sine juramento faciat.
- Finium Regundorum iudici proprie convenit interrogationes fieri, immo ab eis præparatur, cum possessor præsumatur non ignorare suæ rei limites, & habet locum tam coram ordinario, quam coram delegato iudice.
- Oculorum inspectionis probatio, & quæ fit per evidentiam inter alias

principalior est, dummodo constet, tanquam iudici, & in iudicio finium Regundorum necessaria est, & num. sequenti.

& iudex ex officio potest in illis à se visis, tanquam à iudice fundari, nisi pars termino assignato ab illis exclusa fuerit.

71 Probationes omnes arbitrariæ sunt iudici.

Tabellio duorum testium 77

72 Æquum, & æquitas, quæ significationem habeant in iure, & quæ sit ejus definitio.

loco habetur, super illis, quæ videt tanquam officialis; & ita si fidem præstat in scriptis, de his, quæ vidit, tanquam privatus, & falsa reperitur, de falso non punietur.

73 Aspètu melius res percipitur, quam informatione, & relatione alterius.

Fin. Reg. iudicium declaratorium est. 78

74 Læsiones ultra dimidiam, remedio intentato convenit pro probatione iudicem ad rem accedere, & videre, quia probationes in hac causa communiter fiunt per affectionem.

Interdictum uti possidetis 79
locum habet, tantum in rebus immobilibus, vel pro tota, vel pro parte fundi.

75 Iudices ordinarij, & occupati delegari non solent pro finibus Reg.

Interdictum uti possidetis, 80
legitimum possessorem tuetur, & oppugnat iniquum, seu violentum
L3 possessore;

76 Acta faciunt rem notoriã,

possessorem.

81 Ecclesiasticae personae sunt de foro seculari, quo ad contentiones evitandas, & vim propulsandam, & num. 97. ubi redditur ratio.

82 Delegato iudici pro finium Regūdorū etiam praemissorum, & subsequentium necessariorum ad jurisdictionis executionem cognitio concessa est, & in concessione jurisdictione maioris, minor concessa non censetur, cessatque arg. de maiori ad minus.

84 Mensores necessarii sunt ad declarationem finium, vel iudicium sit super possessione tantum, vel etiam super proprietate, vel corā iudice ecclesiastico, coram seculari pen-

deat.

Fori allegatio cessat in executione sententiae, contra orphanum minorem executio fieri potest ab alio iudice, etiam si non sit pupillorum.

Ecclesiastici, qui in Regno non habent superiorem, respondent coram seculari iudice pro causis prophanis, licet conservatores habeant cum potestate ordinariorum.

Decimarum lites, quando agitur recuperandae, vel retinendae possessionis, pertinent ad seculares iudices, vel ecclesiasticos.

Mensurari, quando non possunt fundi, & arua ob suam latitudinem describuntur per fines in circuitum, vel de extrema

- ad extremum, & traditur forma, etiam vulgari sermone, sufficiatque ad cōservandum jus percipiendi decimas.
- 89 Decimarum causa, quando fundi terminantur, legitimi cōtradictores sunt vicini, decimarum percipientes.
- 90 Lapidēs pro terminis in terra affixi debent poni de parte acuta, ad partem acutam alterius; demonstrātes latitudinem, seu divisionem agrorum, & ad pedem debent poni alij parvi lapides, quos vocant rustici iudices, vel testes terminorum.
- 91 Termini publici, & plebatiuum debent eminentiores esse, quam agrorum, vel fundorum particularium.
- Extrema cuius sunt, etiam & medium praesumitur intra fines posita, praesumuntur esse domini terminorum.
- Emphyteuta, licet clericus sit emphyteusis ad praepceptoriam militarem pertinentis, tenetur coram iudice à magistro magno, id est, Rege comparere, & titulos, & limites ostendere, sine eo, quod ejus jurisdictionem evitare valeat.
- Rex tanquam magister Ordinum militarium, ordinariam à summo Praesule jurisdictionem habet.
- Judex secularis incapax est ecclesiasticae jurisdictionis, ita ut clericus illius jurisdictionem prorogare nequeat, nec per viam incidentiae.

- 96 *Incompetens iudex ratione incidentiæ fit competens, si aliàs capax est iurisdictionis prorogabilis.*
- 97 *Bona qualitatem personæ assumunt, & mutata persona mutantur bona.*
- 98 *Dominium directum, licet ecclesiasticum, potestulare ejusdem rei dominium utile, apud laicum manere, & seculare est secularibus legibus decidendum. In emphyteusi ecclesiastica, quia utile ejus dominium est laicum, succedere potest filius naturalis.*

C A P. XI.

Primò se offert agere de proregis potestate, de qua *Giurb. laté conf. 59. à principio*, & iurisdictione, quam post principem, & summum omnium magistratum ad l. 2. *junct. glos. ff. de adop. observat Cald. libr. 2. for. conf. 8. num. 33. ad fin. Didac. de Britto in consilio pro comite Salinas quest. 1. numer. 24. prope finem fol. 34.* Habetque in provincia sibi commissa maiorem, & omnium magistratum Regni in se commulatam, l. *si in aliquam 7. in fine*

ff. offic. pro consul. Giurb. dic. conf. 59. num. 1. tanquam enim proconsoles, de quibus jus civile agit in illo titulo, ff. pro consul. reputandi sunt nostri proreges, declaravit l. 8. Castella titul. 18. part. 4. Britto ubi supra, Phab. 2. part. arest. 133. qui pro se leges allegat dicens proregem omnia per se expedire posse, sicut & Rex cuius vices gerit, l. 1. §. his quibus, ff. legat. 3. l. 2. Cod. jur. ejus, qui vicem, Giurb. conf. 19. numer. 13. & 17. legibus tarant. constitutionibus, & capitulis Regni

Regni subjectus esse debet, ut ex late doctis à Masstrib. de magistr. lib. 3. cap. 6. numer. 37. & 38. Giurb. cons. 38. post principium.

De jure quidem civili, proconsoles poterant suam jurisdictionem alijs mandare, vel non mandare, l. solent 6. vers. sicut autem, ff. illo titulo. proreges tamen alicujus Regni, quod suis legibus, cum sit divisum, & per se existens, gubernatur ex adductis à Gab. Pereira decis. 2. numer. 1. & 12. Gratian. cap. 9. numer. 16. tom. 1. & cap. 892. numer. 1. tom. 1. & cap. 892. numer. 1. tom. 5. alijs jurisdictionem mandare excusantur, quia Rex invictissimus eam mandatam, & distributam per Senatores, & magistratus inferiores habeat; idèd, nec prorex ab aliquo magistratu jurisdictionem honestè adimere valet, inconsulto principe, dicta l. solent ibi. Ita adimere mandatam jurisdictionem in consulto principe, Parlad. lib. 2.

rer. quot. cap. 1. num. 13. Giurb. cons. 19. num. 7. & cons. 89. per tot. Debent tamen magistratus, Regem, seu proregem consulere ex Barbof. in l. cum qui temerè. S. fin. in princip. ff. jud. & dubitationibus propositis ipse non per se, cum non sit jurisperitus de jure responderi tenetur, dicta l. cum quem 79. S. 1. ff. de jud. sed cum consilio sapientiarum, gloss. verbo respondere, in dicta l. solent: quales sunt alicui Senatores pro consilio regis creati, & qui ad latus sedere dicuntur, l. jurisperitus 33. ff. excusat. tut. l. jus Senatorum. Cod. de dignitat. libr. 11. l. quisquis. Cod. ad l. Iul. majest. l. 1. titul. 2. part. 7. & adæquantur senatui Romano, quibus etiam pro expeditione negotiorum attributa est certa, inquam; & ampla jurisdictione ex Ordinatur. lib. 1. titul. 3. & titul. final. & passim Cambacure dict. immunit. eccles. libr. 6. cap. 44. Smidgisl. No. 11. 101

Adde;

Adde, præreges non excedere suam potestatem, committendo, & mandando sex menses, quousque dominus confirmet; probat *textus in l. pro consules, 14. iuncta glos. 1. ibi, quæ sic explicat verbatextus, Sex falcibus, ff. offic. procons. de potestate verò proregum integram tractatum scripsit. Pedamont quem additionibus locupletavit Baptista de Thoro, & Giurb. dict. cons. 59. ad eos recurrendum erit, ne ab instituto divertamus, dum tamen non sit, proregem rescribere non posse, ut in iussum de proprietate, & possessione agatur Theaur. decis. 15. ante finem, Gramat. cons. 84. quos sequitur idem Barbosa in l. si de vi numer. 170. ff. de iud. nec item statuere potest contra jus, & si possit secundum jus, & præter jus, ut videre poterit, per Giurb. cons. 12. numer. 1.*

Verbum, præses, tripliciter, id est, largissimè, large,

& strictè reperitur in iure declaratum; glos. 1. in l. 1. ff. offic. præsid. glos. etiam 1. in l. minor 19. ff. de minoribus largissimè, & sine adiectione provinciarum, summitur pro proconsule, glos. 1. in l. 1. & in l. 3. C. si adversus rem iud. prosequitur Barbosa in l. eum, §. fin. numero 2. ff. de iudic. large, quando pro declaratione additur provinciarum, significat prætores, quorum meminit *textus in citat. l. 3. ibi, Apud prætorem, seu præsidem provinciarum; docet etiam glos. in addit. verbo adiecta in §. prætorium institut. de iure natural. gent. & hodie dicuntur, Corre*

gedores, ou Ouvidores das Comarcas, de quibus in *Ordinat. lib. 1. titul. 58. & Bovad. lib. 1. polit. cap. 2. numer. 1. Item, E*

Provedores, qui de ultimis voluntatibus; & fideicommissis, cognoscunt, l. necessarium 2. vers. deinde, Cornel. Sylla post principium. ff. de orig. iur.

De alijs verò præsidibus

tri-

tribunalium Regni non agitur hic, nec comprehenduntur appellatione aliqua præsidis largissime, vel large, quia dicuntur præfecti, in quibus reverentia principis repræsentatur, *l. unica*, & *ibi glos. verbo reverentiam Cod. Offic. vicar. l. 1. ff. Offic. præf. præf. ad quos etiam præfides provinciarum, de quibus statim infra refertur casus insolentiores tenentur, l. 2. Cod. Offic. rect. provinc. Barbof. ubi supra dicit. §. fin. Strictè demum præses provinciæ, est nomen generale, & accipitur pro quolibet iudice ordinario imperium habente, probat textus in *l. si præses, vel iudex 32. ff. de penitent. glos. verbo in præsidium in l. 2. Cod. pedan. iud. citata l. 1. ff. Offic. præsid. l. fin. Cod. com. divid. & l. si disceptator 5. ff. ubi pupil. educ. & sic accipiendus textus in *l. 3. Cod. hoc titul. & in l. si irruptione ff. eodem titul. Finium Regundorum, & maxime, quia Iuriconsultus,***

postquam assumpsit nomen præsidis provinciæ statim in *§. sequenti* utitur verbo officio, quod mixti est imperij, ad dicta per Doctores in *l. imperium ff. iurisdic. omn. iud. Cald. Pereir. in 1. part. rubr. numer. 35. institut. de Offic. testam. Et de- 12* servit actioni in iudicio exercendæ, & refertur ad iudices de causis ordinarijs cognoscences, *l. 3. §. fin. & ibi glos. marg. ff. naut. cap. glos. fin. in l. heredes furiosi 54. ff. petit. hered. Quinimò datur in locum deficientis actionis, glos. 1. in *l. nihil aliud 50. ff. obligat. & act. & iisdem viiibus regulari dicit Barbof. in l. 3. numer. 156. Cod. præscript. 30. vel 40. & persequeris infra numer. 26. licet enim debilius sit ipsa actione, & multo facilius admittatur Bald. in *l. cum lex col. 3. vers. tertio dixi, ff. fideiuss. cum alijs per eundem Cald. cons. 22. numer. 12. Idcirco aliquando invenitur facta mentio præsidis provinciæ, aliquando rectoris provinciæ,***

vinciæ, quo quidem nomine rectores civitatum, & oppidorum demonstrantur, l. penult. in principio, Cod. offic. rect. provinc. l. 2. Cod. decurion. lib. 10. Bovad. ubi supra dicto cap. 2.

13 In duplici enim differentia reperiuntur iudices, vel ordinarij, vel delegati, quantumvis jurisdictionis gradus quatuor sint, merum scilicet, & mixtura imperium, modica correctio, & jurisdictio, glos. verbo mixtum in l. imperium ff. jurisd. omn. jud. quam etiam difinit. glos. verbo, potest in l. 1. & 3. de jurisd. omn. jud. exornat. Fachin. lib. 9. contr. cap. 94. 95. &

24 96. Ordinarij, & delegati creantur à prorege, seu proconsule uti de jure ei permittitur, l. observare, §. fin. ff. offic. pro consul. pro ordinarijs, præcedente nominatione Senatorum Palatij, ad Ordinat. lib. 1. titul. fin. §. 6. in principio, tanquam consultatione ad illum relata in forma citaræ, l. eum quem 97. §. 1. & l. solent ab

ipso eliguntur, in quo magnus est favor, & honor, ut per glos. littera C. in l. 1. ff. ad l. Julia de Ambit, pro delegatis verò, & in negotijs ponderis, etiam præcedit eorundem sapientium consiliorum nominatio unius electi, cujus confirmatio, per mediam consultationem proconsulis à summo Rege nostro expectatur, pro finibus tamen Regundis sine consultatione ab eisdem aulicis Senatoribus creatur iudex, Ordinat. dict. tit. ult. §. 41. dum tamen rescriptum à domino rege signetur, ut jurisdictio recta via dirivetur à suo fonte, ut inquit Pereira de Castro, & ad ejus curam iudicium creatio spectat dicta l. 1. in princip. ff. ad l. Jul. de ambit. cap. iudicibus 2. q. 6. Capic. decis. 130. num. 26.

Differunt etiam, quia ordinarij habent jurisdictionem suo proprio nomine competentem in aliquo oppido, & territorio, intra quod jus habent terrendi, id est, submovendi

movendi l. pupillas 239. S. pe.
 nite. ff. de verb. sig. & ideo
 universitas cautionum intra
 fines viciniorum ad eos perti-
 nent, addito, quod hanc ju-
 risdictio territorio habet, dicit.
 Superi. Cald. cons. 28. eum. 28.
 Bald. in l. si quis ex consensu nu-
 mer. 66. in fine ff. de jurid. om.
 jud. passive tamen non vero
 active, quia tunc cohaeret
 persona magistratus, ut cum
 l. in l. 2. ff. quid. om. jud.
 & Alexand. cons. 303. col. 2.
 lib. 5. explicat idem Cald. cons.
 7. numer. 3. lib. 2. for. Gratian.
 17. cap. 918. numer. 57. tom. 5. sed
 non requiri territorium, sed
 sufficere ut ordinarius dica-
 tur, glos. 1. in fine in l. si uni.
 36. ff. ne jus fiat ei, tenet Barb.
 in l. cum prator. 12. §. 1. nu-
 mer. 46. de jud. quem sequi-
 tur, & ab alijs defendit
 Egid. in dict. 1. part. cap. 3. nu-
 mer. 41. Gratian. cap. 918. & la-
 tius infra numer. 41. quae qui-
 dem jurisdictio ordinaria re-
 cipitur à lege, id est pro con-
 sule, ut in dict. l. cum prator in
 princip. ibi (lege sicut pro consul)

à principe populo, consuetu-
 dine, vel universitate, glos. &
 Doctores in l. & ignia. 6. ff. ju-
 risd. om. jud. Phab. 1. part. decis.
 80. Gurb. cons. 59. numer. 99.
 Castil. de Soto maior late tom. 7.
 cap. 18. numer. 56. Et hanc sic
 simpliciter, & ab intellectu
 tam de jure esse gentium cō-
 fet idem Paul. in l. ex hoc iure,
 ut refert, & sequitur idem
 Egid. num. 5. differentiam ta-
 men in nominibus magistra-
 tum, speciebus, & normis
 regēdi jure esse civili ex Sot.
 de leg. lib. 5. cap. 17. numer. 5. ob-
 servavit idem Egid. num. 58.
 vers. quate. in l. 1. §. 1. §. 1. §. 1.

Delegatus ex inde habent
 non ex se, sed nomine alie-
 no id est delegantis, & quae
 exerceat, delegata est jurif-
 dictio, Bald. in l. more maio-
 rum num. 4. §. 5. & ideo est
 de jure civili ut proxime, quā-
 tum vero attinet ad nostrum
 propositum, non oportet
 hic agere de alijs delegatis,
 quam à principe, pro ut est
 judex pro finium determina-
 tione creatus, ut de opp. l. 1.

20 Primò, cum sit delegatus à principe, similis est ordinario, l. à iudice 5. Cod. de iud. glos. verbo sue potestatis in l. si quis 3. ff. ne ius fiat ei, qui potest, & subdelegare glos. 2. & 5. in l. à iudice, glos. etiam fin. in authent. si quis, Cod. Episcop. & Cleric. dum tamen totam causam sibi commissam delegaverit, non verò reservare sibi sententiam, cætera delegare, pro ut de iure civili glos. 1. & glos. fin. in authent. ut defuncti, seu funera col. 5. Secus de iure canonico, quia potest principium, medium, & finem, glos. penult. in dicto §. fin. sed quo ad principem nulla est dubitatio, cū possit suorum magistratum jurisdictionem declarare, vel ne in quibusdam causis ius dicant, l. 2. circa principium, ff. orig. jur. Bar. cons. 200. Paris. cons. 1. numer. 38. val. 4. Pereg. de jur. fisc. titol. banniti restituti numer. 54. & de fideicommiss. art. 52. numer. 115.

22 Et quo ad testium examina-

tionem, & similiter non est dubium, cum & delegato ab inferiore principis ad ipsum permittatur, glos. fin. & ibi additio marg. in cit. §. fin. supra allegato, unde examinationem testium, & mensurationem alicujus agri existentis in territorio alicujus judicis ordinarij poterit ei committere noster delegatus, sicut, & ipse mentor committere alij potest, l. 1. §. fin. & ibi glos. verbo per alium ff. si mentor fals. mend. & divisione terminorum per substitutos dixi ad cap. 3. numer. 8. & alibi.

Secundo, & additur pro dictis supra cap. 8. numer. 5. delegatus potest citationē verbalem facere non solum lite contestata per edicti interpositionem, glos. verbo alijs, & ibi à Doctotibus marg. in §. omnem verò, authent. delictios coll. 8. glos. etiam in authent. qui semel verbo delegatis, C. quo mod. & quand. jud. sed ante litem contestatam, ut intelligit glos. verbo non potuit

potuit post principium in l. 2. ff. jurisd. om. jud. & in dicto S. enim vero. in vers. & hanc ibi, sive per preces, & vers. si vero sibi, & adversario, præcipitur, ut in edicto inscribatur rescripti copia, dum reum aliquem citare velit, quia partes coram se comparere compellit, & alia similia facit, sine quibus expedire negotium non valet, dict. l. 2. & l. cui jurisdiction, ff. jurisd. om. jud. Borrel. cons. 85. num. 6. cum alijs per Giurb. cons. 79. numer. 20. aliter nec requisitoria ejus implebuntur, nec citatus comparere tenebitur, l. unica, Cod. de super interd. libr. 11. l. 1. Cod. mand. princip. Barb. in l. 2. numer. 26. ff. si quis in jus vocan. Guid. decis. 450. numer. 2. Barb. in l. si quis ex aliena numer. 3. ff. de jud. nec nuntio credetur ex parte judicis delegati sine literis, Barb. in Consist. ad reprimendum, ubi per nuntium numer. 8. Gusman. de evict. quest. 9. num. 17.

Quibus cum non habeat territorium, & sic intentionem fundatam, sicut ordinarius judex, dict. l. si quis ex aliena, debet suam intentionem fundare cum ostensione jurisdictionis in scriptis, cap. cum in jure ex causa de offic. delegat. Menoch. cons. 100. numer. 71. lib. 1. Cab. 1. p. decis. 49. numer. 2. Giurb. cons. 59. numer. 101. Stephan. vero Gratian. for. cap. 551. numer. 24. tom. 3. opinatur bene sufficere inscribere partem illam rescripti, super qua fundatur jurisdictione circa actum assumptum, sine eo, quod totum rescriptum exaretur à notario, apud se illud habente, & in praxi receptum vidi, observavitque dum judex similiter delegatus, nec sine delegationis literis ostensi²⁵ procedere valet, etiam si partes consentiant, cap. super eo de appellat. Felin. in cap. ceterum de rescript. Giurb. cons. 59. numer. 101. post principium, & cons. 89. num. 19. & 20. Et licet cautionem
offe.

offerat de rato: S. eos au-
tem, & ibi additio marg. in
authent. coll. 9. Menoch. cons.
583. numer. 4. lib. 6. ratio-
nes assignat eleganter Cald.
Pereira libr. 1. for. qu. est. 21.
numer. 60. Giurb. dicto nu-
mer. 20.

26

Capere tamen perso-
nam alicujus, jura denegant
delegatis, & tantam ordina-
rijs permittunt, S. si ve-
ro etiam quidam in authent.
exhib. reis coll. 5. l. consen-
tancum, ubi glos. verbo ad
cogendum. Cod. quommod. &
quand. jud. non negarem
tamen, si iudici in obe-
dienter, posse eum capere,
& remittere iudici ordi-
nario, in forma Ordinat. lib.
5. titul. 48. post. princip. & lib.
1. titul. 65. S. 38. in fine ibi
qualquer do Povo, Ioseph. de
27 Sesse de inhibita cap. 4. S. 4.
num. 23. & eodem modo de-
legatus testem coram se fal-
sum juramentum punire non
poterit, ad allegatos per
Giurb. cons. 59. numer. 92. in
medio, sed vincum, & cum

fida custodia remittere ad
eundem iudicem ordina-
rium, ut puniat eum, ex
Joan. Andrea ad speculat. ti-
tul. de testibus. S. opponitur
vers. sed quid, Anchar. cons.
174. cum alijs à Cevalh. de
cognit. perviam violent. cap. 74.
numer. 16. At vero, si tes-
tes testimonium ferre ne-
gaverint, vel alijs cum qui-
bus res sit peragenda, ali-
ter negaverint, obtempera-
re, attenta maxime. Ordin.
disposicione libr. 3. titul. 55. S.
11. & ibi additio à Barb. ubi
captura & oppignoratio per-
mittitur, ad textum in S.
sciendum autem vers. quibus &
ibi glos. verbo conceantur inf-
ritur. de satisfat. tutor. notatur
in l. si quando Cod. de testib.
cog. dicendum est cum glos. in
dicta l. 2. ff. de jurisd. om.
jud. posse delegatum hunc
pignorare, ut cum effectu
sua jurisdictionem à prin-
cipe delegatam exerceat,
cum hæc consistant in ma-
dica coactione, quæ sibi
concessa est, qui etiam sen-
tentiam

sententiam à se latam exequi potest, *glos. verbo à se in l. à Divo Pio, ff. de re judic. glos. etiam verbo jure suo in l. 3. ff. ne jus fiat ei, cum alijs per Giurb. cons. 39. numer. 29. & 79. numer. 29. l. alij enim delegati regulariter non exequuntur l. 2. de re judic. l. penult. §. ut possessio. ff. offic. ejus cui mand. capit. ex insinuatione de appellat. Pereira decis. 61. numer. 6. Giurb. ubi proximè cons. 39. numero 29.*

29. Hac spectare videtur clausula solita in his commissionibus, quod omnes iudices, & p̄sides, seu Rectores provinciae omne juvamen, & favorem his delegatis p̄stent, & sic Rex invictissimus p̄cepit, ultra quod de jure, sic tenentur, *Ordinat. libr. 2. titul. 45. §. 5. & libr. 3. titul. 1. §. 5. & lib. 5. tit. 119. numer. 4.* Solum requisitoriae iudicium alterius Regni, vel omninò notoriè incompetentium, adimplere non debent p̄cari, saltem ante-

quam parti copia fiat, & dicat de jure suo, *Phob. 2. par. 30 te arst. 29. Mend. à Castr. in praxi libr. 3. capit. 12. §. 4. numer. 12. part. 1. Hypolit. in l. qui eadem numer. 25. ff. ad l. Cornel. de Sicar. Valasc. cons. 48. numer. 12. tom. 1. Et quid de sententijs iudicum ecclesiasticorum, vide *Ordinat. libr. 2. titul. 8. §. 1. & titul. 1. §. 13. resolvit Seraph. de Olivar. decis. 637. numer. 13. Borad. in polit, libr. 2. cap. 17. numero 80. & melius novissimè Felician. de Oliva 2. part. question. 24. ubi latè disputat, & resolvit.**

Si pars aliqua recusare 31
voluerit iudicem hunc delegatum, ante consensus p̄stationem, & antequam lis inchoetur; debet proponere; *l. apertissimi 14. C. de judic. Ordinat. libr. 3. titul. 21. in principio,* attamen si in rescripto, certa causa committatur, & contra certam personam, statim, quod rescriptum porrigitur, & delegatus acceptat, dicitur causa

M pende;

pendere, etiam ante aliam citationem, ut recusari valeat, Cagnol. in l. si quis maior numer. 84. vers. 7. Cod. transact. Gabr. cons. 1. numer. 8. vers. quinto amplia, licet ad alios effectus, non dicatur pendere ante citationem, ex adductis à Barbosa in l. si quis posteaquam numero 33. ff. de iudic. idem Giurb. cons. 77. numero 24. Nec cautio requiritur, de qua in Ordinat. libr. 3. titul. 22. ad finem principij, quæ loquitur in ordinarijs iudicijs, & non extenditur ad legatos, quorum iurisdictio est odiosa, ut tradit glosa penult. in Clement. 2. de offic. ord. glosa verb. sedis Apostolicæ in capit. statutum de rescript. libr. 6. Ias. in l. re conjuncti numero 253. ff. legat. 3. plures per Phab. 1. part. decis. 80. numer. 12. Mirant. de ord. iudic. sub titul. iudicium ordinarium, vel delegatum numer. 38. licet ad subdelegandum, ut favorabilis, & ordinaria considerari debeat, Menoch. de arb. quæst. 37. numer. 38. vers. accedit. Barbof. in l. cum praetor, §. 1. numer. 394. ff. de iudic. rationes perquisitæ à Valasc. allegat. 97. ex numer. 12. cum additis infra numero 53. in princip. Iubetur tamen in com-
34
missione, quod recusationis acta remittantur iudici literato propinquioris oppidi, qui de ea cognoscat in forma sui regiminis, & quod interim iudex recusatus associatus ab eodem iudice propinquiori procedat, usque ad decisionem suspicionis, & non ultra ex decreto Principis, sicut & de jure communi procedere poterant associati ordinarij, Cab. 1. part. decis. 207. numer. 3. Osasc. Cather. decis. 15. numer. 2. & 3. Salarium tamen iudici associanti solvet idem recusans, qui causam dedit ex adductis à Jacob. Peres in l. 1. titul. 5. glos. verbo quero quinto col. 565. libr. 3. vet. ord. Avil. in capit. praetorum, glos. justitia, alias partes capit. 1. numer. 23. ad finem, solet tamen Senatus circa

circa cautionem deponendam, hac distinctione uti, quod si delegatus functus fuisset ultimo loco, magisterio praesidis, vel iudicis, cujus etiam fit mentio in rescripto commissionis, fuit depositum cautionis, ad illius officij functi respectum, si verò nullo magistratus honore decoratus esset, depositum cessat, in omni enim re ultimus status attendendus est, *l. illud Cod. collat. Parlad. rerum quotid. libr. 2. capit. 5. numero 19.* nam deposito officio remanent vestigia, & dignitas, *Cald. conf. 20. num. 24.*

35 Maius in super est dubium; si delegata sit per novum rescriptum causa finium Regundorum iudici ipsi ordinario intra suum territorium, ut aliquando fit, licet raro, quia ex iustis, & necessarijs causis delegari solet iurisdictione hæc ex adductis, à *Rebus. ad reg. const. Gal. tomo 1. in tractat. de evo-*

cat. in prefat. numero 53. per textum in audent. qua in provincia, Cod. ubi de crim. agi, & iusta, ac legitima causa est, quando bona sita sunt in diversis locis, quorum causa iudicanda erant à diversis iudicibus, & ne eveniant diversæ sententiæ, solet supremus Princeps delegare uni tantum, Rebus. ubi supra, numero 71. Menoch. conf. 468. numero 40. & 41. libr. 5. & repetis infra numero 73. Vacantibus magistratibus committi solet, si ne reputandus delegatus ex vi rescripti, an ordinarius, etiam in alijs rebus ultra cautionis depositum; & in primis scire debes rescriptum ad lites, etiam sub nomine dignitatis, & nomine iudicis expresso, concedatur adhuc ad successorem transire ejus executionem; *notatur in capit. quontiam Abbas de offic. delegat. Gratian. forens. capit. 341. numero 1. tom. 3.*

quia de re dicendum videbatur, propriam jurisdictionem ordinariam suscitari rescripto, & non delegatum committi ex eleganter dictis à Cavalcan. de brach. reg. 1. parte numero 261. Marta de claus. 1. parte claus. 227. numer. 1. Boer. decis. 151. numer. 5. & 6. vers. per Cancer. 3. parte resol. cap. 12. numer. 122. & locum habent in causis habitatorum extra territorium, de quibus *Ordinat. lib. 1. tit. ult. §. 45.*

36. At verò in casu, de quo loquimur, non tanquam ordinarius, præterquam ad declarandam veritatem rescripti, de falso oppignati, ad l. prescriptione 2. ibi glosa verbo *debere*, Cod. si contra jus, vel utilitatem publicam, de quo plura cumulat *Cald. conf. 26. numero 8.* sed tanquam delegatus, l. & si prætor 3. ff. offic. ejus, cui mand. arg. etiam textus in l. si pater 15. §. qui duos, ff. de adopt. iudex procedet, & est ratio, quia hæc res-

cripta ad postulationem partis communiter conceduntur, quæ quidem licet de foro iudicis ordinarij, 37 possunt tamen in eum tanquam in arbitrum se compromittere, *Ordinat. lib. 3. titul. 6. §. 3.* quidquid aliud fuisset de jure communi, *Marc. Anton. de compromiss. quest. 2. numer. 41. Cevalh. lib. 1. com. quest. 344. cum alijs per Lancel. Gallie conf. 110. num. 26. lib. 1.*

Insuper ex vi rescripti 38 pro divisione prædiorum fit causa summaria, & citantur omnes vicini, liceat alias sine licentia citari non valeant, ut diximus supra, & statuitur salarium iudici, & notatio, ut infra, quæ omnia ex jurisdictione ordinaria fieri non poterant, ad *Ordinat. lib. 3. titul. 30. in principio, & lib. 1. titul. 65. §. 8. & lib. 3. titul. 8. §. 97.* & poterat evenire quod plures partes ratione rescripti sine fori allegatione vocarentur ultra annum, quo possidere ceperunt ad

ad Ordinat. libr. 3. titul. II. §. 5. & titul. 45. §. 10. ad finem secundum opinionem Aso-
ris, de qua fit mentio in
glos. l. final. Cod. ubi in rem
act. quæ ultra annum ad-
mittit possessorem rei im-
mobilis posse convenire co-
ram iudice loci, ubi res si-
ta, & item ut supra dixi.
Hec actio finium Regundorum
non nascitur, nec intenta-
tur, nisi postquam fines tur-
bati, & obscurati sunt, quod
non requiritur quando ad
petitionem partis iubetur fi-
eri descriptio, & determi-
natio bonorum, & ut in ac-
tâ, & publica monumenta
redigantur, ex quibus ju-
dex ordinarius, quando de-
legatur ad finium Regundorum
iudicium, non ex sua ordina-
ria, & delegata jurisdictione
cognoscit, ut per eosdem
Cavalcan. supra, Boer. de
cissione 157. numero 5. & 6.
Barbos. in l. in articulo numero
135. ff. de iudic. cum alijs
per Menochiam consil. 406.
numero 5. libr. 5. & ubi dicunt

solum suscitatum reputari
jurisdictionem ordinariam,
quando commissio fit in
forma communi; secus si
aliquid addatur, vel dimi-
nuatur, ut ibi, & per Giurb.
consil. 39. numero 4. §. 1. &
26.

Nec defuncto, vel rece-
dente iudice, successor in
ordinaria jurisdictione assu-
met eandem causam finium
Regundorum, tanquam ordi-
narius; Barbosa in l. si longius
in principio numero 32. & 36.
ff. de iudic. Phabus 1. parte
aresb. 163. verso. E tanto que,
in fine, & 2. parte decif. 168.
numero 18. vers. vide, facit capit.
licet 30. de offic. deleg. Greg.
in l. 2. titul. 22. p. 3. & in pra-
xi Senatus Portuensis refert
Barbos. ad Ordinat. libr. 3. titula
21. §. 7. numero 1. quia per de-
legationem, sublata est fa-
cultas omni alij iudici, in
ea causa se intromittendi,
resolvit Hondend. consil. 28.
numero 13. volumen 2. Lepid.
decif. 35. col. 1. Franc. Merlin.
decif. 69. num. 2. part. 2.

39 Et sic novum rescriptum impetrari oportet, & converso vero, si delegatus non exequitur, nec per citationem, qua res esse integra desinit, & iurisdicção perpetuari incipit, ex cap. gratum 20. & cap. fin. de offic. delegat. ; *Castilb. libr. 2. var. cap. 29. numer. 4. usque ad 15. docet preceptor meus Doctor Sebastianus da Guarda Frago Canonicus Doctoralis Viceps. Senatus Regius, & vespertine cathedre juris Canonici Conimbric. meritiſſimus professor ad rubr. de iudic. in 6. in S. cui resolutioni mihi numer. 16.* Et si princeps delegans moritur, quia mors æquo pulsat pede, quo ad ea, quæ sunt huiusmodi, cessat rescriptum, & eius iurisdicção, glos. in l. & quia, ubi Bart. numer. 7. ff. iurisdicção, omn. iud. & probat textus per locum ab speciali in cap. fin. S. officium de offic. deleg. lib. 6. ubi favore fidei morte Summi Pontificis, qui commisit, delegata iurisdicção non

expirat, nec ad cæpta, neque ad emerſa.

Accedit deinde, quod multum ad propositum nostrum conducit, ut infra videbitur examinari; an prorogari possit iurisdicção nostri iudicis delegati pro finibus Regundis creati? Quod enim tangit iudices ordinarios, non dubitatur, quorum plures sunt differentia, aut iudices sunt ordinarij universaliter creati in quascunque causas, & personas unius civitatis, & territorij, ut sunt omnes magistratus foranei, & ordinarij, de quibus in *Ordinat. lib. 1. titul. 65.* & possunt prorogari etiam à non subditis, & extra territorium habitantibus, dum modo subsistat eidem principi, l. fin. & ibi glos. ult. ff. iurisdicção, omn. iud. quod & adhuc limitat, & probat limitationem *Aegyptius ubi infra numer. 21. & 22.* Aut sunt ordinarij ad certum causarum genus, vel personarum limitati; l. 1. Cod. iurisdicção, omn. iud. l. 1. ff. de iud.

jud. capit. significasti 18. de for. comp. veluti iudices civiles, criminales Rectores provinciarum, super causis testamentorum, & residui, & similes. Illi priores indistinctè prorogationem recipiunt: hi si causæ differant qualitate, & non specie, & pertineant ad simplicem jurisdictionem, recipiunt, ut docet Bart. in l. inter convenientes, ff. municipal. Alexand. cons. 68 numer. 18. lib. 2. cum alijs, per eundem Egidium 2. part. ex l. ex hoc in re cap. 13. claus. 5. numer. 4. & 6. licet in hoc Barb. in l. 1. art. 1. concl. 1. numer. 79. ff. de jud. deviare videatur.

42 **Causa enim prorogata** ejusdem est speciei cum principali manente; arg. textus in l. sed & si 5. ff. de precat. & loquens de iudice civili ad causas criminales, vel è converso, videndus est Accur. in glos. ult. in fin. dict. l. 1. ff. de jud. & Bart. in l. 1. numer. 3. Cod. ubi de crim. ag. apporet; cum alijs per

Gabr. Percira de cis. 29. numer. 2. post princip. Sura. cons. 56. num. 47. quem allegat Giurb. cons. 59. 114 & 62. num. 15. Hujusmodi enim prorogatio non solum commodum continet prorogantium, sed & reipublicæ; quia omissis, quæ opponi solent iudicibus, & suæ jurisdictioni; arg. cap. super 27. §. verum de offic. de leg. cap. inter 20. vers. quanvis de re judic. lites comodius, & brevius terminantur.

Quando quidem causæ 44 differunt specie, prorogatio non provenit ex vi extensionis, sed novæ conventionis ratione, quod fieri nequit; ex l. privatorum, Cod. jurisdict. omn. jud. l. 1. ff. de jud. capit. super eo de appellat. Giurb. cons. 59. numer. 101. & 92. num. 17. Cum enim limitata hæc sit jurisdictio ad causas certas, vel personas limitatum producit effectum, l. in agris 15. ff. acq. rer. dom. prosequitur Mart. de jurisdict. 4. part. cas. 184. num. 15. Egid. ubi supra numer. 6.

ad medium latius Gabriel Pe-
reira decis. 29. numer. 2. & 3.
ubi post Cab. 1. parte decis. 22.
quem allegat, & in id sequi-
tur, admittunt prorogatio-
nem in provifore residui, &
pro causis fideicommissariis,
ut ibi Barbof. in l. 1. tit. 1. nu-
mer. 148. idem Giurb. conf. 92.
num. 17.

45. Cùm ideo prorogatio ni-
tatur in partium consensu,
l. 2. §. convenire ff. de iudic.
& à parte sciente, l. si per
errorem, ff. de iurisdic. omn. iud.
Giurb. dicto conf. 59. numer. 113.
& conf. 77. numer. 25. & quod
iudex verè sit eius, & sciat
se iudicem esse cum iurisdic-
tione l. hoc autem, §. 1. ff. ex
quibus caus. in possess. cum alijs
per eundem Giurb. dict. conf. 77.
numer. 2. item etiam ex multis
impeditur defectu eiusdem
consensus, & scientiæ veluti
meta, l. 2. & ibi glos. verbo
nulla, ff. iurisdic. omn. iudic.
Giurb. ibidem supra numer. 26.
& errore particulari, dict. l.
si per errorem 15. ff. iurif-
dic. omn. iud. Duem, reg. 257.

Giurb. ibidem supra numer. 25.
error enim communis mul-
tùm differt à particulari,
quo ad hunc effectum, l.
Barbarius Philip. ff. offic. prat.
Item ex inhabilitate perso-
næ, sicuti pupilli, vel mi-
noris, Bald. in l. 1. Cod. iur-
isdic. omn. iud. numero 6.
nisi illis expediat, dicta l.
non eo minus, Cod. procurat.
Giurb. supra numer. 27. Item
penitentia ante litem con-
testatam, Bald. ubi proxi-
me numer. 4. Covar. in capit.
quavis pactum in principio,
numer. 7. post contestatio-
nem tamen firmam manere,
dicit idem Per. dict. decis. 29.
numer. 3. ante finem, Ordinat.
lib. 3. titul. 42. §. 2. ibi, Nã
podera ja mais, &c. junctis
Doctoribus à Barbof. ibi alle-
gatis numer. 18. & ita duplicem⁴⁶
dari prorogationem revo-
cabilem, & non irrevocabi-
lem, post alios ibi dicit Pe-
reira, quod & docuerat
Accurt. in l. si convenerit 18.
ff. iurisdiction. omn. iud. in glos.
ibi, addiretur, per textum,
quem

quem allegat. in l. si cum dotem
 23. §. eo autem, ff. solut. ma-
 tr. ubi etiam glos. repetit, ver-
 bo mutaverit, nec in tali
 sensu sumi debet, verbum
 illud, in dicta l. si convene-
 rit ibi, addiretur, quam
 cum effectu, id est, post-
 quam partes proponunt, &
 respondent coram iudice,
 tenet præceptor meus Do-
 ctor Sebastianus da Guarda Fra-
 goso ubi supra §. Intellige, mi-
 hi numer. 9. quo sensu, &
 modo litis contestatio in-
 surgit, quæ verè citra eundem
 consensum non datur, Bar-
 bosa in l. si debitori numer. 21.
 ff. de iudic. cum ex tunc
 merita causa tractari incipi-
 ant ad dicta per Nicol. In-
 tergrjol. decis. 38. numero 14.
 & 15. parte 1. Nec de alia
 litis contestatione solemn-
 loquitur, de qua Pereira
 dicto numero 30. ante finem,
 intelligi debet dicta l. si con-
 venerit, cum ibi concurrat
 duplicis consensus præstatio,
 una scilicet in illo pacto nu-
 do, de quo ibi, convenit.

& altera in additione hoc est
 comparitione ante iudicem;
 verbum enim adire, de quo
 Iuriconsult. ibi utitur, non
 intelligitur effective in nu-
 da comparitione, & volun-
 tate, sola enim actu aliquo
 ulteriori, ut ex textu in l.
 quem admodum §. ff. acquir.
 possess. notat glosa verbo nuda
 voluntate in §. fin. instit. ha-
 red. qual. & diff. & in ter-
 minis probat l. 1. in princip. C.
 ord. iudic. si bene intelliga-
 tur, sed requirit ultra volun-
 tatem significatam, in com-
 paritione, aliquem actum
 verborum, vel facti, ex qui-
 bus resultet litis contestatio;
 pro ut intellexit, ibidem glo-
 sa verbo, addiretur, cum qua
 est communis, & sequenda
 ex Ordinac. lib. 3. titul. 64. §.
 1. & testatur Barbosa, incitat. l. 1.
 tit. 3. num. 63. sed contrariam,
 quam sequitur ibi numer. 122.
 cum Aegidio cum referen-
 te dicto capit. 13. claus. 5.
 numer. 3. vers. ex quo ad fin.
 ut scilicet in casu illius, l.
 si convenit, sufficiat post
 nudum

post nudum pactum sola cō-
 paratio partium) reijcienda
 est; & itidem declarandum,
 quod idem *Pereira* scribit ci-
 tato numero 4. ad finem. Huc
 conducit, quod si reus post
 libellam in iudicio contra se
 oblatam actorem jurare fa-
 ciat calumnia, litem contes-
 tati videtur, nec inde recon-
 venire poterit ad proceden-
 dum per simultaneum pro-
 cessum, de quo *Ordinat. lib. 3.*
titul. 33. in princip. & §. 1.
Bar. in authent. & consequen-
ter numer. 3. & ibi à Doctori-
bus lit. B. Cod. de sent. & in-
terl. Bald. in capit. cum venis-
sent, numer. 13. de iud. vel me-
lius in capit. 1. de mut. pet.
Tiraq. de retr. glos. 3. §. 1.
numer. 11. Barbos. in l. qui prior
num. 23. & 24. ff. iud. & est
 ratio, quia illud iuramentum
 calumniæ post contestatio-
 nem præstari debet, l. fin.
 in princip. Cod. de iure iurand.
 prop. calum. & inde objecta ex-
 ceptione, qua etiam vera
 contestatio inducitur reus
 mox post litem contestatam
 rursus

reconvenire, dict. *Ord. in circ.*
10 §. 1. cap. dispensata, §. reus de
rescript. lib. 6. d. auth. & conse-
quenter.

Ex his enim inferitur effi-
 caciùs opperari consensum,
 præcedente nudo pacto, par-
 tes ad iudicem adent, quam-
 dum per pactum stipulatione
 valatum promittunt coram
 iudice certo respondere,
 dummodò postea adeant,
 uti probatur in dicta l. si con-
 venerit à contrario sensu jux-
 ta intellectum illi præstitum,
 & quæ *Ægyd. sup. dicto numer.*
3. vers. ex quo inferitur. ad fi-
nem.

Excipitur primò, iudicem
 laicum cognoscere non pos-
 se in causis clerici, quia re-
 pugnat juris prohibitis capit.
 significasti, cap. si diligenti de
 for. comp. *Ordinat. lib. 2. titul.*
1. §. 14. Cald. de potestat. elig.
capit. 5. numer. 9. Pereira de-
cisi 29. numer. 6. & Ordinat.
libr. 3. titul. 49. §. 2 & ibi,
So elle for capax de protoga-
ção, rationes assignat Gus-
man. de evict. quest. 7. numer. 3.
 &

& *Aegy.* dict. cap. 13. claus. 5. numer. 13. vers. esse autem, & ibi numer. 16. de prohibita prorogatione in iudicem ecclesiasticum per laicum, & sequenter, vbi vide elegantiter *Gabr. in decis. 32. numer. 62. cum ad ductis à Barb. ad Ordinat. dicto titul. 1. §. 14. & titul. 49. §. 2. numer. 22. & novissimè Felician. Oliva de foro eccles. part. 1. quest. 8. numer. 25. cum sequentibus.*

Ex hac regula excipiuntur ⁴⁹ iudices, qui privatim cognoscunt de certis causis, vel personis, cum prohibitione, quod nullus alius de illis cognoscat, & sunt iudices pupillorum; *Ordinat. lib. 1. titul. 87. §. 45. Pereira decis. 29. numer. 5. allegans l. testamenta, Cod. de testament. l. repetita, ubi Bald. numer. 1. C. Episcop. & Cleric. Aegy. ubi proximè numer. 5. & melius numer. 7. Item iudex commercij Indici, *Ordinat. libr. 1. titul. 51. in princip. Barbos. in l. 1. art. 4. numer. 51. ff. de iudic. Aegy. dicto numer. vers. dicit**

*cum alijs à Barbos. ad Ordinat. in dicto principio numer. 1. ejus contrarium tamen opinatus est, & minus bene Cabod. 1. part. quest. decis. 22. num. 5. ad medium; quod etiam limitavit Senatus quando concessus fuit specialis iudex ad omnes causas alicuius impetrantis, ex *Phab. 2. parte arst. 75. ubi allegat.**

Item conservator univ⁵²ersitatis Conimbricæ in causis scholarum, dummodò sit extra locum scholarum; si enim causa alij iudici ipsiusmet civitatis fuerit commissa, bene poterit ex consensu proprio scholaris eoram eo respondere, *aut bent. habita ad final. Cod. ne filius pro patre; pro ut intelligit Aegydius in dicta claus. 5. numer. 7. & 14. ubi respondez ad glos. verbo stare, in dicta l. si convenierit, cetera prosequere à Gabriel Pereira dicta decis. 29. & ab Aegydio ubi supra, ne ab illis tota transcribamus, quæ non sunt*

sunt pro hac materia nobis
multum necessaria.

Delegatus vero pro finium
Regundorum, qui verè delega-
est, cum constituatur ad v-
nam rem, & ad unam cau-
saram speciem, l. 1. Cod. si
à non comp. iud. prorogatio-
nem non recipit ad causas
alterius speciei, ad l. 1. &
l. privatorum, Cod. iurisdic-
omn. iudic. l. 1. ff. de iudic.
cùm enim extra causas in
sua iurisdictione contentas
cognoscat, & quo ad eas
nulla iurisdictione in eo repe-
riatur, prorogari non po-
test, dictis proximè citatis
legibus, & tenet *Egydius*
dicto numer. 7. ubi respondet
ad l. 1. Cod. iurisdic. omn. iu-
dic. quam etiam pro se alle-
gat, licet expendat *Percira*
dicta decis. 29. numer. 19. post
princip. quamobrem princeps
(quia omnia iura prompta
in serinio pectoris sui ha-
bet) adijci clausulam præci-
pit in commissionibus: *Que*
faça medir, & demarcar a quel-
las causas, em que não duver

duvida, & de que as partes
forem contentes, & avendoa,
determinar o que for justiça,
no que toca à dita demarcação,
& tombo semente, vt. & aliàs
explicat Ordinat. libr. 1. titul.
16. §. 2. in medio, ibi: Du-
vidas acerca das demarcaçoens,
& medicoens. Et delegatus
ad unguem tenetur servare
formam mandati, nec ejus
fines excedere potest, capit.
cum dilecta ad finem, de res-
cription. capit. R. & G. de offic.
deleg. l. diligenter, ff. man-
dati, Giurb. cons. 59. numer.
14. ita ut in excessu nulliter
agit, glos. fin. in l. Prædium
7. ff. recep. arb. glos. etiam
in verbo potuit in l. prior
10. Cod. procurat. l. item
eorum, §. sed si ita, ff. quod
cuiusque viderit, & l. fin.
ff. const. pecun. Azaved.
cons. 40. numer. 5. & 27. nu-
mer. 2. & 3. Giurb. cons. 32. nu-
mer. 29.
Rursus, quando questio
de finibus proponitur, quæ
possessionem respicit, l. si
quis 3. Cod. finium Regundorum
retiner.

retinendæ, §. commodum, *Instit. de interdēt. cum alijs jam dictis capit. 3. numer. 27. & 28. in quo consistit exitus controversiæ possessionis, l. exitus 3. Cod. acq. possession. quæ tantum in commissione continetur, non potest iudex delegatus illo modo, & pro illa causa finium, & descriptione bonorum de alia re uti, nec de proprietate ipsorum finium cognoscere principaliter, & in forma ordinaria, quia limitatio, & descriptio bonorum fit, ut sciatur ad quem, & dominia pertinent, Ordinat. libr. 2. titul. 33. §. 15. ibi, Dentro dos ditos limites, & demarcacões, sed nec incidenter, & ut diffiniatur ipsa quæstio terminorum & mensurationis bonorum, probat textus in l. 3. Cod. si à non comp. judic. in fortioribus terminis, & ibi Bald. numero 4. Menoch. remed. 3. retin. possess. numer. 544. & de arbit. cas. 302. numer. 17. & ju-*

dicavit Senatus contra delegatum iudicem partitionum inter certas personas, qui separatim cognovit de possessione inter D. Britis de Andrade, & Michael Rodrigues Insulæ Materiæ, scriba Francisco Pardo Ferreira, quod si Rex, ut magister, rescribat, iudex ab eisdem tribunali Ordinum militarium creatus minime de proprietate cognoscere poterit, insimul cum possessione, quia eum magister, ut delegatus à summo Pontifice subsit eisdem jus canonicum, servare tenetur, præcipitur prius de possessione separatim agi cap. super de ord. cog. eleganter notavit Cabed. 1. parte decis. 61. & item per eandem rationes, nec causas committere poterit appellatione, vel recusatione remota, *Comm. l. 40. tit. 10. num. 10. Bovad. pop. lib. 2. cap. 16. num. 137.* solet tamē Princeps supremus, ut lites citius finiantur, rescribere, et statim proprietatis quæstio cum possessione decidatur,

Cab. dicta decis. 61. num. 4. Vas allegat. 68. numero 16. Phab. nullo allegato. 2. part. arest. 186. pag. 175. potest enim, ut Rex iura concedere, & condita abrogare; Ordinat. lib. 3. titul. 75. §. 1. juncti lib. 2. titul. 35. §. 21. Giurb. cons. 79. numer. 7.

55 Quoties enim commissa causa expediri non potest, maximè ex oppositione adversarij ad impediendum processum vel circa injustitiam causæ, sine eo quod pronuncietur super oppositione, cuius questio commissa non fuit; commissarius iudex, & cognoscere, & pronunciare potest super utraque l. 1. C. ord. cognosc. & ibi glos. marg. l. fin. in ultim. verbis, Cod. ubi & apud quem condit, & ibi glos. ult. lit. N. glos. etiam in citat. l. 1. vers. nihil egit, C. si à non compet. jud. docet Batt. in citata l. 1. in principio, alia iura allegat Pereira decis. 20 numer. 3. ad medium, & 56 infra repetis numer. 80. Quare nihil dubium, quod noster

de legatus necessariò debet cognoscere, etiam renuente partium aliqua, vel absente, quæ haberetur pro dissentiente l. rescriptum 11. ff. de pact. l. si precedente 58. ff. mand. Valens. cons. 69. numer. 180. cum quibus cessat pro rogatio induci posse ex eodem Pereira dicto numer. 3. in fine, l. si ita legatum 7. & ibi add. marg. ff. aur. & arg. de quæstione domini portionis prædij ratione fialum, sub quæstione positi inter partes, vel ex præscriptione, seu alia acquisitione, ut termini reponantur, vel reformentur, ut sæpe dictum extat, immò id ipsum præcipit, citat. l. 3. Cod. finium Regundarum arg. textus, in l. ad rem mobilem 56. & l. ad legatum 62. ff. de procurat. sic habet glosa 2. in l. 1. Cod. si à non comp. jud. dice.

Attamen, si partes convenient, coram illo, & inter se declaret, cui eorum sit ad iudicandum prædium limitatum, tanquam iudici bene

ne instructo, ut ex Abb. & Cab. 1. parte, decis. 225. ex testibus, scripturis, & mumentis exhibitis dicerem prorogationem utiliter factam, tanquam de re ad rem non differentem in specie ad textum in l. de qua re 74. §. 1. & ibi glos. lit. A. ff. de jud. cum alijs proximè allegatis ab Agyd. in citat. claus. 5. post principium, quod ego admitterem, quando tempus non conteritur, nec firmora in damnum expedientis suas pecunias, pro salario officialium, enim causa requirit cursum ordinarium, relinquenda est iudicibus ordinarijs civitatum, vel oppidorum ex præcepto dicta l. 3. C. si à non, comper. jud. & ideo aliquando conceditur secundum rescriptum, ut patet in copia illius in principio supra scripti.

Quæ autem in hanc actionem veniant, iudicis officio & cur Juriscons. in l. si interruptione 8. ff. finium Regun-

dorum referat ad iudicis officium pertinere mensores miterere & ipsum oculis videre loca terminorum; non extrarem erit post supra dicta successivè cognoscere. Officium iudicis, quod est triplex, ex doctrina glos. in l. 4. verbo exceptione, Cod. de positi. dividitur in nobile, & mercenarium; de mercenario agitur in l. qui per collusionem §. 1. ff. act. empr. dicta l. 4. ut eo cognito, cognoscetur, & nobile, arg. text. in l. 1. & ibi glos. 2. ff. hi, qui sunt sui. Nobile quidem est, aliquando in iudice, à quo exercetur sine partis petitione, veluti inquisitionibus, quas ex officio instituere tenetur, & alia similia ob bonum publicum introducta, notatur in l. 4. §. hoc autem, ff. damn. infect. Ordinabil. 1. titul. 87. §. 22. aliquando enim in parte, & ab ea, exercetur cum iudice tantum ut l. quintus 7. in fine, ff. ann. legat. Aliquando cum altera parte exercetur coram iudice.

judice ipſo, petendo aliquid fieri, omni tamen alia actione, à jure communi deſſiciente, glos. verbo *incerti ad finem*, in l. & ideo 12. §. ſin. ff. *condit. fut.* glos. 1. in l. nihil 50. ff. *obligat. act.* exempla ſunt, minoris reſtitutio, quæ per officium ipſum exerceri debet; glos. ſin. in dicta l. 4. Cod. *depoſit.* & etiam ceſſat, & ad hæredes tranſmiſſa, l. quod ſi minor 25. & ibi glos. verbo *procuratorem*, ff. *de minor.* Item, & quando petitur renovatio emphyteuſis poſt finitas perſonas, ſine tamen pecunia, vel alia re pro introitu, ad *Ordinat. libr. 4. titul. 41. Vas allegat. 28. numer. 43.* & cum inſpectione rerum, & pro quibus conceſſa ſunt etiam meliorationibus non factis, de quo eſt doctrina *Bar.* in l. 1. §. *permittitur*, ff. *aqua quot.* & eſt. cum optimè ad ductis à *Cab. 1. part. deciſ. 155. numer. 3. verſ. at hic.* & num. 4. quam exornat *Gabriel Pereira deciſ. 31. numer. 4.* & 128. nu

mer. 2. Phab. 2. part. deciſ. 161. numer. 34. optimè *Barboſ.* in repet. l. 2. numer. 401. Cod. *preſcript. 30. vel 40.* & *videndus eſt Mareſcot. lib. 1. reſol. cap. 3. per totum;* & etiam ſimiliter in alijs caſibus ſimilem rationem habentibus, ac tunc sæpe nomine actionis officium iudicis continetur; arg. textus in l. *obligationes 26. ff. de obligat. & act.* & largo modo obligationem præſupponit, glos. verbo *nullo jure in addit.* §. *omnium inſtit. de action.* *Tiraq. de retr. lib. 1. §. 35. glos. 4. numer. 5. Menoch. recup. remed. ult. numer. 8 & conſ. 601. numer. 18. lib. 6.*

Ordo iudicij, per quem imploratur iudicis officium ex cauſa ordinarium iudiciũ dicitur; glos. verbo *extraordinaria* in l. *cum filius famil. 17. ff. ſi cert. pet.* & ibi *Iaf. numer. 2. Barboſ.* in l. *ſi iongius*, §. *ſilius famil. numer. 34. ff. de iudic.* Eo addito, quo ad officium mercepatorium attinet, non conſiſtit per ſe ſolum,

solum, sed instituta principali actione l. in iudicio 23. & ibi glossa verbo prosequi, & in margine ff. except. rei iudic. dicta l. qui per collusionem. S. fin. ff. act. empt. & ideo non datur, nec procedit, vel actio sit bonæ fidei, vel stricti iuris, nisi cum citatione partis, libello, & contestatione litis, tradit Marant. 3. parte 6. principalis quest. 7. numero 392. Rota in noviss. decisione 2. alias 14. incipit, fuit dubitatum, de restitut. spoliat, qui loquuntur in revocatione attentatorum ad partis petitionem; quando verò revocantur proprio iudicis motu, non requiritur libellus, nec contestatio, glossa 1. in Clementin. 2. ut lite pendente, Ordinat. libr. 3. titul. 73. post principium, Phabus 2. parte arest. 58. vers. quod Arestum, Petrus Barbosa in l. si de vi numer. 207. ff. de iudic. Et generaliter, quando in alijs casibus per officium iudicis

expediendis cursus ordinarius requiratur, vide eundem Barbosa in l. si prator S. Marcellus numer. 96. & 101. ff. eodem titulo, & glossa optimam in rubr. ff. de interrog. act.

Planè statim iudici, at que iudex factus est, omnium rerum officium incumbit, quæcunque in iudicio versantur juxta textum in l. adiles 25. vers. ceterum ff. adilit. edicto. Ordinat. libro 2. titulo 66. §. 1. ubi plures Doctores refert Barbosa ad Ordinat. numer. 1. & locum habet, intentato nobili iudicis officio, quasi per viam actionis, quæ temper pingius providet, quam iudicis officium, l. si mulier 3. ad finem ff. legat. 3. secus in officio mercenario; ex quo aliud mercenarium non producitur, ut per glossam fin. & ibi additio marginalis in l. adiles 54. ff. petit. hered. declarat Gabr. Pereira citata decis. 31. numer. 4. quem vide.

66 Officium iudicis in alio etiam residet, vel ex proprio motu, vel ad postulationem partis, (ut supra distinctione diximus) ut possit videlicet iudex partes interrogare, tam quo ad ordinem processus, quàm quo ad decisionem causæ, dummodò sine juramento faciat; *ex Cabed. 1. parte arest. 36. Mendez à Castro in praxi Lusitan. 1. parte libr. 5. capit. 1. numer. 38. Guiet. de jurament. confirmat. 1. parte capit. 16. numer. 60. totus titulus ff. interrogat. act. Ordinatus lib. 3. titul. 32.* Quod & principaliter obtinet in actione finium Regundorum, glos. verbo finiat in l. 3. Cod. hoc titulo finium Regundorum, ut melius ita præparetur, ac fundetur iudicium, & reus tenetur respondere, & confinia iudicare sui prædij, cum non præsumatur ignorare suæ rei limites, *Guilielm. in l. cogi C. petit. hered. Angel. in l. si interim ff. rei vend. quos etiam allegat Hieronymus de Monte capit. 43. numero 15.*

diximus supra capit. 3. numer. 1. & 2.

Hoc tamen coram iudice delegato obtinet, ut tenet *glos. optima in l. 1. verb. interrogatorij in fine. ff. interrogat. act. ex ratione textus in dict. l. 2. ff. jurisdict. omn. judic. immò & post litem contestatam omnes effectus à jure memorati locum obtinebunt in hoc iudicio, & iudice, & supra dictum est cap. 6. num. 25.*

Item, quia inter alias probationes, principaliter est, quæ fit per oculorum inspectionem, l. nautici Cod. de canon. frum. libr. 11. §. fin. institut. de gradib. optime docuit præceptor meus Doctor Petrus Ribeiro do Lago Canonicus Doctoralis Bracharensis in privatis scholis Conimbricensis. ad 2. part. rubr. de probat. in Clem. unica in principio 1. conclusio mihi numer. 109. seu rei evidentiæ, l. lex, quæ tutores 22. ante finem vers. sed & si parens, Cod. administrat. tut. & ibi glos. verbo testificatiode. *Maj.*

Mascard. de probat. conclusion. 718. numer. 1. *Menoch. de arbit. cas.* 503. numer. 1. & 526. numer. 5. *Afflict. decis.* 107. *Cald. Pereira de empt. capit.* 35. numer. 39. & per illam iudex debet iudicare, quando sibi tanquam iudici constat, *glos dict. verbo testificatione,* & *glos. verbo aspectu in l. 2. ff. de serijs sit necessarium,* & si omnes probationes tanquam arbitrariae committantur iudicis officio, l. 3. §. *ideoque, vers. tu magis ff. de testibus,* & loquendo in hoc iudicio dicunt *Florianus in l. si irruptione 8. ff. finium Regundorum Hieronymus de Monte cap. 102. numer. 1.* quod iudex ad eam probationis speciem recurat, ut dispositum est in dicta *l. si irruptione. §. ad officium.* Deducitur ex verbo dicta legis ibi, *aequum est,* quod importat tanquam substantivè positum aequitatem ipsam, quam diffinit *Oldendero de jur. & aequitas. titul. 3. tradit Gregor. Lopez Madeira in suis*

advers. capit. 1. numer. 13. & 14. Menoch. cons. 563. numer. 5. libr. 6. & quam iudices servare tenentur, glos. in l. 1. ff. instit. act. ubi etiam lusciconultus utitur eadem frasi (aequum est) l. servum 33. §. aequum, ff. procurat. l. prator. 4 in principio ff. de edend. Verùm Anton. Faber post Madeira dicto cap. 1. in suis rationalibus ad l. 10. Pandect. in citata l. 5. §. 1. vers. aequum autem dicit verbum hoc (aequum referri debere ad arbitrium iudicis, ut dum condemnare debes in hoc iudicio finium Regundorum aliquem restituere teneri, quæ indubitè percepit, extendatur ad utilitatem rei, non verò ad fructus. Ergo si per rei evidentiam iudicare aequum est, & iudex ordinarius, vel delegatus accedat ad rem, & aspiciat, & iudicet, secundum quæ viderit melius multum res ostensione deprehendantur, quam elucutione, & renuntiatione alterius percipiuntur, arg. glos. ver-

Praxis de iudicio

bo quam expressione in capit. Apostolica de don. l. ratum 13. in fin. ff. solut. Hieronym. de Monte cap. 30. à num. 8. Bald. notabiliter loquens cons. 388. numer. 6. vol. 1. Ita etiam in causa læsionis ultra dimidium, de quo *Ordinat. lib. 4. titul. 13. & l. 2. C. rescind.* in qua probationes cõmuniter accidunt pro affectione ad eandem *Ordinat. S. 2. notant Valasc. cons. 43. numer. 1. tom. 1. Pinel. in dict. l. 2. p. 3. capit. fin. numer. 17. & 18. Scobar de ratioc. cap. 17. à num. 20. & 30. & adducti à Barbof. in remis. & oppugnat se, debet enim iudex personaliter rem ipsam videre, & ex officio in formari, ut rectè iudicare possit; admonet Steph. Gratian. discip. for. cap. 461. à princip. tom. 3. Matiens. in l. 1. glos. 2. numer. 19. titul. 11. lib. 5. recap.*

73 Iudicem delegatum pro finibus Regundorum creatum, multum dubito, posse per alium videre, & informari, sicuti posse, & nos diximus supra numer. 22. cum l.

1. in fine. & ibi glos. verb. per alium juncta l. 2. ff. si mens fals. med. nam præfidi tantum provinciæ hoc competit, lex. si irruptione, juncto S. 1. qui loquitur in iudice, & non præfide, observat eleganter ibi Anton. Faber. in ration. ad lib. 10. Pandectar. & attenta forma, & verbis rescriptis, dico iudicem delegatum non posse subdelegare, & per alium videre, cum teneatur ejus formam ad unguem servare, nec per alium explebit sibi similem cap. ult. S. fin. de offic. deleg. l. à iudice C. de iudic. Menoch. cons. 416. numer. 10. lib. 5. & est ratio, ob quam committitur iudicibus ordinarijs locorum, qui incubunt suæ jurisdictioni ordinariæ, & non possunt abesse sine damno; ut jam diximus supra num. 35. Eadem juris regula fulcitur *Ordin. lib. 3. titul. 69. in princip. vers. Porem,* quatenus permittit iudici, qui tanquam talis vidit aliqua acta, & à partibus processui non adjuncta, nec alia legata



legata, posse ex officio ad-
 jungi facere: ratio est, quia
 ex actis resultat notorium,
 l. gesta C. de iud. Rota Gen. de-
 cis. 179, numer. 17. quo iudex
 se fundari ex officio potest ad
 decisionem causæ, Osafo.
 Cachoran. decis. 22. num. 16. Ste-
 phan. Gratian. discept. for. capit.
 545. numer. 35. tom. 3. Quod ta-
 men limitat eadem Ordinatio ad
 fin. principij nisi partes pro se
 allegassent acta illa, & ab
 illis in termino non oblatis
 exclusæ fuissent, exornant idē
 Grat. ubi sup. cap. 495. à num. 21.
 cum seqq.

Ordinat. lib. 3. titul. 1. numer.
 3. Curia Philip. 2. parte lib. 2.
 capit. 8. numer. 16. quare si
 testimonium exhibeant in-
 scriptis de illis, quæ tan-
 quam privati viderunt, &
 falsum reperiatur, non pu-
 nientur de falso, ut per Sa-
 cinum regula 492. incipit
 notarius, vers. secundo li-
 mita.

Hoc finium Regundo-
 rum iudicium est declara-
 torium, pro ut post Baldum
 in leg. 3. numer. 3. Cod. fi-
 nium Regundorum vocat Hie-
 ronimus de Monte dicto ca-
 pit. 28. numer. 2. & probat
 textus in l. si irruptione in fine
 ff. finium Regundorum ibi, De-
 clarari, & respicit etiā
 executionem interdicti, uti
 possidelis, de quo in §. re-
 tinenda institut. de interdictis,
 quod locum habet in bo-
 nis immobilibus, dicto §. re-
 tinenda institut. eodem tit. & utro-
 bique Accurs. idem habetur in
 l. in responsa, ff. uti possi-
 detis, & in §. hoc interdictum
 ubi non solum competit pro

75 Tabularius, qui duorum
 testium loco habetur ad
 Ordinatio. lib. 3. titul. 32 §. 1.
 in fine ibi. Nāo avendo senāo
 hum, faças com elle, &
 perante duas testemunhas. Gloss.
 verbo tabularijs in §. si vero
 absunt in authent. de heredi-
 bus, & falsid. collat. 1. Gram-
 mar. decis. 60. numer. 10. non
 facit fidem, nisi in illis, quæ
 tanquam officialis viderit,
 arg. ejusdem Ordinatio. & libr.
 1. titul. 54. §. 4. Barbosa ad

toto fundo, sed pro qualibet certa parte fundi, etiam indivise possessa, ampliando non solum contra seculares, sed etiam contra Ecclesiam, & personas ecclesiasticas; ut per *Avend. de exequend. mand. lib. 1. capit. 19. numer. 39. Menoch. remed. 3. retinend. numer. 489. quos refert, & sequitur Azeved. in l. 3. numer. 25. tit. 7. lib. 7. nov. recop. & etiam competere, & habere locum in rebus mobilibus, habet. S. sed ne dum talia, institut. vi bonorum rap. cum alijs adductis, per Camil. Borrel. in summa decision. titul. 49. numer. 135.*

78. Continet etiam, illud interdictum, summam æquitatem, cum tueatur legitimum possessorem, & è contra oppugnet iniquum, seu violentum possessorem, eleganter docet *Iurisconsult. Ulpianus. in dicta l. 1. vers. denique ibi, Denique possidenti vim fieri vetat: & illud quidem interdictum oppugnat posses-*

sorem, cui bono, & subditorum quieti Princeps, citra cōservationem bonorum, de supra favere intendit, sicut & malo, ex contentione à cōmunionem procedenti mēdericurat, ut considerat *Valasc. cons. 79. numer. 16. juncto numer. 2. quam ob rem inter personas ecclesiasticas, seculares magistratus competentes sunt iudices. Valasc. ubi proxime numero 2. & Peregr. de fideicommiss. art. 46. numer. 63. Ordinat. lib. 2. titul. 1. S. 2. & 4. ibi, Per via de declaracão, & titul. 19. ubi vivæ hujus rei rationes redduntur, ad quod plures Doctores in utroque loco addit *Barbos. in remiss. Molin. de just. tom. 1. disp. 147. numer. 12. tract. 2. de quo statim latius dicemus, & ideo in rescriptis commissionis exprimitur, Que os juizes verão as propriedades, por onde partem, & se dividem, & não avendo divida, as façõ dividir, & demarcar, & avendo, determinem justiça, que tocar à di-**

ta demarcação samente pro ut habet Ordinat. lib. 1. titul. 16. §. 2. in medio.

80 Nec commissa hæc executione Regendi fines, removeri debet præmissorum, vel subsequantium cognitio, Ordinat. lib. 3. tit. 76. §. 3. Barboſ in l. si prætor in principio numer. 7. ff. de Iud. Phab. areſt. 10. & 71. part. 1. Et item cognoscit de exceptione rescripto objectis, & utrùm preces veritate nitantur, l. & si non cognitio, Cod. si contra jus, vel utilitatem publicam, capit. 2. & capit. super literis 20. de rescrip. meminere etiam oportet in concessione jurisdictionis, affirmativè sumpta, cessare argumentum de maiori ad minus, ut ex regula, Ordinat. lib. 1. tit. 65. §. 74. & 75.

81 Rursus, licet privilegiati ipsi confinium fundorum possessores litigassent, coram suis privatis iudicibus, super determinatione bonorum, & finium declaratione, ne cessatio ab ipsis expediendi

erant menſores personaliter accessuri; ad terminos ipsos declarandos, vel agentur de possessione, l. 3. juncta glos. ibi, Terminosque per menſores declarari, & ibi, Menſores mittere, & per eos dirimere ipsam finium questionem, sine quoque forum sui privilegij læderetur; sed nihil aliud importat jurisdictionis commissæ iudicibus ipsis, pro finibus Regundis creatis, ut sæpe dictum extat; ergo & omnes coram his iudicibus finium declaratoribus, ac ut ita propriè dicam, menſoribus, cum per alios ipsi præsentés faciant, & in actis renuntient, cum parere debent sine fori allegandi exemptione. Nam & certum est in executione, in illis, quæ ad illam pertinent fori allegationem, & privilegium cessare, l. cum quedam 19. ff. jurisdict. omn. iudic. & decidit Cab. 1. part. decis. 210. per totam, iterumque iudicavit Senatus in causa cujusdam puberis orphani Petri de

Britto anno 1612. qui voluit executionem sententiæ contra eum latæ in patria proprio iudici remittendam. Nec præiudicium aliquod paratur ex descriptione fundi, vel declaratione finium à nostro delegato facta in actis thomi, ut iudicavit iudex generalis Ordinum, & confirmavit Senatus supremus Ordinum Militarium in causa militaris perceptoriæ oppidi do Mação, pro finibus regundis anno 1604.

- 83 Ecclesiasticæ personæ hoc iudicium finium Regundorum evadere non possunt, si enim in regno superiorem non habent, nulli dubium est, ad *Ordinat. libr. 2. titul. 1. in principio ubi Barbof. & Mendes à Castr. part. 1. in sua praxi libr. 2. cap. 4. §. 1. numer. 12. & 13. & 2. part. lib. 2. cap. 4. §. 1. num. 8.* etiam si habeant conservatores cum potestate ordinarij, ex *Gab. Pereira decision. 118.* & ratio est, quia eum per illud iudicium agatur remedio retinend, seu recu-

perand. possessionis, de quo *Aventan. Menoch. & Azaved. ubi supra numer. 77.* verbi gratia, in determinatione, & descriptione agrorum decimas reddentium; iudex secularis capax, & competens est, ut in specie tenuit *Guid. Papa quest. 2. col. 2. vers. sed de possessorio autem, Craveta conf. 104. numer. 17. vers. non obstat, latè Menoch. remed. 1. recuper. numer. 235. & iterum conf. 268. numer. 7. & 8. libr. 3. prosequitur Stephan. Gratian. discip. for. cap. 238 numer. 3. & 6. tom. 2. Gutier. pract. lib. 1. capit. 14. ad finem, Barbof. in l. Titia numer. 27. ff. solut. matr. Thom. Vas. allegat. 75. numer. 12. Barbof. ad *Ordinat. libr. 2. titul. 1. §. 9. latè Gabr. Pereira decis. 91. numer. 43.* Nec aliud resultat ex declaratione finium prædiorum decimalium, quam conservatio juris possessoris, pro quo leviores probationes requiruntur *Alexand. conf. 103. numer. 3. lib. 7. Marescot. lib. 1. var. resol. cap. 11. numer. 15. & 16.**

Hæc enim descriptio fieri debet, quia semper sub se plurimas terras, & arua continet, quod mensuratione ob suam extensionem commodè non admittunt in hunc modum, & formam.

Incipit descriptio, & finium declaratio agrorum talis loci, & quibus decimæ novalium de antiquo solvuntur tali Ecclesiæ, vel Parochiæ, quia sufficit Parochum habere suam intentionem fundatam in perceptione decimarum ex omnibus prædijs existentibus intra limites suæ parochiæ, *capit. cum in tua de decim. capit. fin. de paroch. capit. ad decimas de restitut. spoliat. lib. 6.* ita ut sufficiat ipsius juris communis existentia, ut possit expellere omnes alios asserentes se ibi decimas habere, quousque plene contrarium probent; *resolvit Hercul. Marese. lib. 2. var. resol. capit. 11. numer. 11.* In tali loco loci, & in consinio prædij talis nominis, & à Paulo possessi;

ex illo versus solis ortum per mediam divisionem prædiorum habitatorum talis vici, quæ remanent ad sinistram latus usque ad talem locum dividuntur, campi, seu arua, & à dicto loco proximè relato jam vultu ad septentrionem flexo, per extremitates fundorum Joannis, & Antonij talis oppidi, quæ ad latus sinistram adjacent, dividuntur, hæc loca nostræ Ecclesiæ usque ad talem locum, & ex hoc vultu directo ad solis occasum, per talem viam, vel flumen usque ad ortum Petri ibi habitantis ad sinistram manum remanent dictæ terræ hujus Ecclesiæ distinctæ ab alijs in parte dextra pertinentibus ad talem Ecclesiam; & ita in nos-

tra lingua Lstana

dicendum

est,

Em tal lugar de tal parte, no limite da herdade de Pedro morador em tal Aldea, aonde está tal sinal, com o rosto ao Oriente por entre as terras dos moradores de tal lugar, que vão correndo pela mão esquerda, até tal lugar, se vão dividindo as terras desta Igreja; & porque commūmente se achão entre ellas caminhos, ribeiros, & outras divisoões, marcos, ou paredes, se fação menção delles, & deste lugar proximè referido, inclinando com o rosto ao Norte pelas mesmas divisoões dos fundos de João, & Paulo moradores em tal lugar, que se continuão ao lado esquerdo, se dividem estas terras da dita Igreja até tal lugar, & deste volviendo o rosto contra Opente por tal cami-

nho, ou rio, que corre ao Sudueste, até o pumar de Andre abi morador, se vão continuando à mão esquerda as ditas terras pertencentes à esta Igreja, ou Commenda; & desta dita orta com o rosto já ao Oriente, até o lugar onde esta discripção, & demarcação começou, ficão demarcadas, & divididas as terras desta Igreja, em guiso, & forma redonda, das quaes, & dos frutos dellas se pagão os diximos à dita Igreja: & se se pagar outro direito mais, ou menos, se declare outro si.

Quia in una parochia potest alius jus habere, vel possessionem percipiendi decimas de una specie fructuum, in quo debet manuteneri, & conservari; seu quasi jus decimandi. *Hercul. Marefcot. lib. 2. var. cap. 11. num. 30.*

Admit-

86 Admittas tamen, si ad illam diem citati fuerint prælati, parochi, seu beneficiarii decimas ex confinibus prædijs recipientes, qui sunt legitimi contradictores, cum agatur de specie juris ad ipsos pertinentis, *arg. textus, & ibi glos marg. in l. cum non iust. 10. 3 ff. de colluf. deteg. possesores enim fundorum, ex quibus decimæ percipiuntur non oportet sic, vel sic determinari suas terras, dum non grauentur in plus, quam solutione earundem decimarum, quas nihil retent huic, vel illi Ecclesiæ solvant, forma non mutata, arg. eorum, quæ supra habes capit. 7. numer. 2.* Et item citationis terminis scribantur in actis, vel in præsentia dominorum, seu procuratorum ad idem deputatorum, qui cum testibus arbitri à iudice acta sigillent.

87 Deinde considerando, quod termini lapidei quibus, vel campi, vel fundi, seu agri dividantur (dum

sint alia signa à natura relicta, & durabiliora) figantur in terra cum facie respiciente latitudinem prædij; quam tantum respicit hoc iudicium finium Regundorum. *l. ult. ff. pignorat. act. Ant. Faber. in rationali ad lib. 10. pandectar. in l. 1. hoc titul. parum post divisionem, & ex parte a-cutâ respiciunt divisionem demonstrandam, ut sic directè de uno ad alium lapidem significetur, & demonstratur agrorum divisio adiungendo insuper alios lapides parvulos parum post superficiem terræ eminentes, quos rustici vocant indices, ac testes, ut ad notavit Paris. de Puteo de finibus fraudi capit. 1. numer. 17. Hieronym. de Monte eum referens capit. 19. num. 2. & capit. 18. num. 5. ubi nam. 6. refert Bertrand. cons. 2060. numer. 4 vol. 4. dicentem limites agrorum humiliores esse debere limitibus publicis, plebatuum, & territoriorum, ut cesset confusio.*

Advertendo insuper mul

tum proficere descriptiones in circulum fieri, vel de extremo ad extremum, quia quæ intra limites inveniuntur, præsumuntur esse illius, cujus extrema sunt, probatur ex iuribus citatis supra numer. 83. & etiam probatur arg. textus in l. si fines Cod. de evict. l. eade sacra 73. §. 1. ff. de contrahent. emptio. l. tria prædia ff. servit. rust. præd. l. Pomponius §. questum, ff. acquir. possess. l. talis scriptura post med. vers. sed & si ff. delegat. 1. Mantio. decis. 143. numer. 7. capit. fin. de offic. archid. prosequitur Hieronymus de Monte. capit. 88. numer. 1. & capit. 93. per totum, Emmanuel Themud. 1. parte decis. 76. numer. 6. Emman. Barbosa in remis. ad Ordinat. libr. 1. titul. 68. §. 86. numer. 2. & expresse probat. Ordinat. libr. 4. titul. 43. §. 9. post principium vers. E sen do, & expressius libr. 2. titul. 33. §. 15. Stephan. Gratian for. cap. 392. numer. 2. tom. 2. & capit. 839. numer. 7. tom. 5. ubi dicit concessio aliquo terri-

rio intra limites descripto concessum esse, quidquid inter confines demonstratum fuit, & inter alios allegat *Aymon conf. 115. numer. 1. iudicatum refert Gama decis. 230. numer. 1. declarat Hercul. Marefcot. libr. 1. var. resol. cap. 85. numero 10.*

Emphyteuta, licet clericus sit, si fuerit possessor aliquus fundi Ecclesie commendatæ, idcirco citandus evadere nostri iudicis delegati jurisdictionem non potest, quia quo ad primum tantquam talis exhibere titulum tenetur, ad *Saccin. conf. 40. numer. 14. cum alijs per Stephan. Gratian forens. capit. 447. à numer. 5. tom. 3. & fines emphyteusis ostendere sub amissionis pœna, nisi iustæ ignorantie causa interveniente, & in facti contingentia iudicavit Senatus, ut refert Mendes de Castro libr. 2. cap. 10. numer. 12. p. 1. ut Ecclesiasticis super bonis emphyteuticis coram iudice seculari respondeant. Item ex ratio-*

88
88

rationibus prædictis declarationis iudicij, possessionis retinendæ, & aliarum ibi fori exemptione non gaudet: nam tunc bona pertinent ad administrationem Regis, tanquam magistri Ordinis, & cujus tribunali rescriptum commissionis expeditur, & sicuti à summo Præsule emanatum super bonis illius comprehendit, etiam possessores Ecclesiasticos respondere coram magistratibus à magistris, vel ab illo tribunali creatis, ex quo magister ordinariam habeat jurisdictionem à summo Pontifice concessam. *Cab. 2. part. decis. 61. num. 6. & decis. 112. in fine.*

Si verò emphyteutica bona simpliciter fuerint ecclesiastica, & conveniri possunt ex relatis à *Gabriel Pereira decis. 212. numer. 3. & Ordinari. lib. 2. tit. 18. §. 3. & passim ibi* ingens est dubitatio; quia iudex secularis incapax est jurisdictionis ecclesiasticæ, cap. 1. 11. *quest. 1. capit. que in*

Ecclesiarum, capit. Sancta Maria de constitut. ita ut proxi- gate clericus non possit laici jurisdictionem, capit. significasti. capit. si diligenti de foro competent. nec etiam 93 *per medium incidentiæ, cuius ratione incompetens iudex redditur competent, l. quoties Cod. de iudic. l. 2. Cod. ad exhibend. quia respectu clericorum non incompetens, sed incapax est dicitur capit. 1. 11. quest. 1. Isann. Garcia de nobilitat. gloss. 9. numer. 2. & Covas pract. cap. 31. numer. 1. & 2. & rationem assignat. Giurba conf. 80. numer. 23. & supra diximus num. 48. Item nec ex consuetudine temporis immemorialis, ut his, & alijs relatis bene scribit *Maños de Scobar de ratiocin. capit. 7. à numero 18* Eo maximè quia bona assumunt qualita- 94 *tem personæ domini. l. procuratorem 89. ff. acquir. hered. l. 1. C. quand. & quibus quarta pars lib. 10. Va. lase. de iure emphyteut. quest. 17.**

Praxis de iudicio

num. 15. Stephan. Gratian. cap. 460. num. 16. tom. 3.

95 Si verò dominium directum tantum ad Ecclesiam pertineat, utile tamen dominium manet seculare, & secularibus statutis, & legibus iudicandum est, *Ordinat. lib. 2. titul. 1. §. 6. in principio Cald. Petreia de nominat. emphyteut. quest. 12. à numer. 22. Surd. decis. 11. numer. 5. Paris. cons. 1. numer. 146. lib. 2. his, & alijs*

inde videndus est Phab. 2. parte decis. 161. numer. 25. ubi refert decisum, ideo filium naturalem successisse in emphyteusi ecclesiastica, sed in casu proposito utile dominium clerici licet separatum à directo, non laicale, sed ecclesiasticum est ex persona clerici, idem Cald. citato numer. 22. per textum in l. fin. in fine Cod. in offic. testam.

S U M M A R I U M.

Finium Regundorum iudicium exercetur à iudice delegato sine præiudicio directo, vel utilis dominij clerici possessoris, & tantum ad declarationem terminorum positorum in confinibus, ob quod, & clericus citari potest ab eodem iudice.

2 Appellatio, quia primor-

dialiter respicit defensionem, de jure naturali introducta dicitur.

Peccandi occasionem princeps summè evitare debet.

Aëtoris, & rei qualibet pars in hoc iudicio finium Regundorum vices gerit, ideo etiam clericus non incongruè coram seculari respondere debet

bet pro finibus reparandis, vel ponendis. Spoliatus nondum iudicem adit, non agere, sed pati dicitur. Acta sine iudiciorum strepitu fieri possunt in Ecclesia per iudicem secularem.

5 Citari etiam poterit clericus ad hoc finium Regundorum iudicium per mediū iudicis ecclesiastici à seculari precati.

6 Clerici circa bona temporalia regibus subsunt, & sicut ratione personæ, iudex fit competens, ita & ratione rei sibi subditæ, veluti è conuerso valet argumentum de persona non subdita, ad rem non subditam.

7 Clericus emphyteuta emphyteusis patrimonialis, ut esse potest de licentiâ Re-

gis subest seculari iurisdictioni.

Consiliantur Ordin. lib. 2. 8
titul. 18. §. 6. & tit. 33.
§. 25. vers. salvo se, &
numeris sequentibus usq;
ad num. 117.

Emptor per titulum emptio- 9
nis fit plenus dñs directi,
& utilis dominij rei.

Fugationis solvendæ exem- 10
ptio fortius nititur indi-
recti, quam inutili domi-
nij acquisitione, & ab
ea clericus quia talis est,
eximatur.

Fugationis tributum mixtū 11
dicunt aliqui ex nostratibus,
& aliqui reale
tantum dicunt.

Dominium utile causatiuè 12
respicit directum, & ab
illo pendere jura dicunt,
& num. seq.

Utile dominium pluribus 13
ex causis cum directo
conso-

Praxis de iudicio

- consolidari potest in emphyteusibus.
- 14 Clericus acquirere permittitur bona immobilia ad vitam duratura, quod Ecclesijs, & monasterijs prohibetur, cum semper durent apud eas, tãquam non moritura, nisi donata, vel relicta sint ad tempus, & numero 22.
- 15 Odiosa lex non extenditur, & dicitur odiosa, quæ tributum imponi, & solvi jubet.
- 16 Clerici immunes à tributis esse debent, & lex, quæ illos gravat tributis exorbitare à jure communi dicitur.
- 17 Æstimatio rei fit habito respectu ad onera, tributa solvenda, & expensas.
- Clericus emendo bona sibi¹⁸ ad usum vitæ non necessaria, tributa solvit, & quotannis negotiator dicitur.
- Regales redditus ne minuantur, contractus omnes sunt impediendi, nec bona tributaria ad manus privilegiatorum transferri permittuntur, & Ecclesiæ interest paucas habere personas in emphyteusi propter spem recuperationis.
- Superfluitatis vitio non debet argui, quia noviter casum aliquem decidere debet, & num. 21.

C A P. XII.

Pro limitatione, & declaratione eorundem dicendum est, quod iudicium hoc iudicis delegati contra Clericum, vel Ecclesiam, non est iudiciale instruendum per libellum, & cæteras iudicij regulas ex rescripti concessi forma in hoc Regno: nec contra rei suæ utile dominium; quo casu jurisdictionis laicæ exercitium prohibetur, ut ita eadem ratione in præsentii questione contrarium asserverit *Cavalh. post hæc, de las violencias, capit. 128. à numero 6.* sed summarie, & quo ad factum solum, & executionem sine præjudicio, vel personæ, vel rei; *argument. capit. cum Apostolica, de his, quæ fiunt à prelat. Hieronymus de Monte de finibus Regund. capit. 62. sequitur Marant. de ord. iudic. 4. part.*

distinct. 11. numer. 37. Afflict. decis. 24. numer. 3 Tirag. de re. 17. titul. 2. §. 4. glos. 7. num. 9. Declarationem finium item respicit ad evitandas discordias inventam, & clerici, & eccles. personæ subsunt jurisdictioni seculari, ad quæ potissimum regia potestas instituta est, & in fortioribus terminis circa terminationem prædiorum, quo ad decimas comprobavimus, & item, quia adjudicatio fit fundo. Succedit in re cum suo onere, ut latè scribit *Alphonsus de Gusman in tractatu de evict. quest. 7. numer. 34.* ubi hæc, & alia pro nostra sententia cumulat eleganter, & nos dicimus *supra cap. 6. numer. 22.*

Planè, cum hæc bonorum inventariatio, & confinium declaratio contineat quædam primordialia ad evitandas contentiones dicatur

O citur

Praxis de iudicio

citur esse de natura, & jurisdictione jurisdictionis, quarum contentiones ipsarum super rerum possessionibus ortæ dicuntur de quibus ad regem, & non ad Ecclesiam pertinet iudicare, *Gusman ubi proxime numer. 34. Post medium*, & dicitur in simili de appellatione denegata à iudice ecclesiastico, quæ quia respicit defensionem primordially, est de jure naturali, ut tenet *Themud. l. 1. parte decis. 69. numer. 1. & 3. parte decis. 322. numer. 3. ita Oliva l. 1. p. de foro Eccles. quæst. 17. numer. 11. licet contrarium teneat, numer. 12. & 13. dicens inventam esse de jure humano ab eoque tolli posse; de ea iudicatur, sicut de ipsa defensione, ut per Alexand. conf. 12. vol. 5. Occasio enim peccandi non permitti immò, & tolli à principe debet, l. 1. ff. ad Senatus Cons. Maced. pro sequitur Cevalb. ubi supra cap. 11. num. 12. ubi allegat. l. convenire ff. de pact. dotal. l. non ex singu.*

lis ff. reg. jur. Giurb. conf. 49. numer. 25.

Clericus in hoc iudicio actoris vices gerit, ad l. iudicium 10. ff. finium Regundorum *Petrus Barbof. in l. in tribus numero 1. & 62. ff. de iud. uti talis forum rei secularis alterius prædij. convecini possessoris sequi debet, & iudicium suum sortitur effectum uti alias considerat in simili, Stephan. Gratian. for. capit. 641. numer. 23. tom. 4. Et maxime, si petens finium erectionem (spoliatum se proponat, quo casu non agere, sed pati tantum reus dicitur, l. 2. §. sed & si agant ff. de iudic. & in hunc sensum Senatus procedit euidam iudici pro finibus Regund. delegato, contra quem conservator monachorum procedebat per censuras, quia coram se eosdem monachos citari fecerat. Acta verò iudicij, quæ sine strepitu celebrantur, fieri possunt per iudicem secularem in ecclesia, *glosa verb. arbitrio in l. jus jurandum**

34. S. *si de qualitate ff. de iure
jurand. noster Lusitanus Correa
in relect. capit. inter alia de im-
munitat. eccles. 2. part. numer. 27
pag. 94.*

5 Si verò velis iudicem ec-
clesiasticum precari, ut ju-
beat clericum citari, & com-
parere ad compromittendum
se in agri mensorem, & ad-
esse finium erectioni facere
poteris, ad dicta per *Gutier-
de tutel. 3. parte cap. 1. numer. 9.
allegatam ab Scobar de ratiot.
cit. capit. 7. num. 36. post prin-
cipium.*

6 Clerici Regibus in suis
Regnis circa bona clerico-
rum temporalibus subsunt,
*ex Menoch. conf. 100. num. 78.
Decian. lib. 4. cap. 31. numer. 1.
Gabr. Pereira decis. 117. num. 10.
in fine, nam denuo ex consti-
tutione imperiali, de qua in
authent. statuimus Cod. Episcop.
& Cleric. translata fuit jurisdic-
tio pro clericis ad iudices
iplos ecclesiasticos, ut per
Cald. Pereira conf. 28. numer. 14.
vers. omnis. Atque constitu-*

tiones regie talia bona com-
prehendunt, notantur *glosa
verbo Pontifex in l. numerum 18.
S. patrimoniorum ff. de munerib.
& honorib. Scobar dict. cap. 7.
numer. 34. Garcia de nobil. glos.
9. numer. 10. ad finem, quo
etiam casu tributa eis impo-
nitur, capit. si tributum 27. II.
quest. 1. glos. verbo bonorum in
capit. 1. de immunitat. libr. 6.
resolvit idem Lusitanus Correa
2. parte numer. 34. ad finem, &
numer. 35. vers. ab omnibus pag.
107. sicut enim iudex fit cō-
petens ratione personæ sub-
ditæ, ita ratione rei sibi sub-
ditæ, & è converso jurisdic-
tio cessat, & argum, valet de
persona non subdita, ad rem
non subditam, l. qui plures,
*ff. de vulg. notatur in l. miles
S. & quod ff. milit. test. Va-
lens. conf. 55. numer. 43. & 44.
numer. 85. & conf. 95. dict. 47;
respicit enim finium Regun-
dor. iudicium, principaliter
ipsa prædia tanquam juris
meré realis, ut habes supra
cap. 3. numer. 35. & cap. 9. nu-**

Praxis de iudicio

mer. 41. & declaratur cap. 6. numer. 21. in fine, & in litis decisorij admittit Steph. Gratian. cap. 164. numer. 11. tom. 1. quia leges loquuntur in rem, & in hoc sensu leges positæ in titulis C. sacros. Eccles. & de Episcop. & cleric. declarantur procedere. Idem Grat. nu. 12.

7 Si verò emphyteusis est regìa, seu fundus vestigialis cuius possessor est clericus de licentia Regis ad *Ordinat. libr. 2. titul. 18. §. 2.* vel aliter bona sunt tributaria ad *titul. 33. ejusdem Ordinat.* ita subest seculari jurisdictioni, ut in nihilo ejus forum evadere possit clericus ad eandem *Ordinat. titul. 1. §. 17. ubi Barbos. pro quo plures cumulavit Cab. 2. part. atest. 4.*

8 Tamen se offert difficultas gravis inter *Ordinat. citato titulo 18. §. 6. & titul. 35. §. 25.* ut apparet ex resolutis à Valasco. de jure emphyteut. *quest. 17. numer. 16. Cabed. 2. part. decis. 64. numer. 7. & 10.* Oppugnant enim dictam *Ordinat.* in hunc modum: in *§. 6. deci-*

ditur clericum ementem bona jugationis tributo affecta de Regis licentia solvere tributum teneri: sicuti venditor solvebat, fitque emptor ex titulo illo emptionis, dominus utriusque dominij tam directi, quàm utilis, l. cum manu *sata 80. §. nemo potest, ff. con. trahent. empt. Afflict. decis. 338.* quod quidem dominium directum, tanquam superius utile absorbet, l. 3. §. *expluribus, ff. acquir. poss.*

Planè in *§. 25. vers. Salvo se,* habetur Clericum obtinentem à manu non privilegiati utile dominium fundi tributarij ex jugatione per contractum emphyteusis perpetuæ, seu ad vitam excusari à jugationis solutione: eum certum sit etiam, ut quis privilegiatus eximatur ab hac solutione, melius proficere directum, quam utile tantum dominium ad *Ordination. citato titulo 33. §. 9.* Difficultatem aliqui in solutam relinquerunt, quia hos

hoc tributum mixtum intellexerunt, ut per adductos à Cabed. ubi supra, quo casu, & cum dicto §. 25. dicunt Clericum privilegio potiri, & tunc adversatur supra dicto §. 6. Sit ergo solutio in hoc mixti tributi sensu: quod acquisitio emptionis titulo est perpetua, & liberè emptori competit disponere de re empta, sicut de re sua plenè acquisita, l. in re mandata Cod. mandati cum similibus, & in §. 13. & 25. vers. Salvo se, fuit tantum acquisitio dominij utilis remanente directo penes dominum antiquum, à quo utile dependet, l. quod nostrum 70. ff. de usufruct. Afflict. decis. 8. numer. 1. cum alijs adductis à Petro Barbosa in l. cum notissimi §. illud, numero 21. Cod. prescript. 30. ubi vocat naturale, & civile dominum rerum, quo casu multis modis emphyteuta utile amittere potest,

& cum directo consolidari ex cessatione solutæ personis ex morte, & ex alienatione absque domini licentia, quia utile cautivè directum respicit dominium, l. 1. ff. si ager vectigal. l. uti frui ff. usufruct. pet. Ordinat. libr. 4. titul. 36. §. 2. in principio, & titul. 38. §. 1. & titul. 36. in principio, quas differentias tradit glos. verbo neque de locatione in §. adeo institut. de locat. similiter Ordinat. §. 25. dispensat cum clerico, ut pro vita sua possidere possit, Cald. Pereira de 14 empt. capit. 8. numer. 46. per arg. textus in l. statuis, Florus §. Cornelio ff. de jure fisci, l. cum ita §. in fide commisso ff. legat. 2.

Deinde dict. §. 6. est lex 15 odiosa loquens in plenaria acquisitione dominij, & non potest extendi ad casum in quo defecit eadem acquisitio dominij, l. cum quidam 19. ff. liber. & posth. regul. odia de reg. jur. in 6.

& quod sic odiosa lex in dicto §. 6. patet in exemplis adductis à *Patre Soares libr. 5. de legibus numer. 15. litera D.* inquit enim ibi legem esse odiosam per quam iubetur tributum solvi, & exorbitare à jure, quod erat, clericos ab omni tributo immunes esse *Covas libr. 2. var. cap. 20. Emmanuel Themud. 2. part. decis. 113. numer. 7. & 3. parte decis. 280. numer. 3. 4. & 5. Oliva de foro eccles. p. 1. quest. 38. à numer. 1. ubi multa jura, & Doctores refert, & sequitur.*

Deinde fundum tributarium emens clericus à non privilegiato, qui tributum solvit; & ut ipse tanquam privilegiatus non solvat proprio commodo incumbit, quia venditor ob illud tributum rem ipsam minoris valentem viliori pretio vendet: cum æstimatio rei fieri soleat ad fructuum rerum deductis oneribus, & expensis, *l. si quos 16. Cod. rescind. vend. authent. de alienat. Emphyteut. §.*

Sanctissimas, coll. 9. l. sed fundas 13. in fine ff. reb. eorum cum alijs per glos. verb. iudices ante finem dict. l. 2. bonus textus in l. 1. §. si heres post medium ff. ad Trebel. juncta l. quod in fructus 45. ff. de usur. Ordin. lib. 4. titul. 48. §. 6. in fine, & fructus jugatae sine pretio habitati utilitati clerici emptoris cedent.

Clericus verò in emptione rerum (nisi sint ades ad habitandum, & alia similiter necessaria ad usum) dicitur quodammodo negotiator, & non excusatur à solutione Regalis tributi, ex *Ordinat. lib. 2. titul. 11. §. 1. ibi, Per via de negociação, Cab. 1. parte decis. 186.* ergo non gaudet immunitate, & privilegio, quando emit, ut à solutione jugationis excusari valeat; facit enim, quod ipsi clerici prohibentur in hoc regno bona emere regalia, *Ordinat. citato titul. 18. §. 6. ne prætextu privilegij ab omni jure sibi concessi tributa*

bata non solventes regales redditus diminuuntur, ut pro causa reddit *Ordinat. lib. 2. titul. 16. in principio juncto §. 2. titul. 18.* ergo non ex alia causa *Ordinat. in dicto §. 23. vers. Salvo se*, procedit, quam quod inibi nõ datur emptio, quæ clericis prohibetur, nec negotiandi causa; nec attenditur vtile dominium, à directo dependens, & in seculari persona manens, cui illud breviter, & de facto reddi, & consolidari expectatur, ad *l. si unus §. pactus ff. de pactis, pro ut intelligit Barbosa ad Ordinat. lib. 2. titul. 18. in principio numer. 3.* sicut, & permittitur clericis, & beneficiatis bona immobilia acquirere, ut illis fruantur, dummodo in vita, vel in morte secularibus reddant, *Ordinat. dicto titulo 18. §. 5. & deducitur ex Caval. decis. 45. numer. 20. & 43. parte 1.* Quod idem responderi debet ad §. 13. ejusdem tituli 33. & solcitur viva ratione *Ordinat. §. 14. statim*

sequentis, vbi non privilegiatus etiam si acquirat utile dominium fundi tributarij, dummodo directum remaneat apud antiquum dominum privilegiatum eximitur à solutione jugata; quia attenditur tantum directum, cui utile dominium subiacet, & de facili reddi potest ex supraddictis, vel per mortem ad laicos transmitti, secundum quæ non infeliciter dici potest ad *dict. §. 25. vers. Salvo se* non procedere in clerico privilegiato cum ratione talis privilegij specialis, jam casus decisus fuisset in citato titulo 33. §. 13. vers. *Salvo se*, loquente generaliter in omnibus privilegiatis acquirentibus per titulum emphyteusis, utile dominium à non privilegiatis, essetque superflua decisio, *vers. Salvo se, in dicto §. 25. contra reg. l. quia habeo 9. ff. superlect. leg. l. 1. & ibi glos. fin. ff. ad municip. Ioann. Gutier. in authent. sacramenta puberum numer. 8. ad fin. Cod. si*
 O 4 *advers.*

advers. vend. sed quod procedat in clerico, & beneficio ratione Ordinis, & personæ privilegiato ad non solvenda tributa uti proximè probavi numer. 16. dato intellectu & ratione differentie supra assignatis ad eum, & patet in principio dicto §. 25. ubi loquitur in Ecclesijs, vel monasterijs fundorum tributarium dominis privilegiatis, de quibus loquuta Ordinatus fuerat in dict. tit. 33. §. 8. in principio, ubi considerari debent verba quibus legislator utitur ibi, *A algũas Igrejas, & mosteiros, & a pessoas particulares he outorgado*, sine eo quod clericorum mentionem faceret, sicuti fecit in rubro, & in textu tit. 16. & in tit. 18. præcipue in §. 6. ubi lex expressè censet clericos ementes talia bona cum licentia Regis solvere debere, quæ verba intelligi non debeat frustratorie, & sine necessitate adiecta, argum.

l. si quando, ff. legat. 1. Ro-

land. conf. 61. numer. 14. lib. 3. Etyd. Lusitan. in l. ex hoc iure 1. parte cap. 8. numer. 2. & 2. parte capit. 13. claus. 13. numer. 4. tollendæ dubitationis causa dict. l. quod habeo 9. & ibi glossa verbo de est, quæ in eo erat, ut clericus ex licentia Regis emisset dicta bona tributaria, dubitaretur de resolutione jugatæ idè adiecit insuper, ut tributa solveret.

Nec obstat æquiparatio clericorum, & monasteriorum facta in citato titulo 16. ne bona regalia, seu patrimonialia emanent, quia sufficit æquiparatos esse in prohibitione acquirendi, ut possent sub una lege comprehendí, licet quod alia differant, ut differunt, ex quibus cessat recurrere pro intellectu dict. §. 25. ad id, quod tributum hoc jugationis sit reale, cum rebus ipsis transitorium, ut in principio citat. titulum 33. ibi. *Dirito real*, quia inibi verbum illud *Real* ponitur pro

pro regio tributo, ut patet in
 verbis sequentibus, *Os Reys*
desse Reyno antigamente orde-
natao, juncta alia *Ordinat. lib.*
2. titul. 57. §. 1. post medium:
 Clericis verò regulariter per-
 mittit *Ordinat. lib. 2. titul. 18.*
 §. 5. bona immobilia emere,
 dummodò ad seculares per-
 obitum suum transcant, mo-
 nasterijs verò denegat, *dicta*
Ordinat. quia Ecclesia non
 moritur, & perpetuò du-
 rat. *Mart. de jurisdic. par-*

to 4. cent. 1. casu 96. num.
3 & 4. Cab. 1. parte decis.
172. numer. 2. capit. liberti 12.
question. 1. cum similibus.
 Possunt tamen Ecclesie, seu
 monasteria, non obstante ci-
 tata lege regia, acquirere
 bona immobilia ad tempus,
 etiam post annum, si ad lai-
 cos reversura sint relicta,
 vel donata, tenet novissimè
 doctissimus *Felicianus de Oliv.*
in 1. parte quest. 28. num. 52. de
foro Ecclesie.

S U M M A R I U M.

P Artes citari debent
 ad electionem men-
 soris, & loco partis
 absentis consensum ju-
 dex supplet, sicut, &
 fit in arbitratoris ele-
 ctione.

Vice executoris nuncupa-
 tur mensor, & nu-
 mer. 22.

Aliquibus in civitatibus,
 vel oppidis arbitrato-
 res electi sunt à decu-
 rionibus.

- 4 Frumenti mensores apud aliquam oppida publice habentur, & à tutela munere excusantur, præterquam in hac urbe Olyssip. ubi mulieres providentur.
- 5 Agri mensores à partibus electi non loco testium, sed iudicum habentur, quorum imperitia partibus eligentibus imputari debet, quando enim à iudice eliguntur, loco testium sunt, & de facto tantum dicunt, & numer. 22. ubi de salario eorum.
- 6 Electio mensoris agri, vel à partibus, vel à iudice fiat, per terminum subscriptum fieri debet, tanquam præiudiciale.
- 7 Agri mensoris iuramentum non de veritate dicenda, sed secundum eius iudicium præstari debet, ne dubius perjurium incurrat.
- Ad electionem mensoris die, & horam citatio partium continere debet, ut partes intersint, & dicant de jure suo, vel agrimensorem recusent.
- Recusari potest ex imperitia agrimensor, & recusatio defensionem continet, & exclusa non censetur.
- Recusationis tabulario obiectæ iudex delegatus pro finibus Regund. ex rescripto competens est, & tabellio interim associatus scribit, sicuti dicitur de ædilium scriba, & regiarum confiscationum.
- Mensuratio dupliciter necessaria est, vel ut sciatur,

- tur, sit ne aliquid subtractum de agris limitatis, vel ut de novo termini ponantur, & fiat divisio.
12. Regula exemplaris limitandi agri, & mensurationis traditur, & in vulgari sermone, ut mensores non docti percipere possint, & quid sit iter, vel via publica, vel privata, quæ talis in dubio præsumitur, remissive.
13. Juste, & sine sordibus mensor metiri tenetur, & illi dicenti bene mensurasse, incumbit onus probandi.
14. Mensura repeti debet, si aliqua pars de ea conqueratur, & mensor convictus de falsa mensura à semet, vel à subdito facta, tenetur actione in factum, subsidiaria, si utilitas ex ea resultans parti non proficit, & aliquando principaliter teneatur ibi, & num. 25.
- De falsa mensura mensor non tenetur, quædo ager metitus fuit, ut sciretur, quanta pars venit, vel ageretur de quaestione finium, quæ à mensura non pendet.
- Judex sequi non tenetur a gri mensoris resolutionem, quia ex causa eam revocare potest, & alium sequi modum, & judicium meum, & non alienum me cogit.
- Impediens solvere tenetur expensas secundæ mensurationis, si injuste excipiat, & quæ sint expensæ inter litigatores inventæ, ad cohibitis.

- bitionem improborum, nisi signaturæ, quæ favorem partium respiciunt, quomodo res satisfacit, & solvendo salaria magistratibus pro ministranda iustitia subditis.
- 18 Hoc nomen iudex tam ordinarium, quam delegatum comprehendit, actorum copia parti petenti fit ius suis expensis.
- 19 Expensas itineris pro iudice, officialium, & mensoris fiunt communiter à partibus coram ordinario iudice litigantibus, licet una pars tantum deponat, vel solvat & altera renuat.
- 20 Salarium arbitratori solvitur partibus æqualiter.
- 21 Arbitratoris, calculato-
ris, vel mensoris taxa-
tio salarij iudici proces-
sus competit, & si partes
conquerantur per
viam gravaminis expe-
diri debet, si causa prin-
cipalis jurisdictionem ex-
cedat.
- Mensoris salarium non re-
cipitur mandati ac-
tione, & quando iudex
præcipit, ut à mensore
referatur quantitas, sa-
larium dicitur merces,
secus quando partes eli-
gunt, quia tunc dicitur
honorarium, sicut, &
dicitur de iudice, & ad-
vocato.
- Opera quando consistit in
facto, interveniente sa-
lario, dicitur locatio, &
non conductio, non sic quan-
do consistit in beneficio,
& quod solvitur, voca-
tur honorarium.
- Prætura, & consularus
sunt

- sunt honores, & salarium honorarium.
- 25 Opera publica, & privata ut parietes, mentiuntur, & officiales, qui eas certo pretio conficiunt, redemptores dicuntur.
- 26 Inter partes datur tantum invidia.
- 27 Artificem egregium etiam oportet magistratum esse, & maxime pro finibus Regund.
- 28 Mensuratio leucarum fit per vias de ambulari consuetas, non ad rectitudinem per medios montes, & valles.
- 29 Terminorum, & finium identitas, ac prædiorum sunt per testes viventes, famam, instrumenta, libros antiquos, lapides, & per alias probationes hic, & in alijs n. sequentibus relatas.
- Probationes finium, & 30
identitatis agri sunt per instrumenta inter alios confecta, dummodo sint plura, & à diversis celebrata, non ab eisdem partibus, & num. 51. Enuntiativa verba probationem inducunt in causis finium.
- Testes super finibus, & 31
terminis agrorum deponentes rationem reddere tenentur, & etiam non interrogati de ea.
- Confinium, & agrorum 32
identitas, quia instrumenta antiqua referunt vicinos agros, & possessores alijs nominibus debet probari per testes notos habentes antiquos, & modernos limites.
- Fundus effectus ex pluribus 33
agris, vel prædijs, quare confuse probantur, &

Praxis de iudicio

non specialiter, eorum limites probantur per samam, per conjecturas, & indicia, & sic per leviores probationes, & si non constat quantum, & quale omne prædium emphyteuticum iudicabitur.

34 Patrimonij, vel rerum suarum qualitates, seu limites agrorum suorum non præsumitur possessor naturalis, seu dominus ignorasse. Emphyteusi, si admixta fuit res libera ab emphyteuta, & vendita, dominus directus eam revendicare poterit alternativè ab ipso emptore.

35 Cõfines rerum suarum quilibet dominus, possessor naturalis scire præsumitur.

36 Limites, & fines à testi-

bus probantur, quando exceditur eorum memoria, si dicant semper fuisse sic observatos.

Fama non attenditur, si ³⁷ principium sumpserit post litem inchoatam, vel quando fuit industriosa, & seminata, ut præjudicaret, vel ut revelaret. Inimici ut obsint excõsis, famam de aliquo delicto seminant, & tali famæ attendi non debet.

Mites, & in bonam partem inclinati iudices esse debent maxime ad decisionem processuum criminalium.

Iudices plurimum, etiam ex officio defensionem reorum attendere debent.

Fama per testes, vel per instrumenta probetur, & non debet esse de casibus

sibus recentibus, & versari debet inter maiorem partem populi; & numer. 50.

sic non est, potius vacillat.

Nulla species probationis 45
de possibili concludens probat, sed de necessitate adstringere animum iudicis debet.

41 Debet fama originem habere à personis fide dignis, & in probatione testes tenentur auctores nominare à quibus audiverint, & in omni re initium est inspicendum.

Ex abrupto, & summarie 46
non debet ex decreto procedi contra de crimine inculpatum, nisi probatio sit clara, & certa, quæ elidi non possit, & in criminibus atrocibus.

42 Fama nititur in opinione, & aestimatione hominum, & ut hæc verum inferant temporis spatium, & consensum diversorum requirunt.

Delinquentibus publice, & 47
irrefragabiliter convictis aliquando defensio denegatur.

43 Ex prima aspectu pluries homines dicipiuntur, & sapientes consilium mutant.

Judices proni esse debent 48
absolutioni potius, quam condemnationi; quia de facto evenit innocentes puniri ex præsumptionibus. Aliquem puniri præsumptionibus periculo-
sum

44 Fama in antiquis plene probat, quia semper una, eademque fuit in veritate, quod in non veris

Praxis de iudicio

sum est.

49 *Judices, quando in Inquisitionibus utuntur famæ probatione, ab alijs testibus evomita, ab omnibus eandem famam scribi facere tenentur, quæ super ea dicant.*

50 *Pluribus instrumentis, sicut, & testibus fama probatur.*

51 *Probantur per instrumenta in antiquis, dominium, & limites agri, licet enunciativa verba habeant.*

52 *Per libros publicos limites probantur, licet non custoditi sint in publico, & excedit hæc probatio testimonium aliam probationem.*

53 *Libri confraternitatum, quibus redditus exigi solent, probant limites, & identitatem prædio-*

rum saltem semiplenè si de magno præiudicio agatur.

Memoriales, & libri defunctorum, maximè si fuerint nobiles, divites, & bonæ conscientia probant consinia rerum suarum cum vicinis, saltem præsumptivè.

Dominia, & consinia in prædijs probantur per literas scriptas, vel stigmata depicta in lapidibus, vel parietibus.

Confinium probatio fit per argumenta, & conjecturas semiplenè, & item si in integrum testè actor pro se ferat.

In hoc iudicio finium Regundorum iuramentum suppletorium locum habet, si fiat media probatio per unum testem integrum,

- grum, vel aliter, & datur scienti, vel veram causam scientiæ habenti. Facta patris, filius præsumitur ratione cōtinuæ habitationis.
- 58 Finium lites modici præjudicij esse solent, & modica probatio requiritur.
- 59 Probationis omnis species locum habet in causis finalibus, nec probatio ulla exclusa censetur, nisi, quam lex expresse exclusiverit.
- 60 Probationis unius tantum speciei iudex deferre non debet, & animum suum applicare illi.
- 61 Contentiones, ut evitentur inter confines agrorū, si immineant, & scandala poterit iudex ab uno agro auferre, & alteri addere, etiam in pecunia, adhibita satisfac-
- tione.
- Iudex arborem, vel ædificium deruere potest, si omnino terminationem agrorum impediunt.
- Metiri suum agrum, si aliquis impediatur, non obtemperando iudici, ab eodem puniri potest, & contra eum locum habebit iuramentum in litem.
- Locum non habet iuramentum in litem in casibus stricti juris, nisi quando vera æstimatio rei haberi non potest.
- Iuramentum in litem fit à persona habili, domino, vel quasi domino concurrentibus quatuor requisitis hic enumeratis.
- Locum habet in hoc iudicio finium Regundorū iuramentum tam pro dam-

Praxis de iudicio

- nis, quàm pro declaratione loci antiqui.
- 67 Calumnice iuramentum habet locum in hoc iudicio finium Regundorum, & protestatur in qualibet parte litis.
- 68 Iuramentum calumnice in hoc iudicio finium Regundorum præstari debet tam ab actore, quàm a reo.
- 69 Provocans in hoc iudicio finium Regund. etiam
- actor dicitur ad aliquos juris effectus.
- Iuramentum calumnice etiam secundo loco dare iudex potest ex officio, si in litigatore animum mutatum viderit, dummodo Evangelia sancta non tangatur, sed coram sit.
- Evangelia sancta in omni iuramento, præterquam in 2. calumnice, tangi debent à jurante.

C A P. XIII.

IN hoc iudicio finium Regundorum dubia expediri non possunt sine agrorum mensuris, qui à partibus, vel à iudice, vel à lege deputantur, & habent officium, & autoritatem; Bart. in l. 2. numer. 5. Cod. iure fisc. lib. 10. Stephan. Gratian. forens. tomo 3. cap. 512. numer. 2. Prius enim intelligas par-

tes citari debere ad electionem mensuris, argument. l. sed & loci 4. §. si in iudicio, ff. finium Regundorum, & ibi glosa verbo conductus, id est electus. l. 1. vers. ideo ff. si mentor falsum mod. quia cum mentor arbitrator dicatur ex Florianiana in dicto §. in iudicio per Stephan. Gratian. forens. capit. 608. à numero 22. tomo 4. & ad electio-

nem arbitratoris partes citari debent; *Ordinat. lib. 3. titul. 17. §. 7. in principio*, ita ut si pars aliqua, nec veniat, nec mittat sufficientem procuratorem iudex supplebit eisdem consensum, *l. fin. §. necessitate Cod. bonisque liber. Mascard. de probat. conclus. 654. numer. 13. Ordinat. lib. 3. titul. 78. §. 2. ad medium*, & procedet ad mensuris electionem, quem etiam vice executoris vocat, *glos. verbo ut patrefacta in fine, l. 3. Cod. hoc titulo, & glos. ibi verbo si quis*, dum tamen ipsi referant, quod presentia, vel citatio partium non requiritur, ut docet *Barolus in l. Theopompus numero 11. & ibi additio verbo respondeo ff. de dote preleg. Alexandr. in l. 1 §. ultim. numer. 7. ff. de ferijs*, & ideo ibi dixit die feriata relationem eorum admitti posse, quia non fit in forma iudicij, resoluit *Hercul. Mascot. lib. 2. var. capit. 70. numero 4.* Ad audiendum tamen laudum arbitratoris partis requiritur

citatio, idem *Bar. docet in l. si quis arbitrato. numer. 7. ff. de verb obligat. Barb. ad Ordin. d. libr. 3. titul. 17. numer. 3. in rubr. Mascard. de probat. concl. 1153. numer. 22. Menoch. de arbit. quast. 17. numer. 17.*

Arbitratores in aliquibus civitatibus, vel oppidis à decurionibus electi sunt ad omnes causas, & dubia dirimenda in facto consentientia. *Valasc. de part. capit. 9. numer. 1.* ita ut iudex teneatur juris censuram permittere; *Ordinat. lib. 3. titul. 66. §. 5. & titul. 17. post princip. vers. E os arbitratores*, ut dicit eadem *Ordinat. in §. 1. vers. E perque*, & loquentem de publicis mensuris ad frumentum, *vide textum in l. mensores 29. & ibi glos. 1. ff. excusatus.* vbi habetur iudicio à tutelæ munere excusari, quod cessat in inclita vrbe, vbi mulieres proponuntur fromenti mensurationi, videbatur dicendum cum his mensurationem agrorum faciendam fore, sed fallit

5 in agrimentoribus, qui in loco testium, sed iudicium habentur, quando à partibus eliguntur, capit. quia indicante de præscript. *Stephan. Gratian. decis. March 6 numer. 12. & capit. 600. numer. 24. & 25. tom. 3. Cov. libr. 2. var. capit. 13. numer. 4. & eorum imperitia eligenti imputari debet, citat. l. 1. vers. hæc actio, & vers. proinde, ff. si mens fals. glosa verbo debet in l. socius 73. ff. pro socio, ideo non iudicem; quia tunc ad metrum factum, & loco testium haberentur, ex eodem *Stephano Gratian. ubi proxime, sed à partibus expectatur eorum electio, patet ex verbis rescripti supra memorati.**

6 Electio inde agrimentoris, vel à partibus, vel à iudice fiat, redigi debet per terminum in actis ab omnibus subscriptum, tanquam præjudiciale *Ordinat. libr. 1. titul. 24. §. 21. Valasc. de jure emphyteut. quest. 7. numer. 12. ad finem. Et inibi jura-*

mentum adhibere eidem mensori debet, non simpliciter, sed eo addito, ut dicat veritatem secundum ejus iudicium, ne dubius perjurium incurrat, notatur in l. 1. in principio ff. de vent. insp. *Hieronym. de Monte capit. 32. numer. 3. docet Bald. in dicto capit. quia indicante de præscript. quæ omnia in actis scribi facere debet.*

Deinde citatio diem, vel horam certam continere debet, ut tali loco intersit mensurationi ad determinationem agrorum, ut docere valeant de jure suo si expediat uti expeditis limitatoribus, partes ipsas prius exaudire, ex doctrina *Bart. in l. si quis arbitrato numero 7. ff. verbor. obligat. Cagnol. in l. 2. numer. 261. C. rescind. vend. Valasc. de part. capit. 11. numer. 15. quia per partis præsentiam possit iudex, vel agrimensor aliter informari; & cave, ut semper de hoc facias fieri instrumentum, quod iudex suis*

in loco; aliàs posset proces-
sus annullari. Pars ipsa pe-
ritum agri mensorem ad di-
versam sententiam trahere
poterit, ut etiam advertit
Stephan. Gratian. forens. capit.
874. num. 35. tom. 5. & ut etiam
recusent mensores, si fortè
suspecti sibi existant, argum.
textus in l. 3. Cod. finium Regun-
dotum l. inter statelianum 49. ff.
recep. arbitr. Bart. in l. qui bona,
§. stipulationi numer. 2. ff. de
damn. in sect. idem Hieronymus
de monte capit. 31. numer. 1. Va-
lasc. de part. capit. 9. numer. 33.
Muños de Seobar de ratioc. cap.
8. numer. 21. & ibi numer. 20.
refert causam esse ad recusand-
um sufficientem mensoris
imperitiam, ad quod post
Bart. allegat Garcia de expens.
capit. fin. numer. 27. quam qui-
dem suspensionem à Regio
reliquo excludi non cen-
seas, cum defensionem con-
tineat, Cardoso. in praxi judic.
verb. recusatio numer. 5. Iason in
l. aperitissimi. numer. 17. Cod. de
jud. & licet Cardoso ubi supra de
mensore non loquatur, sicuti

de tabulario, cujus recusa-
tionis iudex ipse delegatus à
Rege assignatur, eo adjecto,
quod illius determinationes
scribat associatus ab alio no-
tario, postquam causa incep-
ta est, *Gregor. Lopez in l. 22. ti-*
tul. 4. part. 3. glus. magna ad me-
dium, cum alijs per Carrasc.
del Saés ad leges nov. recup.
cap. 9. numer. 35. uti de scriba
ædilium judicavit Senatus ex
Cab. 1. part. arest. 37. & si actu-
arius comedat, vel bibat
cum partibus, est sufficiens
causa suspensionis, ac per
consequens nullitatis actio-
rum Inquisitionis, & ut judi-
catum refert Phabus 2. parte
arest. 144. Marant. de ord.
jud. verbo quandoq; appella-
tur numer. 27. Emman. The-
mud. 1. parte decision. 59 nu-
mer. 6. & in recusatone actua-
rii minor probatio requiritur,
quam in recusatone iudicis,
tenet Cab. 1. parte decision. 45.
num. 9.

Mensuratio dupliciter in-
venitur, necessaria, vel pro-
posita quaestione terminorum

amotorum, ut sciatur respectu antiquæ mensuræ, an sit subtractum aliquid de agro cõquerentis, de qua agitur in citata l. 3. *Cod. finium Regundorum*, & ibi glos. 1. Vel quando denuó fit terminorum positio, & ut de inceptis dubietas excludatur.

Mensor quem modum servare debeat in mensuratione, quæritur? & scias formam mensurationis, postquam fundus separatus fuerit à convicinis. A solis ortu talis ager, & in tali loco, & loco loci pertinens ad emphyteusim à Petro emphyteuta possessam ad vitas, vel perpetuam, adhæret agro Pauli per terminos lapideos & à Septentrione adhæret prædio Iacobi per divisionem parietis sicci, & ab occasu adhæret agro Francisci, per divisionem cujusdam rivui N. & à meridie adhæret prædio huiusce Ecclesiæ, quod possidet Ioannes, & alter emphyteuta per divisionem itineris, cujus differentiam

publici, vel vicinialis prosequere cum Iacobo, *Menoch. conf. 448. numer. 12. & seq. lib. 5.* & quod in dubio privata via, & non publica præsumatur, *idem Menoch. conf. 449. à num. 1.* & quod habet plantatas olivas, vel vites, qui vicini possessores ratione citationis illis factæ, & vxoribus in hunc diem præsentibus fuerunt: vel non fuerunt, sed de citatione constitit per fidem N. nuncij, habetque dictus ager mensuras (id est, *Varas de medir de cinco palmos cada hũa, ou fins*) à solis ortu versus occasum ad longam 200. mensuras, & à Septentrione versus meridiem 100.

Quod si non sit in forma quadrangulari, & puleat maiori quantitate ad vicinitatem Iacobi ex parte Septentrionis, quam ad vicinitatem Ioannis ex parte Solis, dic adhærendo Iacobo versus Septentrionem habet 200. mensuras, & adhærendo Ioanni versus meridiem habet 150.

mensuras, & sic deinceps, pro ut ex subiecto sibi benevolente prudentique iudici, & mentori commodius apparuerit, quia melius repraesentatione, quam elucutione respicitur, l. raptum 13. in fine, ff. solut. prosequitur fere similem praxim adducens Hieronymus de Monte hoc eodem titulo capit. 16. id est vulgari sermone.

Em tal lugar, & no casal chamado de N. sendo as partes abaixo nomeadas citadas, & suas molheres, como constou por fee de N. ou presentes pera este dia, o juiz N. por se averem as ditas partes louvado com o Procurador do Commendador N. em N. & N. pera medidores, mādou confroutar, & medir o dito casal, que traz de empraçamento em vidas, ou in perpetuum N. presente, & citado, que mo-

strou as confrontações, & marcos das propriedades do dito casal. Hũa herdade de pam, vinha, ou olival parte com N. pelo Oriente dividida por marcos de pedra, & do Norte parte com N. dividido por paredes de pedra seca; & do Poente confronta com terra de N. de tal parte, divididos por o Ribeiro de tal nome, & do Sul confronta com vinhas de tal Igreja, que traz de empraçamento N. divididas por o caminho, que vay de tal pera tal parte, tem oliveiras, ou vinha de tantas geiras, ou leva tantos alqueires de trigo em semeadura, & tem do nascente ao poente de longo pela parte de N. onde se divide pela parede de pedra seca duzentas varas de medir de cinco pal-

mos cada hũa, & do Norte à Sul 100. varas, & sendo caso, que não seja em forma quadrangulari, & requiera outra medição, se dirá tem 200. varas pela parte do Norte, por on le parte com N. & pela do Nascente 150. varas partindo com N. conforme melhor se representar, pelo funilo, que se ouver, de medir, & demarcar, &c.

- 13 Planè mentor bene, & instè agere debet, ut nulla ambitioe, & fordibus moveatur, ut dicit Hieronym. de Monte cap. 26. numer. 9. quia sibi dicenti rectè mensurasse incumbit onus probandi, scribit Bart. in l. 2. C. de discuss. lib. 10. poterit enim aliqua pars conqueri de mensuratione agri, & oportebit iterum mensurari ex doctrina Bart. in l. 1. ff. si mens fals. med. dixerit Iason. in S. quedam numer. 82.
- 14

instiuit. de act. & evenisse de facto refertur infra numer. 25. Si mensuratio fuerit ab eodem mensore facta, vel ab ejus substituto, ipse mentor de dolo per actionem in factum tenetur, l. 1. 2. & 3. ff. illo titulo, non directa actione; sed in subsidium; si altera pars ejus commodo cessit augmentum, vel utilitas solvendo non fuerit dicta l. 3. vers. item Pomponius, sed secus erit, quando ex falsa mensura inter litigatores agitata reus absolvitur ex renuntiatione mentoris falsa compta, tenebitur enim mentor primò, & principaliter damnum resarcire, dicta l. 3. vers. item Pomponius, & ibi glosa verbo adhibitus, quæ & cessant, quando præcipitur agrum mensurari, ut sciatur, quanta pars veniat inter contrahentes, vel agatur tantum de finium quæstione, quæ à mensura non pender dicta l. 1. post principium eodem titulo. Cætera de actione contra agri men-

mensores, calculatores, & eorum hæredes ex dolo, & falsitate suborta, dicta l. 1. §. fin. Hieronymus de Monte capit. 37. per totum, Petrus Barbosa in l. si mora in preliudio numer. 8. in principio, ff. solut. maritimi.

16 Considerare tamen debet iudicem non compelli relationem sequi agrimensoris in iudicando uti ex officio teneri scribit Florianus in l. si irruptione §. 1. ff. finium Regundorum quia ex causa, si ita visum fuerit revocare eam potest, ut ibi per eum, & per Salicetum in l. 3. numer. 2. Cod. eodem titulo, Hieronymus de Monte ubi supra capitulo 102. à numero 2. Iudicium enim meum, & non alienum me cogere debet, exornat Ioannes Garcia de nobilitat. in glos. 4. numer. 31. in principio.

Ex supradictis dicendum est, salarium temporis consumpti in secunda men-

suratione repetita; ne partes supervacuis sumptibus oneretur l. 1. ff. inoffic. testam. l. minoribus 6. ff. de minoribus provocantem solvere teneri, si injustè impeditur appareat, argumentum textus in citata l. 3. vers. competit, Ordinat. lib. 3. titul. 17. §. 7. ad finem, & est regulare ad Ordinat. lib. 3. titul. 67. in principio, & §. 1. capit. calumniam de penis, & faciuntque infra numero 33. ad finem, addito eo, quod expensæ inter litigatores inventæ fuerunt ad cohibitionem improborum, Panorm. in capit. finem litibus numer. 6. de dolo, & contum; signaturæ verò quæ sunt parvi compendij ad Ordinat. lib. 3. tit. 96. inventæ fuerunt favore partium, ut iudices breviter finem litibus imponant, qui abesculentis, & poculentis gratis sumendis abstinere debent, ut optimè consideravit Cald. Pereira in re per. l. unica num. 22. 4. p. relect. Cod. ex delict. defunct.

Ministrare namque iustitiam subditis tenetur Rex suis proprijs expensis, & satis facit solvendo salaria magistratibus, pro ut bene consideravit *Egyd. dict. part. 1. in l. ex hoc iure capit. 3. numer. 9.* quare in hoc casu venient tantum expensæ actorum, & itineris in forma *Ordinat. lib. 6. titul. 83. §. 29.* vel procedatur coram ordinario iudice via ordinaria cognoscere, vel delegato summarie procedente, argum. eiusdem *Ordin. titul. 67. in princip. ibi, Iuz,* quod verbum ad utrunque refertur *ex Ordin. lib. 3. titul. 17. post princip. ibi: São obrigados os ditos juizes ordinarios, & delegados,* adhuc enim salarium iudicis non solvetur, sed & aliud in delegato dicere audeo, quando ipse conterat tempus in repetitione mensurationis, & finiu reformationis à se factæ, quia tunc solum partis petentis commodum agitur, & in rescripto commissionis iubetur actorum co-

piam cuilibet petenti tradi suis expensis; argum. textus in *l. quoniam liberi Cod. de testibus,* & ne via fraudibus aperiat aduersus rationem textus in *l. meminerint. C. vnd. vi l. 2. in fine Cod. in dict. jud. sol.* quando quidem eorum ordinario ratione dimendæ litis fit iter ad rus pro mensurandis, limitandisque prædijs, vel visitandis locis dubijs, à quorum aspectu certius informatio venit, quam à testibus, vel partium relatione, ut supra pluries probavimus expensæ de communium partium bursa fieri debent argum. *dict. l. quoniam liberi, Emmanuel Barbof. ad Ordin. lib. 1. titul. 78. §. 14. numer. 48.* Etiam si aliqua eorum reuult, & etiam si una pars tantum deponat, vel solvat totum *l. sed & loci 4. §. 1. vers. sed & si juncta glos. vlt. in l. si irruptione 8. §. 1. ff. finium Regundorum Stephan. Gratian. forens. allegato cap. 618. numer. 23 & 24.* vbi dicit eadem ratione solvi debere arbitra;

bitratori. Hieronym. de Monte multos Doctores refert capit. 26. numer. 11. inter quos est Boet. decision. 51. in fine. Nec faciunt quæ Avend. 1. parte de exec. cap. 4 numer. 45. per totum Scobar de ratiocin. capit. 42. numer. 8. & 9. quia loquuntur de expensis prioris mensurationis terminorum, ad quas iudex tenetur usque ad exitum causæ uti ordinarius, & regio salario conductus Stephan. Gratian. tom. 1. capit. 57. numer. 10. 11. & 13. vbi bene explicat.

21 Indici competit taxare salaria mensoris, sicut & in arbitratoribus, & calculatoriibus disponit Ordinatio lib. 1. tit. 90. §. 1. de cuius quantitate, si partes quærelare velint per viam gravaminis negotium expedire debent iuxta eandem Ordinat. dummodo tamen causa principalis iurisdictionem ipsius iudicis excedat, in dicto §. 1. dispositum est.

22 Salarium tamen mensoris non recuperatur actione

mandati, sicut, & quod datur ad remunerandum honoris causa ad l. si remunerandi 6. ff. mandat, cum & hoc honorarium vocetur, & ad remunerandum dari dicat Iuriconsultus in l. 1. post principium vers. ideo ff. si mensor fals. med. responderi debet cum glos. verbo nec tenet in dicta l. 1. quod in hoc casu dicitur mercedem dari, & conductio nem fieri, ut in l. 4. §. sed & si mensor ibi conductus sit ff. hoc titul.

At vero quando mensor eligitur à partibus, est ad instar iudicis, secus quando à iudice eligitur, ut sibi referat mensuram agri super cuius finibus est dubitatio, & de quo loquitur glos. in citata l. 3. verbo si quis Cod. hoc eodem titul. Stephan. Gratian. decision. March. 6. num. 12. quæ differentia efficit, ut quando iudex executorem, seu mensorem mittit, cum non committat illi quid amplius, quam factum in opera consistens dicatur indistincte

& conductio, & salarium
 ipsius merx dicit. §. sed & si,
 & actio conducti dicitur, l.
 sed addes ad finem, cum l.
 sequenti, ff. locati, vel offi-
 cio iudicis petetur, l. salarium
 C. mand. prosequitur Reinos.
 Lusitan. obs. 27. numer. 2. &
 per totum. Sed quando par-
 tes se compromittunt, &
 eligunt mentorem, fit ipse
 adinstar iudicis, nec salarium
 dici potest in hoc casu merx
 sed honorarium, cum ope-
 ra non consistat in facto, sed
 in beneficio, ut expresse di-
 cit dicta l. 1. in principio in re-
 latione, & ratione electio-
 nis, nec locatio, nec condu-
 ctio dici debet, sicuti non di-
 citur in persona iudicis, &
 advocati, ut per glosam ibi
 verbo honorarium, Bened. A-
 gydius de advocat. capit. 5. nu-
 mero 28. & seq. vbi de cul-
 pa lata, levi, & levissima ab
 eo commissa videre poteris.

Sed quando iudex men-
 forem mittit, ut ipse sciat
 quantitatem, & iudicet, ma-

ximé quando noluit stare e-
 iusdem renuntiationi, vel
 quia non dirimebat dubium,
 & oculis proprijs accedat
 ad locum, non est quid im-
 putetur mentori, cui tamen
 salarium conductionis solu-
 tum fuit ab una parte, & eu-
 jus dimidietatem ab altera
 parte solvendam, textus in
 dicto §. sed & si precipit quod
 non sic, apparet in dict. l. l.
 & in toto titulo, ff. si mens.
 fals. vbi semper mentori im-
 putatur falsa mensura. Con-
 sulatus, & prætura sunt ho-
 nores, à quibus denomi-
 nantur l. curialis qui Cod. de
 curialib. libr. 10. Cassan. in
 Catalog. glor. 1. parte consider.
 1. post principium, & verbum
 illud honorarium, de quo
 in dicta l. 1. fit in com-
 probationem hujus conclu-
 sionis.

Agitur in fin. & in l.
 redemptores vbi notant Docto-
 res ff. reivendic. de alia men-
 suratione, quæ respicit
 publica, vel privata opera,
 quæ fiunt à redemptoribus,
 idest

idest officialibus mechanicis & à suo periculo redimentes, & officiales publici, qui mensurationes certo pretio faciunt, redemptores dicuntur; inter quos tanquam pares invidia tantum locum habet *l. si cum exceptione 14. §. cum qui ubi glos. verbo teneri post medium, ff. eo quod met caus. glos. penult. in l. 2. Cod. de dol. glos. additio verbo invidiam in principio institut. de leg. Fus. Canin.*

Deinde mensores magis accedere ad iudicis magistratum, quam ad testium factum dicendum est, ut ex alijs motus est dicere idem Hieronym. de Monte capit. 31. numer. 5. & probavimus ex Stephan. Gratian. decis. March. 6. numer. 12. ideoque intra alias dotes, de quibus *l. 5. titul. 4. p. 3. & l. 1. titul. 9. lib. 3. Ordin. & his relatis Pet. Barbof. in l. cum pretor. §. fin. numer. 57. ff. de iudic. oportet magistratum esse artificem egregium, ut per eundem Hieron. de Monte*

cap. 33. num. 13.

Mensuratio laicorum²⁸ alia itidem in praxim evenire solet circa distantiam oppidorum pro delinquentium assilis ab oppido delicti; de quo agit *Ordinat. libr. 5. titul. 123. §. 10. & altera Ordin. lib. 1. titul. 58. §. 23. in principio, & alijs à Phabo infra referendis; quæ mensuratio fieri debet, non ad certitudinem per valles, & montes, sed per vias deambulari consuetas, ut ex Paul. in l. 1. in fin. ff. si quis eant, notat idem Hieronymus de Monte capit. 26. numero 14. Phabus 2. parte decisio. 138. numer. 11. novissimè Dominic. Homem de Almeyda de jure numeri qui narij numer. 1. cum sequentibus & doctis. Mathens Homem Leitão de jure Lusitan. tract. 1. quest. 6. num. 49. pag. 150.*

Accedens ad probationis²⁹ questiones confinium, & identitatis agrorum, quæ tanquam magis obvix in his iudicijs occurrunt oportet

Praxis de iudicio

opere pretium esse duxi eas referre. Fiunt enim, vel per testes viventes, vel per famam, per instrumenta, per libros antiquos, literas scriptas in lapidibus, vel alias scripturas, seu per alias probationum species, & argumenta, prosequuntur *Doctores in capit. cum causam de probat. Guido Papa decis. 193. Casan. in consuet. Burg. rubric. l. §. 1. glos. verbo territorij numer. 11. & 12. col. 86. Avend. de execq. 1. parte capit. 4. Valasc. de jure emphyteut. quest. 9. numer. 2. Hieronym. de Monte à capit. 50. usque ad capit. 66. Mascard. concl. 395. 753. & 1369. cum alijs suis in locis infra referendis.*

30 Ante tamen, quam ab ordine demonstrato incipiam, referam evenisse juxta civitatem Brigantia, in inventariandis, & describendis bonis militaris præceptoris da Carregosa, quod in monumentis de mandato Archiepiscopi Bracharensis

olim confectis, constabat de quodam agro per nomen situs, & duorum vicinorum, sine alia speciali determinatione, vel mensura, seu estimatione circum colētium, sed ratione longissimi temporis feré 90. ann. & defectus senium rusticorum, quorum testimonijs informari possit ad certam, qui in hac materia credibiles sunt alijs testibus, *l. 1. §. 1. ff. de flumin. Casan. ubi proximè numer. 12. & Cardin. Mant. decis. 143. numer. 1. declaratio tamen finium inter contrahentes infringi non debet, Bald. cons. 463. num. 2. licet enim inter alios sint confecta instrumenta, probationem inferunt, Franc. Marc. decis. 335. parte 2. nec unum instrumentum sufficit, sed plura, & á diversis confecta ex Valasc. ubi supra numer. 24. Pereg. de fideicommiss. art. 21. numer. 84. Marescot libr. 1. resol. capit. 59. numer. 44. & 45. rationes assignat Menoch, ubi supra cons. 394. numer.*

numer. 17. Nec ad condemnationem processu ex possessionum negatione, & impedimentis procedit iudex, sed in hoc casu declarationem illius ad ordinarium iudicem reservare debet, & facere thomum secundum descriptionem, & mensurationem fondi, sine damno juris partium reservati, quia iacturam ei minime inferre potest; argument. l. plures 19. ad finem. Cod. sive instrum. l. sicut Cod. liber. caus. Barbof. in l. omnibus numer. 43. ff. de iudic. & facit Ordinat. lib. 3. tit. 73. §. 5.

At magis questionis est, quænam præscriptio 40. vel 100. ann. sufficiat pro bonis Ordinum militarium equestrium vide Barbofa in l. competit à numer. 85. Cod. de præscription. 30. ann. cum bona æquata sint Ecclesiæ Romanæ bonis, capit. cum dilecta de confirmat. util. vel inut. & est Bulla Eugenij 4. Rome anno 1589. fol. 7. quæ sic declaravit, & quia

in annis censibus tot requiruntur præscriptiones, quot sunt anni, Boer. decisio. 366. Gratian. forens. cap. 883. num. 14. tom. 5.

Quo ad primum attinet 31 observari oportet, quod testes deponentes super confiniis, non creditur, nisi rationem reddant, etiam non interrogati, ex Mascard. dict. conclus. 395. numer. 3. & 1369. numer. 24. Farinas. in praxi 2 parte de opposit. contra dicta rest. quest. 170. numero 86. & est glos. Accurs. verbo solam in addit. l. 3. Cod. de testib. quæ allegat Innocent. in dicto capit. causam, & si sint de rusticis circumcolentibus, ac interrogati in præsentia consocium præferuntur, tanquam simpliciores & seniores, ut consuluit Bald. cons. 468. numer. 1. & 2. libr. 2. Zarzus cons. 11. numer. 5. & cons. 16. numer. 2. pro ut allegat, & cum illis decidit Rota ex Mantica decis. 143. numer. 1.

Rursus apparet ex libro 32
annij

Praxis de iudicio

antiquo, vel instrumento acquisitionis fundi adherere illum talibus prædijs, & habere tales limites in tali loco, & loco loci, sed ratione interjecti temporis obscurati, vel mutati sunt, & item novi vicini possessores nomine differunt ab antiquis, quare, & articuli, & libellus faciendi, pro ut explicat *Peregr. de fideicommiss. ar. 44. numer. 49. & 50.* & testes super illis interrogandi, deponere debent, notos se habere antiquos, & novos fines, ac etiam defunctos possessores, ac vivos fuisse, & esse possessores vicinorum agrorum, ita docet *Batt. in l. demonstratio in fine principij numer. 20. vers. idem esse faciendum ff. condit. & demonstrat. & in l. 1. numer. 2. & 3. & ibi Paul. de Castr. in fine Cod. si unus ex pluribus appellaverit, Felin. in dicto capit. causam numer. 12. vers. tertio scias de probat. Craver. conf. 57. numer. 7. allegat, & refert Gratian. forens. capit.*

447. numer. 33. tom. 3. ubi dicit aliter identitatem rei, & confinium probari non posse, & dict. cap. 883 numer. 5. dicit, quando congruentia, & verisimilitudo loci, & rei ipsi tantum competant, & numer. 13. & tom. 5. quando res sunt confusæ, & intricatæ, uti contingere solet, quando unus emit plures agros, vel prædia urbana, ad redigendum in unum prædium, vel fundum certior probatio, quæ haberi potest, est per famam, secundum Bald. conf. 285. numer. 1. lib. 2. incipit, verba laudi, & domus, vel hortus liber talis declarari, & relinqui debet; Menoch. conf. 395. numer. 29. lib. 4. Gratian. capit. 896. numer. 3. tom. 5. Nam identitas rei per leviores probationes, & etiam per conjecturas, & indicia probatur; Decianus resp. 17. numer. 9. & 21. lib. 3. Farinacius decis. Rotæ 47. Gratian. dicto capit. 447. numer. 10 38. & capit. 883. numer. 5. & lib. 8. Si tamen distincte non con-

confiterit de quantitate prædij emphyteutici, ex mutatione, & turbatione terminorum totum prædium emphyteuticum præsumetur per ea, quæ *Ruinæ conf.* 50. numero 14. volum. 1. facit exemplum *Ordination. lib. 1. titul. 62. §. 51. ante finem, latè agit Gratian. capit. 188. numer. 37. tom. 1.* Non sic, si emphyteuticus fundus ita per mixtus sit agro allodiali, ut discerni non possit, quia hoc casu succumbit agens ad emphyteusim *Iacob de Sancto Gregorio in rubric. de rei vendicat. à numero 23. Roland. conf. 87. numer. 17. lib. 2. cum alijs per Menochium conf. 395. numero 19. lib. 4. & conf. 515. numero 9. lib. 6. & ita iste ab altero casu differt, quia in priori constat de emphyteusi, nec reus negat, sed quid sit confusa; in secundo verò casu solùm agitur ad emphyteusim, quæ negatur, & omninò discerni non potest,*

quibus addo, quod expensas in reaptanda emphyteusi, ut registretur, & describatur in thomo facere debeant hæredes primi acquirerentis, vel ejus, qui permiscuit bona ipsa emphyteutica, & allodialia insimul, ut esse praxi receptum aserit *Gratian. capit. 460. num. 32. & 33. tom. 3.*

Accidit enim raró, ut ³⁴ quis ignoret loca confinium, & limites sui agri, cum sit actualis possessor, *argum. l. quisquis, & ibi glosa in addition. Cod. rescind. & l. subsignatum 39. & ibi glos. fin. ff. verb. signific. Cornus conf. 81. circa finem libr. 3. vnde fit, quod emptor tenetur suum venditorem vocare, etiam si sciat litem motam, quia certus de jure suæ rei, & magis instructus, eam defendit *Paulus in leg. exceptione §. non solùm ff. de verborum; & dicta glosa final. dicit dominum directum**

Q

rectum

directum posse revēdicare ab emptore alternativē rem suam, quam utilis, *Franc. Marc. decision. 557. part. 1. & decision. 606. numer. 3. Mantic. de tacit. libr. 22. titul. 20. à numer. 2. Cancor var. 1. parte capit. 21. numer. 40.* Dominus suæ propriæ admixtam vendidit, cūm possit ex post facto declarari prosequitur *Hieronymus de Monte hoc titulo capit. 43. numer. 16.* quod illa scientia confinium præsumpta, quæ domino rei tribuitur, locum habet in domino rei naturaliter possidente *Thuscus: tomo 3. conclus. 353. numero 3. pro ut refert Gusman de evict. quest. 3. numer. 5. veluti emphyteuta, de quo ibi Caldas Pereira, cons. 2. numer. 3. & cons. 33. numero 31. ubi etiam dicit possidere civiliter ipsum usufructum, & utile dominium ex eo, quod potest præscribere, Barbosa in l. 2. numer. 68. & 69. Cod. præscript. 30. vel. 40. ann. & in fraudata-*

rio, de quo hic, & in l. si in rem, & in usufructuario, & alijs bonæ fidei possoribus, de quibus, in l. 4. §. finium ff. hoc titulo, ubi ad declarationem finium vocari admonet Iuriscōf. illos possessores, & non dominos directos.

Si verò testes deponant de his, quorum in memoria eorum non existit, de qua re jam egististi *capit. 9. numer. 3. & sequentibus*, sufficit probatio eorum dicentium, quod tales fines ita fuerunt observati, *l. 1. ff. aqua pluvia ar. cend. pro ut allegat Hieronym. de Monte capit. 50. numer. 11. & prosequitur in capit. 51. Mantic. decision. citata 143. numer. 11. & 12.* subsequitur etiam quod sufficit in istis immemorialibus fama probari fines, tradunt *Doctores in capit. veniens de testibus. Baldus cons. 286. Thema tale est volum. 1. Guido decision. 193. Gratian. responso 138. numero 11. volum. 1. nec requi-*

requiruntur tunc in probatione famæ, quæ infra sequuntur *Bart. in l. de minore §. si plurium ff. de minoribus*, sed sufficit probari, quod ita publicè dicebatur, *Bald. in capit. præterea col. 6. de testibus, Marefcot. lib. 1. var. capit. 59. numer. 32.*

37 Adverte tamen ad aliam talem famam constare debere ortam fuisse, ante litem inchoatam, ut tradit *Craveta cons. 260. numer. 7. volum. 2. incipit ad dubia Farinac. quest. 47. numero 176.* Vel si non fuerit industriosa, & seminata ab eo, qui ejus prætextu voluit se excusare, *l. miles 11. §. mulier ff. de adulter. vel ut tertio præjudicaret Farinac. dicta questione 47. numero 156. Mascard. conclus. 748. numero 9. Cald. cons. 18. numero 33. Gratian. capit. 969. numero 10. & 11. id quo plurimum debent attendere advocati ad componendos articulos contra famam obje-*

ctam suo clienti, & judices in interrogandis testibus, quia plures sunt mali, qui hoc faciunt, ut de inimicis, & exosis vendictam sumant prætextu, & sub colore justitiæ, & judices decepti, vel quia rigorosi, & non mi-
38 tes ex animo, innocentes puniunt obsecati sua ferocitate, vel parco labore, & diligentia, seu ignavia, vel propter alias causas, quia fallax est hæc famæ probatio, ut per *Bartolum in dicta l. de minore §. tormenta, quem sequitur Caldas cons. 17. numero 30. & 35. argum. capit. licet de accusat. & capit. cum in juventute de purg. canon;* dicit judicem debere plus delectari odore, & suavitate bonæ famæ, quam credulitate malæ famæ, & opinionis.

Sciunt equidem, ut scire tenentur verba imperat.
39 in *l. rem non novam 12. ante finem Cod. de judic. ibi: Cum etiam ipsis magis,*

Q2

quam

Praxis de iudicio

quam partibus terribile iudicium est) cum alijs per *Tiraquel. de pia causa capit. 24. numero 2. Abb. & Gramat. adductis ab Alphonso de Azevedo conf. 30. numero 13. & 14.* Et exactissime examinare, & scrutari veritatem rerum tenentur iudices, etiam ad particularem favorem reorum, pro quorum defensione ex officio tenentur, *argum. l. decurionum 12. & ibi glosa verbo audiende Cod. de penis, l. si non defendatur 19. ff. de penis prosequitur Casfan. Burg. rubric. 1. §. 5. numer. 131. in addit. pagina mihi 211.*

40 Rursus fama non debet esse de casibus recentibus, ut de scriptaris, enunciative confectis, dicit *Aretinus conf. 42. numero 2.* & eum referens resolvit *Nicolaus Genoa libro 2. de verbis enuntiat. quest. 1. numero 57. & Azeved. conf. 30. numero 28.* sed de antiquis ultra quod de-

bet versari in maiori parte populi vniiformiter admisa, & doctrina glosa, & 41 *Abb. in capit. super eo numero 3. de eo, qui cognovit conjug. vxor. & habere actores statim nominandos bonæ famæ, & fidedignos ad Ordinat. libr. 5. titulo 134. post principium, vbi allegandi allegantur à Barbosa in dicta Ordinat. Menoch. conf. 60. numero 21. libro 1.* Nam & in omni re initium debet inspicere, *l. quod 34. ff. donat. l. 2. §. & parvi, ff. quod vi, aut clam, Caldas libro 1. question. 6. numer. 47.* & à primordio tituli posterior formatur eventus, prosequitur *Azeved. dicto conf. 30. numero 28.* Et insuper addatur quod testes sentiant, & credant, *capit. quoties de testibus, & est ratio, quia quando, per industriam fama est seminata, versatur inter homines sine discursu, & opinione, seu æstimatione suadentibus, & in quibus ipsa*

ipsa nititur ex his, quæ Bart. & plusquam 30. allegat ad
 in l. de minore §. plurimum hoc Hieronym. de Monte dict.
 numero 7. ff. de quest. Hie- capit. 55. numero 14. & pro-
 ronymus de Monte capit. 55. nu- batur argum. textus in l. qui
 mero 2. quia ut suspitiones bona 13. §. si quis stipulaturus
 hominum haberi pro veris ff. damn. infect. dummodo
 possint temporis spatium ad fama ipsa fuerit uera, illata, 45
 examinandum requiritur. mo- & sine varietate capit. de
 ra enim odio est, sed fac- parentela 35. quest. 6. in
 cit sapientiam, Matens. de quibus omnibus, nec con-
 relator. 3. parte capit. 29. nume- trarietas vlla reperiri de-
 43 19. Homines enim per sæ- bet idem Bart. in l. 1. §.
 pe in deceptionem incidunt idem iabeo, ff. aqua plu-
 ex primis aspectibus, ideo arc. Garcia de nobilitate, glos.
 sapientes consilium mutant. 18. §. 2. numero 13. Ergo in
 Proverb. 5. l. nonnumquam novis, & minus in no-
 in principio. ff. de col. bonor. vissimis fama, nec semi-
 quam refert; novissimè Sebas- plene probare debet, cum
 tian. de Bristo Pereira in suis potuerit esse fallax, & in-
 addition. litera S. numero 4. ad dustriosa secundum prædic-
 loca communia juris collecta à ta, quod cessat in antiqua
 Barbosa, & Valasco; quibus, 46
 quidem nititur ratio, quæ unanimitè admissa ab om-
 efficit, ut in antiquis fama nibus, & nulla probationis
 44 plenè probat ex Cornel. conf. species admittitur de possi-
 304. numero 5. vol. 3. & conf. bili, sed de necessitate con-
 85. circa primum numero 22. cludens, l. si per aliam §. S.
 libr. 1. Iason. in l. cum aliquis, docere ff. ne quis in eum, qui
 numero 5. Cod. jure de liber. in jus vocat, l. neque Cod.
 Genoa dicta quest. 1. numer. 65. probat. l. non hoc C. unde
 legit. capit. in presentia, ubi

notatur de probat, & loquen-
 tem in præsumptiva post a-
 lios ibi allegatos latius *Peregrin. de fideicommiss. art. 11. nu-
 mer. 38. & 39. faciuntque Pe-
 reira decision. 54. numer. 11.* Vn-
 de non eo, quod, si in viri-
 di casu adhibeatur probatio
 per famam, postea tempore
 defensionis rei pro eisdem
 levamine articuli fiant (si ita
 probati possit, & eveniat)
 quod post dictam famam cō-
 traria opinio sederit in homi-
 num animo, & iudex inter-
 rogare poterit eosdemmet
 testes in inquisitione de ea-
 dem deponentes, audierint,
 ne postea contrariam famam,
 ex quibus periculosissimum
 est ex præsumptione aliqua
 47. fama contra carcere deten-
 tum, summarie, & ex abrupto
 procedi jobere, *Ordinat. lib. 1. titul. 1. §. 16.* quia ipsa
 respicit atrocitatem delicti.
 (*Qualidade do caso*) & certitudinem
 probationis non subiectæ
 falsitati (*Qualidade da
 prova, & todo bem considerado*)
Cab. 1. parte decision. 206. tunc

enim ob cōcursum utriusque
 requisiti, & defensio denegatur
 talis convictis ex *Bajard. ad Clar. quest. 49. numer. 51. Roland. cons. 12. numer. 88. vol. 3.*
 Debetur enim in hac re
 summarie evitari, ne evenire
 possit innocentem, & falso,
 seu per inimicitiam in-
 cusatum, & traditum puniri
 contra *l. absentem 5. in principio, ff. de penis,* quia præ-
 sumptio juris maximè arctat
 iudices pro non delicto judicare,
l. Arrianus 46. ff. act & obligat, quia tunc plus ad mi-
 sericordiam, quam ad severitatem
 deferendum est, *Gramatic. decision. 56. numer. 17.* &
 alijs adductis admonet *Azeved. cons. 30. numer. 14. & facit l. respiciendum 11. ff. de penis,*
 & experientia constitit aliquos
 ex præsumptiva probatione
 hisce diebus, injuste fuisse
 suspensos, quod malum
 in hoc Regno jam olim
 Divus Lusitanus Antonius
 impedivit, liberari proprium
 suum patrem naturalem (maximè
 Dei favore), licet alios argu-

argute convictos, & dignos
punitos fuisse aliquando ap-
paruerit, sed non sufficit, quia
periclitantur iudices, maxi-
mè in hoc Regno, vbi præ-
sumptionibus sæpè differtur,
ex quadam opinione *Barbos.*
in l. 2. part. 1. in principio numer.
80. ff. solut. matrim. Castr. dict.
decision. 54. numer. 14. quæ re-
linquendæ sunt disputationi
Andree Fachin. libr. 1. contro-
vers. lib. 29. & decisioni relata
à Joseph. de Sesse in p. 1. explicat
Hieronymus Gab. cons. 180. nu-
mer. 20. lib. 1. & D. Franciscus
Framiens. selectar. capit. 1. per
totum.

49 Item tenentur iudices,
quando in inquisitionibus
vtuntur famæ probatione, ab
aliquibus testibus evomita ab
omnibus eandem famam pe-
tere, & scribi facere, quæ
super ea decantant; quia tunc
vel poterit contraria fama
negativa probari, & prævale-
bit alteri affirmativæ ex dig-
nioribus testibus, quorum
numero dicitur fama proba-
ri, *not. Alexand. ad Bart. in l.*

sed & quia in citato S. plu-
rimam numer. 22. sub litera A.
Felin. in capit. cum oporteat
numer. 8. de accusat. sequitur his,
& alijs relatis Hieronym. de
Monte capit. 56. numer. 11. &
Mascard. concl. 749. numer. 21.
Farin. libr. 1. quæst. 47. nu-
mer. 267. vel ex dignioribus
testibus prout esse possunt,
ijdem testes negantes, vel
melioribus præsumptionibus,
& motivis nitentes; *argum.*
textus in l. ob carmen 21. S.
3. cum sua glos. ff. de testib. vel
quia pro non delicto, ut su-
pra cum citata *l. Arrianus,*
& respiciendum scriptum ex-
tat, & sic de bona fama præ-
valere oportet probatio;
Cravet. cons. 275. incipit quæ-
ritur numer. 12. vol. 2. Bart. in
dict. S. plurimum numer. 26.
vers. quid ergo, ita considera-
vit idem Hieronym. de Monte
cit. capit. 55. numer. 7. & idem
etiam important plura instru-
menta euntiative, de anti-
quo producta, quæ famæ
probationem habent, *Bald.*
& *Salicet. in dicta l. cum ali-*

quis Farinac. decision. Rota 591. num. 2. ita cum his dicit Genoa allegato lib. 2. de verbis enuntiativis. quest. 1. num. 64.

51 Per instrumenta probantur etiam confines, sicuti & ipsum dominium rei probatur, l. proprietatis, & ibi glos. fin. Cod. probat. & resolvit Hieronym. de Monte capit. 66. & licet in capit. 60. numer. 13. neget per instrumenta illa enuntiativa non conduci dominij in antiquis, & possessionis probationem, adhuc dicendum est verè probari, ut scribit Cavale. decision. 23. numer. 81. parte 1. prosequitur Genoa libr. 2. de verb. enuntiat. quest. 5. num. 89. & 90. & eo non relato extat dictum supra cap. 10. num. 9. & hoc cap. 13. num. 30.

52 Per libros etiam probantur limites, qui in duplici reperiuntur differentia, vel publici, vel non publici, quod probent, non est dubium, licet sub custodia publica, vel archivo non fiat custoditi, Abb. in capit. cum causam de probat. in principio capit. ad

audientiam 13. de prescript. facit l. census 10. cum glosa ibi, ff. probat. authent. ad hac Cod. fidei instrument. glos. verbo archivus 3. quest. 1. exceduntque probationem factam per testes dict. l. census.

Probant etiam libri antiqui confraternitatum, & Ecclesiarum, quibus pensiones, & alij redditus solent exigi ab officialibus, Gironda de Gabell. 4. parte numero 32. prosequitur late Valasc. de iure emphyteu. quest. 26. numer. 9. quod si non in totum probant, quando maximè agitur de magno præiudicio semiplene non probant, tamen probant ex supra dictis Hieronym. de Monte per totum capit. 64. quem vide, & alios ibi allegatos Menoch. conf. 409. num. 21. & num. 25. lib. 5.

Item probationem faciunt libri defunct. possessorum circa confinia, & descriptiones rerum suarum, præsertim si appareat fuisse nobiles (ut per Menoch. conf.

402. numero 48. libr. 5. & conf. 422. numero 10.) & divites, & timoratae conscientiae, pro quibus stat praesumptio, quod noluerunt mori cum peccato mortali, l. ultim. in finem Cod. repetund. capit. sancimus 1. quaest. 7. ut resolvit Paris. conf. 104. numer. 76. volum. 1. Bald. per textum. ibi, ubi Paul. in l. rationes, & ibi glos. & Bart. Cod. probat, fortiter jurat Ordinatur. libr. 4. titul. 33. §. 1. Menoch. dict. conf. 402. numero 49.

55 Per literas etiam scriptas, seu arma de picta in lapidibus sit probatio dominij, vel confinium, Auctarian. conf. 113. Lambert. de jure patron. parte 1. libro 1. quaest. 5. art. 4. numer. 3. cum alijs in id addictis à Gabriel Pereira de cision. 24. numer. 7. prosequitur latius Hieronym de Monte cap. 65. numer. 5. allegat in argum. l. monumentum 42. ff. religios. & sumpt. funer. Quod si sint limites publici, & termini territoriorum, parochiarum,

& diocesum probat ex praesumptione, quia quando sic scriptum, vel depictum fuit, sic ordinatum fuisse censetur, nec partes aliter enuntiasent, nisi ita veritas haberetur; argum. l. Titia 134. §. idem respondit, ff. verborum obligat; l. ex hac scriptura 16. ff. de donat. resolvit Nata conf. 283. numero 8. libr. 2. Riminald. conf. 137. num. 26. libr. 2. quos in id refert idem Genoa libr. 2. de verb. exunt. quaest. 1. num. 68.

Per argumenta, & conjecturas, quod idem est, confines probantur, sicuti & per alias semiplenas probationes voluit Succinus conf. 89. numer. 3. vol. 1. Abb. in capit. cum olim, & in capit. super eo numer. 3. de paroch. latè Cornuc conf. 142. in principio incipit videtur prima vol. 4. cum alijs Pelas de Maiorat. quaest. 20. parte 4. num. 14. secundum novam impressionem. Vnde si actor pro se proferat integrum testem, ut declarat Ordinatur. libr. 3. titul.

Praxis de iudicio

titul. 52. in principio; poterit petere iuramentum suppletorium ante causæ conclusionem, vel si ad calcem articulorum petitum fuerit iustitiam ministrari ex *Alexand. Fachin. libr. 1. controvers. cap. 17. Menoch. cas. 464. numer. 28. & conf. 1108. numer. 10. libr. 11. Pegueta. decision. 21. part. 3. si ipse tamen rationem scientiæ habeat ad eandem Ordinat. in §. 2. in principio. & titul. 59. §. 6. Mascard. conclus. 1299. numer. 20. qui dicit filium ratione habitationis paternæ præsumi facta patris scire, ita Decius in capit. cum causam numer. 4. de probat. Hieronym. de Monte. cap. 68. numer. 8. dum tamen causa finium agatur inter administratores bonorum (vel sit ut evenire solet) super modico præiudicio, quale versatur in finibus particularibus, ut per eosdem, & per *Menoch. conf. 491. numer. 34. libr. 5. & sufficit modica probatio, argum. l. thesaurus ff. ad exhibend. Garcia de nobilit. glos. 1. numer. 37.**

Azved. conf. 30. numer. 2. & ideo sufficere probationes imperfectas, & conjecturales, affirmat Mantio. dict. decis. 143. numer. 13.

Adde pro complemento istius brevis compendij probationum in causis finalibus omnem probationis speciem in ea locum habere quia licet lex probationis certæ mentionem faciat, intelligitur tamen exempli causa facere, *Clem. exivit de verb. signif. Bald. in l. 1. ff. liber, & posth. facit textus in l. 1. Cod. quorum bonor.* probatio enim nulla exclusa censetur, nisi quam lex nuncupatim excludit *Perov. quest. 37. numer. 6. quantum unque lex taxativè loquatur, idem Garcia glos. 7. numer. 35. & 36. Et est ratio, quia iudex non tenetur animum suum ad unam tantum probationis speciem applicare, ut in l. 3. §. ejusdem, & in l. ob earum 2. ff. de testib. Boer. decision. 90. numer. 2. Monach. decision. 57. numer. 31. Arvend. de exequend. 2. parte capit. 29. num.*

numer. 6. ex quibus, & ex his, quæ Hieronym. de Monte super hac re à capit. 30. vsque ad cap. 66. latè agit procedere prudenter, pro ut casus exposcat, & tu magis videre poteris.

Optima tamen earum probationum, immò & necessaria consistit in aspectu agri, & loci dubitati, per iudicem ipsum præsentibus partibus, & testibus, de qua jam diximus capit. 11. numer. 68. & scribit Hieronymus de Monte citato capit. 30. numer. 3. per iura statim alleganda, quod si iudex reperiat scandala, & contentiones inter partes cessare non posse ex qualitate loci si ita relinquatur, quia communia etiam inter fratres discordias parat l. cum pater §. dulcissimis ff. legat. 2. capit. ex tenore 10. de sentent. excommuni. Poterit ex vno agro alteri in una parte adjudicare, & in altera ab illo auferre, & huic addere: vel si hæc commodè fieri non possint in pecunia satisfieri compellere, l. 2.

3. & 4. in principio ff. hoc nostr. titul. §. fin. Institut. de offic. iudic. l. 3. in princip. Cod. commun. divid. & scripsit Abb. in capit. ex literis numer. 9. de probat. Fab. in rat. ad hunc titulum in l. 3. parte 2. Pandectar. & ideo ibi in l. 1. vocat hanc actionem arbitrariam, de quo, & supra capit. 6. numer. 21. & iterum idem Hieronymus de Monte capit. 101. numer. 2. & 5. dicens inde quod in hoc casu, & alijs vbi iudex non tenetur stare petitis in libello, uti de iure teneri dicunt l. ut fundus 18. ff. commun. divid. l. fin. Cod. de fideicommiss. Ordinat. libr. 3. titul. 66. §. 1. potuitque hoc lex facere cum domina sit personarum, & rerum, l. 2. ff. legib. Fab. vbi proximè.

Ita etiam, si commodè agros terminare iudex non possit ob arborem aliquam impediens, eam scindi iubere potest, sicut & ædificium deponi inter quos non est discrimen, Fab. in rational. ad hunc titulum in l. 2. in principio,

si impedimento sint l. 4. §. sed & si ff. hoc titul. cuius præcepto non obtemperantem condemnandum quanti adversarius iuraverit in litem, probat regulariter textus in l. penult. §. 1. ff. ne quis cum in jus vocatur, & in argum. §. fin. vers. contumacie Institut. de offic. iud. vbi permittitur iudici punire impedientem suum agrum meriri, ut sciatur inde, an plus possideat: tene-rique tanquam contumacem, & inobedientem in forma l. si tutor 8. in 2. part. ff. in litem iur. pro cuius explicatione, adverte, quod in tribus casibus stricti juris, qualis est noster iste, ut diximus, & apparet à textu in §. actionum Institut. de act. locum habet iuramentum in litem ad punitionem rei propter contemptam iudicis auctoritatem, vel propter illius rigorem cōservandum dict. l. penult. §. 1. pro ut docet glos. verbo plane post principium in l. in actionibus supra eodem titulo de in litem iur.

63

64

quæ alios duos casus refert,

& addito, quod in his actionibus stricti juris non iuratur in litem, nisi quando vera æstimatio haberi non potest dicta l. in actionibus vbi glosa verbo non etiam glos. etiam verbo conveniri posse ad finem in l. si sine 33 ff. admin. tut.

Insuper, ut hoc iuramentum in litem habeat locum, quatuor concurrere necesse est, veluti, quod ad sit dolus quod actionis qualitas patiat, id est, sit arbitraria, quod res affectionem recipiat, & demum, quod persona habilis sit ad iurandum l. numis 3. illo titul. de in litem iur. velati, quod sit dominus, vel quasi dominus, l. vulgo 7. eodem titulo, & sit verum in enumeratis in l. 4. §. finium ff. hoc titulo, & percurramus supra capit. 7. numero 13. cum sequentibus qui quidem soli admittendi sunt in hoc iudicio, & litem contestari possunt, ut dicam cum Iuriconsulto Vlpian. in dicta l. vulgo in fine.

Ita etiam contra amoventes

ventes terminos, vel mandātes competit hoc juramētum tam pro damnis, quā pro declaratione loci, à quo evulsi fuerunt, prosequitur *Fari. nac. in praxi tit. de furt. q. 168. num. 113.*

Habet etiam locum in hoc 67 hoc iudicio finium Regundorum allud juramentum calumniae quod in quacunque parte iudicii praestari potest, etiam post conclusum in causa, capit. 1. de jurament. calumn. in 6. docet *Bald. in l. 1. ad finem vers. sed nanquid C. eodem titulo Ordinat. lib. 3. titul. 43. §. 1. & in quacunque causa ex Barbof. in l. cum qui temere numer. 165. ff. de iud. tam in auctore, quā*

68 in reo, *l. inter coheredes 45. §. qui familia, ff. famil. ercisund. Abb. in capit. ex literis numer. 9. de probat. immo, quia actor, & reus utriusque partibus fungitur, ut diximus, & probat l. iudicium 10. ff. hoc titulo, debet juramentum dari tanquam ab auctore, quod scilicet, intelligit bene agere, & tanquam*

à reo, quod intelligit bene se defendere, *ut per glosam verbo iudices in dicto capit. ex literis, & ibi Decius, & Speculator & notat Hieronymus de Monte capit. 45. numero 8. l. 2. Cod. iurejurand. propter calumn. resolvit idem Barbofa in l. in tribus numero 8. ff. iudic. ad aliquos verè effectus juris semper provocans etiam in hoc eodem iudicio actor dicitur, dicta l. in tribus 3. cum l. sequenti, ff. de iudic. l. 2. §. in tribus ff. comm. divid. explicat idem Hieronymus de Monte ubi supra numero 5. & capit. 48. numer. 2. & latius Barbof. ubi proximè numer. 27. ita ut tanquam plenè probare debeat, aliàs reus provocatus absolvetur *Faber. in rational. ad l. iudicium in decisione ad finem.**

Et quamvis non bis, sed 70 semel praestari debeat eidem parti, tamen si iudici videatur, quod in litigante animus sit mutatus, repetere juramentum potest, *glosa verbo iurandum, in additione l. qui*

Praxis de iudicio

l. qui bone 13. §. si quis ff. de iur. infect. quod & pro notabili me notes non fieri tactis sacrosanctis Evangelijs, ut in casibus alijs, sed positus ante
7¹ iudicem jurare, ut in l. 2. in fine, & ibi glos. verbo propositis, quod conducit ad Ordinat. citato titulo 43. quia Ordinat. libr. 1. tit. 85. post principium, dicit, quod liber Evangeliorum tangitur, & in lib. 4. tit. 1. §. 1. non mentio illius tactus, quare recurrere ad allegatos à Barbosa in dicto §. 1. numer. 12. & ad Hieronym. Gonzales de alternat. Episcop. glos. 4. titul. de nullitat. attent. num. 111. pag. 223. Adverte tamen, quod licet contractus tam de iure civili, quàm canonici iuramento firmentur, minimè tamen confirmari solent, atten-
72 ta Ordinat. libr. 4. titul. 73. in principio; qua caverur, ne fiant contractus cum iura-

mento promissorio sub pœna nullitatis actus, & alijs ibidem, ut in privatis scholis Conimbric. docuit D. Antonius de Magalhães Senator Ecclesiasticus conjugiorum, Residuorumque iudex Olyssip. meretissimus, Auditor generalis Regiæ Capelle integerrimus, ad regulam non est obligatorium de regul. jur. in 6. in fine, ubi allegat Valasc. cons. 16. numer. 14. & alios; cuius probationis ratio in eo est, ne ratione iuramenti causæ seculares ad iudicem Ecclesiasticum advocentur; juxta textum in capit. ultim. de foro competent. libr. 6. Emmanuel Themud. 1. part. decision. 100. numer. 10. & ne secularis jurisdictio defraudetur, & perturbetur contra reg. textus in capit. novit de iudic. Gom. 2. tom. var. cap. 14. numer. 20.

S U M M A R I U M.

- E** Viſtio etiam locum
habet in hoc iudicio
finium Regundorū,
ſi agatur ex cauſa, &
actione à venditore pro-
cedente. Euiſtio non ha-
bet locum in actione per-
ſonali.
2. Declarantur l. ſi fines 10.
Cod. de euiſt. & l. ſi
mancipium 33. §. ſi com-
muni ff. de euiſt.
3. Confiſcantur bona inventa
apud emptorem, ex de-
liſto anteriore vendito-
ris, qui de euiſtione ideo
tenetur, & etiam ſi ven-
ditor habeat rem, &
pretium receptum fatea-
tur, dummodò apud eū
reperiuntur.
- Evandulenta præſumitur
vendiſio facta conſan-
- guineis, vel amicis ab
eo, qui conſiſcationem
bonorum ex deliſto in-
currit.
- Interpretatur l. Lucius 4.
Titius ff. de euiſt. &
l. item ſi verberatum
81. verſ. ſi forte ff. rei-
vend.
- Dominium ſine traditione 5.
non transfertur, præ-
terquam in hæredem,
poſt aditam hæreditatē,
vel in legatarios, &
quæ ſit differentia, in-
ter ultimas voluntates,
& actus viventium.
- Contractus ex poſt facto 6.
ſunt neceſſarij, licet à
principio voluntarij fue-
rint, & dominium eſt
magni ponderis, & mo-
menti.

- 7 Pignoris in constitutione non requiritur dominij traditio, quia in ea non agitur de tanto damno, uti quando perditur, & transfertur.
- 8 Reivendicationis sententia non exequitur antequam reo condemnato ad id citato, & non uxori, 10. dies non assignantur, quod si omittantur, reus restitui potest ad rem, & ad possessionem.
- 9 Familiae eriscund. sententia transfertur dominium, nec 10. dierum spatium requiritur, nec fidejussio in traditione, objectis impedimentis.
In communi dividuud. & finium Regundorum sententia habita aliter dicitur à num. 27.
- 10 Appellatio indistinctè conceditur in hoc Regno à sententia lata super possessorio, & etiam in iudicio finium Regund.
- Finium Regundorum iudicium non potest intentari, pendente appellatione, vel supplicatione super possessione rei.
- Dominium rei probatur in dicijs, & probationibus. Dominium est difficilis probationis, & quando incidenter, & minus principaliter de eo actum fuerit.
- Sententia lata ex errore, justam præscribendi causam præbet malæ fidei possessori propter auctoritatem rei judicatæ, sed de veritate, ibi remissivè.
- Judicata res pro veritate habetur, & sententia pro se habet præsumptionem.

tionem.

13 *Sententia non vitatur ex errore consinium, quando constat de corpore rei, quo ad alia.*

14 *Probationes debent esse certae, quod si ita sint, iudex debet oculis proprijs videre, & quia in hoc iudicio occurrunt hinc, inde praesumptiones, debet vehementioribus, & melius concludentibus defferre, & praevalet ideo praesumptio pro testibus testificantibus de terminis affixis.*

15 *Limites antiqui in iudicando attendendi sunt praeterquam, si de novis expresse, & clare constet.*

16 *Conscientia iudicis allegatur, rebus visis, sicut, & notario, & etiam le-*

gum rationibus machinantibus, quia est conscientia impulsiva.

Conscientia iudicis non ligatur ad iudicandam praeterquam ubi natura ipsa rei obligationem imponat.

Finium quaestiones per arbitros compromissarios decidere partes possunt, & tenentur eorum determinationi obtemperare sub pana multa imposita.

Decisa semel per bonam fidem, & consensu partium instaurari iterum non debent.

Solentias actus praecise praesumitur, ex antiquitate temporis, concurrente semper eadem possessione, & observantia.

Terminos debent iudices, licet lapidei sint figere

R facere

Praxis de iudicio

facere in locis notabilibus, & illis evulsis, vel tempore consumptis ager demonstratus maneat.

22. Appellatio inventa est de jure naturali, sed quo ad formam de jure civili est.

23. Appellatio in dubio recipi debet, solumque in casu expresso rejici debet, & in hoc iudices ordinarij, & delegati æquati sunt.

24. Appellationem, si iudex recipiendam non recipiat à superioribus condemnabitur in duplicatis expensis applicandis parti conquerenti: si vero recipiat, non recipiendam, tenebitur ad damna, & expensas retardatas, si pars petat.

25. Appellatio proponenda est

coram iudice in audientia, si tamen sit delegatus, nec audientias exerceat, sufficit coram eo, & notario appellare, & interponi debet intra 10. dies numerandos de momento ad momentum.

Appellatione, vel tempore ad appellandum pendente, attentata committitur.

Finium Regund. Commun. divid. famil. eriscund. iudicia æquiparata sūt, sed non quo ad effectum suspensivum appellationis, quia in illis suspendit, in hoc iudicio non.

Ratio ubi differt, & dispositio differre debet, & interpretatur Ordination. lib. 4. titul. 96.

§. 22.

Appel.

29 Appellatio ab interlocutoria, est odiosa, & non suspendit, & vocatur apud nos supplicatio.

30 Appellatio non suspendit in hoc iudicio finium Regundorum quo ad alios, sicut, & non suspendit in casibus omnino separatis, & praxis traditur, & numer. 31. & sequent.

31 Executio sententiæ à iudice delegato finium Regundorum procedentis, fit ab ordinario loci, cui relinquenda est.

32 Sententiæ tot sunt, quot sūt capita diversa.

33 Appellationis acta parti appellanti traduntur, quia dies apparitionis alteri traditur, & sen-

tentia non valet, originalibus actis, non ostensis.

Liber thomi debet sigillari 34
in quolibet folio à iudice, & in termino subscriptionis declarari quot foliorum numero constet, & quod si unius marchæ, & magnitudinis, quod fieri debet in libri querelarum, & notariatus.

Liber thomi monumenta 35
nūcupatur, & quæ sint hæc.

Liber componi debet, ut sententia extrahatur, vel 36
transcribi ad longum; demptis tamen actis suspicionis, vel requisitorijs ad citandum, seu ad interrogandos testes.

Questio se offert disputanda à Hieronymo de Monte non tasta; verum scilicet provocatus hoc iudicium finium Regundorum, teneatur venditori litem denunciare ante didisita testificata, ut jus sibi servet per evictionem, ut in Ordinatione libr. 3. titul. 45. in principio, juncto S. 2. & toto titulo, ff. & Cod. de evict. præcipue, quia licet in hoc iudicio ex reivendicatione agatur, tamen est in personam, ut declarat glosa 1. in l. 1. ff. finium Regundorum, & eatenus quatenus personalis actio intentatur, non requiritur denuntiatio litis, cum cesset evictio, ex Gabr. tom. 3. commun. titul. de restitut. spol. conclus. quinta numero 79. Gama, & ejus additior Flores decisione 101. Et distinctione opus est, aut actio petitorij intentatur contra posses-

sorem agri pro rei vendicatione fundi venditi; vel partibus ejus intra fines demonstratos à venditore existentibus, & intrat evictio, l. qui fundum 45. ff. de evict. l. si fines 10. in prima parte Cod. eodem titulo. Aut si movetur super finibus, ut res commodè limitetur adjudicando portionem in una parte, & auferendo in altera, vel per satisfactionem pecuniæ, ut diximus supra, & non habet locum evictio, ut per glosam verbo lis finalis post principium, dicta l. si fines, l. hoc jure 25. in medio ff. eodem; aut quia ex facto emptoris, vel alterius causæ termini obscurati sunt, & etiam non est locus evictioni dict. l. hoc jure, & est regulare ex textu in l. necessario 8. in principio, & in l. id quod 7. ff. pericul. & commod. l. 1. Cod. tit. alia jura allegat Franco.

Merlino decision. Luc. 30. numero 3.

2 Nec obstat textus in *l. si mancipium* 33. §. *si communi ff. illo titulo*, ubi exevictione dicit non venditorem semper emptori teneri, sine differentia iudicij, cuius vigore vincitur emptor ipse. Respondetur enim loqui de hoc iudicio finium Regundorum deducto ex persona emptoris, sed originem trahente à venditore, qui promisit intra fines demonstratos alium non ingressurum juxta dictam leg. qui fundum, quod in dicta *l. si fines non obtinet*, patet ex textu ibi, *Quod si finibus suis, quos demonstravit agnum vendidit: lis finalis ad venditorem non pertineret*, ponderando ut *glosa* ubi innuit in verbo, *Suis*, quasi expresse dicat fines demonstratos suos fuisse venditoris, nec aliud circa jus venditores finali iudicio sufficere, nec venditor de evictione tenetur, quando res

evincitur, secundum ejus naturam, & non ex facto venditoris, *Moresius* 1. parte responso 83. numero 16. qui allegat *Bald. & Salicet. in l. si familia Cod. comm. utriusque iudicij*, refert, & sequitur *Ant. Monach. decision Florent. 63 numero 9. & 10. Menoch. conf. 418. numer. 2. & 24. lib. 5. Gusman de evict. quest. 19. art. 12. & 14.* ubi dicit non sufficere generalem stipulationem de evictione, sed requiri specialem, ut creditor teneatur, quando res evincitur ex ipsiusmet natura.

Secundum quam distinctionem iudex videat, si ne locus actoris nominationi? Non tamen delegatus pro finibus Regund. morabitur in facto, & executione sui iudicij, simili allegatione, cum non cogoscit ipse de causa petitorij principaliter, ut dicit *glos. in d. l. si fines*, sed de possessione declaranda, ut in capit. 13. dixi-

3 mus. Confirmatur eadem conclusio ex textu in *l. Lucius Titius 11. ad finem ibi*. Futuros casus evictionis, post contractam emptionem ad venditorem pertinere, ff. de evict. cum qua in eo non pugnat, *l. si fundus 36. vers. nam. & si ff. locati*, quia in casu hujus legis, nec fundus venditus traditus erat, & maleficiam; ex quo publicatus fuit, commissam fuit à venditore, & non ab emptore, ut ibi consideravit glosa in verbo teneris exempto, ex quo vnum notabile deducit Roman. singul. 427. Quod publicatis bonis alicujus publicantur etiam res apud eum inventæ, licet pretio jam recepto venditæ sint, argum. *l. alienatum 62. & ibi Alciatus ff. verb. sign. Tiracq. lib. 1. retract. glos. 10. numer. 100. ita Ordinat. lib. 4. titul. 8. §. 4.* ex quo notabiliter intelliges *l. sed si mors 14. ff. de donat. inter.* Et etiam scites derimere dubium sæpius contingens apud iudices Regiarum confiscatio-

num; quod scilicet timentes bona sua confiscari vendita habent consanguineis, & amicis, qui se opponunt dicentes propria illa esse bona illorum, & sibi relinqui, tanquam aliena debere, quod & semper fraudulenta sunt, argum. *Ordinat. libr. 2. titul. 53. §. 8. in principio, ibi, Não sendo dos donos, nem a seus parentes, l. lata 27. Cod. de donat. Mascard. conf. 322. numer. 3. Valasc. conf. 154. numer. 16.* aliàs fraudis species tradit Gabriel Pereira decision. 49. ad quem, & ad allegatos ab eocundum est.

Aliam itidem difficultatem patitur dict. *l. Lucius per l. item si verberatum §. 1. vers. item si forte, ff. de rei vendic. quam solvere nituntur Cov. libr. 3. variarum capit. 14. numer. 8. Pereg. de jure fisc. libr. 5. titul. 2. ex numer. 52. Surd. conf. 203. à numero 38. quibus & alijs relatis videndus est Ægyd. in *l. ex hoc jure 1. parte capit. 1. num. 23. ad quem**

pro intellectu dictarum legū
sufficit recurrere, cum huic
nostro instituto de seruire nō
possint.

Iam se offert scire, an
per solam sententiam iudicis
in hoc iudicio dominium rei
transferatur sine traditione,
quam dominium requirit, ut
transferri de vno in alterum
possit, §. *per traditionem Insti-
tutus. de rer. divis. l. traditioni-
bus 20. Cod. de pact. l. si ager
51. ff. de rei vend. l. non statim
8. ff. de pecul.* etiam si adsit
voluntas contrahentium il-
lud transferri volentium, vt
ex alijs notat *Valase. de part.
capit. 30. numer. 24. Cald. li-
bro 1. for. quæst. 23. numero 2.*
Quibus tamen opponitur do-
minia in vltimis voluntatibus
transferri de testatore in hæ-
redem addita hæreditate, ex
bono textu in l. 1. §. *fin. cum
legibus sequentibus ff. de publi-
cian. in rem act. glosa final. in
l. traditionibus;* vel quo ad
legatarios, vel alios particu-
lares successores *l. si tibi 88. §.*

*cum servus ff. legat. 1. l. à Titius
66. in fine ff. de furtis;* etiam
si legatarius ignoraverit *leg.
cum pater 79. §. surdo ff. le-
gat. 2. peregr. de fideicommiss.
art. 49. numer. 103. & art. 48.
numer. 1.*

Sed differentia in eo est,
quia in testatore datur idem
vltus, & potestas, quæ non da-
tur in cōtractibus viventium,
vt dicit *Cald. ubi supra numer. 3.
ad finem.* Et etiam quia in ul-
timis voluntatibus sunt dif-
pares, & actus magna delibe-
ratione, & iudicio testatoris,
qui post mortem aliud in cō-
tractum velle non potest, nec
itidem evenire ex quo impe-
diatur actus morte testatoris
consummatus, quod est se-
cus in contractibus, quos li-
cet partes necessariò tenean-
tur implere, *l. sicut ab initio
Cod. actionibus, & oblig.* tamen
quia poterit aliud evenire in
contrarium, & impedire tra-
ditionem, ac dominium re-
rum sit tanti ponderis, & mo-
menti; oportuit deinde ex-

pēctare traditionem rei se-
 quentem obligationem ip-
 sam, quod quidem dedu-
 citur ex textu in leg. si iibi 18.
 §. de pignore ff. de pact. l. fi-
 nal. Cod. quæ res pignor. obligat.
 possess. Negusant. de pignoribus
 tertia parte, membr. 2. nume-
 ro 1. Bartol in leg. 1. ff. pignor.
 act. ubi ad constitutionem
 pignoris illam traditionem
 non requiri dicunt, quia
 non agitur de tanto dam-
 no, & præiudicio, & ita
 eleganter resoluit *Egydius*
 in dicta l. ex hoc iure 2 parte
 capit. 12. differ. 5. numero 3.
 & 4. Et loquentibus in sen-
 tentijs latis in rei vendica-
 tione præcipit dimitti, &
 tradi à reo iustè condem-
 nato §. final. Institut. de of-
 fic. iudicis, Reinos. observ. 6.
 numero 16. vt acquiratur vi-
 ctori, *Ordinatio libro 3. ti-
 tulo 86. §. 15.* vbi etiam post
 sententiam eidem reo neces-
 sariò citando, ut ex *Rota*
 dicit *Mar:scot. lib. 1. variarum*
 capit. 31. numero 3. assignantur

decem dies, & nec vxor
 vocatur, resoluit idem *Cal-
 das de empt. capit. 8. numero*
 14. quibus reus expectari de-
 bet, aded ut si prætermittan-
 tur, poterit idem condem-
 natus interdicto vnde vi, pos-
 sessionem, & rem recupe-
 rare: licet de novo iterum
 faciendâ fuisset executio, ac
 ita iudicatum in vno proces-
 su de *Tories Vedras*, & in
Rota decisum refert *Farina-
 cius* decisione 172. numero 7.
 parte 1. *Gratian. forens. capit.*
 571. numero 17. *tomo 3.* quid
 quid dicant in contrarium
 allegati à *Barbosa* ad *Ordina-
 tionem dicto §. 15. numero 4.*
 & *Baldus* in *authent. quæ sup-
 plicatio* numero 6. *Cod. preci-
 bus imp. offer. Capicius* decisio-
 ne 11. & ibi à *Doctōribus*, quod
 quidem favet opinioni *Egyd.*
 licet pro se illos non allega-
 verit, quod scilicet, quia
 dominium est tanti ponde-
 ris, conceditur hæc decem
 dierum dilatio, etiam post
 ultimam sententiam in iudi-
 caturâ

catum transactam.

Hæc tamen limitantur
 9 in sententia habita per actionem famil. extirpand. ex Ordination. lib. 4. titulo 96. §. 22. adeo ut nec fideiussio sit necessaria, etiam exceptionibus, & impedimentis objectis, limitata regula dicti §. 15. & libro 3. titul. 86. §. 3. decernitque Senatus ex Phabo secunda parte areff. 52. & dicitur in additionibus ad eundem Barbosam pagina 37. numero 313. Et de sententia communi dividendo, & finium Regundorum est etiam videndus, Valasc. de part. capit. 2. numero 6. allegans citatum §. final. Instit. de offic. iudic. ubi glosa verbo retineas, ac idem probat lex, & ideo 12. & ibi glosam retineas in ultima opinione ff. condit. furtiva, & eo relato, idem Agydius citata differ. 5. numero 2. ad medium, sic limitata regula dicti leg. traditionibus Cod. de pactis, & eleganter, & melius distinguit Caldas Pereira

noster Lusitanus libro secundo, questionum forensium, questione decima sexta numero 26. inter sententiam declaratoriam, & iudicantem ex contumacia in hoc iudicio finium Regundorum, ut in proxima dominium omnino transferatur, in secundo vero minimè, & inter utrunque casum maxima datur differentia, ut resolvit infra numero 27. cum 2. seq. & explicat Reinos. dict. obser. 6. numero 35. & ante eum Andr. Fachin. lib. 1. contr. capit. 62. ubi disputat.

Unum inde memoro, quod si lis finalis super possessione tantum decidatur, & à sententia appelletur, ut potest in hoc Regno ex Ordinat. lib. 3. titul. 48. §. 3. Valasc. conf. 51. numero 48. Mendes à Castr. 1. parte in prax. lib. 4. capit. 10. numer. 25. & loquens in hoc iudicio finium Regundorum de iure canonico, Cevalb. de cognit. per viam violentia. quass. 128. numer. 17. & ibi numero

numero 16. dicit secus esse de
 jure Regni Castellæ ex l. 7.
 titul. 7. libr. 7. recap. non po-
 test intentari iudicium finium
 Regundorum pendente appel-
 latione, vel supplicatione su-
 per possessorio tantum, l. fun-
 dum 16. & l. fundi 18. ff. de ex-
 cept. juncta l. in tribus 13. de ju-
 dic. & notat Bart. in dict. l.
 fundi, prosequiturque Hierony-
 mus de Monte capit. 41. numer. 1.
 & 2. ubi numer. 3. ex Ioann. Fa-
 bro in §. quedam numer. 32. Ins-
 titut. de act. & ibi Aretin. nu-
 mer. 11. adducentes l. 3. Cod. fi-
 nium Regundorum dicit pro-
 vocatē ad hoc iudicium te-
 nere probare dominiū, quod,
 & sæpius jam diximus, & quod
 dominium probatur indicijs
 & præsumptionibus, l. ad
 probationem Cod. locati l. in-
 dicia 19. Cod. rei vend. cum
 alijs à Barbosa adductis in re-
 miss. ad Ordinat. libr. 3. titul. 55.
 conclus. 3. numer. 26. quia dif-
 ficilis est probationis, Valasc.
 de jur. emphyteut. quest. 9. nu-
 mer. 6. & habetur in glos. 4. l.

cum res 12. Cod. probat. eo ad-
 dito, quod dum quæstio il-
 lius incidit, & minus prin-
 cipaliter de illo agatur, mi-
 nor illius probatio necessa-
 ria erit, docet Bald. in dict. l.
 indicia, Boer. decision. 42. nu-
 mer. 8. Gratian. forens. cap. 468.
 numer. 35. prosequitur hæc ita
 ex professo Menoch. cons. 576.
 numer. 10. lib. 6.

Adde sententiam ex er-
 rore laram præscribendi cau-
 sam victori etiam malæ fidei
 possessori causate propter
 authoritatem ad iudicationis
 l. & generaliter, & ibi Bald.
 ff. noxal. act. glos. etiam in
 l. qui Actore 180. ff. reg.
 jur. textus in l. Pomponius
 12. §. si iussu ff. acquit. poss.
 Cum ipsa sententia pro se
 præsumptionem, & veritatem
 habeat, l. res iudicata 208.
 de reg. jur. postquam tamen
 transiverit in rem iudicatam
 dicit Cavalb. in suo libro De
 las fuerças glos. 4. numero 6.
 ut procedat in casu speciali
 noxalis actionis videndus est
 post

post alios ibi allegatos *Barboſ* in l. 3. à numero 123. C. *praſcript.* 30. numero. 129. vbi vide.

13 Et cor ſententia in hoc iudicio non vitiatuſ ex errore conſinium, quando de corpore rei, quo ad alia conſtat, conſuluit *Alexand.* numero 3. in l. ſi quis in fundi vocabulo, ff. *legat.* 1. & ibi *Barr.* & in l. *demonſtratio* numer. 16. ff. *cond.* & *demonſt.* *Hieronym.* de Monte capit. 84. numero 6.

14 & capit. 103. numer. 3. debet iudex maxima cum deliberatione, & certa adhibita probatione, etiam oculis proprijs ex ſubjectis locis collecta finium quaſtionem dirimere, l. ſi inruptione §. 1. ff. *finium Regundorum* vbi *gloſa* *penult.* & ibi *Anton. Fab.* in *ration.* in principio, dicit non ad officium praſidis, ut in princip. legis, ſed ad officium iudicis ordinarij; & *pedanei* referri debere princip. hujus §. ſic conſtituta differentia l. & §. Et instantibus hinc inde

praſumptionibus, & rationibus ſuadentibus, ut ſaepe evenit in hoc iudicio, ex *Azved.* in l. 3. titul. 7. lib. 7. *recap.* debet iudex in dubio iudicare, pro ea parte, pro qua vehementiores praſumptiones ad ſunt, ut deducitur ex *reg. l. 3. §. tu magis* ff. de *teſtibus*, & *notat Laurent. Calcan. conſ. 90.* incipit, quia iſta quaſtio numero 14. quem in id allegat, & ſequitur idem *Hieronym.* de Monte capit. 102. numer. 5. Et pro finibus antiquis iudicandum eſt, ſi de novis expreſſe, & clare non conſtet, l. eos 15 12. & l. in *finalibus* 11. ff. *hoc noſtro titulo* vbi iſta obſervat *Anton. Fab.* in *rationabilibus* pag. 959. *Mantica* *decifion.* 143. numer. 12. l. 2. & 3. *Cod.* eodem l. *quod principi.* 23. ff. *aq. plu. arc.* pro ut dicit *gloſa ult.* in *dicta l.* cum alijs late per *Azved.* vbi *proxime.* numer. 38. & 42. dicit praevaleſe teſtes deponentes delimitibus affixis, & perpetuae manſionis, alijs depo-

nentie

nentibus de limitibus positis per manus hominum, quia pro illis stat præsumptio naturalis, quæ præfertur accidentali, *l. cum qui probabilem, Cod. Episcop. & Cleric. & ibi Baldus, Cravetta cons. 250. numer. 2. volum. 1. Faber. ubi proximè.*

16 Tripliciter enim iudicis conscientia vinciri potest, vel quando ligatur rebus visis, quo casu, sicuti infirmata ex notorio ad iudicandum obligat, *glos. verbo consil. l. 1. Cod. qui, & adversus quos audeat. de testibus §. sancimus coll. 7.* vel quando ligatur legum rationibus (& tenetur deferre ut proximè) vel quando adhæret quibusdam machinationibus intellectu, hoc est movetur animus si bi ipsi perfundens, & se concernens: quo casu anima iudicis non obligatur, cum sit conscientia involuntaria, *ut per Bald. in capit. nisi cum pridem col. 3. de renunt. Cassan. in Catalog. glor. mundi cons.*

6. part. 4. eleganter resolvit *Azevedo in cons. 30. numero 8. cum sequentibus, quem vide.*

Adde conscientiam à legibus non ligari, nisi ubi natura ipsa obligationem imponat, *idem Bald. in l. 1. C. vectig. & commiss. Petes in proamio Ordinat. quest. 10. ad medium, & ipsa soli Deo nota est, & cuius ipse solus est iudex capit. tue de spons. cetera prosequere cum Gratian. dicto 3. tomo cap. 540. numero 38.*

Deinde solent partes finium contentiones inter se componere per arbitri electionem, qui illis præsentibus terminos ponit, quo casu, si in actis celebretur, cum 10. ducatos excedat ad *Ordinat. lib. 3. titul 79. in principio, & cum uxorum consensu ex alia Ordinat. lib. 3. tit. 47. & libr. 4. titulo 48.* partes adimplere tenebuntur, & arbitro parere, ita ut illi non parito, pœnam compromisso adje-

adjectam, committi dicatur,
*l. inter 49. ff. recept. arbitr. & ibi
 glos. 1. Ordinat. libr. 3. titul. 19.
 §. 7. idem etiam probat text.
 in l. si inter 8. C. com. divid.*

¹⁹ quæ quando partium mutuo
 consensu, & bona fide finita
 sunt, non debent facile iterum
 instaurari, *l. scire apud acta
 vers. nec hujus C. de transact.
 Ioseph Ludov. decis. 102. numer.
 21. dict. l. si inter. l. fin. C. re jud.
 capit. inter monasterium eodem
 titul.*

²⁰ Si tamen longinquitate
 temporis impossibilis, proba-
 tio sit ex actis, à quorum as-
 pectu apparet, nec præsumi
 debet solemnitas, & consen-
 sus eorum, qui tunc consen-
 tire debebant, *argum. l. cum
 multa. C. de don. inter Afflict.
 decis. 107. numer. 6. Valasc.
 conf. 85. in fine, Ioseph de Sesse
 de inhib. cap. 4. §. 3. numer. 39.
 intelligatur tamen præcessisse
 ex diuturnitate temporis cõ-
 currente possessione, & ob-
 servantia ex vi contractus, ex-
 plicat *Gratian. cap. 474. numer. 14.**

cum alijs adductis *per Barbosa
 ad Ordinat. lib. 4. titul. 48. §. 3.
 pag. 26. numer. 187. prosequitur in
 proposito Hieronym. de Monte cap.
 105. numer. 5.*

Procuret inde iudex or-
 dinarius, vel delegatus, seu
 arbitrer electus à partibus ad-
 jicere in sententia, & finium
 declaratione res, & signa no-
 tabilia, de quibus actum est su-
 pra cap. 3. numer. 13. cum seqq. &
 numer. 22. etiam si superaddat
 terminos lapideos, vel alte-
 rius materiæ esse fingendos,
 quos si non figant, vel tempus
 consumat, adhuc fundus limi-
 tatus dici debet, cum hæc ul-
 tima causa maioris demon-
 strationis adjecta censetur,
 & quod magis est, illi fines
 perpetui, & naturales in præ-
 scriptibiles erunt *ex textu in cap.
 licet, & capit. inter memoratos
 16. quest. 3. cap. super eo de par-
 roch.*

Post sententiam, de ap-
 pellatione sequitur inspe-
 ctio, quæ inventa est de jure
 naturali, sed quo ad formam

Praxis de iudicio

De iure civili Bart. in l. omnes populi numero 24. ff. iust. & iur. cum alijs per Cavalb. de cognit. per viam viol. in proemio capit. 11. numero 13. ut iudicis iniquitas, vel imperitia corrigatur l. 1. ff. appellat, & ibi Bart. numer. 5. Ordin. lib. 3. titul. 33. §. 7. Cavalb. ubi supra glosa 6. numer. 28. & dict. capit. 11. proemij numero 7. in omni casu citra expressum recipienda est l. & in maioribus 20. Cod. appellat. glosa final. in fine. l. qui restituere 68. ff. rei vend. Surd. de alim. titul. 8. privileg. 60. numero 1. & cos. 271. numero 17. & decision. 27. numero 4. Phabus arest. 62. & in dubio ei iudex, vel sit ordinarius, vel delegatus, in quo sunt æquati, glosa fin. in l. arbitro 9. ff. qui satisfacere cog. l. eos 16. Cod. appellat. recipere debent, glosa, & Doctores in capit. ut debitus verbo ex rationali causa de appellat. l. iudicibus Cod. eodem titul. & dict. l. quoniam iudices, Surd. dicto

privileg. 60. Cavalb. ubi supra capit. 9. numero 2. & 3. Quod²⁴ si iudex non recipiat appellationem recipiendam condemnabitur à superioribus in duplicatis expensis, parti conquerenti applicandis, Ordin. lib. 3. titul. 70. §. 7. Pereira decision. 65. numero 4. ita etiam si appellationem omninò non admittendam recipiat, ob idque processum retardaverit, tenebitur parti ad damni relationem, si pars tamen petat, Lancellos. de attent. capit. 12. ampliatione 5. à numero 11. Farinae. in praxi crim. part. 3. quest. 111. numer. 550.

Insuper in audientia debet appellatio interponi coram iudice ordinario, qui sententiam tulit, ad expressam Ordin. dicto titul. 70. §. 1. in principio, nec aliter recepta tenet, ut pluries Senatus declaravit (ut vidimus) & dicit Marant. in praxi 6. part. titul. de appellat. numer. 114. Si tamen iudex sit delegatus, qui audica:

audientias certis diebus non
exerceat, vel sit extrajudi-
cialis, veluti arbitrer, & assi-
mator ad partitiones, à par-
tibus electus & à quo etiam
est appellandum, *dicta l. ar-
bitro 9. Ordinat. lib. 3. titul. 78.*
§. 2. & Valasc. de part. capit. 39.
numero 30. sufficere appella-
re coram iudice, & notatio-
viti illa probat *Ordin. in §. 1.*
per locum ab speciali dum-
modo tamen appellatio in-
terponatur intra decem dies
numerandos, de momento
ad momentum, *ut in dicto*
titul. 70. in principio, & opi-
natus est *Pereira* sufficere ap-
pellationem interponi co-
ram iudice, etiam non se-
dente pro tribunali *de man.*
reg. 1. parte capit. 22. numer. 12.
& 13.

26 Dubium tamen maius se
offert, quia etiam in hoc
iudicio finium Regundorum
post appellationem interpo-
sitam, vel receptam, vel in-
tra illos decem dies conces-
sos attentata committi di-

cuntur, *Ordinat. lib. 3. titul. 73.*
in principio, *Hieronimas de*
Monte capit. 108. per totum,
præterquam in remissione
petita, & à principis gratia
dependente, ut apud nos
explicat *Ordinat. libr. 3. titul. 95.*
nec dubitari dicimus, cum
videamus *Ordinat. libr. 4. titul.*
96. §. 22. jam supra allega-
tum *numer. 9.* & si sit in rem
actio illa petitionis heredi-
tatis, *l. penult. Cod. eodem*
titulo, *ut reprobatur Accurt,*
in §. quadam Institut. de act.
tencet Anton. Faber. ad l. 10. pan-
dictar. in l. 1. in principio hoc
eodem nostro titulo, ac conse-
quenter sicut, & in illo judi-
cio familiaris eund. non com-
mittitur attentatum, nec in
in hoc finium Regundorum 27
illi adæquato ex ratione *l. fi-*
nal. ff. mand. capit. licet. ex qua-
dam de testibus, Gratian. forens.
capit. 580. numer. 15. & capit.
591. numero 33. Sed respon-
detur inter utrunque casum
dari differentiam, quippeq;
si in familiaris eund. judi-
cio

Praxis de iudicio

28 cio appellatio suspenderet, ut ommissa, l. commodif. privaretur interim cohæres sine 10. ff. liber, & posth. sua portione, qua adversarius frueretur, æqualis in reg. odia de reg. jur. in 6. causa, & causato, at vero in Gratian. ubi supra capit. 551. hoc iudicio finium Regundo numero 34. & in expresso tenent rum, & commun. divid. appellans, & appellatus possident, pro ut ante sententiam, Marc. Anton. de amatis decision. & appellationem possidebant 19. & 20. allegato, à Cavalh. dispare forte in iure, & in dict. libr. de cognit. per viam ratione possidendi, & ubi ratio violent. capit. 128. numero 18. ratio differt, debet dispositio & 19. ubi etiam allegat Bald. differre, l. illud 32. ff. ad l. in cap. que in ecclesiarum numer. 51. de const. Caph. conf. Aquil. glos. fin. in l. si quis 2. 63. numer. 8. libr. 1. quod scilicet appellatio in hoc iudicio debeat recipi, quo ad utrunque effectum devolutivum, & suspensivum, & ita in scriptis, pro ut patet in transcripto originalis supra in principio hujus commentarij, adjicitur clausula, ut pateat locus appellationi, quæ respicit diffinitivam in hoc Regno ad Ordinat. libr. 3. titul. 10. in principio, & per totum, & supplicationi, id est gravamini ab interlocutoria, ad eandem Ordinat. titul. 69. l. 1. ff. de appellat. Barbof. ad Ordin. supradictam numer.

numero 1. & quæ tanquam odiosa non suspendit, ex *Gratian. forens. cap. 158. num. 6.* de cuius gravaminis expeditione agitur in *lib. 1. Ord. tit. 80. §. 9. & tit. 74. §. 4. & 5. cum ibi etiam additis ab eodem Barbosa.*

30 Hæc tamen ut obtineant in iudicio finium Regundorum iudicis Ordinarij patû, aut nihil refert, sicuti, & in alijs casibus, sub sua iurisdictione ordinaria comprehensis; at vero in iudicio summario coram delegato peragendo, qui & officiales ceteri habent salarium quotidie solvendum à domino bonorum, quapropter morari non debent in confectioe inventarij bonorum, licet coram determinatione in domini damnum notabile contra rationem *glose magne in l. quamvis 10. ff. de damn. infect.* & est textus expressus in ratione in *§. nec autem authent. de iudic. coll. 6. & ibi glos. 1. allegat ad-*

ditionator Guido Papa decision. 561.

Praxis tamen est, quam in pluribus observari vidi, quod in quolibet prædio demonstrando, & determinando, fit actus separatus cum sua rubrica, seu titulo, ut ex eodem rescripto commisionis apparet supra in rescripto, & habet *Ordinat. libro 1. titulo 50. §. 2. in fine;* ac ita succedit, quod si aliqua pars appellat à sententia declarationis, seu erectionis finium, suspensa tamen executione facti, & rebus in eodem statu manentibus expectatur superiorum *decisio l. appellati- one 3. Cod. de appellat. capit. non solum de appellat. in 6.* postquam scilicet actus momenti adjungi præcipit, *Ordinat. libro 1. titulo 16. §. 2. post med.* quæ quidem superiorum sententia adjungitur postea separato processu, cujus tamen actus, & copia extracta fuerunt,

S

&

Praxis de iudicio

& vel confirmat, vel revo-
cat, vel modificat iudicis
delegati sententiam, & de-
clarationem. exequenda e-
rit, vel ab ipso delegato,
cum sit principis supremi,
qui & potest in possessio-
nem mittere capit. pastor-
alis, §. preterea. de offic. or-
din. l. final. Cod. de iudic.
Gruha. cons. 39. numero 29.
capit. significasti 7. capit. in
litteris 9. de offic. delegat. vel
illo recedente ab ordinario
ad generalitatem, Ordinat.
libr. 3. titulo 86. in princi-
pio, nec inserim circa
alia bona, & ad alios per-
tinentia superseditur, in
quibus appellatio non de-
voluit, ut regulare est in ap-
pellatione ejusdem proces-
sus, & inter easdem partes;
quando capita sunt omni-
no separata, probat glosa
verbo iudicatis in l. ultim.
Cod. appellat. Cov. pract.
capit. 27. numero 1. & A-
lexand. Trintaing. libr. 2. va-
riar. titul. de appellat. resol. 1.

numero 11. Boet. decisio. 73.
numero 4. & 5. Grav. libr. 31
1. concl. 110. numer. 1. sin-
gula enim capita, diversas
constituunt sententias, l. quia.
poterat 4. ff. ad S. C. Tre-
bal. capit. super litteris 20. ubi
glosa verbo diversos. de rescript.
Scobar. de ration. capit. 32. nu-
mero 2. glosa 9. titul. 23. part.
1. Cov. ubi supra numero 5. vers.
sed si quis, Ofsac. Cachera. decis.
142. num. 27.

Sic similiter, quando in
discriptione alicujus fundi
alterius vicini agri pos-
sessor conqueritur. de finium
erectione, & declaratione
iudicis, quod ad suam porti-
onem, seu vicinitatem, &
appellationem (manente rei
& terminorum statu intacto
in illa parte, quo ad execu-
tionem facti) iudex ipse de-
legatus, progreditur dein-
ceps cum aliorum agrorum
possessoribus, circa quos
non debet esse impedimen-
to alterius appellatio, cujus
actorum illius agrum tan-
gentium

gentium copia extrahitur, & traditur appellanti ad *Ordinat. libr. 1. titul. 79. §. 22. & libr. 3. titul. 70. §. 5.* & expedita à superioribus sententia confirmatoria exequitur figendo terminos, si ita dicatur in locis præscriptis: si verò revocet, vel modifiet eodem modo fit executio secundum eam, adjungitur, que actis ipsis originarijs, & ejusdem processus pars dependens, & continuata, ut deducitur ex *supradicta Ordinatione titul. 16. §. 2. post medium* (Pera depois de acabadas se lançarem no livro do tombo, &c. Et faciunt dicta à *Bellam. decision. 89. & à Gomes de trien. poss. quest. 33. in princip.* quatenus negant validitatem sententiæ, originalibus actis non ostensis, & post eos *Rycius 2. parte decision. 26. numer. 3. Rota divers. novis. 3. parte decision. 1146. numer. 1. optime Scacia de judic. libr. 2. cap. 3. quest. 14. num. 26.* ubi bona verba, & ad calum

nostrum loquens de actis thomi, seu monumento- rum à *Pereira decision. 26. numero 8.*

Potrectis omnibus per agendis præcipitur in scripto, quod iudex delegatus extrahat ab actibus processibus, & thomum faciat, tradique curet ipsi cõmendatario, vel bonorum domino in forma authentica, & ut in eo unquam possit falsitas committi numeratis, & sigillatis ab eodem iudice folijs omnibus libri, ex quo cessat falsi præsumptio resultans ex manu, & attamenti diversitate, cum scribatur dies plurimos, ut notat *Decius conf. 447. numer. 9. quem sequitur Menoch. de arbitr. cas. 187. num. 39. & conf. 409. numer. 34. libr. 5. & cum declaratione ad calcem ejusdem libri adjecta in forma Ordinat. libr. 1. titul. 79. §. 29. ubi requiritur, ut liber conficiatur ex papyro unius magnitudinis, formæ, & marchæ, & ex quaternis æ-*

qualium foliorum in numero, ut sic commissa falsitas ex papyro nova loco alterius veteris inserta dignoscatur, sicuti, & per folium recentem inter ceteros, quò jura fuerit papyrus percipitur falsitas; *Menochius de presumption. libr. 5. presump. 20. numero 40. & cons. 807. numero 36. libro 9. Tib. Decian. cons. 106. numero 17. libro 2.* Sic declarabitur à iudice in subscriptione libri, quot sit tot foliorum, quaternorum æqualium, & ejusdem formæ, & magnitudinis, licet in hoc ita necessarium non sit, sicuti in libris querelarum, & notoriatum, qui sunt originales, & subsunt majori periculo, quam iste liber thomi extractus ab actis originalibus remanentibus, ubi enim periculum maius est, cautius ibi agere oportet, *l. 1. vers. nam, vel magis, ff. Carbonian. edito.*

35 Liber hic vulgo (Thomo,

ou tombo) nuncupatus idem est, quod inventarium, & in quo census scribuntur, *Cald. Pereira libro 9. quest. forens. quest. 21. numer. 45. & bonorum emphyteoticorum, vel aliorum ad aliquam communitatem, seu dominium pertinentium, uti vocavit Paris. de Puteo de finibus feudo. rum in capit. circa, Hieronymus de Monte in hoc tractatu finium Regundorum capit. 93. numero 7. alia jura vocant illum monumenta, ut est textus in l. 2. ubi glosa verbo monumenta Cod. finium Regundorum l. in finibus 10. ibi (Monumenta) ff. eodem titulo sequitur Pereira decision. 26. numero 1. post medium, significata in finibus, & terminis fundorum, quia permanent, & docent, quot usque protendantur fines eorum, ut hic, & per Hieronymum de Monte ubi supra capit. 18. numero 3. l. census 10. ff. de probation. l. firma ff. de censib. l. 3. S. tu magis ibi*

ibi (sine publicis monumentis) ff. de testib. quibus in locis accipitur nomen illud pro publicis instrumentis auctoritatem publicam habentibus, redactis tamen ad formam libri cum pluribus, & diversis bonorum, ac rerum descriptionibus componatur, pro ut accepit l. C. Pompon. in l. 2. col. 7. vers. ejusdem post princip. ibi extant volumina scripta manibus monumenta, &c. ff. origine jur. ex quibus irreputum esse videtur, corrupte tamen vulgare illud nomen Tombo.

36 Dubium tamen est an transumi debeat ad longum, pro ut in actis continetur, vel recopilato modo, & sermone breviato, adjectis necessarijs clausulis, ut clare percipiantur integra originalia, ut in extrahendis sententijs incumbit notarijs ad *Ordinat. libr. 3. titul. 66. §. 10. & vtroque*

que modo fieri posse intelligo, hac differentia adhibita; quod si conficiantur sub nomine judicij, & jurisdictionis delegati fiant ad instar sententiæ juxta formam traditam, ab eadem *Ordinat.* & faciunt probationem ejus verba sic extracta, *capit. cum Causam de probat. Valasc. de jur. emphyteut. quest. 9. numer. 26.* si vero à notario, & suo nomine transumptum fiet, ad longum arabitur, dematis tamen actis recusationis extensis, vel requisitorijs ad citandum, seu ad interrogandos testes, ad *Ordinat. dict. libr. 1. titul. 79. §. 25. & 26. & libr. 3. titul. 74 §. 4.* & hunc modum aprobari videtur ex tenore Rescripti supra in principio positi, quavis alter modus curialis videatur.

SUMMARIUM.

1. **T**erminus finis, & limes, idem important, & significant, & non sunt synonyma. contentionis occasionem præbere vult.
2. Signa sunt demonstrantia cuiuscunque finis, & lapis idem significat, quo ad metas jurisdictionis. Termini decernendi sunt, per signa immobilia, & perpetuæ durabilitatis, ut amoveri ad libitum non possint.
3. Terminis agri sui, & rerum suarum debet, quis esse contentus, nec illos excedere debet. Amoventur termini, & obscurantur, quando auferuntur, vel delentur signa impressa in rebus pro limitibus positis.
4. Termini sunt sibi proximi, nec in medio aliud poni debet, & dicuntur mediati, & non immediati, & sicuti publica instrumenta si tem faciunt. Arbor in ramis succindi potest, vel alia res pro termino posita auferri in parte, sed non cessare effectus demonstrationis finis.
- Terminos amovere ex duplici causa fit, vel quia sibi usurpare alienum vult, vel quia inter alios

Arborum ramos, sicut & ipsas arbores scindi prohibetur à jure, & rami à solo aluntur.

Arbor, quæ radicitus non

avelli.

- avellitur, vel degleba-
tur, ut defecetur, vel
pereat, vivere dicitur,
secus si ut pereat, est cer-
tum, committitur enim
tunc delictum, ac si pe-
nitus eruetur.
- 9 Consumatio actus, vel pro
consummatis habitus re-
quiritur in delictis, ut
pana locum habeat.
- 10 Arborea glandium, quæ
ad consilia pertinent so-
lo à particularibus do-
minato, solent igne, no-
ctu, vel clam, accenso
concremari à dominis
soli, quia facilius, &
sine testibus fit, non ta-
men, quando caduntur
ex sonitu mali, vel al-
terius ferri scindentis.
- 11 Carnes si una cito in totum
deficient, si arborum
gladium læsionibus non
obvietur per solutionem
- astimationis à dominis
soli.
- Arborum ignitarum asti-
matio, per legem gene-
ralem fieri, & astima-
ri debet non per arbi-
tratores in partibus,
quia omnes laborant eo-
dem malo.
- Damnum datum in fami-
lia, & de domo alicujus,
resarcire dominus tene-
tur, & præsumitur da-
tum ab habitatoribus
domus.
- Damnum præsumitur da-
tum, ab habitatoribus,
& vicinis, & non ab
extraneis.
- Præsumitur cōtra eum, qui
de facto aliquo commo-
dum sentit, & unus non
tenetur pro altero.
- Necessitas constituit legem, &
facit de illicito lici-
tum.

17 *Æstimatio arborum Cöcilij ignitarū non pertinet ad decuriones, ut tales, sed ad Regis administrationem, ex quo pretio, & impunitio, vel in remissione delicti debet prius restitutionem fieri.*

18 *Arbores novellas loco ignitarum, & evulsarū possunt domini terræ obligari, ut intra certū tempus nutritas reddant in penam.*

19 *Arbores glandium destruntur, quia tēpore hiemali, deficientibus partibus rami scinduntur ad alimenta pecorum, quod cessare poterit, si ex qualibet arbore rami in alium ducentes tantum amputentur, & quare utile erit.*

Lignorum provisionē ad

civium necessitates procurare debent decuriones ex arboribus siccis, vel ex loco montium minus damnofo.

Aquarum inundatio ne fiat in damnum arborum, & segetum rumpi non debent aggeres, vel salicta, & contra facientibus extraordinaria pena imponitur.

Diacesum terminos amovēs accerrime punitur, & idem est unum, vel plures terminos amovere, & pertinet cognitio ad ecclesiasticum tantum iudicem num. 52.

Cemeteria ecclesiarū benedicta sunt ad defunctorū cadavera sepelienda, & amovēs terminos, & lapides atrij accerrime puniri debēt.

- Immunitas ecclesie cōces
sa extēditur ad atria.
- 23 Ecclesia maiores 40. passi-
bus, & minores 30. pas-
sibus atrij pollebant de
jure canonico, sed est in
usu, ut habeāt, vel ma-
iorē, vel minorem atrij
quantitatem, & dicitur
cameterium, quod
& quando est in usu.
- 24 Atrij quantitas, si in du-
bium vertatur pro im-
munitate delinquentis
in illud se recipientis,
pertinet ad iudicem ec-
clesiasticum, & secula-
rē in simul, ut declara-
tur in facto, quoad alia
vero, & juris quæstio-
nes soli ecclesiastico ju-
dici competit cognitio;
- 25 Declaratur Ordin. lib. 2.
titul. 5. §. II.
- 26 Regni, & provinciarum
terminorū amotores ac-
errime puniuntur, cōsul-
to prius ad id principe.
- Termini Regni, & pro-
vinciarum debent emi-
nentiores esse limitibus
agrorum, & fundorū
particularium, & de-
claratur Ord. lib. 5. ti-
tul. 67. cum seqq.
- Extēso in criminib. fit ex 27
maioritate rationis, &
ratione publica causa.
- Terminos mouere pessimū 28
est, & quod pessimo op-
ponitur, est optimū, &
delictum seu peccatum,
ideo grauius est, quan-
to nobilius est objectum.
- Turbatores pacis dicitur 29
primario perturbātes,
non secundario.
- Vilis, & nobilis per sonā 30
differentia remissivē;
habetur hic, & quo ad
penam fustigationis.
- Fustigationis pena infamat 31

- Terminorum amotio fut-
tura sapit, quando ex il-
la usurpari prædij pars
prætenditur.
- 32 Verberum pœna nobilibus
applicari non debet, si-
cut, & humilibus.
- 33 Pœna commensurari de-
bet delicto, & termi-
nos fingens, ut alienum
prædium usurpet post
litem contestatam pu-
nitur in restitutione
rei.
- 34 Terminorum avulsoribus
primo statuta fuit pœ-
na personalis, & po-
stea aucta fuit 50. au-
reorum multa pro quo-
libet termino amoto; de
jure vero nostri Regni
ad viginti aureos reda-
cta, est dividenda inter
partem, & fiscum.
- 35 Iudicium criminale institu-
tur per querelam: &
- tale dicitur, quando si-
ne querela pœna fisco
applicatur, vel fisco, &
parti petitur in iudi-
cio.
- Pecuniaria pœna parti ex
aliqua lege applicata, si
petatur in iudicio, di-
citur iudicium civile,
quia ex crimine pro dâ-
no civiliter agi po-
test.
- Iudicium finium Regun-
dorum quando intenta-
tur per querelam ad pu-
nitionem, & ad restitu-
tionem agri partis abla-
ta, & terminorum dici-
tur mixtum, & quando
solum intentatur ad res-
titutionem domini est ci-
vile, & civiliter inten-
tatum dicitur.
- Finium Regundorum iudi-
cij criminaliter intentat
accusatio ab aliquo de
populo

populo proposita est simpliciter criminalis, à cuius sententia diffinitiva iudex appellare debet. Nec sicut ipsa pars laesa interesse prosequi potest, accusatione criminali ommissa.

39 Iudex criminalis in consequentiam accusationis criminalis, & ejus sententia circa interesse, & dānum judicare potest, non sic, quando principaliter interesse petitur, quia iudicium civile est.

40 Actio civilis intentata, dū pendet, accusationi criminali præjudicat: à fortiori ergo à contrario, & redditur ratio, & proponens querelam, intentata à se, & pendente actione civili condemnatur in expensis

personalibus, limita quo ad procedendum in utraque usque ad conclusionem, & sententiam finalem.

Delicti pœnam non incurrit amovens terminos animo furandi illos, nisi quo ad furtum, non quo ad pœnam de termino moto.

Scientia requiritur in delictis, & ignorans non dicitur delinquere, ut infra declaratur, num. 48. & 52. & ex num. 59.

Delicta proposito, impetu, vel casu accidunt, & committuntur, & distinctio cujuslibet prosequere in numeris seqq.

Propositum, & deliberatio in delictis, quæ sint, & quare gravius sit delictum sic commissum: & quod sit delictum non

Praxis de iudicio

- ita commissum.
- 44 Delicta per malitiam perpetrata indulgeri non debent, & quæ illa sint.
- 45 Consensus, & voluntas, idem est, & significatur, & delinquens ex proposito pœna delicti voluntariè se submittere censetur.
- 46 Factum pro voluntate sumitur, & voluntas factis explicatur, & delicta consistunt in committendo.
- 47 Delicta etiam consistunt in committendo, & dominus non impediens servum, & pater filiù ne delinquant, puniuntur, dummodo delictum non sit momentaneum, sed successivum, quod potuit impediri.
- 48 Facere videtur, qui patitur, quod prohibere potest, nec delictum sine causa committi præsumitur.
- Ignorantia præsumitur, 49 dum scientia, non probatur maxime in præjudicialibus, in quibus scientia præsumptionibus non probatur.
- Arbores cedere, & lapides avellere non est de genere prohibitorum.
- Operarijs, qui demandato conductoris non domini evellunt terminos, scindunt arbores, & arant limites, contra prohibitionem juris, vel pactorum partium, si à nemine oppugnantur minime incidunt in pœnam.
- Delictum commissum per ignorantiam, & præter intentionem puniuntur.

- 53 Dolus, seu lata culpa, in quo differant, ab implicita, seu levissima culpa.
- 55 Vulneris in facie impressi pœna incurritur ab eo, qui deliberatè percussit, & cum instrumento ad illam infligendam apto.
- 56 Delicta dicuntur etiam per ignorantiam committi, sed per viam regulæ, & num. 49.
- Declaratur l. 1. ff. de legib.
- 57 Scire, vel scire debere pariaunt, nec ignorantia cadit super facto proprio, vel quasi proprio.
- 58 Infideles apud orthodoxos in hoc Regno debent signa portare, nec conversati cum eis per ignorantiam contingat.
- 59 Ignorantia crassa, & supina non prodest, & scientiæ æquiparatur.
- Vicinus in fundo bene cognoscit terminos fundi, & maxime, quando inde commodum sentire potest.
- Aliena res est, & ad alios pertinere dicitur, quâdo ad nos non pertinet.
- Terminos avellere alienos nunquam fit sine damno, & ipsi signis cognoscuntur, & n. 64.
- Dammum pro destructioni sumitur, & qui alienum destruit rei illicitæ operam præstat, & tenetur de eventu.
- Præsumptio juris, & de jure non recipit probationem in cōtrarium, nõ sic præsumptio juris tantum, sed probari debet liquidissimis probationibus num. 66.
- Præsumptio validior, & liano

Praxis de iudicio

- liam minus validiorem tollit.
- 67 Delicta, ut puniantur septem considerationes adhiberi à iudice debent.
- 68 Limites si à rato traiciuntur, ita ut demonstratio cesset, intrat pena terminos amoventis, aliàs minimè, sed pena pecuniaria per statutum Concilij imposita.
- 69 Filij familias servi, vel operarij, qui terminos avellunt, quo pacto teneantur, vide remissivè.
- 70 Ebrius præsumitur rerum oblitus, & vino soporatus, labitur in furem, & impetu crimen aggreditur, nec ob delictum pœnam totalem incurrere debet, licet culpa præcedat in ebriando.
- Inquiri etiam Rex jubet contra terminorum evulsos, & puniri.
- Delictum amoventis terminos pessimum est.
- De veneratione antiquorū quam habebant antiqui, & de gravitate criminis, vide remissivè.
- Sententia iudicis thomi in nostralingua scripta.
- Auctor cupit errores à suis inscriptionibus humaniter, & pro veritate emendari.

C A P. XV.

Priusquam de actione criminali in hoc iudicio finium Regundorum agendum sit ad *Ordinat. lib. 5. titul. 67. ubi additor Emmanuel Barbosa*; sciendum est, quoniam sit terminus, de quo loquitur *l. 2. ff. de termino. moto*: apparet enim à supradictis terminis, fines, & limites in effectu idem importare, licet synonyma non sint, notabiliter in *§. si ab hostibus vers. dictum est. Institut. quibus modis jus patr. pot. sol. §. his omnibus vers. terminus in authent. de hered. & falsid. coll. 1. capit. 1. & ibi glos. & Archidiacon. 6. quest. 1. & in capit. ad Ecclesias col. 10. vers. ad primum 13. question. 1. & in cap. 1. col. 2. vers. ad primum eadem causa, & quest. 1.*

² Quilibet inde terminus, limites, vel confines, signantur: cujuscunque finis de-

monstrantia, dicta *l. 2. & extat dictum supra capit. 3. numer. 13.* quod idem significatur per lapides, maxime circa jurisdictionis divisionem ex *textu in l. 1. vers. quidquid ibi (Si ultra ipsam lapidem)*; ff. offic. prefect. urb. *l. fin. & ibi Bald. Cod. ubi, & apud quem cognitio.* cum alijs, per *Giurba conf. 79. numer. 23.* Debet etiam quilibet possessor continere suos terminis, nec excedere illos, *capit. si quis Episcopus 7. quest. 1. & cap. 1. 13. quest. 1.* Sunt enim illi termini, & limites ad eò tibi proximi, ut nullus paries in medio ponatur *Speculator de empt. & vendit. vers. si autem numer. 11. & dicuntur mediati, & non immediati, l. quia magis 5. ff. hoc titul. & etiam publica instrumenta fidem, & testimonium prohibentia, ut in simili notat *Perira decisio. 24. numer. 7. & 8. qua-**

4 *ē illa amoventibus, ut alienam usurpent terram dicta l. 2. & 3. de term. moto, vel ut inter possessores occasionem contentioois præbeant, l. 1. ubi glosa verbo terminos Cod. de accusat. glosa ultim. in dicta l. 3. cum alijs supra capit. 2. numero 20. Pæna in dicta est extraordinaria, citata l. 2. & 3. §. fin. Farinac. 6. part. tit. de furt. quest. 168. p. 5. num. 93. 99. & 107.*

5 Nunc verè firmatur, quod supra pluries admonui, ut quantum possibile fuerit, pro terminis appareant signa immobilia, & permanentia, ut sic delinquenda occasio evitetur juxta scripta, supra cap. 2. numero 1. & à Cavalh. de las fuerças quest. 11. numer. 12. ubi allegat. l. convenire 5. & ibi Doctores ff. pact. dotal. terminos verò, qui amoveri possunt, feriati nuncupavimus, scilicet lapides, arbores, salicta, fossis, maceriam, & alia quo modo ergo delictum incurratur sine amotione, dic

6 *delendo, vel obscurando sig-*

na in illis depicta, vel impressa, ut ex Mascard. conclus. 399. numer. 8. videre est, & probat Ordin. ubi supra post principium, ibi, Marco, ou causa outra posta por demarcação, potest enim lapis innatus in parte accedi sine læsione signi demonstrati, vel arbor, seu salicta in ramis succindi, remanente adhuc significatione finis vtiliter demonstrati, ut est de mente, & verbis dict. Ordin. ibi: Arrancando marco, ou causa posta por demarcação, licet enim ramos succindi, sicuti, & arbores ipsas prohibeat, textus in l. si alius 7. §. notavimus post principium, & expressius in l. nam & si ramos 9. ff. quod vi aut clam, quia origo illius rei à solo proficiscitur dicit l. nam origo 8. eodem titul. & rami inhaerentes arboribus, quæ terra effiguntur, & aluntur eadem juris censura decidi, ibi opportuit tamen quo ad nostrum propositum aliter se res habet, nam quatenus arbor, salicta, vel saligna radi

radicibus hærent, & non ab
 stipite caduntur, dicuntur
 vivere, l. 3. *vers. quod si ff.*
arbor furtim casar, nec de-
 signant locum designare, si
 ideo obscurentur fines, l. 3.
 §. *fin. ff. termin. mot.*, se-
 cus tamen si vel lædatur,
 vel deglebetur arbor, ut
 extingatur, vel desiccetur,
argum. l. cadere §. illo titul.
arb. furt. cas. & sic intelli-
 genda sunt, quæ *Bonifac.*
in tractat. de malefic. titul.
de termin. mot. pro ut refert
Hieronym. de Monte capit. 34.
numero 12. quatenus dicit
 ad panam teneri incipien-
 tem incidere arborem, cau-
 sa cedendi, ut intelligatur
 descisura ad desiccandum
 apta, seu ad obscurandos
 9 fines citato §. *fin. ibi*, *Fa-*
ciem locorum convertunt, quia
 in delictis requiritur consu-
 matio actus, aut pro
 consumpto habitus, l. 1.
 & 2. *ff. de termino mot.*
Bald. in l. 3. Cod. hoc titulo;
 quem sequitur *Hieronymus*
de Monte dicto capit. 34. nu-

mero 11. Farinac. dicta 6. par-
te titul. de furt. capit. 68. par-
te 5. numer. 116. facit l. 1. §.
fin. & ibi glosa ultim. ff. quod
cujusque jur. in alium, & dixi
supra capit. 6. numer. 3. ubi etiam
vide.

Ad hæc, & decisionem 10
 textus in dict. l. 5. spectat oc-
 currere in aliquibus Regni
 locis, in quorum terrenis plu-
 res sunt montes, glandibus
 pleni ad concilia oppidorum
 pertinentes, cum prohibitio-
 ne incidendi arbores, nec
 ad ligna, & quod de contra-
 facientibus semel, aut bis in
 anno inquiratur: sed domi-
 ni terræ, arbores odio haben-
 tes, quia segetibus obstant,
 ut supra cap. 4. numer. 7. nec
 in multam incidant, mini-
 me cadunt, sed igne accen-
 so, noctu, vel clam, concre-
 mant folia, & viridem arbo-
 rum vigorem, & ad breve
 tempus desiccata ruunt, &
 impune in frustra sunt ad ig-
 nem, & hoc pluribus ab hisce
 annis, non proviso omnino
 carnes suinæ deficient, nisi

Praxis de iudicio

aliquando in hoc Regno deficiunt, & redditus Conciliorum extenuantur admodum. Remedium non adhibetur, ut criminaliter procedatur, qui facile evadunt, ex defectu probationis, & ex alijs causis, quas sciens taceo; erit ergo præsens, & proficuum, ut omnis arboris accensæ, & succissæ æstimatione generaliter, & per legem communem taxata, & non per æstimatores à partibus eligendos admodum, l. facienda 8. ff. arbor. furt. Cas. Caroc. de locat. & conduct. quest. 4. Carol. privil. numero 3. Pag. 4. Afflict. decision. 34. numer. 4. à domino terræ solvatur, nisi delinquentem denunciaret cum effectu soluturam, & consequenter in dominum prædij subsidiaria erit solutio, ut

12 per Barbat. cons. 17. numer. 12. libr. 2. cum alijs ad propositos terminos, per Antonium Monsch. decision. Lucens. 1. numer. 34. & decision. 2. numero 27. libr. 1. & exemplo do-

mini domus, qui tenetur de damno dato à sua familia, cum teneatur custodire domum suam l. fin. ff. offic. præfect. Vigil. toto titul. ff. de his quidejecer, vel effud. cum alijs rationibus pro simili statuto adductis ab eod. Menoch. decision. 5. numer. 60. cum seqq. ubi numer. 63. probat damnum datum præsumi ab habitatoribus, quam ab exteris ad l. si quis fundum §. imperator ff. locat. Cepola cons. crim. 18. col. 2. vers. circa secundum; & indubitanus in proposita specie, nam arborum incisio, & aliud quolibet damnum evenisse præsumitur culpa, & factio fructuarij, coloni, emphyteuticæ, & similium, Barb. in l. divortio §. fundum num. 20. vers. in dubio ff. solut. matr. Caroc. de locat. grad. 4. accid. quest. 7. numer. 5. 6. & 17. cum alijs per Castilb. de usufruct. lib. 1. cap. 25. numer. 4.

Item maxime, quia colonus, vel dominus utilis fundi, vel agri, in quo sunt arbores, sentiunt commodum;

ex

15 ex distinctione arborum, ita probatur ratione *Ordination. libr. 2. titul. 33. §. 33. cum gestis per Menoch. de praesumpt. quast. 31. numer. 11. libr. 5. Fasnac. decision. crim. 122.* & quia pœna erit pecuniaria minus adverbatur juri communi; quo habetur, ne unus pro altero teneatur, *ut per Cov. libro 2. var. cap. 8. num. 7. quem refert, & sequitur Menoch decision. 5. numer. 70.* necessitas enim obviandi tanto malo, nullo alio modo, hucusque impedito, constituit legem, & facit de illicito licitum, ut per Doctores in *l. que propter ff. reg. jur. cum alijs per. eundem Menoch. decision. 5. numer. 66.* alijs rationibus adductis, videndi sunt allegati per *Gratian. capit. 969. à numer. 1. usque ad numer. 11. tom. 3.* quod & exēplo corroboratur, veluti, quia simile damnū cessat, ubi ipsi possessores, & coloni sunt soli, & arborum absoluti domini.

Insuper addendum, quod pecunia non ut redditus Cō-

cilio solvatur, sed ut capitale ad emptionem aliorum prædiorū, pro ut princeps facere potest *ex Ordinat. in terminis loquente libr. 1. titul. 69. §. 3. & libr. 5. titul. 86. §. 9.* Vnde fit, quod quando remittitur culpa ex principis clementia harum arborum rei, vel in iudicio contentioso agitur de principe, debet prius æstimationem damni refarciti jubere: *ex ratione textus in capit. sebos 3 cap. si laferit 4. de injur. & dam.*

Vel si modus hic rigorosus videatur, pœna illis imponatur, ut aliam arborem novellam loco illius destructæ subrogatam reddant, ad *l. hætenus 8. & ibi glos. litera B. ff. de usufruct. inter certum tempus per obligationem realem, & comitantem fundum ipsum in actis reddatum, quia arbor succisa per sæpe renascitur, ut dicit glosa verbo augeri in l. damni 18. §. si ilque ff. damn. infect. & interim, quod fructus non reddat,*

ipse solvat concilium, interim
damnum sentienti.

19 Vel etiam alio modo
damnum contigi, in ipsis
publicis arboribus, veluti
quando tempore hyemali
deficiunt passus pro preco-
ribus, quorum dominis (pro-
posita multa, & etiam cri-
minali punitione) glandes
omnibus ramis spoliant, ita
ut intra quatuor, aut quin-
que annos fructus non red-
dant, quod in curia decurio-
num anumerari debet, quia
prudenter ipsi facerent, si
æqualibet arbore ramum in
altum ducentem, & minus
nocivum amputari præmitte-
rent ad victum pecudū, & ad
ligna habitatorum, de quibus
decuriones exactoribus pro-
videre debent in certa mon-
tium parte, ex *Avend. de exeq.*
lib. 1. cap. 4. numer. 9. relatus per
Azved. in l. 1. numer. 1. titul. 7.
lib. 7. recup. ubi etiam in l. 7. num.
3. per l. 20. ejusd. titul. 7. lib. 7.
recup. ord. ut de siccis arbori-
bus ligna fiant non de viri-
bus, & de custodia, & conser-

vatione montium, & arborū
videndus est *Bovadih. lib. 5.*
polit. capit. 10. num. 21. E quo
modo necessitatibus satisfiet,
& arbores non deficient in
fructibus, immo oppaeræ, &
rotundæ fiant, ut dicit *Alon-*
so de Herrera de agricultura
libro 3. capit. 16. §. 3. *De lo*
que se ha de quitar, como, y
quando a las arboles, fol. 57.
vers.

Adde salicta, vel aggeres 20
amputantes, quibus aquæ
continentur, nec arvis ob-
sint, ut supra diximus *capit.*
5. numero 1. extraordinaria
punitione coerceri debere,
argum. l. penult. §. fin. ff. de
extraordin. crimin. ubi Docto-
res.

Plurium terminorum mo- 21
tione diæcesum, & punitur
accerrimè ex *Petr. Gregor.*
Tholes. titul. 39. syntag. jur.
capit. 13. numero 1. cum sex
sequentibus, & dixit proce-
dendum adversus motores
terminorum, & limitum,
quibus atria Ecclesiarum
terminantur, & in quibus
(Quia

8. Quia benedicta sunt, corpora Christianorum defunctorum sepeliuntur ad capit. unie. de consecrat. Eccles. libro 6. Gambacurr. de immun. Eccles. inibi gaudeant, tanquam in accessorio Ecclesie dict. capit. unie. Ordinat. libr. 2. titul. 5. §. 11. nec inanis est questio, cum decisum à jure reperiatur Ecclesias minores 30. passibus cæmeterij gaudere, maiores verò 40. passibus, ut dicitur in cap. diffiniuit 35. ex Concil. Toletano 12. & capit. quisquis 21. 17. quest. 4. quia latè constat nullibi jam servari, ut testatur Ioannes Igneus in l. 1. ff. ad Sylanian; Covas 2. variar. capitulo 20. numero 5. vers. hoc tamen Farinac. 1. parte crimin. quest. 28. numer. 12. dicit consuetudinem loci servandam esse pro hac re, ut vel passus qui constant quinque pedibus, & uterque pes 15. digitis, & glossa in capit. sicut antiquitas 17. questio 4. Almeyda de jure numer. quinar. capit. 17. numer. 7. & 8. custodiantur, vel intra

limites maiori sumpto spatio, quibus convenire videtur, Ordinat. dict. §. 11. quatenus certam formam atrij non adjecit, sed infert se ad dubium, quod decidendum committit utrique judici Ecclesiastico, & seculari, non tanquam juris, sed facti questionem Barbosa in l. Titia numer. 28. ff. solut. matrim. nec illud esset, si ab illa mentura passuum pependisset dubium, & de facto videmus plures Ecclesias maiores, & minores spatiosioribus cæmeterijs pollere, sed in hoc casu punitionem contra amotores judici Ecclesiastico privativè competere intelligo, ex eadem Ordinat. citato §. 11. vers. Postquam, & ex Cald. Pereira forens. cap. 3. numer. 8. lib. 1. argum. cap. licet ex suscepto de for. compet. capit. causam o 2. & ibi Panorm. numer. 3. qui fil. sint legit. Barbosa in l. qui prior numer. 101. & 102. ff. de judic.

Vel etiã amoveant terminos Regni, vel provinciarum, qui

ut dixi supra capit. 3. numer. 3. sunt eminentiores, & immobiles, quod si contingat in lapidibus mobilibus consistere ad instar terminorum amoventis inter diæceses accerrime puniuntur motores ex iudicis quidem officio, consulto prius ad id principem, ut habetur supra capit. 11. numer. 3. & 10. & percipitur à textu in l. 2. Cod. offic. rect. provinc. & alia congerit de re hac *Bovadilb. libro 5. pol. capit. 10. numer. 11. Nec Ordinat. dict. titul. 67.* horum terminorum mentionem fecit, quia communiter sunt montes, viæ, & flumina immobilia, sed de alijs mobilibus inter agros particularium possessorum: atque per agrum de maiori ad minus exemplo illius *Ordinat. iudices poterunt panam criminalem contra delinquentes augere, tanquam contra publicæ pacis, & quietis turbatores; argum. l. 1. S. si quis veto in extravag. de pace tenend. in vsib. feud. Mo-*

vere autem terminos pessimum vocat, l. 2. ff. termin. mot. sed illud, quod pessimo opponitur, optimum est, ex *Aristotel. 8. ethicos capit. 10.* ergo divisionem Regni, provinciarum, & fundorum particularium terminis constare optimum est, & respectu illius optimi, pœna applicari debet, quia delictum, seu peccatum ideo fit gravius, quanto nobilius, & gravius est obiectum; *D. Thom. 12. quest. 73. art. 3.*

Adde panam à lege impostam contra perturbantes, & non secundario probant jura, quæ allegat *Bavolet in libello de divid. & in divid. fol. mihi 11. in principio;* vel etiam admovent, seu noviter ponunt terminos inter prædia particularium, de quibus agit eadem *Ordinat. titul. 67. & titul. ff. termin. mot. & ubi amovet; si est vilis, & pedestris conditionis, nec privilegiatus punitur fustigatione, & annorum relegatio-*

ne ad Africanam obsidionē: si vero ammotor fuerit scutiger, & maioris conditionis, eadem tantum relegatione 2. annorum adimavertitur. Et fere totam differentiam nobilium, seu privilegiatorum, & pedestrium, cumulavit *Phab. 2. part. decision. 106. & 162.* ad eum recurrendam erit.

31 Solum enim pro constanti haberi debet, fustigationis pœnam contra amotores decretam esse, cum ipsa infamet, ad *Ordinat. libr. 5. tit. 139. in rubr. & in principio additis ab eodem Phab. 1. parte arest. 147. & 148.* sapit enim furtum terminorum amotio ut pro ratione eadem *Ordinat. titul. 77. ibi (Queira alhear com meter o dito marco,)* & patet in *Ordinat. ex titul. 55. ejusdem libr. 5. usque ad hunc titulum* 67. & certius, quia pœna verberationum à nobilibus est aliena; *capit. quia contra 32. 24. quest. 1. Ordinat. citato titul. 139.* & differentiam inter pœnam infligendam hu-

milibus, vel nobilibus personis, post *glosam in capit. non cogantur 41. dist. & alios* relates ibi prosequitur *Hieronimus de Monte capit. 34. numero 2.* Nec aliud dicit *dict. l. 2. de termino moto,* dum loquitur de splendidis personis, & nihil de humilibus, & de splendoribus, super quo post *Cyn. Barbat. ibi numero 38. & illis allegatis idem Hieronym. de Monte citato capit. 34. numer. 5. & 6. Farinac. dict. 6. part. titul. de furt. questione 168. part. 5. numer. 103.* fat est, nos legem Regiam pro casu habere.

Non parum dubij mihi præstat illa *Ordin. citat. titul. 67.* cum in primo casu, quando termini amoveantur vel obscurantur, solum fustigatione, & relegationis pœna ad differentiam personarum supra factam contenta sit, & in secundo casu quando termini novem ponuntur, addit multam, id est pœnam pecuniariam æquivalentem rei prætensæ dividendam inter

Praxis de iudicio

partem damno affectam, & fiscum, seu publicam bur-
lam, cum & supra in dict. 1.
casu, etiam intelligatur aufer-
re terram ab vno, & alteri ad-
jici, quod dubium ex alijs as-
sumpsit idem *Farinat. dict. q.*
168. part. 5. numer. 102. & 103.
Sed illis omissis potest non
infeliciter responderi, quod
postquam prædia limitibus
sunt divisa, & determinata,
offenditur tantum jus civile,
attamen, quando non ponun-
tur ad dividendum fundum,
nondum divisum, iudice non
præcipiente, vel non con-
sentientibus partibus, offen-
ditur jus naturale, ut supra
capit. 2. numero 23. & pæ-
na applicari debet pro mo-
do delicti, ut proregula con-
stituitur in *authent. omnes pe-*
regri in fine Cod. commun.
de success. capit. literas de temp.
ordin. capit. pastoralis 29. in fine
de iur. patronat. Cassan. in Ca-
thalag glor. mundi 3. parte conf.
6. intendis, glosa optima ver-
bo aut casu ad finem, l. res-
piciendum. S. delinquent ff. de

penis.

Vel procedit dicta *Ordinat. 33*
interminis *l. 4. C. finium Re-*
gundorum inter vicinos confi-
nium agrorum, quando post
litem contestatam, vnus eo-
rum impedit partem agri a-
lienæ terminos ad idem figen-
do propria autoritate, quo
casu inventus in mala fide,
& petitione rei alienæ puni-
tur citra rem irreptam in as-
timatione ejusdem rei,
vt dicit ibi *textus, & glosa*
verbo male & sentit glosa 1.
ante finem in citata lege 3. ff.
termino moto, resolutio Fari-
nat. dicta 6. parte crim. titul.
de furt. quest. 168. parte 3. nu-
mero 96. & 97. & diximus
supra capit. 6. numer. 39. Et
quæ licet ita sint de iure
communi, ut in dicta *l. 4.*
quæ ponit casum specialem,
non tamen restringunt il-
lam *Ordinat.* quæ genera-
lior est, & comprehendit
alios, quam colligatores, &
post litem contestatam, &
magis accedere videtur ad
dictam l. finalem, ff. termino
mot.

mot. & ita apparet hæc *Ordinat.* in sui compositione reflexisse ad primam, & secundam rationem adductam, & apud *Castellanos est l. final. titul. 14. part. 7. & libr. 6. tit. 4. Padilb. in practic. de todos los delictos 1. part. capit. 26.* quæ agunt de punitione terminos amoventis, vel turbantis, & *Farinac. dicta quest. 168. part. 5. à princip. part. 6. delictorum.*

34 Rursus advertendum est primitus pœnam, quæ terminorum avulsoribus statuta fuit, personam tantum de linquentis sine multa coercere, *l. 1. ff. termin. mot. l. 1. Cod. de accusat.*, postea verè à Carlo Cæs. Imp. addita fuit pœna pecuniaria 50. aureorum contra cujuslibet termini avulsorem *fisco applicandorum*, patet in *dicta l. 3. ibi*, *Quinquaginta aureos in publicum dare jabet*, quem textum sic contra *Abbat. intelligit Hieronymus de Monte de finium Regundorum cap. 36. numer. 3. Farinac. ubi*

proxime, quam tamen sententiam citata *Ordinat.* redegit ad 20. aureos; *fisco*, & parti æqualiter dividendos, & sic apud eos erit pœna ordinaria certa, cessantque solutiones *glos. in dicta l. 3. verbo ei qui volet, & in l. 1. Cod. accusat. verbo extraordinaria.*

Incipit ergo accusatio per ³⁵ querelam, tam quo ad verbera, & relegationem, quàm quo ad pœnam pecuniariam, de quibus in *dict. Ordinat.* & ex alia *cod. lib. 5. tit. 117.* licet enim pœna pecuniaria applicetur tantum *fisco*, vel partim *fisco*, & partim parti, non ideo facit casum quærelæ ad *Ordinat. lib. 5. titul. 2. §. 4.* & tamen iudicium ad illam institutum dicitur eriminare, *Farinac. in prax. titul. de varijs, & extra ord. quest. 100. cap. 2. numer. 12. Cald. in l. vnic. 1. p. n. 53. in fin. C. ex delict. defunct. & ibi n. 58.* dicit, si pœna pecuniaria parti applicetur à lege ratione dâni, vel interesse iudicium reddi civile *l. final. ff. de privat. delict. l. 1. §. fin. de abigeis.*
Eliezo;

Praxis de iudicio

Hieronym. de Monte citato capit. 34. numer. 6. Nam quoties agitur pro damno ex crimine civiliter agi dicitur, uti de iure agi potest, l. nec quidquam 57. ff. pro socio Ordinatur libr. 2. titul. 1. §. 1. ibi: *Emmenda de algum damno, quando civilmente intentato, & libr. 5. titul. 117. §. 20. ibi: Em todos os maleficios poder demandar sua justiça, & seu interesse, & damno, & est textus in l. qui nomine ff. de fals. Barbof. in l. qui prior numer. 86. ff. de iudic. & etiam in casu mortis, ut per Cancer. libr. 2. variar. capit. 11. num. 68. & 69. & tunc adendus est iudex civilium causarum, ut ex Rota antiqua decision. 226 tenet idem Cald. ubi supra num. 10. vers. quare.*

37 Ex quibus infero posse, ommissa querela, dominium agi damnum sentientem civiliter petere à figente noviter terminos, restitutionem illorum; & terræ per medium illorum subtractæ sine pœna tamen pecuniaria solutione,

de qua Ordinatur in dicto tit. 67. Nam tunc causa esset mixta & requirunt criminaliter procedere, ut per Cabed. 1. parte decision. 14. numer. 6. nec re-³⁸ fert ut actio criminalis intentari possit, si pars ipsa læsa, quæ conqueratur, vel quilibet alius de populo iuxta dictam Ordinatur. citato titul. 117. in ultimis verbis principij, & loquens in hoc iudicio finium Regundorum dict. l. 3. ibi. *Portionem ei qui volet, & glos. eod. verbo l. 4. §. si dicantur, juncta glosa verbo de crimine hoc nostro titul. Hieronym de Monte capit. 36. numer. 4. idem Farinac. supra dict. quest. 168. numero 113. ea tamen adhibita differentia, quod proposita querela, & accusatione criminali, pars ipsa prosequi potest accusationem usque ad finem; cum ipsa prosequatur jus suum, & ad se pertinens; alius vero de populo minimè, ut ex pluribus Senatus decretis, testis est Phab. 1. parte arest. 122. & part. 2. arest. 114. &*

124. & rationem assignat *Menoch. de presump. lib. 5. quest. 3. numer. 106.* videlicet, quod quando accusat sine commodo, & interesse, præsumitur esse in dolo, solūque in hoc ultimo casu fiscus acculator est *glos. dict. verbo ei qui volet,* & apud nos ipsius iustitiæ officium ad *Ordinat. lib. 5. titul. 122.* cuius necessitate omnis iudex inferior appellare tenetur, ex officio, & habetur *lib. 3. titul. 75. §. 2. in fine; & titul. 79. §. 6.*

39 E converso, equidem, proposita querela, & accusatione criminali, à parte ipsa læsa, poterit iudex etiam si sit ad causas criminales tantum (deputatis, defensionibus cognoscere pronunciare, quæ super restitutione, erectione, vel positione terminorum, *dict. l. 4. §. si dicantur ubi explicat, Anton. Fab. in rationib. §. fin. instit. de offic. iudic. l. 1. C. quand. civil. act. crim. præjud. ex alijs Hieronym. de Monte cap. 35. numer. 6. ad fin. Menoch.*

casu 82. Pontan. libr. 2. de spol. capit. 7. numer. 62. Barbosa in l. si ab hostibus §. final. numer. 46. & 47. ff. solut. matrim. vbi rationes colligit ex Alphons. de Gusman de evict. quest. 5. numer. 46. & 49. Præ-⁴⁰ iudicat tamen civilis actio intentata, dum pendet criminali causæ de jure nostri Regni: quidquid *Farinac. vbi supra secundum Cald. vbi proxime numer. 66. Phab. dict. part. 1. arst. 64. & iudicatum fuit in senatu in causa Petri Nunes contra Sebastian. Fernand. insulæ materiæ anno 1617. scriba Francisco Pardo Ferreira; & fuit in expensis personalibus condemnatus, & iterum decisum vidi à Senatu iudice Gabriel Pereira de Castro in supplicatione in causa posita ab Alvaro Henrique Correa, anno 1627. cætuario Francisco Cardoso coram iudicibus causarum criminal. Olyssip. à fortiori ergo criminalis intentata præjudicat civili, quia hæc subsequitur aliam,*

&

& venit minus principaliter ad criminalem, dict. glosa verbo de crimine, Hieronym. de Monte ubi supra numer. 4. per l. qui crimen, Cod. qui accusat. non poss. & propter probationes, quæ in criminali requiruntur, l. final. Cod. probat. Hieronym. de Monte ibidem proxime Zang. de except. 2. parte capit. 10. declarari hæc tamen oportet, ut procedant, quo ad expeditionem illius, & sententiam proferendam, non autem quo ad processum, Afflict. decisio. 103. Capiss. decisio. 25. numer. 1. Gramat. decisio. 60. numer. 23. in fine, Clar. §. fin. quest. 2. numer. 4. Farinac. ubi supra numer. 93. gratia enim minuenda rum litium in utraque causa simul procedi solet, idem Clar. quest. 14. numer. 11. Farinac. numer. 92. prosequitur Francisc. Merlin decisio. Lu cens. 52. numer. 3. & 4. Capic. & eius additionator in citat. decis. 25. Alphons. de Gusman de evict. quest. 5. numer. 47. ante fin.

Aliam itidem difficultatē patitur, Ordin. in dict. tit. 67. nempe, quod contra amoto rem terminorum, vel noviter ponentem; non vitur verbo aliquo scientiam importante, pro ut dicit, quando terminos evellit intentione fundandi (ibi não sabendo, que o era), cum necessarium sit pro incurrenda pœna delicti: scientiam, & voluntatem ad esse, l. quod rei public. ff. de incur. l. 1. §. Divus Adrian. ff. ad l. Cornel. de sicar, l. si quis seruo Cod. de furt. l. iterum 40. ff. eod. tit. de furt. l. qui incuria 55. ibi Voluntas, & propositum delinquentis, ff. eodem titulo, Ordin. libro 5. tit. 14. ibi, Pot voluntate, & sabendo, maxime, quia ignorans non dicitur delinquere, argum. l. Cottem ferro l. §. dominus ad fin. & ibi glosa verbo restituitur ff. de publ. & vectig. l. respiciendum 11. §. furta, vers. delinquent ff. de penis, ubi ad colligendam voluntatem in delinquente, I. C. refert modos

43 modos, quibus delicta acci-
dunt, videlicet, vel proposi-
to, aut casu, cujuslibet ditti-
ctionis exempla ibi prose-
quuntur, resolvit *idem Farinac.*
part. 6. crim. titul. de furtit quest.
168 part. 5. numer. 100. 101. &
102. Quantum ad primum,
id est propositum, de quo
in l. 1. ibi, Sponte contrahun-
tur delicta, ff. de legibus de lu-
mitur à causa propria delicti,
in quod quanto maioris vo-
luntatis affectu homo fer-
tur, tanto gravius est in eo,
in quo minori affectu pro-
pendit, & voluntas, ut do-
cet *S. Thomas 102. quest. 37.*
art. 6. habet peccatum, sicut
arbor ad fructum, atque de-
lictà, quæ committuntur ex
dolo, ut explicas *cap. 6. numer.*
32. & resolvit *Barbos. in rubr.*
C. prescript. 30. vel 40. ann. nu-
mer. 338. & 349. fraude, insi-
dijs, & alijs excogitatis atti-
bus aggravant illud, quia ma-
gis ex affecta voluntate pro-
cedunt, & unico verbo censuit,
Ordinat. libr. 5. titul. 35. ad fin.
principij, ibi, Sem malicia, &

voluntate, faciunt cap. quod sicut,
& cap. bona 23. de elect., ac ita 44
delinquentibus non est indul-
gendam, l. in fundo 9. ff. rei-
vend. Ordinat. lib. 1. titul. ultim.
§. 18. & 19. quæ omnes casus
indulgètia dignos retulit pro-
pter delictum perdit favorem
ipse criminofus, *glos. in l. si quis*
in tantam C. unde vi, Guicr. de
jur. confirm. 1. part. cap. 16. nu-
mer. 21. Cald. lib. 1. for quest. 23.
num. 53. vers. facit. & lib. 2. in
l. unica C. ex delict. defunct. 1 p.
num. 3. vbi æquiparat crimina,
delicta, & maleficia.

Hæc tamen voluntas, quæ 45
aliud non est, quam consen-
sus cum inter se non differant
l. 2. §. quod si in patris, & §.
fin. l. 4. l. si cum dotem 35. §. eo
autem tempore ff. solut. notat
Barbos. in dict. §. fin. numer. 28.
est animi motus sine, actione,
& sine errore, *glos. 2. & ibi ad-*
dit marg. in l. apud Iulianum
11. ff. ad Trebel, & qui volun-
tariè delinquit, agnoscendo
delictum committere ex se
esse malum cum & potuisset
abstinere per quandã necessa-

riam consequentiam, videtur ex consensu, pœnæ pro delicto impositæ, se submittere, docet glosa ita discurrens verbo videbitur, post principium extravaganti. ad teprimendum, quoque modo in crimine læsæ majestatis, & probat in expresso textus in l. imperatores 34. ff. jure fisci ibi, Ipse te huic pœnæ subdidisti. l. fin. C. ad l. Iul. majestatis. l. 1. §. & bestias, & ibi glosa verbo honorari, & in margine ff. postuland. Hieronym. Gab. cons. 152. numer. 5. lib. 1. videndus Cald. in dict. l. unice. 3. part. numer. 11. post medium, & numer. 11. Cod. ex delict. defunct.

46 Rursus animus, & voluntas ex factis, sicuti & ex verbis declaratur l. de quibus 31. ante finem. ff. de legib. ubi glosa verbo factis, difficilius enim pervenitur ad factum l. reprehenda. C. Instituit. & subst. Cald. lib. 2. for. quest. 31. numero 8. & cons. 25. numer. 14. vers. sufficit, adeo ut in jure factum pro

voluntate sumatur l. si cum 2. & ibi glosa verbo facti ff. donat. in quibus, id est, in committendo delicta consistunt, glosa verbo feriendis in l. 1. hac edictali §. conventicula vers. receptoribus de pace tenenda, l. prædia Cod. de locat. prædior. libr. 11. l. ex maleficijs 4. & ibi glosa verbo maleficium ff. act. & obligat. l. aut facta 16. ff. de panis, sic etiam aliquando delicta 47 consistunt in omittendo, ut in jure plura sunt exempla, quorum unum referre libet, quando pater, vel dominus potuit impedire delictum filij, vel servi, & non prohibuit, & teneatur pro illis, l. scientiam 46. ff. ad l. Aquil. l. in omnibus 3. l. in delictis 4. ff. de noxal. Ordinatio. noviter adducta libr. 4. titul. 103. in fine princip. facere enim videtur, qui patitur, quod prohibere poterat, dicit glos. in l. adigere 6. ff. de jure patron. dummodò tamen intelligas procedere, quia vidi satis doctos in hoc erra-

errare in delictis successivis, & non momentaneis ex Felin. in capit. cum omnes numero 31. & 32. vers. sexta declaratio de constit. Gratian. forens. cap. 626. numero 39. tom. 4. & tunc necessario requiritur scientia, ut pœna delicti ligare possit, ad Ordinat. lib. 5. titul. 112. ante finem principij ibi, Ou sabendo, & não defenderem, allegat Soares de Ribeira in thesaurio recept. sententiarum verbo ignorantia vide supra, numero 42.

Ergo, & in casu Ordinat. citato titulo 67. in principio requiritur scientia, & cognitio terminorum, & videtur probari ab eadem Ordinat. à contratio sensu, ibi, E ar rancando marco, ou não sabendo que o era, mas somente com tenção de furtar, ergo sciens terminos pro divisione inter prædia positos esse tenetur actione criminali, seu condikione ex l. de termino moto, nec sine causa delictum committi præsumitur Foller. conf. crimin. divers. 138. na

mero 13. vol. 1. Farinac. de var. & divers. quest. 7. numero 434. Francisc. Merlin. decis. Lucens. 6. numer. 10. Giurb. conf. 51. num. 16 & conf. 82. num. 22. ita magna causa animum occidendi arguat, secus verò contrariū ostendat; idem Giurb. conf. 46. num. 28. & conf. 82. num. 22 & 91. num. 21.

Insuper ignorantia præsumitur, dum scientia non probatur, l. verius 21. & ibi glos. verbo obligatam, ff. de probat, l. bona fidei 110. ff. verb. signific. Farinac. decision. 795. numer. 3. pag. 72. Sebastian. Medicis de casibus furtivis quest. 3. numer. 16. & multò fortius, quando sumus in præjudicialibus, quo casu, nec præsumptionibus scientia probari dicitur Gratian. forens. capitulo 560. numer. 34. tomo 3. Caphal. conf. 720. numero 17. cum alijs per eundem Mer. 50 lin. decision. 57. numer. 5. Eo maxime quia evellere lapides, & cadere arbores non est de genere prohibitorum à jure naturali, vel quasi, ut dicit

Praxis de iudicio

Dicit glosa verbo aut casu post
medium in dicta l. respicien-
dum 11. ff. de penis, & pro
se allegat l. venie 2. C. de
in jus vocand. Barbosa in l. si
mora in prelujijs numer. 21.
ff. solut. matr. & in dicta l. ve-
nie, sunt verba ibi, Cum na-
turali ratione honor huiusmodi
personis prebeatur, quam ob-
rem operarij, qui de manda-
to conductoris arant limites,
& infra n. 68. vel lapides evel-
lunt, arboreque scindunt, ex-
citantur, si à nemine resista-
tur, glosa verbo sciens in l.
in rem 24. §. signum ff. rei
vendic. & ibi Doctores Menach.
casu 38. & 39. Roland. conf. 54.
numer. 6. libr. 1. Ioseph de Sesse
decision. 112. numer. 7. cum
alijs per Antonin. Monach.
de Lucens. 12. numer. 13. glo-
sa verbo ostenderis ante medium
in l. si tutor Cod. pericul.
tutor,

52 Sed obstat textus in l. 1.
ff. de legib. ibi: Delictorum,
qua vel ignorantia contrahun-
tur; juncta l. scientiam 46. §.
qui cum aliter vers. sed &

si ff. ad l. Aquil. l. si ex pla-
gis 53. §. aq; si quis eodem ti-
tulo l. 4. vers. cum quidam ff.
ad l. Cornel. de sicar. cum alijs
huiusce factionis per glosa
verbo item in dicta l. 1. cita-
to capit. sicut & capit. bone
o 2. de elect. vbi dicitur de-
lictum commissum per ig-
norantiam mitius puniri de-
bere, sed tamen puniri, idem
etiam probat textus in dicto
§. delinquent, ibi, Cum ve-
nando telum inseram missum
hominem interfecit, idem ex
l. lege Cornelia à 2. ff. ad l.
Cornel. de sicarijs, Farinac.
de penis temp. quest. 87. nu-
mer. 73. Francisc. Merlin. decis.
Lucens. 13. num. 4.

Sed ad objecta respon-
dendum est, quod leges pro-
ximè adductæ, & aliæ simi-
les numero plures involvant,
si non dolum, seu explicitam
voluntatem, ut dixi supra
cap. 6. numer. 31. latam tamen,
vel levissimam culpam, de
qua Barbosa in l. si mora ad
preludia numer. 1. id est, impli-
citam voluntatem, & habet
locum

locum l. Aquilia vt in eis, & in l. absentem in fine vers. refert. ff. eodem titul. de penis, scire enim oportuit telum, l. lapidem jacentem freno illum non cohibere, nec vulnere imprimere ad mensuram posse, vt docet Barr. in l. vt cum numero 9. ff. iust. & iur. Farinac. part. 4. quest. 25. numer. 352. Vnde in 55 feto ad Ordinac. lib. 5. titul. 35. §. 7. procedere in vulnerante faciem alterius instrumento apto ad executionem animi, & manus: quasi per mensuram sine eventus casualis interventu, ut nullo allegato refert Phabus 2. parte art. 127. Senatun censuisse; ac delicta aliqua contrahuntur præter 56 intentionem agentis, & ignorantia, quæ etiam coerceri leges jubent dicta l. 1. ff. de leg. & ut hæc eadem comprehenderet (sicut, & voluntate dolo, & malitia significavit in verbo sponte) adiecit, & ignorantia contrahi delicta per viam regulæ, vt in l. iura, & ibi glosa 2. eod. ti-

tul. & in l. 1. & ibi glosa 1. ff. reg. iur. vbi dicitur ex regula, jus nõ sumi, sed ex iure, quod statutum est, & ad quod regula illa generalis, & compendiosa refertur.

Deinde æquiparantur 57 in iure, scire, vel scire debere, probant l. quod te 5. ff. si certum petat. l. sed & addes 21. §. 1. ff. locati. l. qui fundum 7. §. servus eodem titulo, & ibi glosa verbo scire, glosa etiam in capit. ea, qua de offic. ordin. bonus textus in l. cum qui alio 20. ff. regur. iur. maxime quando ignorantia cadit super facto proprio, vel quasi, argum. l. quisquis 15. in final. C. rescind. dict. l. quod te, & in terminis criminalis causæ; Ordinac. lib. 3. titul. 21. §. 5. & 6. cum alijs ordinarijs adductis à Gabriel Pereira decision. 56. numer. 5. & in libr. 5. titul. 14. ibi Nem tendo justa rezaõ de o 58. saber, nam ideo Iudæus, vel Turca, vel alius infidelis, dum incedunt apud nos in his Regnis Lusitanæ,

V jubent

iudicantur signa portare, ut fa-
 cili dignoscantur, & separen-
 tur ab orthodoxis, quo casu,
 non debet allegari ignoran-
 59 tia, quæ sicuti crassa, & supi-
 na non prodest, & scientia
 æquiparatur, *l. nec supina ff. iur.
 & facti ignorant. glos. dict. verb.
 scire resolvunt Garc. de nobilit.
 glos. 4. numer. 24.* sic similiter
 in casu nostræ *Ordinat. tit. 67.*
 intelligendum est avulsorem
 lapidis, arboris, vel alterius rei
 pro finibus positæ, scienter
 60 procedere, nam si fuerit con-
 vecinus, & prætendat aliquod
 futuram interesse, non est du-
 bium ex dictis *supra cap. 7. nu-
 mer. 4. & ex adductis à Farinac.
 61 dict. quæst. 168. 6. part. num. 69.*
 quia scit quod facit, & si non
 est vicinus, nec res ad illum
 pertinet, certum est eas ad alios
 pertinere, *l. fin. §. omnes C.
 und. vi l. falsus 44. §. qui alic-
 num ff. de furt. Farinac. 1. parte
 quæst. 2. numer. 28. circa finem
 Barbos. in rubr. de prescript. nu-
 mero 331.* Ergo vel est dicen-
 dum terminos uti tales, & eū
 signis positīs voluntariè avul-

sisse; vel ut rem furatam sub-
 tulisse, idcirco *dict. Ordin.* non
 requirit scientiam in reo, in
 primo casu avulsionis, nisi
 quod sit terminus ad divisio- 62
 nem positus, sed quod ipse
 probet non cognovisse ter-
 minos divisionales, commu-
 niter enim fit, ut termini non
 avellantur sine damno alie-
 no, ut per se patet, sed dam-
 num pro destructione sumit-
 tur, ut est *glos. verb. fecisse ad fi* 63
*nem in l. qui occidit 30. §. in hac
 quoque, ff. ad l. Aquil.* quia del-
 truendo alienum, datur ope-
 ra rei illicitæ, *dict. §. in hac,*
 ergo scientia stat cōtra amo-
 torem terminorum, & quod
 cognoverit, *Sebastian. de Me-
 dicis ubi supra cap. 11. numer. 6.*
 nisi quando rusticus arando
 terminos avellit, ut per *Farinac.
 dict. quæst. 168. part. 6. num. 115.*
 & habenti animum offenden-
 di, imputatur exitus, & even-
 tus docet *Bart. in l. D. Adria-
 nus numer. 1. ff. de sicarijs, Far-
 rinac. de reo confesso quæst. 87.
 numer. 8.*

Non tamen inficiatur reū

igno-

ignorantiam posse prætere-
re, & pro se allegare, vti scri-
bis supra cap. 2. numer. 20. quæ
præsumptio, de qua proximè,
non est juris, & de jure, quæ
non admittit probationem
in contrarium, vt notatur per
glosam verbo præsumptioni in l.
fin. ff. quod met. caus. Barbosa
vbi infra proximè in rubrica, &
in l. 3. numer. 79. nisi per con-
fessionem partis, & iterum
numer. 107. sed est tantum ju-
ris quæ probationem in con-
trarium recepit, vt est l. nup-
tuta 58. & ibi glosa marg. ff. de
jure dot. & glos. in dict. verbo
præsumptioni, & est Ordinat lib.
5 titul. 135. §. fin; & exemplum
vtriusque præsumptionis re-
fert Sarmiento libr. 1. selectar.
capit. 1. numer. 11. & Barbosa in
rubr. numer. 328. C. præscript.
ann. & in melius in l. 2. in prin-
cipio numer. 86. ad medium ff.
solut. matr. vbi dicit juris dici
præsumptionem, quia à jure
inventa est, & de jure quia
de ea factum est jus, & alle-
gat Alciat. de præsumpt. part. 2.
numer. 3. in casu enim illius

Ordinat. non impedit expressa
vox clamantis in deserto, vel
nocto, sed ab alio fundi, quin
aliud concludenter à reo pro-
bati non possit, quanto ergo
latius probari poterit contra
tacitum clamorem termino-
rum in signis significatum, &
in differentia aliarum arbor-
um emissum. Præsumptio
enim validior aliam tollere
solet, l. dirus 8. ff. in integ. res. 65
titul. l. non solum 67. ff. de ritu
nupt. Farinac. cons. 102. numer.
59. Bajard ad Clarum in §. ho-
micidium numer. 18. Gratian. for.
cap. 562. numer. 19. tom 3. quæ-
vis enim ille, cui resistit juris
præsumptio, teneatur proba-
re contrarium liquidissimis
probationibus, l. extraneus in 66
fine ff. cond. caus. dot. vt iudex
reum condemnare possit sep-
tem modis probationes arbi-
trari debet, ex l. aut facta 16. ff.
de penis, ibi scilicet causa, per-
sona, loco, tempore, qualita-
te, quantitate, & eventu.

Agimus supra cap. 2. nu- 68
mer. 7. & in hoc cap. 15. de sul-
cante limites aratro, decet,

nunc agere, an incidat in pœnam hujus *Ordinat. titul. 67.* dicendum est. eum distinctione cœdentis ramos arboris confinalis, manente adhuc arbore ipsa viva, & in potentia germinandi, quod si aratro trajiciatur limes, in parte aliqua minime durante ejusdem limitis residuo cum determinatione rectæ, & antiquæ divisionis, non habebit locum rigor, & pœna hujus *Ordinat.* puniuntur tamen pœna pecuniaria statuto municipalis pro eo expedito, ut est apud plures civitates, & oppida, ut vidi, & audivi, cœtera vide apud *Farinac. dict. tom. 6. de furtis, quest. 168. part. 6. numer. 110.* Agitur in l. fin. §. fin. ff. termin. mot. de pœna imposita filiis famil. & servis avulsoribus terminorum, vel si sunt operarij, qui faciunt de alterius mandato, jam retro proximè diximus num. 49. aliquando enim proceditur contra eos, qui faciunt, & probant facere de alterius mandato; *Marant. de ordin.*

jud. 4. part. distinct. 7. num. 20. & 26. Joseph Sesse decision. 112. num. 7. Menoch. remed. 1. recip. num. 54.

Aliquando verò delicta 70
perpetrantur per vinum, vel ebrietatem, & ebrius probatur ex aspectu, & alijs, de quibus *Mascard. de probat. concl. 575.* vinum enim causat oblivionem; *argum. glos. verbo quaere, & expressius in margine l. fin. Cod. in quib. caus. rest. in integ. Selva de jur. patron. 4. parte quest. 1.* & etiam vino soporatus labitur in furorem, & furioso, æquiparatur *Mascard. ubi supra numer. 3. Egyp. 2. part. l. 1. ff. rest. & jur. Præceptor meus jubilatus Doct. Gondiculus Alvo Godinho Canonicus Doctoralis Eborens. Senatorque regius meretissimus in privat. scholis Conimb. ad cap. jam imputantur. 1. quest. 4. prope finem art. 1. vers. autem, & aliquando impetu crimen aggreditur, *Gom. 2. tom. var. capit. 3. numer. 28. ad finem.* Quod si pœna ideó remittenda videatur, ex l. omne delictum 6. in fine vers. per vi-*

Num ff de militi ibi capitalis pæna remittenda est tamen quia præcedit culpa in se inebriando. ut dicit glos verbo capitalis, debet puniri habita consideratione ad culpam, de qua videndi sunt Menoch. de arbitr. cas. 326. & 327. num. 3. P. Mol. de just tract. 3. disp. 38. num. 5. Gregor. Lop. in l. 5. verb. Embriagarse, tit 8 part. 7.

71 Ad evitandas excessivas expensas in determinationibus quotidie bonorum; præcipit serenissimus Rex noster Ioannes nomine 4. (pro ut pater supra in rescriptis tractatis) ut acta declaratoria limitum, & terminorum prædiorum in Concilio oppidi, cujus in territorio constituti fuerint termini, transplantata mancant, ut iudices quotannis inquirent de avulsoribus, & obscuratoribus terminorum novissimè doctissimus Leitão

de iure Lusitan. tract. 3. quasi. 2. per totam, & ad veros eos procedant ad punitionem Ordin. lib. 5. titul. 07. quia pessimum est delictum, ut in l. 1. ff. termin. mot. quamvis Menoch. de arbitr. lib. 2. cas. 393 numer. 15. arbitrio iudicis pro personæ conditione, & vel atate puniri dicat.

Tandem de veneratione antiquorum, quam habebant ⁷² in terminos, & gravitate evelentis, sive frangentis, aut furantis, eleganter videbis, *per Petr. Greg. lib. 39. capit. 13. Menoch. 2. de arbitr. cas. 393 qui numer 10. facit optimam distinctionem, ad quam omnes quæstiones terminorum motorum reduci posse ostendi, plures casus percurrendo, quæ videas: prosequitur tamè pro junioribus indicibus te-*

nor sententiæ thomi in vulgari sermone

Sentença do Juiz do Tombo.

73 **V** Istos estes autos, provisão de sua Magestade, per que mandou medir, & demarcar a Comenda de tal parte, de que he Commendador N. mostra se destes autos, serem citados os emphyteutas, & suas mulheres pera a dita medição, & demarcação, como tambẽ os possuidores das terras velhas, que confrontão com as propriedades da dita Comenda, fazendo se a dita medição pelos medidores ajuramentados, em presença minha, & do procurador do Commendador, & das partes, guiando se a dita medição por documentos do toambo antigo desta Comenda, como tambem por homens velhos, & antigos, que tinhão relação de saber as ditas propriedades. Mostra se outro si destes autos, & feitas as ditas medições, os emphyteutas fazem termos de reconhecimento, declarando o que pagavão ao dito Commendador, assi de foro, como de quarto das novidades, que as terras davão; outro si se mostra, que o requerimento do procurador do Commendador forão muitas propriedades julgadas por devolutas em presença das mesmas partes, de que não appellarão, nem aggravarão, por ellas mesmas confessarem terem titulos, & outras por pe-
los mostrarem sem serem confirmados; o que tudo vis-
to,

to, E' o mais dos autos do dito tombo, E' como se fez na forma da provisaõ do dito senhor, o julgo por sentença, E' como tal mando se cumpra; E' o escripto d'elle passará os treslados declarados na provisaõ do dito senhor. Em tal lugar a tantos de tal mes, E' anno. N.

Hæc sunt, quæ ad hanc tractationem, & opusculum de iudicio finium Regundorum scribere volui, & reliqua, quæ in hac materia omittuntur, prosequere cum Doctoribus in discursu citandis. Non profectò damna-
bo vnquam illos, qui humaniter, vt virum bonum, & gratum deest, errores, quos vel tenuem ob diligentiam, vel ingenij mei imbecillitatem admissi, suis ipsis humanissimis correctionibus emendabunt.

LAUS DEO, VIRGINIQUE MATRI,
in quorum gloriam nostra scripta esse optamus, eaque sanctæ Ecclesiæ, & sapientiorum correctioni libenter subijcimus.

RERVM OMNIVM,
ET VERBORUM, QUÆ
IN HOC TRACTATU
CONTINENTUR.



*A*bsens prodes-
sentiente ha-
betur, cap. 11.
num. 6.

*A*bsentes possessores agro-
rum, cum quibus exer-
cendum est iudicium fi-
nium Regundorum, ci-
tantur per edicta, si lo-
cus, & securus non de-
claretur, & sufficiet
procuratores speciales
adesse, cap. 8. n. 5.

*A*bsolutioni potius, quam
condemnationi, iudices
proni esse debent, quia
de facto evenit, inno-
centes puniri ex præ-

sumptionibus, cap. 13.
num. 48.

*A*ctio criminalis finium
Regundorū iudicij in-
tentata ab aliquo de po-
pulo, est simpliciter cri-
minalis, à cuius senten-
tia diffinitiva iudex
appellare potest, cap.
15. n. 38.

*A*ctio Finium Regundo-
rum est dativa, cap. 2.
n. 21. & cap. 6. n. 21.

*A*ctio Finium Regundo-
rum, ijs competit, qui
prædia rustica habent,
daturq; ad novos ter-
minos constituendos,

Index rerum omnium, & verborum,

- aut antiquos reparandos, cap. 1. n. 4.
- Actio finium Regundorum etiam est mixta, cap. 1. num. 5.
- Actio finium Regundorum oritur ex quasi contractu, vel ex quasi delicto, cap. 1. n. 6. & 7.
- Actio finium Regundorum est duplex, alia directa, alia utilis, cap. 1. n. 8.
- Actio finium Regundorum non intentatur, nisi postquam fines turbati sunt, cap. 11. n. 38.
- Actio finium Regundorum non potest competere pro constituendis finibus in prædijs urbanis, cap. 1. num. 9.
- Actio finium Regundorum datur etiam in rebus incorporalibus, cap. 1. n. 10.
- Actio finium Regundorum ut competat necessarium est actorem probare, prædium in illo termino habere, si ab adversario negetur, cap. 1. n. 16.
- Actio finium Regundorum, quando præcedit factum adversarij, & præexistit materia, est nativa, cap. 2. numer. 22.
- Actio pro divisione prædiorum materialiter est de jure gentium, cap. 2. num. 23.
- Actio restitutoria inter socios rei communis locum habet cap. 3. n. 27.
- Actio in rem competit usufructuario, & ideo competit finium Regundorum judicium, & actio, quæ datur in rem, vel in personam, cap. 7. numero 16.

Actio

quæ in hoc tractatu continentur.

Actio civilis intentata, dum pendet, accusationi criminali præjudicat, cap. 15. n. 40.

Actione finium Regundorum pro restitutione alicujus terræ ablata, prætextu mutationis, & turbationis terminorum, actor declarare non debet suam actionem; cap. 3. numero 1.

Actione deficiente, nemo admittitur in judicio, c. 2. n. 21.

Actionem personalem in rem scriptam producit promissio de vendenda re, cap. 6. num. 35. & 36.

Actor declarare debet suam actionem, & rem, quam petit, nisi in actione finium Regundorum, cap. 3. n. 1.

Actor, & reus idem esse non potest, etiam si socius sit pro indiviso in aliquo fundo vicino, cap. 6. n. 8.

Actor probare bebet mensuram prædiorum, cap. 1. n. 17.

Actor, & reus fungitur vice utriusque, cap. 6. num. 21.

Actoris, & rei qualibet pars in hoc judicio finium Regundorum vices gerit, cap. 12. n. 4.

Actores plures ex uno contractu, ab uno tantum celebrato, debent litigare in uno tantum processu, cap. 6. numero 2.

Acta faciunt rem notoriã, & iudex ex officio potest in illis à se visis tanquam à iudice fundari, cap. 11. n. 74.

Index rerum omnium, & verborum,

- Acta apparitionis, vulgò
dia de avarecer, appel
lato traduntur, cap. 14
num. 33.*
- Acta appellationis appel
lanti traduntur, cap. 14.
n. 32.*
- Acta sine judiciorum stre
pitu fieri possunt in ec
clesia per judicem secu
larem, cap. 12. n. 4.*
- Actus consumatio requi
ritur in delictis, ut pe
na locum habeat, c. 15.
num. 9.*
- Actus solemnitas præcise
presumitur ex antiqui
tate temporis, concu
rente semper in eadem
possessione, & observã
tia, c. 14. n. 19.*
- Actuum copia parti petē
ti fit suis expensis, cap.
13. n. 18.*
- Accusator sine commodo,
& interesse, præsumi
tur esse in dolo, & cul
pa, cap. 15. n. 38.*
- Accusationis processus
dividi potest ex uno
delicto, si partes pe
tant, aliter minime, c.
6. n. 6.*
- Advocatus nõ peccat pa
trocinans in causa pos
seßoria pro spoliatore,
proprietate carente; si
ei de actis notorius de
fectus non constat, cap.
3. n. 33.*
- Advocatus peccat patro
cinans in eadem causa
posseßoria, si ex eis dē
actis apparet reum esse
prædonem, & pro
prietate carentem ibi
dem.*
- Ædificãs juxta ades pu
blicas, quindecim pe
des vacuos de relinque
re debet, ne incendium
noceat, non sic, si ades
publi-*

Sed publica erecta non sunt,

sed erigi dicantur, cap. 4. n. 20.

Aedificans in facie muri

ciuitatis, vel oppidi de-

struere debet, edificat-

um, ad venientem occa-

sione, & murum colap-

sum suis sumptibus re-

formare tenetur, ubi

cap. 22.

Aedes etiam sunt mensu-

randa, & declaranda

cum seruitutibus, nec

tunc citatio vicinorum

requiritur, cap. 5. n. 4.

Aedium appellatione, om-

nis aedificij species con-

tinetur, cap. 4. n. 21.

Equum, & aequalitas,

quam significationem

habeant in iure, &

in qua sit ejus diffinitio,

cap. 11. n. 70.

Astimatores, & diuiso-

res hereditatis bonorum

inter cohæredes, debent

finitimis possessoribus

portiones adjudicare,

cap. 10. n. 18.

Astimatio rei fit, habito

respectu ad onera tri-

buta solvenda, & ex-

pendas, cap. 12. n. 17.

Astimatio arborum Con-

cilij signatarum, non per-

tinet ad decuriones, ut

tales, sed ad Regis ad-

ministrationem, ex quo

in pretio, & impunitio-

ne, vel in remissione de-

lictæ, debet prius resti-

tutionem fieri, cap. 15.

num. 17.

Ager unius, si dividatur

ab alterius agro per

foveam, debet vocare

vicinum ad limitandû,

cap. 5. n. 21.

Agri mæsor jurare debet

ad terminos constituē-

dos, non secundum as-

Index rerum omnium, & verborum,

fertionem, sed credulitate suam, cap. x. n. 18.

Agri facundiores, & non fundi spariosi mensurari debent, sed limitari cum declaratione coherentium vicinorum, & qua mensura terra metiri debet, cap. 3. n. 18.

Agri mensores à partibus electi, non loca testium, sed iudicum habentur, quorum imperitia partibus eligentibus imputari debet, quando enim à iudice eliguntur loca testium sunt, & de facto tantum dicunt, capit. 13. n. 5. & 22. ubi salaria eorum.

Agri mensoris electio, vel à iudice, vel à partibus si fiat, per terminum subscriptum fieri debet, tanquam præjudicialè, cap. 13. n. 6.

Agri mensor ex imperitia recusari potest, ibi, n. 9.

Agri mensoris resolutionem iudex sequi non tenetur, quia ex causa eam recusare potest, & alium sequi modum, & iudicium meum, & non alienum me cogit, ibi, n. 16.

Agri limitandi, & mensurationis regula exemplaris traditur, & in vulgari sermone, ut mensores non docti percipere possint, ibi, n. 12.

Agri dominium, & limites probantur per instrumenta in antiquis, licet entiativa verba habeant, ibi, n. 51.

Agrorum termini sunt signa, quibus unus ager ab altero dividitur, & quibus rebus constituentur, ut perpetuo durent, cap. 3. n. 12.

quæ in hoc tractatu continentur. I

Agrorum, & confinium
identitas (quia instru-
menta antiqua referunt
vicinos agros, & posses-
sores alijs nominibus) de-
bet probari per testes no-
vos habentes antiquos,
& modernos limites,
cap. 13. n. 32.

Agrorum divisio inter ha-
bitatores ad feminandū,
fit per instrumentum
præsidis Provincie, ne
à decurionibus, quibus
competit æqualiter di-
videre, in æqualitas com-
mittatur, cap. 10. n. 20.

Alienatio ante litem, judi-
cij mutandi causa, quan-
do fit, vide remissivè, cap.
6. n. 38.

Aliena res est, & ad alios
pertinere dicitur, quan-
do ad nos non pertinent,
cap. 15. n. 61.

Alienæ rei emptor præscri-

bit cum bona fide, tēpo-
re ordinario 10. vel 20.
ann. & quare currat
præscriptio, & verò dño
prejudicet, cap. 9. n. 23.

Alienantur sine consensu
domini Regis emphyteu-
ses regales, cap. 7. n. 9.

Alienare debet socius pro
indiviso in aliquo fundo
vicino, ut iudicium con-
sistere possit cum empto-
re, cap. 6. n. 8. & n. 11.

Alienare dicitur, qui negli-
genter patitur rem suam
præscribi, cap. 9. n. 4. 5.

Alienare qui non potest, nec
dividere, cap. 7. n. 1.

Alienare potest dominus di-
rectus rem emphyteuti-
cam, in scio emphyteuta,
nō verò dividere, nec ter-
minare fin. Regund. iud.
cap. 7. n. 1. & 2.

Alienari res litigiosa non
possunt, cap. 6. n. 35.

Index rerum omnium, & verborum,

- Alluviones, augmenta, & servitutes activæ, & passivæ debet declarari debet cū descriptione prædiorū, c. 4. n. 18.
- Alveus mutatus per aliū locum, fluente flumine fit publicus alveus, cap 8. n. 19.
- Appellatio, quia primordialiter respicit defensionem de jure naturali introducta dicitur, cap 12. n. 2.
- Appellatio datur per judicem a sententia definitiva in causa criminali judicij finium Reg. cap. 15. n. 38.
- Appellatio non habet locū, ubi nullum est gravamen, cap. 2. n. 14.
- Appellatio indistincte cōceditur in hoc Regno a sententia lata super possessione sorio, & etiā in judicio fin. Reg. c. 14. n. 10.
- Appellatio inventa est de jure naturali, sed quo ad formā de jure civili est, ibi, n. 21.
- Appellatio in dubio recipi debet, solūq; in casu expresso rejici debet, et in hoc judices ordinarij, & delegati æquati sunt, ibi, n. 22.
- Appellatio, si a judice recipienda non recipiatur, a superioribus, condemnabitur in duplicatis expensis applicandis parti conquerenti. Si vero recipiat, non recipiendam, tenebitur ad damna, & expensas retardatas, si pars petat, ibi, num. 23.
- Appellatio proponenda est coram judice, in audientia, si tamen sit delegatus, nec audientias exerceat,

quæ in hoc tractatu continentur.

teat, sufficit coram eo,

Et notario appellare,

Et interponi debet in-

tra 10. dies numerãdos

de momento ad momen-

tum, ibi n. 24.

Appellatione, vel tẽpore

ad appellandũ pendẽ-

te, attentata cõmittun-

tur, ibi n. 25.

Appellatio ab interlocu-

toria, est odiosa, Et nõ

suspendit, Et vocatur

apud nos supplicatio,

ibi n. 28.

Appellatio non suspendit

in hoc iudicio fin. Reg.

quo ad alios, sicut, Et

nõ suspẽdit in casibus

omnino separatis, Et

praxis traditur, ibi, n.

29. Et 30. Et seqq.

Appellationis acta parti

appellãti tradũtur, quia

dies apparitionis alteri

traditur, Et sententia,

non valet, originalibus

actis, nõ ostensis, ibi n. 32.

Aqua ex usu ex flumine pu-

blico prescribitur im-

memoriali tempore, c.

8. n. 19.

Aqua si dividitur per a-

lienun fundũ, vel ex a-

lienõ fundo ad irrigan-

dum, Et quibus horis,

Et tempore declarari

debet, cum re ipsa, vel

emphyteusi describen-

da, cap. 5. n. 16.

Aqua pro usu corporis

optima est eligenda, Et

qualis, ibi, n. 17.

Aqua cũ citatione domi-

ni proprietatis, nõ vero

usufructuarij dividi

potest, ibi, n. 18.

Aquario: sulcos, Et deri-

gari suos agros, quis po-

test, Et aquã ad foveas

ducere, nisi vicino noce-

at, et foveas si fecerit in

suo

Index rerum omnium, & verborum,

- suo tantum, quantum
profundaverit, relinque-
re debet, ibi, n. 20.*
- Aquarum inundatio, ne
fiat in damnum arvo-
rum, & sagetum, rumpi
non debent aggeres, vel
salicta, & contra fa-
cientibus extraordina-
ria pena imponitur, cap
15. n. 20.*
- Arbor, vel lapides eximen-
di, in confinio sunt com-
munes, cap. 4. n. 5.*
- Arbor, quæ in confinio na-
ta est, & per utrumque
fundum extenditur, pro
indiviso ad dominum
utriusque agri pertinet,
ibidem.*
- Arbor succisa dicitur lignū
ibi, n. 6.*
- Arbor pro divisione deser-
viens, si plures sint ibi
ejusdem speciei, designa-
ri debet aliquo signo,*
- ut dignoscatur, ibi nu-
mer. 8.*
- Arbor in ramis succindi po-
test, vel alia res pro ter-
mino positiva auferri in
parte, sed non cessare ef-
fectus demonstrationis
finis, cap. 15. n. 6.*
- Arbor, quæ radicitus, non
avellitur, vel degleba-
tur, ut de siccetetur, vel
pereat, vivere dicitur,
secus sit ut pereat, est
certum comittitur enim
tunc delictum, ac si pe-
nitus erevetur; cap. 15.
numer. 8.*
- Arboris umbra, si segeti-
bus noceat vicini prædij
succindi debet; si termi-
ni commodius poni pos-
sunt, quam per arborem
confinalem, cap. 4. nu-
mero 7.*
- Arborum ramos, sicut, &
ipsus arbores scindi pro-
hibe-*

libetur à jure. & rami à solo aluntur, cap.

15. n. 7. Arborum ignitarum aestimatio per legem generalem fieri, & aestimari debet, non per arbitratores in partibus, ibi

Arbores glandium, quæ ad concilia pertinent, solo à partibus dominato, solent igne, noctu, vel clam accenso concremari à dominis soli, ibi n. 10.

Arbores novellas, loco ignitarum, & evulsarum possunt domini terra obligari, ut intra certum tempus nutritas reddant in penam, ibi numero 18.

Arbores glandium destruntur, quia tempore hyemali deficientibus pas-

tibus rami scinduntur ad alimenta pecorum, quod cessare poterit, si ex qualibet arbore rami in altum dicentes, tantum amputentur, ibi

n. 19. Arbores cadere, & lapides avellere non est de genere prohibitorum, ibi numero 50.

Arbores plantans juxta limites sue agræ, 5. pedum spatium sine recessu de stipite arboris, ad extremitatem agræ, & si fuerit ficus, vel oliua, 5. pedibus distare debent, si radices immittant arbores in alienum agrum, & ex illius succo coalescant, communes fiunt, cap. 5. n. 2.

Arborem, & aedificium de ruere potest iudex, si omnino terminationem

Regnum

ago

Index rerum omnium, & verborum,

- agrorum impediunt, *Area* ubi segetes triturā.
cap. 13. n. 61. *atur*, & modificatur, de
 Arbitratores aliquibus in bēt esse libera & ab impe-
 ciuitatibus, vel oppidis dimentis, & possunt di-
 electi sunt à decurioni vidi in se iūctas partes
bus, cap. 13. n. 3. inter coemphyteuticos
 Arbitratori salarium sol si contendāt super oc-
 vitur à partibus equa catione, *cap. 4. n. 26.*
 ligen, ibi n. 20. *Area* debet esse libera, ut
 Arbitratoris calculatoris in granaria palea segregari
 vel mensuris taxatio possint, *cap. 4. n. 23.*
 salarii iudici processus *Arma* prohibita portari,
 competit, & si pars cō- vel tempore aliquo pro-
 queratur, per viam hibita, si iudex viderit
 grauaminis expediri de *id* auferre poterit, etiam
 bet, *cap. 13. n. 11.* à nemine requisitus,
 Arbitri eliguntur circa *cap. 2. n. 8.* & *9.*
 terminos cum cōsensu *Armorum* extractio, qua
 uxoris sub certa pē- in curia prohibetur, nō
 na, & si excedat decē intelligitur intra mare,
 ducatos, debet poni in & licet adiaceat, nec
 instrumento publico, c. intra domum propriā
14. n. 18. *cap. 10. n. 3.*
 Argumentum de persona *Artificem* egregiū oppor-
 non subdita, ad rem nō tet magistratum esse,
 subditam, *cap. 12. n. 6.* & maxime pro finibus
 Regund.

quæ in hoc tractatu continentur.

Regund. & mensuratione agrorum deputatum, cap. 13. n. 27.

Attentatum non committitur, si possessionem civilem ante litem quis habeat, ea pendente, naturalem acquirat, cap. 2. n. 15.

Attentatorum revocatio quando fit ad petitionem partis, citatio, libellus, & contestatio litis requiritur, secus quando iudex ex officio revocat attentata, c. 11. n. 64.

Attentata committuntur, appellatione, vel tempore ad appellandum pendente, cap. 14. n. 26.

Attentata in hoc iudicio, & famil. eriscun. committantur, cap. 14. n. 27. & 28. & 31.

Atrij quantitas, si in dubium vertatur pro im-

munitate delinquentis in illud se recipientes, pertinet ad iudicem ecclesiasticum, & secularem in simul, ut declaretur in facto, quoad alia vero, & juris quaestiones soli ecclesiastico iudici competit cognitio; cap. 15 n. 24.

Augmentum rei pendet ex jure ipsius rei, & eodem jure censetur, cap. 5. n. 15.

B

Bona timentium confiscari vendita amicis, vel consanguineis repeti possunt, & venditio est fraudulenta, cap. 14. n. 3.

Bona a dominis suis conservari, & quando, & quibus Republicæ interest, cap. 2. num. 11. 12.

Bona

Index rerum omnium, & verborum,

- Bona alienari prohibita, præscribi non possunt, sine titulo, & bona fide, cap. 9. n. 18.*
- Bona Concilij plura sunt; & quo pacto pertineāt ad decuriones, vel habitatores, cap. 10. n. 15. & 16.*
- Bona, Ecclesiæ, maioratus, pupillorum, & similia, quo pacto præscribātur remissive, cap. 9. n. 13.*
- Bona qualitatem personæ assument, & mutata persona, mutantur bona cap. 11. n. 94.*
- Bona confiscantur inventa apud emptorem ex delicto anteriore venditoris, qui de evictione ideo tenetur, & etiam si venditor, habeat rem, & pretium receptum fateatur, dummodò apud eum reperiantur, cap. 14. num. 3.*
- Bona Ecclesiarum (vulgo Passaes) possunt concedi in emphyteusim, etiam sine licentia Papæ, & possessores citantur ad finium Regund. iudiciū, cap. 8. n. 9.*
- Bona commendarum Ordinum militarium sunt merè ecclesiastica, nec differunt à bonis ecclesiasticis, ibi, n. 27.*
- Bona fides requiritur etiam in præscriptione immemoriali de jure canonico, cui stare debetur, & mala fides à principio purgatur, & fit bona ex cursu temporis immemorialis, & probatur ex fama in vicinio, & alijs modis, cap. 9. num. 12.*
- Bona fides in dubio præsumitur, & mala (stāte à prin-*

quæ in hoc tractatu continentur.

à principio titulo) probari requiritur, cap. 9. num. 17.

Bonus suis, quis abuti potest, etiam per negligentiam perdere, cap. 2. n. 12.

C

Captus in loco communi gaudet immunitate Regni, & quæ dicuntur de immunitate Ecclesiarum; quo ad delinquentes in ea se recipientes, eadem habent locum insugientibus ad Regna, cap. 10. num. 14.

Captura personarum iudicibus delegatis non permittitur, nisi aliquis resistat, vel inobedienter alloquatur, quia capere potest, ut ordinario remittat, cap. 11. n. 26.

Carnes, si unam citò in totâ deficient, si arborum glandium lesionibus nõ obvietur per solutionem æstimationis à dominis soli, cap. 15. n. 11.

Cartæ requisitorie Regni extranei, vel omninò iudicum incõpetentium, nõ implentur, tanquam par ti copia fiat; & quid de Ecclesiasticis; remissivè, cap. 11. n. 30.

Cartæ da Camara, forma adhibita est à Barb. ad Ord. lib. 3. tit. 1. §. 19. num. 3

Causæ continentia dividi non debet, cap. 3. n. 31.

Causæ seculares ratione iuramenti ad iudicium ecclesiasticum advocantur cap. 13. n. 72.

Cautio de non offendendo personam, & impedire discordias inter priva-

tas,

Index rerum omnium, & verborum,

- tos, publicam respicit
utilitatem, cap. 2. n. 8.
- Cautio pro suspitione judi-
cis finium Regundorū
non requiritur, cap. 11
n. 33.
- Cemiteria Ecclesiarū be-
nedicta sunt, ad defun-
ctorum cadavera sepe
lienda, & amovēs ter-
minos, & lapides atrij
accerrimè puniri de-
bent, cap. 15. n. 22.
- Citari debent agnati occi-
si, licet pro citatis se ha-
beant, cap. 8. n. 14.
- Citari debent vicini ad ju-
diciū finium Regund.
& incerti contradicto-
res per edicta, cap. 1.
n. 1. & cap. 8. n. 5.
- Citari debet vicini agri
possessor, licet dividat-
tur, cap. 5. n. 21.
- Citari debent partes ad
electionē mensoris, &
si non apparent, judex
supplet consensum, c.
13. n. 1.
- Citari debēt emphyteuta
& eorum uxores ad
divisionem faciendam
cap. 7. n. 10.
- Citari possunt tutores mi-
norum pro suis rebus,
vide cap. 8. n. 1.
- Citari possūt puberes pro
litibus, & procurato-
res constituunt, cum au-
toritate curatorum,
ibi, n. 2.
- Citari sufficit in princi-
pio litis curatores fu-
riosi, vel prodigi, &
ad iudicium fin- Reg.
ibi, n. 4.
- Citari non debet in peri-
culoso loco ultra mare,
& sufficit, curatores
dari bonis absentium
ultra mare, ibi, n. 6.
- Citari non possūt decurio-
nes

quæ in hoc tractatu continentur. 61

nes curiarum civitatis, sine licentia Regis pro bonis Concilij, nec ad divisionem agrorū, & in rescriptis commissio- nis pro finib. Reg. clau- sula, & licentia ad ci- tandum eos aliquando adyicitur, ibi, n. 10.

Citari non debent Duces, Marchiones, & alia clarissima persona, vi- si cum literis Regis, vul- gò Carta de Camera; aliquando permittunt citationem expediri vo- luntarie ad deprecatio- nem domini honorum, vel judicij fin. Reg. id. ibi, n. 11.

Citari non possunt magis- tratus temporarij sine li- centia Regis, & ad hoc jud. fin. Reg. qui & possunt causas cedere, ut agatur sine illa licē- tia, ibi, n. 12.

Citari etiam poterit cleri- cus ad hoc fin. Reg. ju- diciū per mediū judicis Ecclesiastici a seculari precati, cap. 12. n. 5.

Citatio vicinarum non re- quiritur, quando ades sint non surande, & declarande cum servi- tutibus, cap. 5. n. 4.

Citatio partium in testiū informatione non re- quiritur, cap. 4. n. 1.

Citatio domini agri non requiritur, si flumē pu- blicū, vel viā, seu stra- ta, per confinia fluit, cap. 8. n. 15.

Citatio fit eorū, quos prin- cipaliter negotiū tāgit, & ea deficiente proces- sus corrumpit, nec præsu- mitur, nisi exactis appa- reat, et sine ea minime procedi debet in judic. fin. Reg. ibi, n. 26.

Y Cita-

Index rerum omnium, & verborum,

- Citatio partium ad electionem mensuris, diem, & horam continere debet, ut partes intersint, & dicant de jure suo, vel recusent agri mensorem, cap. 13. n. 8.
- Citationes sunt de jure natura, & continent defensionis speciem, nec committi possunt à principe, cap. 8. n. 25.
- Citationem verbalem potest delegatus facere ante, vel post litem contestatam per edicti inter positionem, dummodo copia rescripti inseratur, cap. 11. n. 23.
- Citationis defectus suppletur, per speciale mandatum manu nobilis expeditum, nec mandatum apud nos probatur sine scriptis saltem per certitudinem notarij cum clausula insertionis, cap. 8. n. 14.
- Civitates, Episcopatus, & Provincia limitantur per montium cacumina, per vias latissimas, per flumina, & per alia signa notabilia, cap. 10. n. 4.
- Clericus prorogare non potest, jurisdictionem secularem, nec per viam incidentiae, cap. 11. numero 92.
- Clericus in iudicium finium Regundorum actoris vices gerit, & ideo respondere debet coram iudice seculari pro finibus reparandis, vel ponendis, cap. 12. n. 4.
- Clericus excimitur ab iugationis solutione, cap. 12. n. 10.
- Clericus citari poterit ad hoc iudicium finium Reg-
- per

quæ in hoc tractatu continentur.

per medium iudicis eccle-
siastici à seculari de pre-
cati, cap. 12. n. 5.

Clerici circa bona tempora-
lia Regibus subsunt, &
sicut ratione personæ,
iudex fit competens, ita
& ratione rei sibi subdi-
ta, vel uti è cõverso, cap.
12. n. 6.

Clericus emphyteuta emphy-
teusis patrimonialis, ut
esse potest de licentia Re-
gis, subest seculari jurif-
dictioni, ibi, n. 7.

Clericis acquirere permit-
titur bona immobilia
ad vitã duratura, quod
Ecclesijs, & Monaste-
rijs prohibetur, cum sem-
per durent, ibi, n. 14. &
22.

Clerici immunes à tributis
esse debent, & lex, quæ
illos gravat tributis ex-
orbitare, à jure cõmuni

dicitur, ibi nu. 16.

Clericus emendo bona sibi
ad usum vitæ non ne-
cessaria, tributa solvit,
& quodammodo nego-
tiator dicitur, ibi num.
18.

Clericus emphyteuta fundi
Ecclesiæ commensata, &
coram iudice Ordinum
militarium tenetur res-
pondere, cap. 11. nu. 9.

Clausula omni, & meliori
modo, aquirat pro-
testationi, ne de pro-
prietate insimul agatur,
& proprietas, & pos-
sessio insimul tractatæ
unam causæ continen-
tiam constituunt, cap. 3.
n. 31.

Cogitationis pœnam nemo
meretur, cap. 6. n. 4.

Communitio est mater dis-
cordiæ, cap. 2. n. 19.

Communitio non debet ser-
vari

Index rerum omniū, & verborum,

- variinter socios, quādo contendunt, vel contendere sperantur, imò per actionem comm. divid. recedere ab ea debent, divisas partibus pro ut cōstiterit immisfas fuisse, vel non cōstito, secundū necessitatem utriusque, cap. 4. n. 12.
- Cōmunionē prohibita, discordiarum matre, prohibentur etiam media, per quae durare potest ipsa communio, cap. 6. n. 13.
- Cōmendarum Ordinū militariū bona sunt merē ecclesiastica, nec differunt à bonis ecclesiasticis, cap. 8. n. 27.
- Commendatores sunt religiosi, & votum continentie in castitatis votum commutatum illis fuit, & sunt decimarum domini, ibi.
- Commendatarij Ordinū militarium decimas suarum terminarum patrimonialium, & altarum quas quis expensis colit solvere cōpelluntur Ecclesie parochiali per monitorium Ordinarij, ibi n. 28.
- Compromittere se partes, etiam subdita iudicis ordinarij in eū tanquā arbitriū possunt de iure Regni, cap. 11. n. 37.
- Conductor ad longum tēpus tenetur terminos rei locatae scire, & ostēdere, sicut emphyteuta, cap. 7. n. 12.
- Concilij plura sunt bona, & quo pacto pertineāt ad decuriones, vel habitatores, cap. 10. numero 15. & 16.

Consilium mutant sapien-
tes, cap. 13. n. 43.

Confinia probantur in præ-
dijs per literas scriptas
seu arma depicta in la-
pidibus in altum erectis,
ut moris est, cap. 13.
n. 55.

Confusio agrorum vici-
nialium fit, quando li-
mites turbati, & amo-
ti sunt, ita ut qui an-
tea erant duo, vel plu-
res, nunc unum corpus,
& unum prædium fa-
ctum sit, cap. 2. n. 18.

Confusio terminorum est
idem, quod turbatio,
vel obscuratio, & à
turbatione incipit præ-
scriptio 30. annorum,
cap. 2. n. 18.

Confusio rerum domini-
um acquirit, & limitatio-
ne rei non tantum ac-
quiritur, quantum con-

servatur acquisitum do-
minium, ibi, n. 19.

Confinia emphyteusis in-
dicare debet emphyteu-
ta domino directo, &
si non ostendat partem
aliquam, commissum in-
currit, nisi probabilis
ignorantia interveni-
at, cap. 7. n. 12.

Confiteri debent emphy-
teuta, pacta, & qua-
litates bonorum, &
subscribere terminos
cōfessionis in actis tho-
mi, nec sufficit per pro-
curatorem, nisi sit spe-
cialis, & in rem pro-
prium, cap. 7. n. 11.

Cōsiderationes septem, sci-
licet, causa per persona, lo-
co tempore, qualitate,
quantitate, & eventu,
adhiberi a iudice debet
ut delinquentem condē-
nare possit, c. 15. n. 64.

Index rerum omnium, & verborum,

- Confinium, & agrorū identitas, quia instrumenta antiqua referunt vicinos agros, & possessores, alijs nominibus debet probari per testes notos habentes antiquos, & modernos limites; cap. 13. num. 32.*
- Confinia, & dominia in prædijs probantur per literas scriptas, vel stigmata depicta in lapidibus, vel parietibus, ibi, n. 55. & cap. 14. n. 11.*
- Confines rerum suarum, qui libet dominus, & possessor naturalis scire præsumitur, cap. 13. n. 35.*
- Confiscantur bona inventa apud emptorē ex delicto anteriore venditoris, qui de evictione, ideo tenetur & etiam, si venditor habeat rem, & pretium receptum fateatur, dummodo apud eum reperiatur, cap. 14. n. 3.*
- Confrontationes agrorum duæ ad minus sufficiunt, ad demonstrationē agri, cap. 3. n. 17.*
- Consulatus, & prætura sunt honores, & salariū honorarium, cap. 13. num. 24.*
- Consensus, & voluntas, idē est, & significatur, & delinquens ex proposito præcæ delicti, voluntariē se submittere censetur, cap. 15. n. 45.*
- Consentire videtur socius, quod præsens non contradixit alteri socio, cap. 2. n. 2.*
- Consentire videtur, qui prohibere potuit factum adversarij, & non prohibuit, ibidem.*
- Conscientia iudicis non ligatur ad iudicandum præ-*

- præterquam, ubi natura
ipsa rei obligationem im-
ponat, cap. 14. n. 16.
- Conscientia iudicis allega-
tur, rebus visis, sicut,
& notorio, & etiam le-
gum rationibus machi-
nantibus, quia est cons-
cientia impulsiva, ibi,
n. 16.
- Continentia causæ dividi
non debet, cap. 3. n. 31.
- Continentia rei, quasi rei
communis una constitui-
tur inter possessores fini-
timos, & debent decu-
riones illam servare, cap.
10. n. 17.
- Continentia consideratur
tam respectu persona-
rum, quam rerum, &
hæredi habitanti in lo-
co, ubi pecunia hæredi-
tatis est, debet adjudi-
cari, sicut res alia fini-
tima adjudicanda esset
- ibi, n. 19.
- Contentiones, ut evitentur
inter confines agrorum,
si immineant, & scan-
dala poterit iudex ab
uno agro auferre, & al-
teri addere etiam in pe-
cunia, adhibita satisfac-
tione, cap. 13. n. 61.
- Contentiones plurimæ ori-
untur cum vicinis agro-
rum dominis, cap. 9. nu-
mero 38.
- Contractus omnes juramē-
to promissorio firmati,
sunt nulli, attenda Ord.
regia cap. 13. n. 72.
- Contractus ex postfacto fi-
unt necessarij, licet à
principio voluntarij fue-
rint, & dominium est
magni ponderis, & mo-
menti, cap. 14. n. 6.
- Contractus, & delicta
commissa in mari perti-
nent ad civitatem, vel

Index rerum omnium, & verborum,

- oppidum, quibus adje-
cit, cap. 10. n. 2.
- Creta eximenda à prædio
pro lavandis pannis la-
na confectis, debetur
iure servitutis, pretio
dominis soluto, cap. 4.
num. 17.
- Creditor dividi rem com-
munē inter socios petere
potest, ut executio per-
ficiatur, cap. 6. n. 10.
- Curatores furiosi, vel pro-
digi sufficit citari in
principiolitis, & ad ju-
diciū finitū Regund.
& qui sint, qui sub cu-
ra sunt, remissi vè, nam
& sine partiū citatio-
ne possunt omnia scri-
bi in monumentis, sed
non probant contra ter-
tios, cap. 8. n. 4.
- Curatores non debent ci-
tari pro rebus pupilli,
quando illi excedunt
- etatem 14. annorum,
& in feminis, 12. an-
norum, cap. 8. n. 2.
- Curator dari debet bonis
absentium, etiam in
causis parvi momenti,
cap. 8. n. 6.
- Curator dari debet pupil-
lo etiam in iudicio pos-
sessorio, & fin. Reg.
ibi.
- Culpa post litem contesta-
tam operatur in posses-
sore eundem effectum,
quem & dolus opera-
batur, cap. 6. n. 33.
- Culpa in dubio, intelligi
debet de culpa levi, ibi.

D

D Annus in seculum
facilius impeditur,
quam factum re-
sarciri potest, vel fa-
cilius tollitur faciendū,
quam

quæ in hoc tractatu continentur.

- quam factum, cap. 2. num. 1.
- Dammum timens sibi fieri in re, vel jure suo, vel spoliari a possessione, potest a iudice penale preceptum impetrare, ne offendatur, ibi, n. 3. et 5
- Dammum inferentibus potest pena comminari, ut segetes conserventur, ibi, n. 4.
- Dammum datum in familia, & de domo alicujus resarcire dominus tenetur, & presumitur datum ab habitatoribus domus, cap. 15. n. 13.
- Dammum presumitur datum ab habitatoribus, & vicinis, & non ab extraneis, ibi, n. 47.
- Dammum pro destructione sumitur, & qui alienum destruit rei illicita, opera prestat, & tenetur
- de eventu, cap. 15. num. 63.
- Decimarum novaliu, fiet divisio in forma juris, si ex confusis limitibus Ecclesiarum non constet ad quam Ecclesiam pertineant, cap. 4. n. 12 in fine.
- Decimas solvunt Comendatarij Ordinum militariu, cap. 8 n. 28.
- Decimarum causa, quando fundi terminantur, legitimi contradictores sunt vicini decimarum perceptores, c. 11. n. 86.
- Decimarum lites, quando agitur remedio recuperanda, vel retinenda possessionis, pertinent ad seculares iudices, vel ecclesiasticos, cap. 11. n. 84.
- Decuriones curiaru civitatis non citantur sine
- licen.

Index rerum omnium, & verborum,

- licentia Regis pro bonis Concilij, nec ad divisionem agrorum, & in rescriptis commissionis pro finibus Regund. clausula, & licentia ad citandum eos aliquando adijcitur, cap. 8. numero 10.*
- Decuriones de facto restituere possunt Concilio vias ablatas, vel partes earum, citatis partibus & uxoribus, & etiam contra ecclesiam, & per sonas ecclesiasticas, cap. 8. n. 24.*
- Decuriones non possunt disponere de pascuis privatim possessis, nec sine omnium consensu (nullo dempto) defendere possunt, vel vendere etiam pro publica utilitate, poterunt tamen per viam regiminis, tempora, pecora, & numerum distribuere, cap. 10. nu. 23.*
- Decuriones vendere nequeunt veniarum folia, sine omnium consensu, ibi, numero 24.*
- Decipiuntur plures homines ex primo aspectu, cap. 13. num. 4.*
- Decisa semel per bonam fidem, & consensu partium instaurari iterum non debent, cap. 14. numero 19.*
- Defensio aliquando denegatur delinquentibus publice, & irrefragabiliter conjunctis, cap. 13. num. 47.*
- Defensioni rerum plurium iudices attendere debent etiam ex officio, cap. 13. num. 39.*
- Defensiones pastus, si fiant plurimæ, & lædatur utilitas publica demoliri debent,*

quæ in hoc tractatu continentur.

debent, quia privatae uti-
litati publica præfertur,
cap. 10. n. 26.

Defunctorum libri, & me-
moriales maximè, si fue-
rint nobiles, divites, &
bonæ cōscientiæ, probant
confinia rerum suarum
cum vicinis saltem præ-
sumptivè, cap. 13. nume-
ro 54.

Delegati iudices non suo
nomine, sed delegantis
jurisdictionem exercent,
& est de jure civili, cap.
11. n. 19.

Delegati jurisdictione cessat
morte delegantis, ibi nu-
mero 40.

Delegatus à Principe si-
milis est Ordinario, &
à Principe delegatus
dicitur pro finibus Re-
gum. creatus, & po-
test subdelegare, ibi,
num. 20.

Delegatus subdelegare po-
test, & de jure civili
totam causam, de jure
verò canonico partem,
& partem sibi reserva-
re, ibi, n. 21.

Delegatus, nec cum cau-
tione de rato, super res-
cripto non ostenso, pro-
cedere debet, ibi, n. 25.

Delegatis iudicibus captu-
ra personarum non per-
mittitur, nisi aliqua pars
resistat, vel inobedienter
alloquatur, quia capere
potest, ut ordinario re-
mittat, ibi, n. 26.

Delegatus suam sententiam
exequi potest, ibi, numer.
28.

Delegatus formam commis-
sionis ad unguem serva-
re debet, & ultra con-
cessa nulliter agit, ibi,
num. 53.

Delegatus de proprietate

Index rerum omnium, & verborum,

- eorundē cognoscere nō potest, nisi expresse à Rege cōmittantur, ibi, n. 54. & 57.
- Delegatus fin. Reg. cognoscere valet, etiā alia parte renuente, seu absente, à qua prorogatio non proceditur de quaestione dominij alicujus partis agri incidenter necessaria ad quaestionem principaliter commissam, ibi, n. 56.
- Delegato judici pro finibus Regundortē etiam praemissorum, & subsequentium necessariorum ad jurisdictionis executionem cognitio concessa est, & in concessione jurisdictionis maioris, minor concessa non censetur, ibi, n. 80.
- Delegato judici sublata est facultas, per delegationem causa, ibi, n. 38.
- Delegatum à Principe jurisdictionem ordinarij iudicis locorum defendere tenetur, cap. II. num. 29.
- Delinquens ex proposito pena delicti voluntariē se submittere censetur cap. 15. n. 45.
- Delinquentibus non est indulgendū, cap. 15. n. 43.
- Delinquere non dicitur ignorans, ibi, n. 42.
- Delicta, proposito, impetu, vel casu accidunt, & committuntur, & distinctionē cujuscumque prosequere in numeris sequentibus, ibi, n. 43.
- Delicta per malitiam perpetrata indulgeri non debēt, & quae illa sint, ibi, n. 44.
- Delicta etiam consistūt in ommit-

quæ in hoc tractatu continentur.

ommittendo, & dominus non impediens servam, & pater filium, ne delinquant puniuntur, dummodo delictum non sit momentaneum, sed successivum, quod potuit impediri, ibi, num. 47.

Delicta dicuntur etiam per ignorantiam committi, sed per viam regulæ, ibi, num. 56. & 59.

Delicta ut puniantur 7. considerationes adhiberi a iudice debent, ibi, num. 67.

Delicta in mari commissa puniuntur per iudicem oppidi proximi eidem mari, cap. 10. n. 2.

Delicta commissa in loco communi inter duas civitates, a quolibet iudice puniuntur, cap. 10. n. 13.

Delicta commissa per ignorantiam, & præter intentionem puniuntur mitius, sed puniuntur, cap. 13. n. 53.

Delicti penam non incurrit amovens terminos animo furandi illos, nisi quo ad furtum, non quo ad penam de termino moto, ibi, n. 41.

Delictum ut committatur sufficit dolus in genere cap. 6. n. 32.

Delictum sine causa committi non præsumitur, & requiritur scientia, ut pena delicti ligare possit, cap. 15. numero 48.

Demonstrationes duæ sufficiunt, pro designando prædio, & si plures adijciantur, non vitiantur & prævalet demonstratio, & limitati fundi ipsius

Index rerum omnium, & verborum,

ipsius mensuratione, in
qua potest dari error,
cap. 3. num. 17. & 19.
& 20.

Diaecses in genere femini-
no dicuntur ubi habetur
jurisdictio in spirituali-
bus, territorium ubi ha-
betur in temporalibus,
cap. 10. n. 5.

Diacesum limites; si pa-
teant, in praescriptibiles
sunt, cap. 10. n. 8.

Diacesum terminos amo-
vens accerrimè punitur,
& idem est unum, vel
plures terminos amove-
re, & pertinet cog-
nitio ad ecclesiasticum tã-
tum judicem, cap. 15. n.
21. & 52.

Diffinitio divisionis, quæ sit
cap. 1. n. 3.

Diffinitio æqui, & æqui-
tatis, quam signifi-
cationem habeant in ju-

re, cap. 11. n. 70.

Differentiæ, quæ sit inter
ultimas voluntates, &
actus viventium, cap. 14.
num. 5.

Differentia inter pœnam
infligendam hominibus,
vel nobilibus personis, re-
missivè, cap. 15. n. 32.

Differentia inter pignus,
& hypothecã, vide cap.
7. n. 21.

Differentia inter spoliatum
per vim publicam, &
cum armis, & per vim
privatam, remissivè, cap.
6. in fine.

Dictio, sed & si, ponit di-
versitatem facti, sed re-
tinet identitatem juris,
cap. 9. n. 29.

Diligentia communis in
actore, & non singula-
ris industria expeditur
ad restituendos fructus
non perceptos in reo ma-
le

quæ in hoc tractatu continentur.

- læ fidei possessore, cap. 6. num. 30.*
- Dispositio legis superflua esse non debet, cap. 6. n. 41.*
- Divisionis diffinitio, quæ sit, cap. 1. n. 3.*
- Divisionis, & terminorum primus inventor fuit Cain cap. 2. n. 23.*
- Divisio prædiorum, ne fiat, nec pactum valet, nec præscriptio etiam longissima currit, cap. 2. n. 25. & 28.*
- Divisio fructuonis fieri potest per tempora, & hebdomadas, & per numerum pecorum, vel rerum in utilitate consistentium, cap. 4. n. 11.*
- Divisio dicitur alienatio, & pars indivisa intellectualis dicitur, cap. 6. num. 12.*
- Divisio cultura uberioris, vel commodioris non nocet, nec vera divisio dicitur, nec ideo plures agri sunt, sed unus fundus manet, cap. 7. n. 8.*
- Divisio, & finium Regundorum iudicium fit cum possessore maioratus, cap. 7. n. 25.*
- Divisio agrorum inter habitatores ad seminandum fit per instrumentum præsidis provinciæ, ne à decurionibus, quibus competit, æqualiter dividere, inæqualitas committatur, cap. 10. n. 20.*
- Dividi non debet res, quæ divisa, eandem utilitatē non affert, sicut & integra, & vendi, vel locari debet, & pretium dividere, cap. 4. n. 15.*
- Dividere est alienare, & qui non possunt alienare, nec dividere, c. 7. n. 2.*

Index rerum omnium, & verborum,

- Dividere rem suam ad libitum, quis potest, & vendere de ea partem demonstratam, cap. 9. n. 24.**
- Diversa, quae sunt de facto, diversitatem juris constituunt, cap. 9. n. 32.**
- Dolus, & culpa, in quo distinguantur, cap. 6. n. 32.**
- Dolus malitiae equiparatur, & reperitur in actu perfecto, ibidem.**
- Dolus sufficit in genere, ut delictum committatur, ibidem.**
- Dominium revocabile habens, irrevocabile acquirere potest, cap. 2. n. 17.**
- Dominium rerum confusio acquirit, & limitatione rei non tantum acquiritur, quantum conservatur acquisitum dominium, cap. 2. n. 19.**
- Dominium rerum corporaliū, & earum determinatio, est de jure gentium, & dominium est jus cohaerens personae, & non rei, cap. 1. n. 2.**
- Dominium sola sententia possessionis non probatur, cap. 3. n. 33.**
- Dominium directum, licet ecclesiasticum, potest seculare ejusdem rei dominium utile apud laicum manere, & seculare est, secularibus legibus decidendum, cap. 11. n. 95.**
- Dominium, & limites agri probantur per instrumenta in antiquis, licet enuntiativa habeant, cap. 13. n. 51.**
- Dominium sine traditione non**

quæ in hoc tractatu continentur.

- non trāsferitur præter
quam in heredem post
additam hereditatem,
vel in legatarios, cap.
14. n. 5.
- Dominium rei limitate nõ
tantum acquiritur per
limitationē agri, quam
tum acquisitum conser
vatur, cap. 2. n. 19.
- Dominium est difficilis
probationis, & quādo
incidenter, & minus
principaliter de eo ac
tum fuit, c. 14. n. 11.
- Dominium rei probatur
indicijs, & præsump
tionibus, ibidem.
- Dominus directus rem em
phyteuticam alienare
potest in scio emphyteu
ta, cap. 7. n. 1.
- Dominus directus pro ex
pulsione emphyteuta,
interdictum uti posside
tis agere potest, ibi, n. 1
- Dominus directus, civilis
possessor non præsumi
tur scire, præterquam
primos declaratos in cõ
cessione, ibi, n. 4.
- Dominus in cõcessione em
phyteutis potest condi
tiones, & pacta adij
cere, cap. 7. n. 2.
- Dominus fundi, flumē pri
vatum, vel rivum mu
tare ad alium locum po
test, nisi noceat servi
tuti debita vicinis, cap
8. n. 21.
- Dominus fundi potest ex
vno alteri addere, et ab
altero auferre, & uni
adjicere, ut vendat, vel
cõmodius per se, vel per
colonos colat, c. 9. n. 37.
- Dominus certam partem
fundi vendens, potest
terminos secundum cõ
ventionem venditionis
apponere, cap. 4. n. 3.

Index rerum omnium, & verborum,

*Domus positæ in confinio
Regnorum habentur ad-
instar aliorum confiniũ,
cap. 10. n. 11.*

*Domus ædificata in confi-
nio, duos pedes sinere te-
netur, sed de consuetudi-
ne non servatur inter ur-
bana prædia, cap. 4.
num. 19.*

*Domus ædificata in facie
murorum, adveniente
inimico, destruitur, cap. 4
num. 22.*

E

E *Brius præsumitur
rerum oblitus, &
vino soporatus, la-
bitur in furorem, &
impetu crimen aggredi-
tur, nec ob delictum pæ-
nam totalem incurrere
debet, licet culpa præ-
cedat inebriando, cap. 15.*

num. 70.

*Ecclesiæ maiores quadra-
ginta passibus, & mi-
nores triginta atrij pol-
lebant de jure canonico,
sed est in usu, ut ha-
beant, vel maiorem,
vel minorem atrij quan-
titate, & dicitur cæ-
miterium, quod, &
quando est in usu, cap.
15. n. 23.*

*Ecclesiæ interest habere
paucas personas in em-
phyteusi, cap. 12. n. 19.*

*Ecclesiarum sedimina (vul-
gò Passaes) possunt con-
cedi in emphyteusim etiã
sine licentia summi Pon-
tificis, & possessores ci-
tantur ad finium Regũ-
dorum iudicium, cap. 8.
num. 9.*

*Ecclesiasticæ personæ sunt
de foro seculari, quo
ad contentiones evitan-
das,*

quæ in hoc tractatu continentur.

das, & vim propulsandam, cap. 11. n. 79. & ubi redditur ratio.

Ecclesiastici, qui in regno non habent superiorem, respondent coram seculari iudice, pro causis prophanis, licet conservatores habeant cum potestate Ordinariorum, ibi, n. 83.

Edicta non fiunt, nisi præhabita informatione, c. 8. n. 5.

Electio agri mensuris, vel à iudice, vel à partibus si fiat, per terminum subscriptum fieri debet, tanquam præiudiciale, c. 13. n. 6.

Emmanuel Themudo Virarius generalis hujus Archiepiscopatus Olyssip. laudatur, & de die ejus mortis fit mentio, cap. 8. num. 29.

Emphyteuta indicare debet consinia emphyteusis domino, quod si non ostendat partem aliquam commissum incurrit, nisi interveniente justa causa ignorantia, cap. 7. num. 12.

Emphyteuta, licet clericus sit, emphyteusis ad præceptoriam militarem pertinentis, tenetur coram iudice, à magistro magno, id est, Rege comparere, & titulos, & limites ostendere, sine eo quod ejus jurisdictionem evitare valeat, cap. 11. num. 90.

Emphyteuta scire præsumitur fines rei emphyteuticæ, tanquam naturalis possessor, cap. 7. num. 11.

Emphyteuta est utilis dominus, cap. 7. n. 3.

Index rerum omnium, & verborum,

- Emphyteuta negans esse in possessione rei emphyteuticae privatur possessione, & emolumento, cap. 7. n. 10.*
- Emphyteuta dividere actualiter, emphyteutica bona non possunt, & ideo caducitatem incurrunr, nisi in concessione duobus facta, sit pactum, quod unus alteri succedat, vel quod inter illos accrescat, cap. 7. n. 6.*
- Emphyteuta debitas pensiones solvens auferri nequit, cap. 7. n. 2.*
- Emphyteuta debent confiteri pacta, & qualitates bonorum, & subscribere terminos confessionis in actis Thomi, nec sufficit per procuratorem, nisi sit specialis, vel in rem propria, cap. 7. n. 11.*
- Emphyteuta vocari, & assistere in divisione cum domino directo, debent, cap. 7. n. 2.*
- Emphyteuta, & eorum filij in regione Interanensi, & transmontana liberè emphyteusim dividunt per partes distinctas, & conveniunt, quod quotannis, vel de trienio in trienium eligatur unus collector pensionum, qui ab alijs minutas recipit, & domino integram persolvit, cap. 7. n. 7.*
- Emphyteuta citari debent & eorum uxores ad mensurationem, cap. 7. num. 10.*
- Emphyteusis de jure (se-mota consuetudine) individua est, cap. 7. num. 7.*

quæ in hoc tractatu continentur.

Emphyteusis non dicitur, si dominium utile in emphyteutam non transit, cap. 7. n. 3.

Emphyteusis, si admixta fuit res libera ab emphyteuta, & vendita, dominus directus eam revindicare poterit alternativè ab ipso emptore, cap. 13. n. 34.

Emphyteuses perpetua, & non ad vitas, dividi solent in provincia Interamensi, & idè erit extra provinciam, si de antiquo solita sit dividi inter emphyteutas, aliqua emphyteusis, cap. 11. n. 7.

Emphyteuses regales dividuntur inter emphyteutas, & alienantur sine consensu domini Regis, ibi, n. 9.

Emptori pro qualitate rei

tenetur venditor, quavis mentitus non sit, in mensura, cap. 2. num. 6.

Emptor rei alienæ coherentis alteri rei propriæ venditoris, quo pacto præscribat, quando scivit esse alienam, sed incertam ratione loci, & quotæ, cap. 9. num. 26. cum seqq.

Emptor per titulum emptionis, fit plenus dominus directi, & utilis dominij rei, cap. 12. numero 9.

Emptor agri provocatus in hoc judicio finium Regundorum; utrum teneatur denunciare venditori litem, ut jus sibi servet per evictionem, cap. 14. n. 1.

Equites militenses verè sunt religiosi, & te-

23 nentur

Index rerum omnium, & verborum,

- nentur monumenta com-
mendarum facere de 30.
in 30. annos, & admi-
nus de 35. in 35. &
obligatio illis imponen-
da erat, sicut equitibus
Divi Benedicti de A-
vis imposedum est, cap. 8.
num. 33.
- Error communis multum
differt à particulari, cap
11. n. 45.
- Evangelia sancta in omni
juramento, præterquam
in secundo calumnie tã-
gi debent à jurante, cap.
13. n. 71.
- Eviçtio non habet locum,
quando vendi quis pro-
misit intra fines demon-
stratos alium non in-
gressurum, cap. 14. nu-
mero 2.
- Eviçtio etiam locum habet
in hoc judicio finium
Regundorum, si agatur
- ex causa pro reivendi-
catione, & actione à vè-
ditore procedente, cap. 14.
num. 1.
- Eviçtio non habet locum,
si moveatur lis, ut limi-
tetur ager, ibidem.
- Eviçtio locum non habet in
actione personali, ibidẽ.
- Eviçtionis actione propo-
sita, si venditor tenerur
emptori, pro eo in eadem
causa testis esse non po-
test, nec oportet, quod
eviçtio sit pro tota re,
vel parte, vel bonitate
ejus, cap. 9. n. 40. &
42.
- Executio sententiæ à ju-
dice delegato finium Re-
gundorum procedente fit
ab ordinario loci, cui
relinquenda est, cap. 14.
n. 31.
- Executio sententiæ fami-
liæ-erciscund. statim fit
ante

quæ in hoc tractatu continentur.

ante dilationem decem
dierum, cap. 14. n. 9.

Executores testamentorum,
plures simul esse possunt,
& exequi morientium
voluntates, cap. 6. n. 5.
in fine.

Expensas itineris pro judi-
ce, officialibus, & men-
soribus fiunt communi-
ter à partibus coram or-
dinario iudice litiganti-
bus, licet una pars tan-
tùm deponet, solvat, &
altera renuat, cap. 13.
num. 19.

Extensio in criminibus fit
ex maiori parte rationis,
& ratione publicæ cau-
sæ, cap. 15. n. 27.

Extrema, cujus sunt, etiam
& medium, præsumi-
tur inter fines posita,
præsumuntur esse do-
mini terminorum, cap.
11. n. 89.

F

Facultas subdelegandi
per delegationem
sublata est iudici de
legato cap. 11 n. 38.

Facere videtur, qui patitur
quod prohiberi potest,
cap. 15. n. 48.

Factum pro voluntate su-
mitur, & voluntas fa-
ctis explicatur, &
delicta consistunt in com-
mittendo, cap. 15. nu-
mero 46.

Facta patris scire filius præ-
sumitur ratione cōtinuæ
habitationis, cap. 13.
num. 57.

Fama non attenditur, si
principiū sumpsit post
litem inchoatam, vel
quando fuit industria,
& seminata, ut
præjudicaret, vel ut re-

Z 4 vela-

Index rerum omnium, & verborum,

velaret, cap. 13. n. 37.

Fama, ut vel per testes, vel per instrumenta probe- tur, non debet esse de ca- sibus recentibus, & de- bet versari inter maio- rem partem populi, ibi, n. 40. & 50.

Fama debet originem ha- bere a personis fidedig- nis, & in probatione, testes tenentur actores nominare, a quibus au- diderint, ibi, n. 41.

Fama nititur in opinione, & aestimatione homi- num, & ut haec verum inferant, temporis spa- tium, & cōsensum dis- cursivum requirunt, ibi, n. 42.

Fama in antiquis plenè probat, quia semper v- na, eademque fuit in veritate, quod in non veris, sic non est, potius

vacillat, ibi, n. 44.

Fama, si aliqui testes in inquisitione utantur, eandem ab alijs etiam testibus iudices inqui- rentes petere debent, vel poterit cōtraria fa- ma apparere, vel ex fi- de dignioribus, & pro non delicto, & cum hoc examine perfectior erit probatio, vel pro, vel contra reum, ibi, n. 49.

Fama pluribus instrumē- tis, sicut, & testibus probatur, ibi, n. 50.

Famam de aliquo delicto inimici seminant, & tali famæ attendi non debet, cap. 13. n. 37.

Familiae erciscund. sentē- tia transfertur domi- nium, nec 10. dierum spatium requiritur, nec fidejussio in traditione, objectis impedimentis, cap. 14. n. 9. Fi-

quæ in hoc tractatu continentur.

- Filius familia*, post pubertatem debet citari pro bonis castrensibus, vel quasi, cap. 8. n. 3.
- Filij familias*, servi, vel operarij, qui terminos avellunt, quo pacto teneantur; vide remissivè, cap. 15. n. 69.
- Filius naturalis* succedere potest in emphyteusi ecclesiastica, c. 11. n. 95.
- Fines perpetui*, & naturales in præscriptibiles erunt, cap. 14. n. 21.
- Fines*, et limites probantur à testibus, quando exceditur eorū memoria, si dicāt semper fuisse sic observatos, c. 13. n. 36.
- Fines* probantur per instrumenta inter alios confecta dummodo non sit plebatuū, vel curiarū, & enuntiativè sufficiunt eorū verba, c. 10. n. 10.
- Fines ampliores* possideri possūt, & præscribi tempore ordinario, c. 9. n. 27.
- Fines magis fundo*, quā personæ adjudicantur, cap. 1. n. 6. & cap. 3. n. 34.
- Fimibus* pro constituendis, quatuor remedia, a jure inventa sunt, cap. 1. n. 13.
- Finiū Reg. judicium* habet mixtam causam, & quasi questio super finibus proponitur, debet prius de possessione agi, & inter socios rei communis habet locū restitutoria actio c. 3. n. 27.
- Finium Reg. judicium* non intentatur ab eo, qui prædium vicinum non possidet, & ab adversario negatur possidere cap. 3. n. 34.
- Fin. Reg. judicium*, in quibus consistat, c. 3. n. 22.

Index rerum omnium, & verborum,

- Finium Regundorum iudicium exercetur contra unum, vel plures possessores unius fundi in uno processu, cap. 6. n. 1.*
- Finium Regundorum iudicium non datur inter agros ab eisdem possessos, licet unus possideatur cū socio; & partes fundo magis, quam personæ sententiæ adjudicantur, & quare, cap. 6. n. 15. & n. 21.*
- Finium Regundorum iudicium comperit ex turbatione unius termini, vel plurium, vel pro toto fundo, vel pro parte idemq; jus est de toto, quod est de parte, ibi, n. 23.*
- Finium Regundorum iudicio intentato si post litem cōtestatam litigator terminos amovet, ut alienam terram sibi usur-*
- pet, tantundem de sua demittere debet adversario, dummodo actus amotionis cōsumatus fuerit, ibi numer. 39. cum seqq.*
- Finium Regundorum iudicium exercetur cum usufructuario, cap. 7. n. 13.*
- Finium Regundorum iudicium sumitur cū hypothecæ possessore, ibi, numero 23.*
- Finium Regundorum iudicium sequitur prædia ipsa, & ipsis magis, quam personæ ad iudicatio fit, cap. 9. n. 41.*
- Finium Regundorum iudices delegati, sine consultatione creatur à palatijs senatoribus, sed rescriptum manu Regis signatur, cap. 11. num. 15.*
- Finium Regundorum iudex dele-*

quæ in hoc tractatu continentur.

delegatus est, nec recipit prorogationem ad causas alterius speciei, ibi num. 52.

Finium, seu terminorum quæstio prius possessionem respicit, quæ tantum in Rescriptis, & maxime à Tribunali ordinum militarium committitur, ideo iudex delegatus de proprietate eorundem cognoscere non potest; nisi expresso à Rege committatur, ibi, n. 54. & 57.

Finium Regundorum iudex delegatus cognoscere valet, etiam alia parte renuente, seu absente, à qua prorogatio non proceditur de quæstione dominij alterius partis agri incidenter necessaria ad quæstionem principaliter commissam, cap.

11. num. 56.

Finium Regundorum iudicium propriè convenit interrogationes fieri, immo ab eis præparatur, cum possessor præsumatur non ignorare suæ rei limites, & habet locum tam coram ordinario quam delegato iudice, ibi, n. 67.

Finium Regundorum iudicium declaratorium est, ibi, n. 77.

Finium Regundorum iudicium exercetur à iudice delegato sine præiudicio directi, vel utilis dominij clerici possessoris; & tantum ad declarationem terminorum positorem in confinibus, ob quod, & clericus citari potest ab eodem iudice, cap. 12. n. 1.

Finium, & terminorum
iden-

Index rerum omnium, & verborum,

- identitas, ac prædiorū
fient per testes viven-
tes, famam, instrumen-
ta, libros antiquos, la-
pides, & per alias pro-
bationes hic, & in num
seqq. cap. 13. n. 29.
- Finium lites* medici præ-
judicij esse solent, &
modica probatio requi-
ritur, ibi, n. 58.
- Finium Regundorum ju-
dicio* agens, & actor,
& reus est, quod bene
se defendit, ibi, n. 68.
- Finium Regundorum ju-
diciū* non potest in-
tentari, p̄dente appel-
latione, vel supplica-
tione super possessione
rei, cap. 14. n. 11.
- Finium quæstiones* per ar-
bitros compromissarios
decidere partes possūt,
& tenentur eorum de-
terminationi obtempe-
- rare, sub pena multa
imposita, ibi, n. 18.
- Finium Regundorum ju-
diciū*, commun. divid.
famil.erci scund. equi-
paratum est, sed non
quo ad effectum suspē-
sivum appellationis,
quia in illis suspendit,
in hoc non, ibi, n. 27.
- Finium Regundorum ju-
dicij criminaliter intē-
tati*, accusatio ab aliquo
de populo proposita, est
simpliciter criminalis,
a cujus sententia diffi-
nitiva iudex appellare
debet, cap. 15. n. 38.
- Flumina*, publica sunt,
quæ sunt navigabilia,
vel ex quibus naviga-
bilia sunt, cap. 8. nu-
mero 16.
- Flumen* dicitur publicum
licet manuali opere fa-
ctum fuerit, ibi, n. 17.

Flumen

quæ in hoc tractatu continentur.

- Flumen privati non impedit citari dominum agri, ad fines regendos, & flumen privatum fit illius, cuius prædium ingreditur, ibi, n. 20.
- Flumen privatum, vel rivum mutare ad alium locum dominus fundi potest, nisi noceat servituti debitæ vicinis, ibi, n. 21.
- Fluminis alveus, si vicinos agros inundet, domini amittunt, & recedente aqua, restituitur terra, antea occupata antiquo domino, ibi, n. 18.
- Folia vinearum, sine omnium consensu decuriones vendere nequeunt, cap. 10. n. 24.
- Fori allegatio cessat in executione sententiæ, contra orphanum minorem executio fieri potest ab alio iudice, etiam si non sit pupillorum, cap. 11. n. 82.
- Fructus cadentes in alienam terram, quotèpore colligi possunt, c. 5. n. 3.
- Fructus, & segetes, ut cõserventur, potest pœna pecuniaria comminari dånum inferētibus per se, vel cum pecoribus, & etiam, ne per mediũ fiant, cap. 2. n. 4.
- Fructus omnes appellatione glandis continentur cap. 5. n. 3.
- Fructus prædij tacitè hypothecati, cõsentur pro pœsione, licet ipsa sit in pecunia, vel in fructibus naturalibus, seu industrialibus, ibi, n. 7.
- Fructus, augmenta, & obventiones veniunt post litem contestatam in hoc

Index rerum omnium, & verborum,

- hoc jud. finium Regundorum, & etiam ex verbo, restituere, si iudex adijciat in sententia, cap. 6. num. 25.*
- Fructus non petiti, veniunt post litem contestatam ex officio iudicis, ibi numero 27.*
- Fructus in hoc iudicio finium Regundorum ante litem contestatam non debentur, si reus sit in bona fide ibi, n. 28.*
- Fructus percipiendi refferri debent ad industriam actoris, & non rei, diligentia in actore, & negligentia in reo consideratur, ibi, n. 29.*
- Fructus naturales, industriales, & civiles explicantur, remissive, & jure soli, & non jure seminis percipiuntur, ibi, num. 34.*
- Fructus pratum producit sine semine, & herba ad dominum pertinet, sicut & ex solo cultu, dum semine vacat, cap. 10. num. 22.*
- Fructus percipiendi petuntur post conditionem, si extant, & non extantium aestimatio condicatur, cap. 6. num. 31.*
- Fructus in hoc iudicio finium Regundorum post litem contestatam debentur, c. 6. n. 25. & 28.*
- Fructus non debet possessor malæ fidei, si titulum ostendat, cap. 6. num. 28.*
- Fundus effectus ex pluribus agris, vel prædijs, quare confuse probantur, & non specialiter eorum limites, probatur per famam, per conjecturas,*

quæ in hoc tractatu continentur.

turas, & indicia, & sic per deviores probationes, & si non constat, quantum, & quale omne prædium emphyteuticum judicabitur, cap. 13. num. 33.

Fundus limitandus, vel mensurandus, debet declarari per nomen proprium, & per locum loci, cum alijs circumstantijs hic enumeratis, cap. 3. n. 15. & 17.

Fundi maiorem partem potest iudex alicui assignare propter incommodam terminorum divisionem dummodo alteri aestimatio præstetur, c. 1. n. 12.

Fundi patrimoniales, seu emphyteuses regales dividuntur inter emphyteutas, & alienantur sine consensu domini

Regis, cap. 7. n. 9.

Furtum sapit amotio terminorum, quando ex illa usurpari prædij pars prætenditur, cap. 15. numero 31.

G

Gubernatores Regni jurisdictionem concessam à magistratu, inconsulto principe, auferre non debent, cap. 11. n. 3.

Glandis appellatione omnes fructus continentur, & eos quoq; tertio die, dominus colligere potest ab agro vicino, & immittens pecudes ad comedendos fructus actione subsidiaria in factum tenetur, cap. 5. num. 3.

Here

H

H *Ardes actoris, vel rei in iudicio finium Regundorum in uno processu litigare debent, & per unum tantum procuratorem, cap. 6. numero 7.*

Homines habetens inter se communem cognitionē, ideo quilibet pro alio, ubi vita periclitatur, intervenire potest, & audiri etiam in iudicio, cap. 2. num. 10.

Hortorum in domos inuenta jure pignoris, non tenentur, si non sint de rebus deputatis ad prædij culturam, vel de fructibus in eo collectis, cap. 5. n. 12.

I

I *Dentitas cōfinium, & agrorum, quia instrumenta antiqua referunt vicinos agros, & possessores alijs nominibus, debet probari per testes notos habentes antiquos, & modernos limites, cap. 13. n. 32.*

Ignorans non dicitur delinquere, cap. 15. n. 42.

Ignorantia non cadit super factio proprio, vel quasi, ibi, n. 57.

Ignorantia crassa, supina non prodest, & scientiæ æquiperatur, ibi, num. 59.

Ignorantia præsumitur, dū scientia non probatur, maxime in præjudicialibus, in quibus scientia præsumptionibus non proba-

quæ in hoc tractatu continentur.

- probat, cap. 15. n. 49.
- Immunitas Ecclesiasticis** cõcessa introducta non fuit de jure divino, sed positivo, cap. 10. n. 14.
- Immunitas Ecclesiarũ** cõcessa, extenditur ad atria, cap. 15. n. 22.
- Immunitate, utrum** gaudeat delinquens, se recipiẽs in Ecclesiam, vel atriiũ pertinet cognitio ad judicem ecclesiasticum, & secularem, ibi n. 24.
- Immunitate gaudet** deprebensus cũ capite intra atriam, etiam si pedes, cæteraq; mēbra extra habeat, cap. 10. n. 14.
- Immunitate Regni** gaudet reus in parte domus sita in vno Regno, si ad alteram partẽ in altero Regno edificatam se conferat, & via, &
- flumen, dum regna dividunt, sunt cõmunia, & quo pacto delinquẽte ibi capiantur, vel immunitate Regni, gaudeant, cap. 10. n. 12.
- In fideles apud orthodoxos** in hoc regno debent signa portare, nec conversatio cum eis per ignorantiam cõtingat, cap. 15. n. 58.
- Informationes ex testibus** fiunt sine partis citatione, cap. 4. n. 1.
- Inquiri Rex jubet** contra terminorũ avulsos, & puniri, c. 15. n. 71.
- Integra res per citationẽ** non est, & jurisdictio perpetuari incipit, cap. 11. n. 39.
- Interdictũ uti possidetis** locum habet tantum in rebus immobilibus, vel pro tota, vel pro
- Aa parte

Index rerum omnium, & verborum,

- parte fundi, cap. 1. numero 77.
- Interdictum uti possideris*, legitimum possessorem tuetur, & oppugnat iniquum, seu violentum possessorem, ibi, n. 78.
- Interdictum uti possidetis* pro expulsionem emphyteutæ potest intentare dominus directus, cap. 7. num. 2.
- Interdictum recuperandæ* cõpetit emphyteutæ pro expulsionem, ibidem.
- Interdictum unde vi* potest intentare condemnatus per sententiam rei vindicationis, si executio fiat ante decem dies Ord. cap. 14. n. 8.
- Interdictum restitutorium* inter socios rei communis habet locum, cap. 3. num. 27.
- Interesse* semper consideratur in persona creditoris, non verò debitoris, cap. 6. n. 30.
- Interruptio per citationem* dicitur civilis, & est ad instar interruptionis naturalis in præscriptionibus, cap. 9. n. 15.
- Interruptione omissa*, potest iterum inchoari præscriptio, debetque cessare lis cum justa causa, ut illa non obstante præscriptio inchoari possit, ibidem.
- Interruptio præscriptionis*, si fiat uni ex duobus possessoribus insolidum sufficiet in totum, ibi, num. 19.
- Inimici*, ut obsint exosis, famam de aliquo delicto seminant, & tali famæ attendi non debet, cap. 13. n. 37.
- Inimici ut obsint exosis*
famam

quæ in hoc tractatu continentur.

- famam de aliquo delicto seminant, quare attendi non debet, cap. 13. numero 37.*
- Initium in omni re est inspicendum, ibi, n. 41.*
- Invasor rei alienæ possessionem non admittit, si sua est, si aliena æstimationem, cap. 6. n. 42.*
- Invidia datur tantum inter partis, cap. 13. numero 26.*
- Inveſta, & illata in horreum, arcam, vel tugurium, ut sunt in nundinis jure pignoris obligantur domino propensione, cap. 1. n. 13.*
- Iudex secularis incapax est ecclesiasticæ jurisdictionis, ita ut clericus illius jurisdictionem prorogare nequeat, nec per viam incidentiæ, cap. 11. n. 48. & 92.*
- Iudex debet personaliter inspicere, cap. 1. n. 11.*
- Iudex ex officio suo adjudicare debet victori fructus, etiam si non petantur, cap. 6. n. 27.*
- Iudex propter incômodam terminorum divisionem potest maiorem fundi partem alicui assignare dummodò alteri æstimatione præstetur, cap. 1. num. 12.*
- Iudex debet secundùm agrimensoris arbitrium judicare, ibi, n. 19.*
- Iudex judicare debet profinibus antiquis, si de novis clarè non constet, cap. 14. n. 15.*
- Iudex officium suum impartiri non debet parti non petenti, cap. 2. num. 7. & 11.*
- Iudex criminalis in consequentiam accusationis*

Index rerum omnium, & verborum,

- criminalis potest pronunciare super restitutione erectione, vel positione terminorū, cap. 15. n. 39.*
- Index Thomi tradere debet commendatario, vel bonorū dño librū Thomi, & in qua forma tradere debet, c. 14. n. 34.*
- Index, si viderit arma prohibita portari, vel tempore aliquo portari, potest ea auferre, cap. 2. n. 9.*
- Index potest prohibere notarijs sui territorij sub pena pecuniaria, ne alicui detur possessio vacans, antequam adjudicetur, sed pena incurfa de facto dari potest, & tenet, & pro suspēsis iudex habeat illos ad illum actum prohibitionis, cap. 2. n. 14.*
- Index mandatum dare nō potest, ut vicinus non moveat, vel turbet terminos vicini agri, nisi facta prius testium probatione, sine citatione partis, cap. 3. n. 23.*
- Index ad novos terminos, vel veteres reformādos non procedit, nisi probationes super possessione præcesserint, cap. 3. n. 35.*
- Index ex officio potest antiqua monumēta videre, & scripturas etiā particulariū possessorum sine partis citatione, cap. 4. n. 1.*
- Index ordinarius dicitur, cūm datus sit ad universitatem causarum, etiam sine territorio, cap. 11. n. 17.*
- Index Thomi in demonstrando prædio, conficit actus*

quæ in hoc tractatu continentur.

actus separatos, præcipue in thomis regiae coronæ, cap. 14. n. 30.

Iudex civilis non recipit prorogationē criminalis, vel è conuerso, cap. 11. n. 42.

Iudex delegatus de proprietate eorundem cognoscere non potest, nisi expresse à Rege cōmittatur, ibi, n. 54.

Iudex ædificium deruere potest, si omninò terminationem agrorum impediunt, cap. 13. numero 62.

Iudex pupillorum non recepit ab alijs prorogationem, cap. 11. n. 19.

Iudex ex officio partes interrogare potest, tam ante quam post litis cōtestationem, & tã quo ad ordinem processus, quàm quo ad decisio-

nem, dummodò sine iuramento faciat, cap. 11. num. 66.

Iudex nomen hoc, tam ordinarium, quam delegatum comprehendit, cap. 13. n. 18.

Iudex incompetens ratione incidentiæ, sit competēs, si aliàs capax est iurisdictionis prorogabilis, cap. 11. n. 93.

Iudex delegatus, si moriatur, successor in iurisdictione ordinaria causam a ssumere non debet, ibi, n. 38.

Iudex ordinarius, vel delegatus, seu arbitrer. adijcere potest in sententia, res, & signa notabilia, cap. 14. n. 21.

Iudex finium Regund. dicitur delegatus, & non recipit prorogationem ad causas alterius

Index rerum omnium, & verborum,

- speciei, cap. 11. n. 52.*
- Iudices ordinarij, & occupati delegari non solent pro sibus Regūlis, cap. 11. n. 73.*
- Iudices ordinarij sunt, vel delegati, & creantur à proregibus præcedēte nominatione Senatorū Palatij, quæ sic consultatione præmissa, & à Rege confirmantur, cap. 11. n. 14.*
- Iudices ordinarij suo nomine jurisdictionem habent cum oppido, & territorio sibi assignato, ibi, numero 16.*
- Iudices mites, & in bonam partem inclinari esse debent, nec parùm diligentes, & labore parci maximè ad decisionem processuum criminaliū, cap. 13. n. 38.*
- Iudices defensionis rerum plurium attendere debent etiam ex officio, ibi, n. 39.*
- Iudices proni esse debent ab solutioni, quam condemnationi, cap. 13. n. 48.*
- Iudicium finium Regundorum habet mixtam causam, & quasi quæstio super finibus proponitur, debet prius de possessione agi, & inter socios rei cōmunis habet locum restitutoria actio, cap. 3. num. 27.*
- Iudicium finium Regundorum non intentatur ab eo, qui prædium vicinum non possidet, & ab adversario negatur possidere, ibi, n. 34.*
- Iudicium hoc, alienato fundo, firmetur cum emptore, vel alio tertio possessore, ibi, n. 34.*
- Iudicium finium Regundorum,*

quæ in hoc tractatu continentur.

rum, ut firmetur, & ut termini debitis locis ponantur, potest iudex ex officio antiqua monumenta videre, & scripturas etiam particularium possessorum, cap. 4. n. 1.

Iudicium finium Regundorum in quibus consistat, cap. 5. n. 22.

Iudicium finium Regundorum exerceri non debet, nisi citatis omnibus possessoribus vicinorum agrorum, cap. 8. n. 8.

Iudicium finium Regundorum consistit cum emptore, cap. 6. n. 12.

Iudicium finium Regundorum non datur inter agros ab eisdem possessos, licet unus possideatur cum socio, cap. 6. n. 15.

Iudicium finium regundorum competit ex turbatione unius termini, vel plurium,

vel pro toto fundo, vel pro parte, idemque; jus est de toto quod est de parte, ibi, n. 23.

Iudicium finium Regundorum potest agi post divisum prædium si fines obscurati sint, & sequitur fundum, & tertium possessorem, hoc idem iudicium, ibi, n. 37.

Iudicium finium Regundorum fit cum possessore maritimus, cap. 7. n. 25.

Iudicium datur ubi est qualitas, & æstimatio rei, cap. 2. n. 5.

Iudicium finium Regundorum exercetur à iudice delegato sine præiudicio directi, vel utilis dominij clerici possessoris, & ad declarationem terminorum positorum in confinibus ob quod, & clericus citari potest ab

Index rerum omnium, & verborum,

eodem iudice, cap. 12.
num. 1.

Iudicium finium Regundorum non exercetur sine actore, & actione deducta in iudicium, cap. 2. n. 11.

Iudicium fin. Regundorū non potest intentari, p̄dente appellatione, vel supplicatione super possessione rei, cap. 14. numero 11.

Iudicium fin. Regundorū famil. ercisc. commun. divid. equiparatū est, cap. 6. n. 35.

Iudicium criminale instituitur per quærelam; & tale dicitur, quando sine quærela pena fisco applicatur, vel fisco, & parti petitur in iudicio, cap. 15. n. 35.

Iudicium aduersus personas, & non res ipsas

institui debeat, cap. 6. n. 37.

Iudicium finium Regund. quando intentatur per quærelam ad punitiōnem, & ad restitutionem agri partis ablatae & terminorū dicitur mixtum, & quando solum intentatur ad restitutionem domini est civile, & civile intentatum dicitur, ibi, numero 37.

Iudicij comercij iudex non recipit prorogationem in alijs causis, nec alius cognoscit de his, nisi specialiter alicui concedatur iudex, ad omnes causas proprias, cap. 11. n. 50.

Iudicij mutandi causa, alienatio ante litem, quādo fit, vide remissive cap. 6. n. 38.

Iudi-

quæ in hoc tractatu continentur.

**Iudicata res semel per cō-
sensum partium iterū
instaurari non potest,**
cap. 14. n. 18.

**Iugationis solvendæ exēp-
tio fortius nititur indi-
recti, quam in utili do-
minij acquisitione, &
ab ea clericus, qua talis
est, eximatur, cap. 12.
num. 10.**

**Iugationis tributum mix-
tum dicunt aliqui ex
nostratibus, & aliqui
reale tantum dicunt,
ibi, n. 11.**

**Iuramentum agri menso-
ris, non de veritate di-
cenda, sed secundum
ejus iudicium præstari
debet, ne dubius per ju-
riū incurrat, c. 13. n. 7.**

**Iuramentum suppletoriū
habet locū in hoc iudicio
fin. Reg. si fiat media
probatio per unū testē**

**integrum, vel aliter, et
datur scienti, vel ve-
ram causam scientiæ
habenti, ibi n. 57.**

**Iuramentum in litem fit à
persona habili, domino
vel quasi domino, con-
currentibus, 4. requisi-
tis hic enumeratis, cap.
13. n. 65.**

**Iuramentum in litem, lo-
cum non habet in casti-
bus stricti juris, nisi
quando vera æstimatio
rei haberi non potest, c.
13. n. 64.**

**Iuramentū in litē pro dā-
nis, quā pro declaratio-
ne loci antiqui, habet lo-
cū in hoc iudicio finium
Reg. ibi, n. 66.**

**Iuramentū calūniæ locū
habet in hoc iudicio fin.
Reg. & præstatur in
qualibet parte litis, ibi,
num. 67.**

Index rerum omnium, & verborum,

- Iuramentum calumniae*, etiam secundo loco dare iudex potest ex officio, si in litigatore animum mutatum viderit, dummodo Evangelia sancta non tangantur, sed coram sit, cap. 13. numero 70.
- Iuramentum calumniae* post contestationem praestari debet, cap. 11. n. 47.
- Iurare* debet agri mensor ad terminos constituendos non secundum assertionem, sed crudelitatem suam, cap. 1. n. 18.
- Iurisdictionis* quatuor sunt genera, merum, & mixtum imperium, modica coertio, & iurisdictio, cap. 11. n. 13.
- Iurisdictio ordinaria*, est de jure gentium, ibi numero 18.
- Iurisdictio per citationem* perpetuari incipit, ibi, num. 39.
- Iurisdictio delegata*, est odiosa, nisi ad subdelegendum, quia tunc favorabilis, & similis ordinariae iurisdictioni reputatur, ibi, n. 33.
- Iurisdictio delegati*, cessat morte delegantis, nisi in causis fidei tam ceptis, quam emerfis, ibi, num. 40.
- Iurisdictio iudicis ordinarii* prorogari potest, etiam a non subditis, sed habitantibus intra suum territorium, ibi, n. 1.
- Iurisdictio concessa*, ut exerceatur commissa censetur decisio eorum, quae commissa non sunt, & a parte opponuntur ad impediendum cursum commissae quaestionis, ibi, num. 55.

quæ in hoc tractatu continentur.

*Jurisdictionem a principe
delegatam, ordinarij
judices locorum defende-
re, & jurare tenentur,
ibi, n. 29.*

L

L *Acus piscium, &
piscationes in cer-
to loco fluminis, per-
tinēt ad dominos emphy-
teusium, vel in solidum,
vel pro rata tēporis, cap.
4. n. 14. & 16.*

*Lapidis redditus commu-
nis inter convecinos di-
viditur, cap. 4. n. 6.*

*Lapides eximendi in con-
finio sunt communes, cap.
4. num. 5.*

*Lapides, si pro terminis
assignentur, quia amo-
uentur de facili, debent
loca, ubi affixa fuerint
designari per determi-*

*nationem signi perpetui,
& vicinioris, tunc enim
avulsus restitui, sine du-
bio poterit loco antiquo
cap. 3. n. 20. & 21.*

*Lapides pro terminis in
terra affixi debent de-
poni de parte acuta, ad
partem acutam alterius
demonstrantes latitu-
dinem, seu divisionem
agrorum, & ad pedem
debent poni alij parvi
lapides, quos vocant ru-
stici judices, vel testes
terminorum, cap. 11.
num. 87.*

*Læsiones ultra dimidium
justi pretij, remedio in-
tentato, convenit pro
probatione judicem ad-
rem accedere, & vide-
re, quia probationes in
hac causa communiter
sunt pro affectione, cap.
11. n. 72.*

Index rerum omnium, & verborum,

- Leucarum mensuratio fit per vias deambulari cōsuetas, non ad rectitudinem per medios montes, & valles, cap. 13. n. 28.*
- Legatum virginibus civitatis relictum, solvi etiam potest virginibus territorij, cap. 3. n. 4.*
- Lex odiosa non extēditur, & dicitur odiosa, quæ tributum imponit, & solvi jubet, cap. 12. num. 15.*
- Lex si urbana 198. ff. verb. signif. & l. 4. §. stabula ff. in quib. caus. pig. declarantur, cap. 6. n. 11.*
- L. 1. cum glos. ibi verbo, possit C. comm. divid. declaratur, cap. 6. n. 37*
- L. si quis in tantam Cod. vnd. vi, consiliatur cū l. 4. Cod. fin. Regund.*
- & cū Ord. lib. 4. tit. 58 in princ. c. 6. n. 42.*
- L. unica ad finē C. de suffrag. & ibi glos. verbo amittat consiliatur cū l. 4. C. fin. Regundorū cap. 6. n. 43.*
- L. 4. §. fin. ff. fin. Reg. interpretatur, cap. 7. num. 13.*
- L. sciendum, §. possessor, ff. qui satis dar. cog. interpretatur, cap. 7. n. 23. 25. & 26.*
- L. 2. §. cum stichum vers. sed & si fūdus ff. v. su. cap. pro emptore, c. 9. à n. 26. vsq. ad n. 29.*
- L. si convenerit 18. ff. jurisd. omn. jud. interpretatur, cap. 11. n. 48.*
- L. 1. vers. ideo ff. si mēs. fals. & l. 4. §. & si mensor ff. fin. Regund. interpretantur, cap. 13. n. 22.*

quæ in hoc tractatu continentur.

- L. si fines** 10. C. de evict;
Et **l. si mancipium** 33.
§. si cõmuni ff. de evict.
declaratur, c. 14. n. 2.
- L. Lucius Titius** 2. ff.
de evict. interpretatur
cap. 14. n. 4.
- L. si constiterit** 4. C. finitũ
Regund. explicatur. c.
6. n. 42. cum seqq.
- L. si mancipium** 33. §. si
communi ff. de evict.
cap. 14. n. 2.
- L. item verberatum** 81.
vers. si forte ff. rei v̄d-
dic. ibi, n. 4.
- Libellus**, Et petitio super
finibus, quo pacto sine
concupiendi, cap. 4. n.
1; Et 2.
- Libri confraternitatum**,
quibus redditus exigi
solent, probant limites,
Et identitatẽ prædiorũ
saltem semiplene, si de
magno præjudicio aga-
- tur, cap. 13. n. 53.
- Libri defunctorũ**, Et me-
morales maxime, si fue-
rint nobiles, divites, et
bona consciẽtiæ, probãt
confinia rerũ suarum,
cum vicinis, saltẽ præ-
sumptivẽ, ibi, n. 34.
- Liber Thomi**, debet sigilla-
ri, in quolibet folio, à
iudice, Et in termino
subscriptionis declara-
ri, quot filiorũ numero
cõstet, Et quod sronius
marca, et magnitudi-
nis, quod fieri debet in
libris quæ relarũ, et no-
tariatus, c. 14. n. 34.
- Liber Thomi monumenta**
nuncupatur, Et quæ
sint hæc, ibi, n. 35.
- Liber componi** debet, vt
sententia extrahatur,
vel transcribi ad lon-
gum, ibi, n. 36.
- Limites** dicuntur à lite,

Index rerum omnium, & verborum,

- Et priores lites fuerunt super divisione finium, cap. 2. n. 24.*
- Limites inter opimos campos, vineas, vel oliveta de terra in culta, usq; ad 5. pedum latitudinem fieri solent, & statuta est multa contra aratro sulcantes, cap. 4. num. 4.*
- Limites, quod non reparantur, vel de novo ponantur differt multum, quo praescriptionem a possessione partis fundi intra limites, super quibus non est dubium, & praescribitur ordinario tempore, cap. 9. n. 33.*
- Limites dioecesium, si pateant, in praescribibles sunt, cap. 10. n. 8.*
- Limites antiqui, in iudicando attendi sunt, praeterquam, si de novis expressse, & clare constet, cap. 14. n. 15.*
- Limites, si arator traiciantur, itaut demonstratio cesset, intrat pena terminos amoventis, aliis; minime sed pena pecuniaria per statutum Concilij imposita, cap. 15. numero 68.*
- Limitare, & dividere rem suam ad libitum quis potest, cap. 9. n. 24.*
- Lites priores fuerunt super divisione finium quam de alijs negotijs, cap. 2. n. 24.*
- Lis dicitur pendere, eo ipso, quod rescriptum iudici porrigitur, & acceptat, & statim recusari volet, cap. 11. numero 32.*
- Lis contestatio insurgit, per responsonem rei, & per aliud factum omnino contest-*

quæ in hoc tractatu continentur.

contestandi exhibitum,
ibi, n. 47.

Lites decimarum, quando
agitur recuperandæ, vel
retinendæ possessionis,
pertinent ad seculares
judices, vel ecclesiasticos,
ibi, n. 84.

Litigator post litem con-
testatam terminos a-
movens, vide, cap. 6. nu-
mero 39.

Litigare debent plures ac-
tores in vno processu,
ex vno contractu, ab v-
no tantum celebrato, cap
6. n. 2.

Litigiosa fit res, per liti-
s contestationem, & ju-
dicium finium Regundo-
rum famil.erciscund.&
commun. divid. æquipa-
ratum est, & in illis
fit litigiosa res ipsa, cap.
6. n. 35.

Locatio venditioni æquipa-

ratur, cap. 6. n. 18.

Locus communis inter duas
civitates, efficit, ut de-
lictum in eo commissum,
à quolibet iudice punia-
tur, cap. 10. nume-
ro 13.

Locupletari cum alterius
jactura, nemo potest, cap
9. n. 3.

Lucem odit, qui male fa-
cit, cap. 2. num. 29.

M

M Agistratus in
causis arduis re-
gem consulere de-
bent, & ipsi de consilio
prudentum, idest sena-
torum palatij responde-
re tenentur, cap. 11. nu-
mero 4.

Mala fide in præscriptio-
ne deducitur ex titulo

Index rerum omnium, & verborum,

- in contrarium existente, cap. 9. n. 13.*
Mala fides datur in emptore, qui possidet ultra limites sibi a venditore demonstratos, & non prescribit, sicut, & quando ignoranter possidet, cap. 9. n. 28.
Mandatum negare non potest iudex, ut vicinus non moveat terminos agri vicini, precedente probatione, cap. 3. n. 23. & 24.
Mandatum de solvendo, vel aliquid faciendo, vel non faciendo, si impediatur, resolvitur in simplicem citationem, cap. 3. n. 25.
Mandatum sine scriptis, apud nos probari non potest, cap. 8. n. 13.
Mare etiam dividitur per gradus, & dicitur per-

inentia, nec in eo datur iudicium fin. Reg. cum non adsint confiniæ sicut in arida, cap. 10. num. 1.

Mare pertinet in jurisdictione ad civitatem, vel oppidum, quibus adjecit, non tanquam territorium, sed districtus, & contractus, & delicta in illo commissæ ad civitatem pertinent, cap. ibi, n. 2.

Matrimonium impediri ab ordinario aliquibus potest inhabilitando, & interdicens parochum, quo ad illius celebrationem, cap. 2. n. 15.

Medium pertinet ad quæ, pertinent extrema, cap. 4. n. 10.

Mensor agri jurare debet ad terminos restituendos, cap. 1. n. 18.

Mensor

quæ in hoc tractatu continentur.

Mensor nuncupatur vice executoris, cap. 13. n. 2. & 22.

Mensor tenetur justè, & sine sordibus metiri, et illi dicenti bene mensurasse, incumbit onus probandi, ibi, n. 15.

Mensores frumenti, apud aliqua oppida publicè habentur, & a tutelæ m. mere excusantur, præterquã in civitate Olyssip. ubi mulieres providentur, c. 13. n. 4.

Mensor cõvictus de falsa mēsurā tenetur actiōne in factum, ibi, n. 14.

Mensores necessarij sūt ad declarationē finium Regundorū, vel judiciū sit super possessione tantum, vel etiam super proprietate, vel coram iudice ecclesiastico, vel corā seculari

pendeat, cap. 11. n. 81.

Mēsuris electio fit per terminum subscriptum à partibus, cap. 13. n. 6.

Mēsuris ad electionē partes citari debent, & loco partis absentis iudex supplet cōsensum, ibi, n. 1.

Mēsuratio fundi erronea esse potest, cap. 3. n. 10.

Mēsuratio dupliciter necessaria est, vel ut sciatur, sit ne aliquid subtractū de agris limitatis, vel ut de novo termini ponantur, & fiat divisio, ibi, n. 11.

Mēsurationis secundæ expensas solvere tenetur impediēs, si injustè excipiat, & quæ sint expensæ inter litigatores inventæ ad cohibitionē improborum, nisi signaturæ, quæ favore par-

Index rerum omnium, & verborum,

- ium respiciunt, quomodo res satisfaciatur, & solvendo salaria magistratibus, pro ministranda justitia subditis, cap. 13. n. 17.
- Mensurationem agri committere potest iudex fin. Reg. in dubie, & etiam mensuror, cap. 11. n. 22. & resolvitur n. 73.
- Mensura repeti debet, si aliqua pars de ea conquaratur, cap. 13. n. 14.
- Mensuram prædiorum actor probare debet, cap. 1. num. 17.
- Mensura qua terra metiri debet, cap. 3. n. 18.
- Mensurari debent agri facundiores, & non spatiosi, sed limitari cum declaratione cohærentium vicinorum, cap. 3. num. 18.
- Mensurari non oportet minuatim omnes agros sub uno fundo constitutos, ita & possessio sufficit capi ad universum, & non ad distinctas glebas cap. 7. n. 10.
- Mensurari, quando non possunt fundi, & arua ob suam latitudinem describuntur per fines in circuitum, vel ad extremum, & traditur forma, etiam vulgari sermone, sufficitque ad conservandum jus percipiendi decimas, cap. 11. num. 87.
- Mensuranda sunt salinæ, cap. 5. n. 19.
- Mensurandus fundus debet declarari per nomen proprium, & per locum loci cum alijs circumstantijs, cap. 3. n. 15. & 17.
- Metiri suum agrum, si aliquis impediatur, non obtent-

quæ in hoc tractatu continentur.

temperando judici, ab eodem puniri potest, & contra eum habebit iuramentum in litem, cap. 13. n. 63.

Meum est, quod commune est, cap. 6. n. 1.

Meū quod est, ex pinguiori jure, meum facere possū, cap. 2. n. 16.

Minoris restitutio etiam cessata, vel transmissa ad hæredes exercetur per officium judicis, cap. 11. n. 61.

Monitus per judicem ecclesiasticum, si compareat, manet citatus ad causā, cap. 3. n. 26.

Montes adjecti pro divisione Regnorum, vel Civitatum pertinent ex medio vertice ad Regnum, cap. 10. n. 11.

Mors æquo pulsat pede omnes homines, & Reges, cap. 11. n. 40.

Mors Emman. Themud. in quo die fuit, cap. 8. n. 29.

N

Negatione fit res dubia, cap. 3. n. 36.

Necessitas constituit legem, & facit de illicito licitū, cap. 15. n. 16.

Notarijs potest iudex prohiberi sub pœna pecuniaria, & habere illos pro suspensis, ne dent possessionem alicujus terræ, donec adjudicetur possessio, cap. 2. n. 14.

Notorium resultat ex actis, cap. 11. n. 74.

O

Odiosa lex non extenditur, & dicitur odiosa, quæ
Bb 2 tribu-

Index rerum omnium, & verborum,

- tributum imponi, & solvi jubet, c. 12. n. 15.
- Officium iudex impartiri non debet parti non petenti, cap. 2. n. 7.
- Officium iudicis de servit actionibus, & accommodatur in locum deficientis actionis, cap. 11. n. 12.
- Officium iudicis nobile, et mercenariū, quale sit, & cognito uno, & aliud cognosci necesse est, ibi, n. 58.
- Officiū nobile iudicis aliquando est in iudice, & ab eo exercetur sine partis postulatione pro rebus in bonum publicum introductis, inquisitionibus, & similibus ibi, n. 59.
- Officium iudicis accommodatur in locum deficientis actionis, & largo modo obligationem supponit; ibi, n. 60. & 62.
- Officium iudicis est dividere omnia ea, quæ in iudicium incidunt post intentatam actionem, ibi, n. 65.
- Officium mercenariū iudicis nō producit aliud officium, ibidem.
- Oppidum da Certaā laudatur, remissivè, cap. 8 n. 29.
- Oppidum, eo ipso, quod Rex erigit, dotare illud tenetur, cap. 3. n. 5.
- Opera, quando consistit in facto, interveniente salario, dicitur locatio, et conditio, non sic quādo cōsistit in beneficio, & quod solvitur, vocatur honorariū, cap. 13. n. 23.
- Opera publica, et privata ut parietes mentiuntur, per.

• quæ in hoc tractatu continentur.

- per mensuras hic declaratas, & officiales, qui eas certo pretio conficiunt, redemptores dicuntur, ibi, numero 25.
- Operarij, qui de mandato conductoris non domini evellunt terminos scindunt arbores, & arant limites contra prohibitionē juris, vel pactorum partium, si à nemine opponatur, minimè incidunt in penā, cap. 15. n. 51.
- Ordinarij dicuntur iudices creati ad omnes causas, & personas sui oppidi, vel personarū, ut sunt ad causas civiles, & criminales, retores, vel provisores provinciarum, pro causis Residui, &c. cap. 11. n. 41. & 44.
- Ordinarius iudex habet intentionem fundatam & non tenetur docere de jurisdictione, ibi, n. 24.
- Ord. lib. 2. tit. 18. §. 6. & tit. 33. §. 25. vers. salvo se, consiliantur à n. 12. vsq; ad n. 22. cap. 12.
- Ord. lib. 2. tit. 5. §. 11. declaratur, cap. 15. n. 25.
- Ord. lib. 4. tit. 23. §. 3. ampliatur, cap. 5. n. 14.
- Ord. lib. 4. tit. 23. §. 1. interpretatur, cap. 9. n. 17.
- Ord. lib. 4. tit. 58. consilietur cum l. si quis in tantam C. vndi vi, vide cap. 6. n. 42.
- Ord. lib. 4. tit. 99. §. 22. interpretatur, cap. 14. num. 28.

Index rerum omnium, & verborum,

P

P Actum ut res cōmunis non dividatur, nec curret præscriptio non valet, cap. 2. n. 24. 25.

Parietes siccorum lapidum, id est maceris, sepes, & similes divisiones, debet quis facere in suo agro uno pede terræ relicto, si verò fuerint commento, & calce confecti duos pedes vacuos sinere tenetur; quod spatium etiam manet domino fundi, ad alios usus, secus in urbanis, cap. 4. n. 19.

Parietibus circumdare non possunt dñi prædia sua ubi pascua sunt communia, cap. 10. n. 25.

Pascua dividuntur inter vicinos per iugerum, & pe-

corū, & si deceptio eveniat, iudex, causa cognita, restituet laeso ablatū, ibi, n. 16.

Pascua ubi sunt communia non possunt domini prædia sua circumdare parietibus, & in alienis depasci cū pecoribus suis, ibi, n. 25.

Pascua publica, quo ad usū, & quo ad dominiū subjacent decurionum statutis, & debent depasci per æs, & libram, habitatores, & si convertantur in culturam debent regem consulere, qui dividere per præsidem provinciæ jubebit, cap. 10. n. 29.

Pastus pertinent ad dominos terræ, nec in alieno pasto, invito domino, quis pabulare potest animalia sua, & adversus eū lex

quæ in hoc tractatu continentur.

- lex Aquilia agere potest ibi, n. 21.*
- Pastus defensiones licite fiunt, si publicus usus pascuorum non læditur, nec socij damnus sentiunt, ibi, num. 27.*
- Pastus defensiones, si fiant plurimæ, & lædatur utilitas publica demoliri debent, quia private utilitati præfertur, ibi, num. 26.*
- Pastibus deficientibus tempore hyemali, rami arborum destruiuntur, ad alimenta pecorum, quod cessare poterit, si ex arboribus rami in altum ducentes tantura amputentur, cap. 15. n. 19.*
- Paterfamilias usufructuarius in fundo filij potest citari in iudicio possessorio sine curatore filij, cap. 8. n. 3.*
- Paterfamilias nomine filij famil. citatur, & agit solus sine alio curatore filio minori dato, nisi bona sint castrensia, vel quasi, quia in his filius pro paterfamilias reputatur, cap. 8 n. 3.*
- Patrimonij, vel rerum suarum qualitates, seu limites agrorum suorum non præsumitur possessor naturalis, seu dominus ignorare, cap. 13. num. 34.*
- Pæna imponitur illis, ut aliam arborem novellam loco destructæ subrogatam reddant, cap. 15. n. 18.*
- Pæna fustigationis infamat, ibi, n. 31.*
- Pæna verberationum nobilibus applicari nõ debet, sicut, & humilibus, ibi, num. 52.*

Index rerum omnium, & verborum,

- Pæna applicari debet pro modo delicti cap. 15. n. 27. & 33.*
- Pæna comensurari debet delicto, ibi, n. 33.*
- Pæna statuta est contra aratro sulcantes limites terrarum, cap. 4. n. 4.*
- Pæna pecuniaria parti ex aliqua lege applicata, si petatur in iudicio, dicitur iudicium civile, quia ex crimine pro dâ no, civiliter agi potest, cap. 15. n. 36.*
- Pæna in delictis non imponitur, ubi deficit consumatio actus, cap. 15. num. 9.*
- Pæna vulneris in facie impressi incurritur ab eo, qui deliberatè percussit, & cum instrumêto ad illam infligendam apto, ibi, n. 55.*
- Penam delicti non incurrit amovens terminos animo furandi illos, nisi quo ad furtum, non quo ad penam de termino moto, cap. 15. n. 41.*
- Penam cogitationis nemo moretur, cap. 6. n. 40.*
- Penam delicti incurrit ille, qui scientiam, et voluntatem adesse voluit cap. 15. n. 41.*
- Peccandi occasionem principes supremi evitare debent, cap. 12. n. 3.*
- Pensiones molendinorum, vel torcularium olei, vel sacchari, & macceratorij iure taciti pignoris solvuntur ex inventis, dummodo non sit granum, vel oliva, seu arundines ad molendû, cap. 15. n. 14.*
- Persona vilis, & nobilis differentia; remissivè, & quo ad panã iugationis*

quæ in hoc tractatu continentur.

- jugationis; vide, cap. 15. num. 30.
- Petitio super finibus, quo pacto sit concipienda, cap. 4. n. 1. & 2.
- Petitio ad re scriptum cõmissionis, ut iudex commissarius thomum perficiat; fol. 1. vers.
- Petitio ad secundum re scriptum commissionis cum iurisdictione ordinaria; fol. 4. vers.
- Petitio ad impetrandum re scriptum a Rege, tanquam a magistro Ordinis militaris Domini nostri Iesu Christi, ut iudex thomum alicujus commẽda faciat, fol. 6.
- Petitio in hac actione finitũ Regundorum, quomodo formari debeat, cap. 4. num. 2.
- Pignus constitui potest ab usufructuario super jure v̄susfructus, cap. 7. n. 26.
- Pignus constituitur ab eo, qui jus in re habet, & consistit super scriptura, vel chyrographo crediti, quod v̄edi, et minori pretio, & cedi potest & etiã sicuti pecunia solutio fit, & vulgo, Carta de pago, cap. 7. num. 28
- Pignus prætorium, seu judiciale, vel conventionale quod sit, & ad quod, ibi, n. 29.
- Pignus dicitur a pugno, et consistit in re mobili, & qualis sit ejus differentia cum hypotheca, qua consistit in re immobili, ibi n. 21.
- Pignoris possessio, quomodo sit apud creditorem, & illud possidens excusatur à satisfacendo

Index rerum omnium, & verborum,

- do de iudicio sisti, cap. 7.
num. 22.
- Pignoris jure invec̄ta, & illata in prædium pro pensione domino tenentur, cap. 5. n. 6.
- Pignoris taciti jure illata in prædium rusticum, si comparata sint ad illius culturam, & quorum causa prædium ipsum, paratum est, tenentur, ibi, n. 8.
- Pignoris taciti illatorum in prædium rusticum conjectura voluntatis non sumitur, quando non sunt de rebus, & instrumentis necessarijs ad culturam, ibi, numero 10.
- Pignoris jure invec̄ta hortorum in domos non tenentur si non sint de rebus deputatis ad prædij culturam, vel de fructibus in eo collectis, ibi, num. 12.
- Pignoris possessio naturalis, & civilis existit apud emptorem, cap. 7. numero 30.
- Pignoris in constitutione, non requiritur dominij traditio, cap. 14. numero 7.
- Pignoratio illatorum in hortos civitatis, non comprehendit bona in domum inducta, nisi animalia, & alia, cap. 5. num. 12.
- Pignoratio fieri potest in rebus illatis in domum tugurium vel diversorium pro pensione, ibidem.
- Piscatio in flumine fluente inter Regna latè patet omnibus, & in pugne, & per medium fluminis fit divisio respectu soli, sicut

quæ in hoc tractatu continentur.

- sicut fit, in aere supra
cæmeterium, cap. 10.
num. 14.
- Piscationes in certo loco
fluminis pertinent ad
dominos emphyteusium,
vel in solidum, vel pro
rata temporis, cap. 4. n.
14. & 16.
- Piscandi usus, aliquando
tenent Abbates, & a-
licæ personæ domina-
tionem habentes, ibi,
num. 17.
- Plus, vel minus non facit
rem differre, & quali-
tas, sicut, & quantitas
iudicium efficit, cap. 6.
num. 24.
- Pluralitas, & non identi-
tas in rebus præsumitur,
cap. 3. n. 16.
- Possessio dari potest sine
iudice, titulo ostenso, cap.
2. n. 13.
- Possessio nihil commune ha-
bet cum proprietate, cap.
3. n. 29.
- Possessio restitui debet etiam
prædo, ibi, n. 33.
- Possessio sufficit capi ad
universum, & non ad
distinctas glebas, cap.
7. n. 10.
- Possessio in concursu possi-
dentium regulabitur à
priori possessione, cap. 2.
num. 16.
- Possessio pignoris quomodo
sit apud creditorem, cap.
7. n. 22.
- Possessio habet respectum
ad dominium directum
vel utile, & aliquando
ad usumfructum forma-
lem, ibi, n. 24.
- Possessio, & proprietas in
simul tractata unâ cau-
sæ continentiam consti-
tuunt, cap. 3. n. 31.
- Possessio naturalis causa
dominij quærendi para-

Index rerum omnium, & verborum,

- ta fuit, & per ipsam
dominia quæri cape-
runt; ibi, n. 25.
- Possessionis liti obstat ma-
teria proprietatis ad
misceri, nisi agēs de pos-
sessione protestetur in
proprietate non consen-
tire, cap. 3. n. 30.
- Possessionis sola sententia
dominium non proba-
tur, immò si possessor
aliunde in mala fide
versatur illi ex ea bo-
na fides non causatur,
cap. 3. n. 33.
- Possessio præscriptionis
immemoriabilis habe-
tur loco tituli, c. 9. n. 8.
- Possessionem immemoria-
bilem impedit titulus
invictus, vel si posses-
sor sit capax possidēdi,
ibi, n. 10.
- Possessionem immemoria-
bilē, si acquirat habens
civilem non committit
attentatum, & hæc cō-
mittatur illam, & dig-
nior civili est natura-
lis, cap. 2. n. 16.
- Possessionem amittit inva-
sor rei alienæ, si sua
est, si aliena, & stima-
tionem, cap. 6. n. 42.
- Possessio naturalis est dig-
nior civili, & una tan-
tum datur possessio, cap.
2. n. 16.
- Possessor maioratus v. su-
fructuario equipara-
tur, cap. 7. n. 25.
- Possessor tertius rei dici-
tur communis rei indi-
visa possessor, & im-
pedire potest executio-
nem contra socium in-
tentatam, sed creditor
dividi rem petere pote-
rit, ut executio per ficia-
tur, cap. 6. n. 10.
- Possessor omnis fit mala
fidei

quæ in hoc tractatu continentur.

- fidei post litem contestatam, & verè malæ fidei possessor ante litē tenetur de percipiendis fructibus, cap. 6. n. 26.
- Possessor malæ fidei ante litem tenetur de fructibus percipiendis, cap. 6. n. 26.
- Possessor cōservari debet in possessione etiam acquisita ex contractu nullo, secus auctoritate iudicis incompetētis interveniente, cap. 3. n. 8.
- Possessor malæ fidei titulum habens, ad fructus citra perceptos non tenetur, cap. 6. n. 28.
- Possessor titulum non habens, tenetur ad omnes fructus, ibidem.
- Possessores agrorum absentes ad iudicium fin. Regundorum citantur per edicta, cap. 8. n. 5.
- Possessores rerum ecclesiarum citantur ad iudiciū fin. Regund. ibi, n. 9.
- Possideri naturaliter non potest res incerta loci, & quota ratione limitatur ad retentionem, cap. 7. n. 5.
- Possideri non potest res incerta ratione loci, & ideo nec præscribi, cap. 9. n. 31.
- Possideri res, ut integra, & unum corpus, veluti separatim, & diversa corpora, interest plurimum ad præscriptionem partis alienæ, ibi, n. 30.
- Præscriptio etiam longissima non currit, ut non fiat prædiorū divisio, cap. 2. n. 25.
- Præscriptio currit super finibus, quando agitur
- de

Index rerum omnium, & verborum,

- de transpositione terminorum, cap. 2. n. 26. & 28.
- Præscriptio sine possessione non currit, ibi, n. 29.
- Præscriptio est de jure civili positivo, quod operatur super actionibus civilibus, circa quas illud civile residet, etiam quando addit, vel detrahit juri gentium, cap. 2. n. 27.
- Præscriptio triginta annorum à turbatione terminorum currere incipit, cap. 2. n. 17. & 18.
- Præscriptio socij contra socium, ne unquam res dividatur, non datur, cap. 2. n. 30.
- Præscriptio, & usucapio, non datur sine possessione civili, & est inventa de jure civili, cap. 7. n. 18.
- Præscriptio est contra naturalem æquitatem, sed ob finiendas lites inventa, quarum in finitione pietatis officium versatur, cap. 9. n. 3.
- Præscriptio longissima 100. annorum, quæ sit immemorialis dicitur, quando excedit hominum viventium memoriam, cap. 9. num. 6.
- Præscriptio immemorialis cessat, ubi lex prohibet, damnatque præscriptionem talem, ut in jurisdictione, vel divisione prohibita, remissive, ibi, num. 11.
- Præscriptio interrumpitur lite mota, in immemorialibus, quia in eis titulus non requiritur, per citationem, & per litem motam dubius fit possessor, & bona fides de jure

quæ in hoc tractatu continentur.

jure civili in præscriptione necessaria non erat ibi, n. 14.

Præscriptio potest iterum inchoari, interruptione omissa, ibi, n. 15.

Præscriptio longissimi temporis 30. vel 40. annorum procedit, sine titulo de jure communi, ibi, num. 16.

Præscriptio longa 10. vel 20. annorum necessario requirit titulum, & in ea interruptio fit litis contestatione, ibi, numero 20.

Præscriptiones in annuis censibus tot requiruntur, quot sunt anni, cap. 13. n. 30. in fine.

Præscribuntur aliquo pacto bona Ecclesiæ, maiora tus, & similia pupillorū, cap. 9. n. 13.

Præscribi res communis

quanto tempore possit, cap. 8. n. 24.

Præscribi in totum non potest territorium unius oppidi, cap. 3. n. 8.

Præscribi aliquo tempore non potest via publica, seu strata, vulgò estrada, licet populus per eam 100. annis non transeat, cap. 8. n. 22.

Præscribit aliquis jure privati viam, seu stratam, quando facies viæ mutatur, ibidem.

Præscribit emptor rei alienæ cum bona fide tempore ordinario decem, vel viginti annorum, & quare currat præscriptio, & vero domino præjudicet, nisi malæ fidei venditor sit, ex illo titulo emptor præscribere velit; tunc enim triginta anni requiruntur,

cap. 7.

Index rerum omnium, & verborum,

- cap. 9. n. 23.
Præscribi victor etiam male fidei possessor sententiam ex errore latam, cap. 14. n. 12.
- Præsumptio juris, & de jure unde dicitur, cap. 15. n. 64.*
- Præsumptio juris, & de jure non recipit probationem in contrarium, non sic præsumptio juris tantum, sed probari debet liquidissimis probationibus, ibi, n. 64 & 66.*
- Præsumptio validior, aliam minus validiorem tollit, ibi, n. 65.*
- Præsumptionibus aliquæ puniri, periculosum est, & in hoc Regno plurimum fit, ex doctrina Barb. quæ secum non est, cum malè possit arbitrari, vel percipi,*
- cap. 13. n. 48.
Præsumitur contra eum, qui de aliquo factò commodum sentit, & unus non tenetur pro altero, cap. 15. n. 15.
- Prædiorum mensuram actor probare debet, cap. 1. n. 18.*
- Prædiorum terminationi, præcipuè in locis aquosis deserviunt salicta, & si ideo aqua non stagnet in prædium vicinũ, cap. 5. n. 1.*
- Prædiũ designare potest duabus demonstrationibus, cap. 3. n. 17.*
- Prædia urbana disternantur collateralibus, & vicinis, cap. 5. n. 4.*
- Prædia urbana in rure ædificata sunt minus principalia, & rustico prædio cedunt, cap. 4. num. 24.*

quæ in hoc tractatu continentur.

Prædio magis, quam personæ partes fundi adjudicantur, cap. 6. numero 15.

Præceptum pænale concedunt iudices, ne damna in fructibus fiant, cap. 6. n. 4.

Præceptum pænale, ne vicinis moveat, vel turbet terminos agri vicini, ut litigare possit, debet præcedere testium probatio, idem erit, si ex instrumentis, vel actis probari possit jus impetrantis, cap. 3. n. 22. 33. 24.

Præceptum de solvendo, vel aliquid faciëdo, vel non faciëdo, si impediatur, resolvitur in simplicem citationem, cap. 3. n. 23.

Præteritum auget, vel minus numerus habitationum

inferiorum, & servitutum activè, & passivè, cap. 5. n. 16.

Præsides sine adjectione provinciae, dicuntur proconsules, & largissime cum adjectione provinciae sunt Rectores, & large, cap. 11. n. 8. & 12.

Præsides provinciae strictissime dicuntur ones magistratus, vel iudices ordinarij imperium habentes, ibi, n. 11.

Præsides tribunalium nõ cõprehenduntur appellatione præsidis largissime, vel large, & dicuntur præfecti, in quibus reverentia principis re præsetatur, & ad eos etiam magistratus casus notabiles evenientes referre tenentur, cap. 11. n. 10.

Cc

Præca.

Index rerum omnium, & verborum,

- Præcatorijs concessis à iudice delegato non obeditur, nisi tenor rescripti, vel saltem pars ipsius in eis inveniatur, attestante notario apud se manere dictum rescriptum, cap. II. n. 23.*
- Princeps supremus ut lites citius finiantur, solet rescribere ut statim proprietatis quæstio cum possessione decidatur, cap. II. n. 54.*
- Probationis in actione finium Reg. requisita, quæ sint vide, cap. I. n. 16.*
- Probationis omnis species locum habet in causis finalibus, nec probatio ulla exclusæ censetur, nisi quæ lex expresse exclusærit, cap. 13. n. 59.*
- Probatio finium fit per argumenta, & cõjecturas semiplene, & item si integrum testẽ actor pro se ferat, cap. 13. n. 56.*
- Probatio in criminibus atrocibus debet esse clara, & certa, quæ eludi non possit; & summarie, & ex abrupto non debet ex decreto procedi contra de crimine inculpatum, cap. 13. n. 46.*
- Probatio fit per fidem tabularij, quia duorum testimonium loco habetur, & non facit fidem, nisi in illis, quæ tanquam officialis publicus viderit, & audiverit, cap. II. num. 75.*
- Probationes finium, & idẽtitatis agri sunt per instrumenta, inter alios cõfecta, dummodò sint plura, & à diversis celebrata, non ab eisdem partibus, ibi, n. 30. & 51.*
- Probationem inducunt verba*

quæ in hoc tractatu continentur.

- ba enuntiativa in causis finium, ibi, n. 51. & 30.*
- Probationis nulla species de possibili includens probat sed de necessitate adstringere animum iudicis debet, cap. 13. n. 45.*
- Probatio inspectionis oculorum, & quæ fit per evidentiam inter alias principalior est, dummodo constet, tanquam iudici, & in iudicio finium Regundorum necessaria est, cap. 11. n. 68. & 69.*
- Probationes omnes arbitrariæ sunt iudici, ibi, n. 69.*
- Probationes super possessione famulantur proprietatis liti, & sententia super possessione onerat adversarium, ad probandum, cap. 3. n. 32.*
- Processus accusationis dividi potest ex unico delicto, si partes petant, aliter minime, cap. 6. n. 6.*
- Processus unus formari debet per unum procuratorem in iudicio finium Regundorum, si extant hæredes actoris, vel rei, cap. 6. n. 7.*
- Processus corrumpit sine citatione, cap. 8. n. 26.*
- Processus plurimorum sociorum tenentur sub uno processu litigare, cap. 6. num. 3.*
- Processus possessionis adjungi debet processui pro domino, cap. 3. n. 33.*
- Processus ex unico contractu dividi non potest, c. 6. num. 2.*
- Procuratores de jure nostri Regni potest unus, vel plures litigatores instituere, dummodo intra unum terminum inter se conferant, & dicant, cap. 6. n. 5.*

Index rerum omnium, & verborum,

Procuratores, quando admittantur singuli, vel cuncti, ibidem.

Procuratio ad assistentiam mensurationis agrorum, debet esse specialis, cap. 7. n. 11.

Procurator absētis in sufficiens ad respondendū tanquā reus in iudicio famil.ercisc. potest sufficiens effici, si tanquam actor accedat ad iudiciū, ut per reconventionem possit cum illo agere, reus ipse provocatus, & indubitabilis iudicio fm. Regundorū cap. 8. n. 7.

Prohibito uno, reliquum concessum esse videtur, cap. 9. n. 34.

Proprietatis quæstio dici non debet, principaliter à iudice, cui possessionis tantū quæstio commissæ

fuit, sed princeps aliquādo rescribere solet, ut insimul de proprietate agatur, cap. 11. n. 54

Propositum, & deliberatio in delictis, quæ sint, & quare gravius sit delictum sic commissum, & quod sit delictum non ita commissum, c. 15. n. 43.

Promissio de vendēda re, producit actionē personalem in rem scriptam, quæ fit litigiosa, cap. 6. n. 35. & 36.

Promissum sibi rem, ante quam tradatur, & juris ordine non servato, non debet quis occupare faciens tenetur de lege Iulia de vi publica vel alterius similis, amittitq; vis promissi, et restitui rem, cap. 6. n. 43.

quæ in hoc tractatu continentur.

Prorex habet jurisdictionem in provincia sibi commissa, & omnium magistratum in se comulatam, & per se expedire potest, cap. 11. n. 1.

Proreges suam, vel limitatam jurisdictionem alijs mandare possunt, ibi, n. 2.

Proreges jurisdictionem concessam a magistratu, inconsulto principe auferre non debent, ibi, num. 3.

Proreges committere, & ordinare possunt usque ad 6. menses, dum confirmatio principis accedit, cap. 11. n. 6.

Proregum integrum tractatum edidit Ioan. Pet. de Ponte, quem Ioan. Baptista de Thoro optime illustravit, ibi, num. 7.

Prorogari potest jurisdictione iudicis ordinarij etiam a non subditis, sed habitantibus intra suum territorium, cap. 11. n. 41.

Prorogari non potest jurisdictione laici, a clerico, quia huius causarum est incapax, & quid de prorogatione secularis in ecclesiasticum iudicem remissive, ibi, n. 48.

Prorogatio continet commodum prorogantium, & etiam Reipublica, quia mediante ea, lites brevius terminantur, ibi, n. 43.

Prorogatio causæ differentis speciei, non provenit, ex vi extensionis, sed ratione novæ concessio- nis, & consensus, ibi, n. 44.

Prorogatio per compromissum

Index rerum omnium, & verborum,

missam à partibus fieri potest, in iudicem delegatum pro finibus Regundis creatum, tanquam magis instructum, & benedicientem, dummodo tamen non resultet damnum commendatarijs in mora suis expensis solvendis officialibus, ibi, n. 57.

Prorogata causa est ejusdem speciei cum principali manente, ideo civilis iudex non recipit prorogationem criminalis, vel è converso ibi, n. 42.

Prorogationem impediunt metus, error, inhabilitas prorogantis, pœnitentia ante litem contestatam, & absentiam partis, ibi, n. 45. & 56.

Prorogationem iudicij commercij iudex non recipit in alijs causis, nec

alius cognoscit de his, nisi specialiter alicui concedatur iudex ad omnes causas proprias, ibi, n. 50.

Prorogare jurisdictionem alterius iudicis ordinarij loci universitatis scholares possunt, secus extra locum, & remittuntur ad suum conservatorem, ibi, n. 51.

Protestationi in causa possessoria, ne de proprietate simul agatur æquivaleret clausula omni meliori modo, cap. 3. n. 31.

Potestatio in causa possessoria, ut nolit agere de proprietate, valet, & admittitur, & continuari debet, ibi, n. 30.

Provisores provinciarum, qui præsunt causis ultimarum voluntatum, etiam provincie rectores dicuntur, cap. 11. n. 9.

Pro-

quæ in hoc tractatu continentur.

Provinciarum terminorum
amotiores accerrimè pu-
niuntur, consulto prius
ad id principe, cap. 15.
num. 26.

Provocans in hoc iudicio fi-
nium Regūdorū etiam
actor dicitur ad aliquos
juris effectus, cap. 13. nu-
mero 60.

Puberes sunt sub cura, &
pro litibus citantur, &
procuratores consistunt
cum authoritate curato-
rum, qui tantum bonis
dantur, cap. 8. n. 2.

Pupilli masculi vsque ad 14.

& femine vsque ad 12
annos sunt sub tutoribus,
qui citantur pro rebus
pupillorum, etiam in
principio litis, & dan-
tur ad personas, & bo-
na, cap. 8. n. 1.

Pupillorum iudices non
recipiunt ab alijs proro-

gationem, cap. 11. nu-
mero 49.

Q

Quantitas atrijs, si
in dubium verta-
tur pro immunita-
te delinquentis in illud se
recipientis, pertinet ad
iudicem ecclesiasticum,
& secularem insimul ut
declaretur in facto quo
ad alia verò, & juris
quæstiones soli ecclesias-
tico iudici competit cog-
nitio cap. 15. n. 24.

Qualitas, sicut, & quanti-
tas iudicium efficit, cap.
6. n. 24.

Quæstiones partium circa
terminos terrarum ali-
quando sub certa pena
per arbitros deciduntur
& si pena excedat de-
cem ducatos, debet esse

Cc 4

per

Index rerum omnium, & verborum,

per publicū instrumentum semper cum uxoris consensu, cap. 14. n. 18.

R

Rami arborum à solo aluntur, cap. 15. n. 7.

Ratio ubi differt, & dispositio differre debet, cap. 14. n. 28.

Recusare fin. Regundorū iudicem debet pars ante consensum, & antelitem inchoatam, quia sine eo quod lis p̄deat, recusatio locum non habet, cap. 11. n. 31.

Recusari potest agrimensor ex imperitia, cap. 13. n. 9.

Recusatio defensionem continet, & exclusa non censetur, ibidem.

Recusationis tabulario objecta, iudex delegatus

pro finibus Regund. ex rescripto cōpetens est, & tabelio interim associatus scribit, sicut dicitur de adiliun scriba, ibi, n. 10.

Recusationis acta apposita iudici fin. Regund. propinquioris oppidi iudici foraneo cōmittuntur expēsis recusantis, interimq; procedit associatus à dicto iudice, cap. 11. n. 34.

Recōv̄tio simultanei processus admitti non debet, postquam actor iuraverit de calumnia, ibi, n. 47.

Redditus regales, ne minuantur, cōtractus omnes sunt impediēdi, nec bona tributaria ad privilegiatos transire permittuntur, cap. 12. numero 19.

Reddi-

quæ in hoc tractatu continentur.

Redditus lapidis, vel arboris communis inter convecinorum agrorū possessores dividitur, cap. 4. n. 6.

Regna, & civitates actæ sunt de jure gentium, & etiam territoria, cap. 3 n. 3.

Regna, Civitates, Episcopatus, & Provinciæ limitantur per montiū cacumina per vias latissimas, per flumina, & per alia signa notabilia, cap. 10. n. 4.

Regni divisiones visitantur aliquādo regijs rescriptis, & decurionib' pro expensis, pro pecunia concedita, nec per subditos satisfacere debetur, cap. 3. n. 9.

Regni termini publici, sūt in præscriptibiles, ibi, n. 10.

Reges Portugaliæ, & Hispaniæ sunt perpetui administratores, & magistri Ordinū militariū ex Pontificorū summorū indulto, cap. 8. n. 30.

Regales redditus omnes sunt impediendi, ne minuantur, cap. 12. n. 19.

Rem sibi promissam, ante quam tradatur, & juris ordine non servato, non debet quis occupare, cap. 6. n. 43.

Renovatio emphyteusis officio judicis coram judice petitur post finitas vitas prioris cōcessionis cap. 11. n. 62.

Reipublicæ interest bona sua à dominis cōservari, & quando, & quibus, cap. 2. n. 11.

Rei augmentum pendet ex jure ipsius rei, & eodē jure cōsetur, c. 5. n. 15.

Rei

Index rerum omnium, & verborum,

- Rei valor propter vicinum bonum augetur, sicut, & diminuitur propter malum vicinum, cap. 9. num. 36.**
- Rei vendicationis sententia non exequitur, antequam reo condemnato ad id citato, & non uxori, decem dies non assignantur, & quod si committantur, reus restitui potest ad rem, & ad possessionem, cap. 14. num. 8.**
- Requisitorie non implebuntur sine copia rescripti inserta, cap. 11. n. 23.**
- Res integra per citationem non fit, & jurisdictio perpetuari incipit, cap. 11. n. 39.**
- Res fit litigiosa per litis cōtestationem, & iudiciū finium Regundorum fam. erciscund; & com-
mun. divid. æquipertitū est, & in illis fit litigiosa res ipsa, cap. 6. numero 35.**
- Res fit dubia negatione; cap. 3. n. 36.**
- Res melius percipitur aspectu, quam in formatione, & relatione alterius cap. 11. n. 71.**
- Rescriptum ad lites sub nomine dignitatis, vel nomine expresso iudicis expeditum ad successorem transit, & iud. fin. Regundorū per delegatos fieri solet, ibi, n. 35.**
- Rescriptum iudicis finium Regundorum à domino Rege signatur, ibi, numero 15.**
- Rescriptum commissionis inferi debet in præcatorijs ad citandum, vel saltem partem, & clausulam sufficientem, attestante**

quæ in hoc tractatu continentur.

restante notario, apud
se manere dictum res-
criptum; aliàs citatus
comparere non tenebi-
tur, ibi, n. 23.

Rescriptum quando porri-
gitur, & iudex accep-
tat, dicitur causa pende-
re, ibi, n. 32.

Rescripto dato ad finium
Regundorum iudicium
si concedatur iudici loci
ordinario, de exceptio-
nibus oppositis cognoscet
ipse iudex ordinarius,
tanquam ordinarius, in
cæteris quæstionibus tã-
quam delegatus, ibi, nu-
mero 36.

Rescripti forma cum juris-
dictione ordinaria, fol. 5.

Restitutio sequitur post spo-
lium commissum, cap. 2.
num. 1.

Restitutio minoris, etiam
cessa, vel transmissa ad

hæredes exercetur per of-
ficium iudicis, cap. 11.
num. 61.

Restituitur usufructuarius
dejectus à possessione, cap.
7. n. 17. & 21.

Restitutoria actio habet
locum inter socios rei cõ-
munis, cap. 3. n. 27.

Rex tãquam magister Or-
dinum militarium ordi-
nariam à summo Præ-
sule jurisdictionem habet
cap. 11. n. 91.

Rixæ plurimæ oriuntur cū
vicinis agrorum dominis
cap. 9. n. 38.

Rixæ, ut evitentur inter
confines agrorum, si im-
mineant, & scandala
poterit iudex ab uno a-
gro auferre, & alteri
addere etiam in pecuniã
adhibita satisfactione,
cap. 13. u. 61.

Reus debet declarare ter-

Index rerum omnium, & verborum,

minos ubi erant ante
amotionem, cap. 3. n. 1.
Reus si est in bona fide, et
fructus consumptos ha-
beat, loco domini habe-
tur, cap. 6. n. 28.
Reus negans esse in posses-
sione rei petita ab acto-
re, statim privatur pos-
sessione ejusdem rei,
cap. 7. n. 10.

S

Salarium mensuris
non recuperatur
mandati actione,
& quando iudex præ-
cipit, ut à mensore re-
feratur quãtitas, sala-
rium dicitur merces;
secus quando partes eli-
gunt, quia tunc dicitur
honorarium, sicut, &
dicitur de iudice, &
advocato, cap. 13. nu-

mero 22.

Salarium arbitratori sol-
vitur, partibus æquali-
ter, cap. 13. n. 20.

Salarij taxatio iudici pro
cessus competit, & cõ-
signat mē soribus, sicut
arbitratoribus, & cal-
culatoribus, cap. 13.
num. 21.

Salarium iudici, & scri-
bæ thomi solvitur quo-
tidie, & in confectio-
ne inventarij morari
non debent, cap. 14.
num. 30.

Saline sūt describendæ,
& mensurandæ, cap.
5. n. 19.

Sapientes aliquando ex
causa mutant consiliũ,
cap. 13. n. 43.

Scribæ breviato sermone,
adjectis necessarijs clau-
sulis sententiam extra
hant, cap. 14. n. 36.

Sedi-

quæ in hoc tractatu continentur.

Sedimina ecclesiarum (vulgo *passais*) possunt concedi in *emphyteusim*, etiam sine licencia *Papæ*, & possessores citantur ad fin. *Regundorum* iudicium, cap. 8. n. 9.

Segetibus, & fructibus, si noceat, ædificium iure factum, ne possint triturari, & segregari grana à palea impeditus venti flatus demoliri debet agricultura favore, cap. 4. n. 23.

Segetibus, si solus calor deficiat ob interpositum ædificium, destruitur, & etiã qualibet aliena res nocens, cap. 4. n. 25.

Senatores vocantur in iudicio sine licetia *Regis*, et ad hoc iudicium fin. *Reg.* solent suis scriptis procuratores constitueri, cap. 8. n. 13.

Senatoribus palatijs permittitur creare iudices ad finum *Reg.* iudicium sine cõsultatione, dummodò tamen rescriptum signetur manu *Regis*, cap. 11. n. 15.

Sententia reuendicationis non exequitur, antequã reo condẽnato ad id citato, & non uxori decẽ dies non assignantur, quod si ommittantur, reus restitui potest ad rem, & ad possessionẽ, cap. 14. n. 8.

Sententia familiæ ercisc. transfert dominium, nec decem dierum spatium requiritur, nec fideiussio in traditione, obiectis impedimentis, ibi, n. 9.

Sententia ex errore lata habet pro se præsumptionẽ, & veritatẽ, c. 14. n.

Index rerum omnium, & verborum,

Sententia non vitatur ex errore confinium, quando constat de corpore rei, quo ad alia, ibi, numero 13.

Sententia lata ex errore iustam præscribendi causam præbet malæ fidei possessori propter auctoritatem reijudicatæ, sed de veritate ibi remissivè, ibi, n. 12.

Sententiæ executio à iudice delegato finium Regundorum procedentis fit ab ordinario loci, cui relinquenda est, ibi, numero 31.

Sententiæ tot sunt, quot sunt capita diversa, ibi num. 32.

Sententia non valet, originalibus actis in ostensis, ibi, n. 33.

Sententia iudicis ecclesiastici, quomodo sit exequē-

da in iudicio seculari, cap. 11. n. 30.

Servitus consistere potest inter prædium commune, & particulare ejusdem domini, non tamen de novo acquiri potest, potestque socius socium convenire pro servitute debita à re communi rei propriæ, & declaratur in qua servitute procedat, cap. 6. n. 14. 19. & 20.

Servitutes intellectualiter dividuæ dicuntur, & una persona in eodem iudicio, & lite, non debet separatè considerari cap. 6. n. 22.

Servitutes personales sunt usufructus, usus, & habitatio, ibi, n. 20.

Servitutes reales à prædio, prædio debentur, & auget, vel minuit utilitatē prædij,

quæ in hoc tractatu continentur.

- prædij, ibi, n. 20.
- Servitutes reales, quæ sunt
cap. 6. n. 19.
- Servitus servitutis dari non
potest, cap. 7. n. 19. &
cap. 5. n. 18.
- Signa sunt demonstrantia
cujuscunq; finis, & lapis
idem significat, quo ad
metas jurisdictionis, cap.
15. n. 2.
- Scientia requiritur in deli-
ctis, & ignorans non di-
citur delinquere, n. 42. 48.
52. & 59.
- Scientia domini in fructi-
bus in vectis, non requi-
ritur, sicut in alijs rebus;
cap. 5. n. 7.
- Scire, vel scire debere paria
sunt, & æquiparantur
in jure, nec ignorantia
crassa, & sopina cadit
super aliquo facto pro-
prio, vel quasi proprio,
cap. 15. n. 57.
- Stipulari possum rem meam,
si mea esse desierit, cap.
2. n. 16.
- Stipulatio generalis de evi-
ctioe non sufficit, sed
specialis ut teneatur, cap.
14. n. 2.
- Stipulatio potest quis de
sua herba, vel sylva cæ-
dua fdcere, ex suo etiam,
si exinde humorem sen-
tiat vicini prædium, cap.
4. n. 9.
- Socius consentire videtur,
quod præsens non con-
tradixit alteri socio, cap.
2. n. 2.
- Socius alium socium cogere
potest ad divisionem fun-
di communis, cap. 6. n. 11.
& 12.
- Socius contra socium non
præscribit, cap. 2. n. 29.
- Socius pro indiviso habi-
tans rem communem di-
citur habitare propriam

Index rerum omnium, & verborum,

- domum, & non alienā,
cap. 10. n. 14.
- Socius potest socium cōve
nire pro servitute debi
ta à re cōmuni rei pro
pria, cap. 6. n. 14.
- Socius fundi communis po
test ex consuetudine so
lus locare, sed tenetur
ablata meliori cōditio
ne à consocio illam se
qui, & locare potest,
qui possidet, cap. 6. nu
mero 17.
- Socius locare potest, qui
possidet, ibi, n. 18.
- Socius in prædio indiviso,
quasi totius dominus
reputatur, ibi, n. 9.
- Socius rei cōmuni potest
tanquam tertius impe
dire executionem in re
communi, ibi, n. 10.
- Socij plures medio unius
obligati uno processu,
et procuratore pulsari
debent, ibi, n. 3. & 4.
- Socij si sint habitatores u
nius populi cū alteris,
statui non debet à do
minis territorij super
illis in damnum socio
rū, & similis Societas
ibi potest ex pacto, vel
inveterata consuetudi
ne, cap. 10. n. 28.
- Socij si cōvenire nequeāt,
& inter eos contentio
nes timeātur per actio
nem communi divid. à
communione recedere
tenentur, cap. 4. n. 22.
- Solemnitas actus præcise
præsumitur, ex antiqui
tate temporis, cōcurren
te semper eadem posses
sione, & observantia,
cap. 14. n. 20.
- Spolium cōmissum resar
citur, & impeditur,
cap. 2. n. 1.
- Spoliari à possessione timēs
potest

quæ in hoc tractatu continentur.

potest à iudice impetra-
re penale præceptum,
ne offendatur, & aduer-
sario intimare, c. 2. n. 3.

Spoliare iudex etiam potest,
& quibus intervenienti-
bus, cap. 6. n. 40.

Spoliatus de facto, de facto
restitui debet, ibidem.

Subdelegatus iudex etiam
ab inferiore à principe
examinationem testium
alij committere potest,
cap. 11. n. 22.

Sumariè, & ex abrupto nõ
debet ex decreto procedi
contra de crimine incul-
patum, nisi probatio sit
clara, & certa, quæ eli-
di non possit, & in crimi-
nibus atrocibus, cap. 13.
num. 46.

Superfluitatis vitio non de-
bet argui, quia noviter
casum aliquem decidere
debet, cap. 12. n. 20. & 21.

Superflua legis dispositio es-
se non debet, cap. 6. n. 41.

Suspitionis acta apposita
iudici fm. Reg. propin-
quioris oppidi iudici fo-
raneo committuntur ex-
pensis recusantis, inte-
rimq; procedit associatus
à dicto iudice, c. 11. n. 34.

T

TAbellio si testimo-
nium exhibeat in
scriptis de illis, quæ
tanquam privatus vidit
& falsum reperiatur,
non punietur de falso,
cap. 11. n. 75.

Tabellio duorum testium
loco habetur, super illis
quæ videt tanquam offi-
cialis, ibidem.

Tabellioni non creditur, ni-
si in illis, quæ tanquam
officialis viderit, ibidem.

Dd Terra,

Index rerum omnium, & verborum,

- Terra, qua mēſura metiri debet, cap. 3. n. 18.*
- Terra inter media pro æquali parte illi adhaerenti applicari debet prædio vicino, c. 4. n. 13*
- Terra inculta à nemine poſſeſſa pertinet ad dominum loci, ibidem.*
- Territoria cōmuniter ſūt de jure gentium, cap. 3. num. 3.*
- Territorium, ſeu terrenū cujuſlibet civitatis, vel oppidi conſtat pluribus agris publicis, & particularibus ſub administratione decurionū, ut de Concilio, velut de omnibus, vel à dominis privatim poſſeſſis, cap. 3. n. 6.*
- Territorium in univerſū & cum agris diviſim, & limitatum, eſt de jure gentium, & pro ali-*
- mentis habitatorū deputatum, cap. 3. n. 7.*
- Territorium unius oppidi, in totum præſcribi non poteſt, nec cōtradicit juri gentium, unum oppidum maius habere territorium, quā aliud, ibi, n. 8.*
- Territoriū differt à diceſibus, quia in illo exercetur jurisdictio in temporalibus, & in his quæ pertinent ad ſpiritualia, cap. 10. n. 5.*
- Territorium dicitur à terrendo, & conſtat pluribus agris devictis, & quibus univerſitatis territorij fit, cap. 10. num. 6.*
- Territoriū aliquando intra ſe bona habet publica, quo ad dominiū, ſed non quo ad uſum, veluti in paſcuis, alia bona*

quæ in hoc tractatu continentur.

bona publica, sed desti-
nata, ut habitatores
redditus inde percipiāt
cap. 10. n. 15.

Terminus quis sit, cap. 15
num. 1.

Terminus designari po-
test à re notabili immo-
bili existenti propè divi-
sionem agrorum facta
mēsuratione ab illa ad
extremitatem agri, &
loco divisionis, cap. 3.
num. 13.

Terminus finis, & limes,
idem important, & sig-
nificant, & non signo-
nima, cap. 15. n. 1.

Terminus agri sui, & re-
rum suarū debet quis
esse contentus, nec illos
excedere debet, ibi, n. 2.

Termini sūt sibi proximi,
nec in medio aliud poni
debet, & dicūtur me-
diati, & non immedia-

ti, & sicuti publica in-
strumenta fidē faciunt
ibi, n. 3.

Termini decernendi sunt
per signa immobilia, et
perpetuæ durabilitatis
ut admovevi ad libitū
non possunt, ibi, n. 5.

Termini amoveantur, &
obscurantur, quādo au-
feruntur, vel delentur
signa impressa in rebus
prolimitibus positis, c.
15. n. 6.

Terminos amovere pess-
imum est, & quod pes-
sim opponitur, est opti-
mum, ibi, n. 28.

Terminorum turbatio, et
mutatio non semper fit
dolo, & culpa, sed ali-
quando ex justa, igno-
rantie causa, cap. 2. n.
20.

Terminorum confusio, est
idē, quod turbatio, vel

Index rerum omnium, & verborum,

- obscuratio, & à turba-
tione incipit præscriptio
triginta annorum, ibi,
num. 18.
- Terminum constitutum a-
movens, pæna 50. aureo-
rum condemnandus est
cap. 1. n. 15.
- Terminum alicujus, si ali-
quis propria auctoritate
post litem contestatam
occupavit, tenetur ad
ejus restitutionem, cap.
1. n. 14.
- Terminorum, seu limitum
primus inventor fuit
Cain, cap. 2. n. 23.
- Terminos, quibus aliqua
oppida regni dividuntur
ab extraneis, jubentur
regijs rescriptis quotannis
visitari, & reformari, si
reformatione egeant, &
decurionibus pro expen-
sis Concilij pecunia con-
ceditur, nec per substitu-
tos satisfacere debent,
cap. 3. n. 9.
- Terminos publicos à priva-
tis dignosci, & separari
debent, ne uni pro alte-
ris reputentur, & dete-
riantur, cap. 10. n. 9.
- Termini publici Regni sunt
in præscriptibiles, cum
jus divisionis ad regem
pertinet, & non ac-
cedat illius consensus, cap.
3. n. 10.
- Terminorum contentio ad
bellum, aliquando pro-
rupit, & quo pacto oc-
curratur, & de facto
evenisse narratur, ibi,
n. 11.
- Termini agrorum sunt sig-
na, quibus unus ager ab
altero dividitur, & qui-
bus rebus constituentur,
& perpetuo durent, cap.
3. n. 12.
- Termini debent esse medi-
ati,

quæ in hoc tractatu continentur.

ati, & non immediati,
& designari debent per
se, vel per relationem ad
aliud, cap. 3. n. 14.

Termini assignantur per la-
pides, si alia signa per-
manentia, non invenian-
tur, cap. 3. n. 20.

Termini in dubio amoti à
suo loco præsumi non de-
bent, cap. 3. n. 22.

Termini novi non ponuntur,
nec veteres reformantur,
antequam probationes
super possessione agri
præcedant, cap. 3. n. 35.

Terminos inter socios, vel
in uno agro, potest quis
ponere, ut vendat par-
tem, alia sibi relicta, &
stante dubietate termi-
norum, antiquius est præ-
sumendum, cap. 4. n. 3.

Terminationi prædiorum
præcipue in locis aquosis
deserviunt salicta, & si

ideo aqua non stagnet in
prædium vicinum, cap.
5. n. 1.

Terminos rei locata tene-
tur scire conductor ad
longum tempus, cap. 7.
num. 12.

Terminos debent iudices,
licet lapidei sint, figere
facere in locis notabili-
bus, & illis evulsis, vel
tempore consumptis ager
demonstratus maneat,
cap. 14. n. 21.

Termini inter plures agros
declarantur per rectitu-
dinem illorum, chordula-
extensa de parte acuta
vnius ad acutam alte-
rius lapidis, & lapides
adjacentes terminis, rus-
tici testes vocant, cap. 6.
n. 16.

Termini publici, & pleba-
tuum debent eminentio-
res esse, quam agrorum,

Index rerum omnium, & verborum,

- vel fundorum particula-
rium, cap. 11. n. 88.
- Terminorum amotio fur-
tum sapit, quando ex il-
la usurpari prædij pars
prætenditur, cap. 15.
num. 31.
- Terminos fingens, ut alie-
num prædium usurpet
post litem contestatam
punitur in restitutione
rei, ibi, n. 33.
- Terminorum avulsoribus
primo statuta fuit pæ-
na personalis, & postea
aucta fuit 50. aureorum
muleta pro quolibet ter-
mino amoto; de jure ve-
ro nostri Regni ad vi-
ginti aureos redacta, est
dividenda inter partem,
& fiscum, cap. 15. nu-
mero 34.
- Terminos avellere alienos
numquam fit, sine dam-
no, & ipsi signis cognos-
cuntur, ibi, num. 62. &
64.
- Terminare suos agros quis
potest in terra aquosa,
si vicino non noceat, cap.
5. n. 20.
- Tertius rei possessor dicitur
communis rei indivise
possessor, & impedire
potest executionem con-
tra socium intentatam,
sed creditor dividi rem
petere poterit, ut execu-
tio perficiatur, cap. 6.
num. 10.
- Testium examinationem cõ-
mittere potest iudex de-
legatus finium Regun-
dorum, cap. 11. n. 22.
- Testis de facto proprio ma-
ximam facit fidem, &
venditor fundi, si non
teneatur de evictione, nec
aliquod sibi interesse re-
sultare potest, testis est
idoneus, & integer, cap.

quæ in hoc tractatu continentur.

9. n. 39.

Testes deponentes de limitibus affixis, prævalere debent alijs deponentibus de limitibus positus per manus dominum, cap. 14. num. 15.

Testes, & personas necessarias ad iudicium exercendum oppignare potest delegatus, cum hæc sit modica coertio, cap. 11. num. 28.

Testes super finibus, & terminis agrorum deponentes rationem reddere tenentur, etiam non interrogati de ea, cap. 13. num. 35.

Testem falso jurantem coram se, delegatus punire non potest, sed vinculum, & cum custodia remittere ad ordinariū potest, cap. 11. n. 27.

Thomi liber variè nuncupa-

tar, cap. 14. n. 35.

Titulus qualis, qualis sufficit, ut possessor malæ fidei, à percipiendis fructibus excusetur, cap. 6. num. 28.

Titulus loco habetur immemorialis præscriptionis possessio, nisi ius resistat tali præscriptioni. 9. n. 8. & 9.

Titulus coloratus quando dicatur, vide cap. 6. numero 28.

Titulus injustus, & vitiosus, de quo constat, impedit præscriptionem, etiam immemorialē, vel si possessor sit capax possidendi, cap. 9. n. 10.

Titulus à principio in præscriptione pargat malā fidem, cap. 9. n. 18.

Thomos terrarum ecclesiarum tenentur facere parochi, & quomodo, &

quan-

Index rerum omnium, & verborum,

quando, cap. 8. n. 30.

Thomos honorum ad com-
mendas pertinentium, te-
nentur facere commen-
datarij Ordinum milita-
rium, ibi, n. 26.

Traditio dominij non requi-
ritur in constitutione pig-
noris, cap. 14. n. 7.

Turbatores pacis dicuntur
primario perturbantes,
non secundario, cap. 15.
num. 29.

Tutores excusari possunt,
quando per officium sunt
frumenti mensores, cap.
13. n. 14.

Tutores in principio litis pro
rebus pupillorum citan-
tur, cap. 8. n. 1.

Tutelam recusare possunt
mensores publici frumen-
ti in oppidis à decurio-
nibus electi, cap. 13.
num. 4.

V Alor rei propter
vicinum bonum, au-
getur, sicut, & di-
minuitur propter malum
vicinum, cap. 9. n. 36.

Venditor fundi, si non tene-
tur de evictione, nec ali-
quod sibi interesse resul-
tare potest, testis est ido-
neus, & integer, cap. 9.
num. 39.

Venditor fines prædij ven-
diti demonstrare debet,
& vicinos nominare,
etiam si ipse venditor in
alio prædio vicinus ma-
neat, ibi, n. 35.

Venditor tenetur emptori,
pro qualitate rei, cap. 2.
num. 6.

Venditæ rei declaratio fieri
debet, & designatio tam
quo ad partem, quam
ad

quæ in hoc tractatu continentur.

- ad quotam, idest diuise, & indiuisæ, cap. 3. n. 2.*
- Venditio rei alienæ uallet in damnum uenditoris, præ iudicat domino, qui potest eam ab emptore auferre pretio non oblato, quod emptor per æstimationem subsidiarium recuperare potest à uenditore, si ejus esse ignorauit, per actionem personalem intra triginta annos, cap. 9. n. 21.*
- Venditio rei alienæ uolet, nec requiritur aliud, quam quod res possit uendi, & possideri, cap. 9. num. 22.*
- Venditio eorum, qui timent ea bona confiscari ex delicto, non uolet, cap. 14. num. 3.*
- Verbum in oratione adjectum, ut illam perficiat repetitum censeri debet,*
- & intelligatur, cap. 2. num. 13.*
- Verbum, posset, aliquando possibilitatem naturalem uel hominis, importat, & aliquando præcisam necessitatem ex materia subjecta, cap. 6. num. 11.*
- Verba enuntiativa probationem inducunt in causis finium Regundorum, cap. 13. n. 30.*
- Via publica, uel privata, quæ sit, & quæ talis in dubio præsumitur, cap. 13. n. 12.*
- Via publica, uulgo estrada, quæ dicatur, nec aliquo tempore præscribi potest; nisi noceat seruituti debitæ vicinis, cap. 8. num. 22.*
- Via periculum pertinet ad vicini agrum, idem vicinus agri possessor potest*

Index rerum omnium, & verborum,

- test confines via declarari facere, & exerce-
re finium Regundorū
iudiciū interjecta via,
vocatis tamen decuri-
onibus, quibus competit
viarum conservatio,
cap. 8. n. 23.*
- Viarum usus, est promif-
cuus, & quando per
viam regna, vel civi-
tates dividūtur in de-
licto comisso præventio-
ni locus est, c. 10. n. 13.*
- Vicinus in fundo bene cog-
noscit terminos fundi,
& maximè quando in-
de commodum sentire
potest, cap. 15. n. 60.*
- Vinum causat oblivionē,
& soporatus labitur
in furorem, ibi, n. 70.*
- Vinearum folia sine om-
nium cōsensu, decurio-
nes vendere nequeunt,
cap. 10. n. 24.*
- Vita hominis non excedit
100. annorum, & 70.
in communibus, in po-
tentialibus 80. in cate-
ris dolor, & labor,
cap. 9. n. 7.*
- Vulnus in facie impressū
facit ille, qui delibera-
tè percussit, cap. 15.
num. 55.*
- Umbra arboris, si segeti-
bus noceat, vicini præ-
dij succindi debet, si
termini commodius po-
ni possunt, quam per
arborem confinalem,
cap. 4. n. 7.*
- Voluntas ex factis expli-
catur, cap. 15. n. 46.*
- Usucapio pro emptore
procedit in possessori-
bus titulo munitis, cap.
9. n. 25.*
- Usucapio, seu præscrip-
tio non datur sine pos-
sessione civili, & est
inven-*

quæ in hoc tractatu continentur.

- inventa de jure civili,
cap. 7. n. 18.
- V*surpare verbum accipi-
tur in bonam, vel malã
partem, & frequenti
usu, id est usurpatione,
cap. 9. n. 2.
- V*surpare accipitur pro
interruptione præscrip-
tionis, & tunc compa-
rative, & non elective
ibi, n. 2.
- V*surfructuarius non tene-
tur de novo aliquid fa-
cere in proprietate, cap
8. n. 31.
- V*surfructuarius tenetur
ad expensas necessarias,
& si non facit, usu-
fructu privatur, & ju-
dicium fin. Regundo-
rum exercetur cum be-
neficiarijs, ibi, n. 31. &
32.
- V*surfructuarius possidet
civiliter, & naturali-
ter jus ususfructus,
cap. 7. n. 20.
- V*surfructuarius non po-
test ususfructum in a-
lium transferre, nec eũ
possessorem constituere,
ibi, n. 27.
- V*surfructuarius satis-
dare teneatur, ne ne?
Vide remissive cap. 7.
num. 19.
- V*surfructuarius possidet
naturaliter, & dejec-
tus à possessione illa res-
tituitur, ibi, n. 17. &
21.
- V*surfructuario actio in re
competit, & ideo com-
petit finium Regundo-
rum judicium, & actio
quæ datur in rem, vel
in personam, cap. 7. nu-
mero 16.
- V*surfructus, usus, &
habitatio servitutes
personales sunt, cap. 6.
n. 20.
- V*sur-

Index rerum omnium, & verborum,

*V*susfructus formalis constituitur in re aliena, cap.

7. n. 13.

*V*susfructus formalis non connumeratur inter dominia rerum, & omnium, & juri civili attribuitur, ibidem.

*V*susfructus, vel constituitur ad vitam fructuarij & finitur morte vsusfructuarij, vel ad vitam concedentis, & durat ejus vita durante, ibi, num. 14.

*V*susfructus formalis est pars ipsius fundi, & in

aliquibus casibus reputatur pro parte dominij, cap. 7. n. 15.

*V*sumfructu in alium transferre non potest vsusfructuarius, nec eum possessorem constituere ut cum illo, finium Regundorum judicium consistere possit, ibi, n. 27.

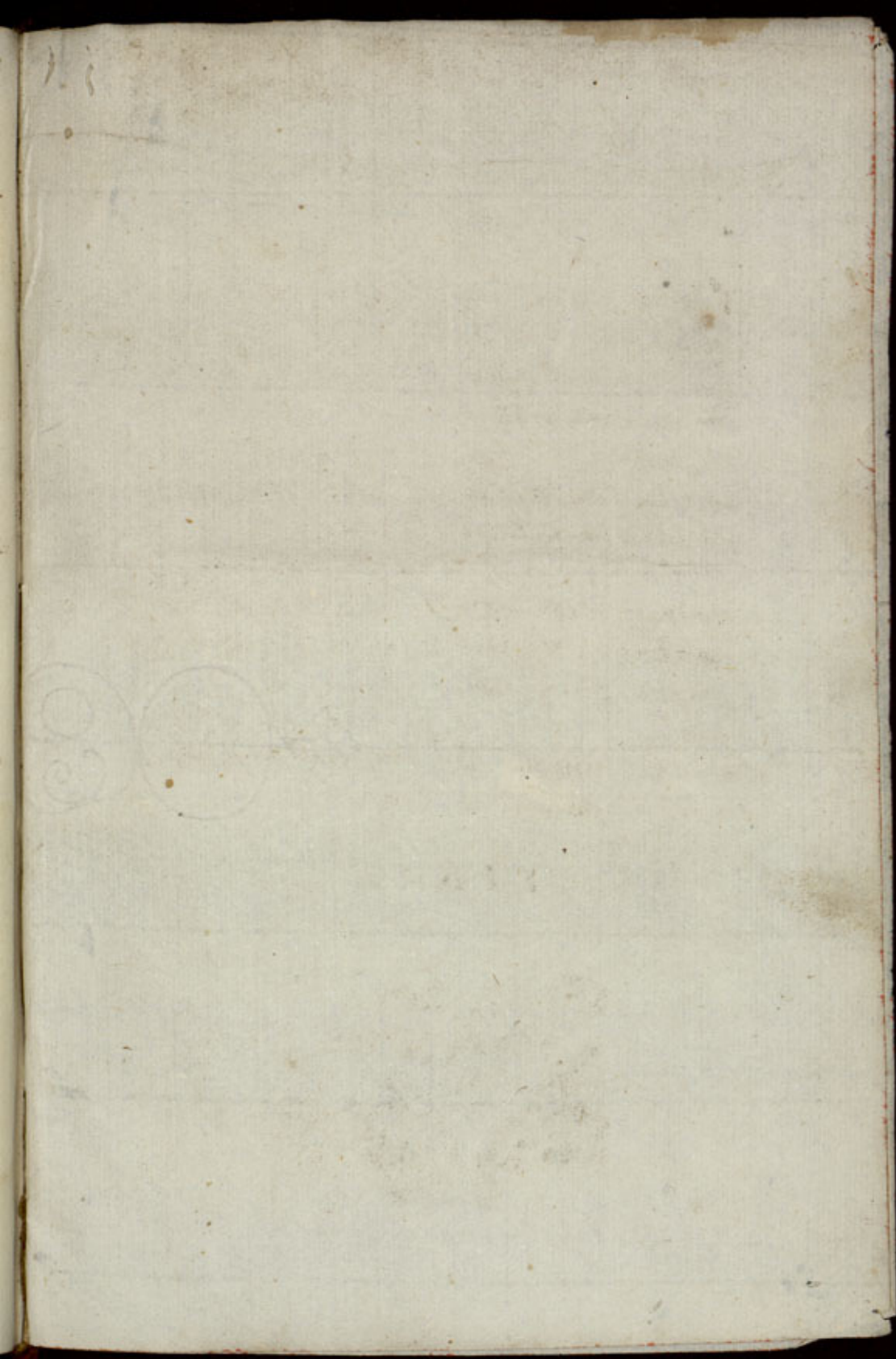
*V*xores emphyteuticarum citari, & vocari debent, ad mensurationem agrorum, cap. 7. n. 10.

*V*xores Olyssiponenses per officium frumentum mensurant, cap. 13. n. 4.



F I N I S.





Index rerum omnium, & verborum.

Ufus fructus formalis constituitur in re aliena, cap. 1. n. 1.

Ufus fructus formalis non constituitur in re aliena, & in re aliena constituitur, ibidem.

Ufus fructus, ad usufructum ad vitam fructuarij

conceditur, vel ad vitam conceditur, & dicitur esse vita longior, ibi, n. 1.

Ufus fructus formalis est per se sui iuris, & in

aliis rebus constituitur & potest esse pro parte aliena, cap. 1. n. 1.

Ufus fructus in alium transferre non potest usufructuarius, nisi cum possessorem constituitur & cum illo finium legundorum iudicium consiliare possit, ibi, n. 27.

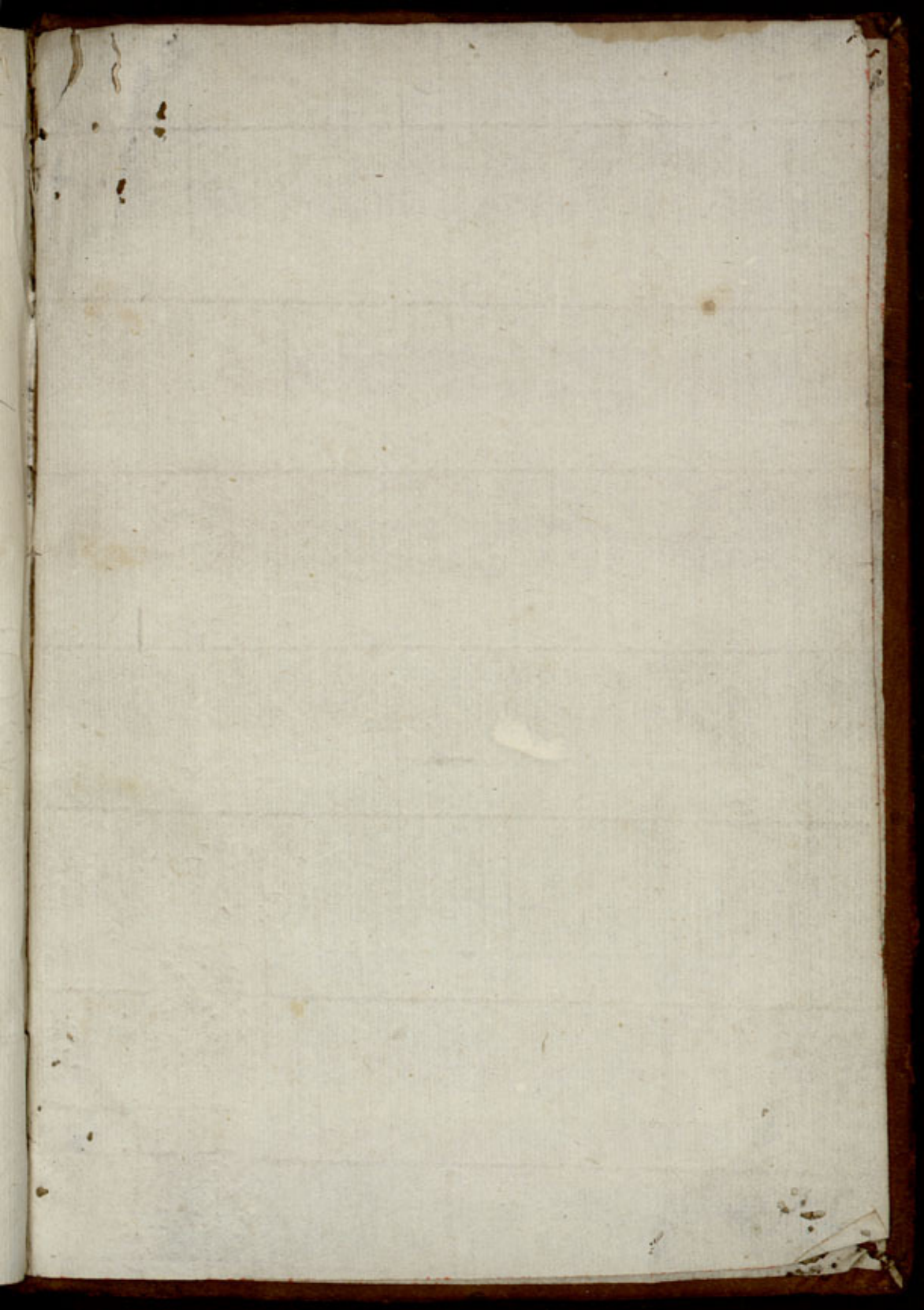
Ufus fructus in re aliena constituitur, & in re aliena, ad usufructuarius, & in re aliena, cap. 1. n. 1.

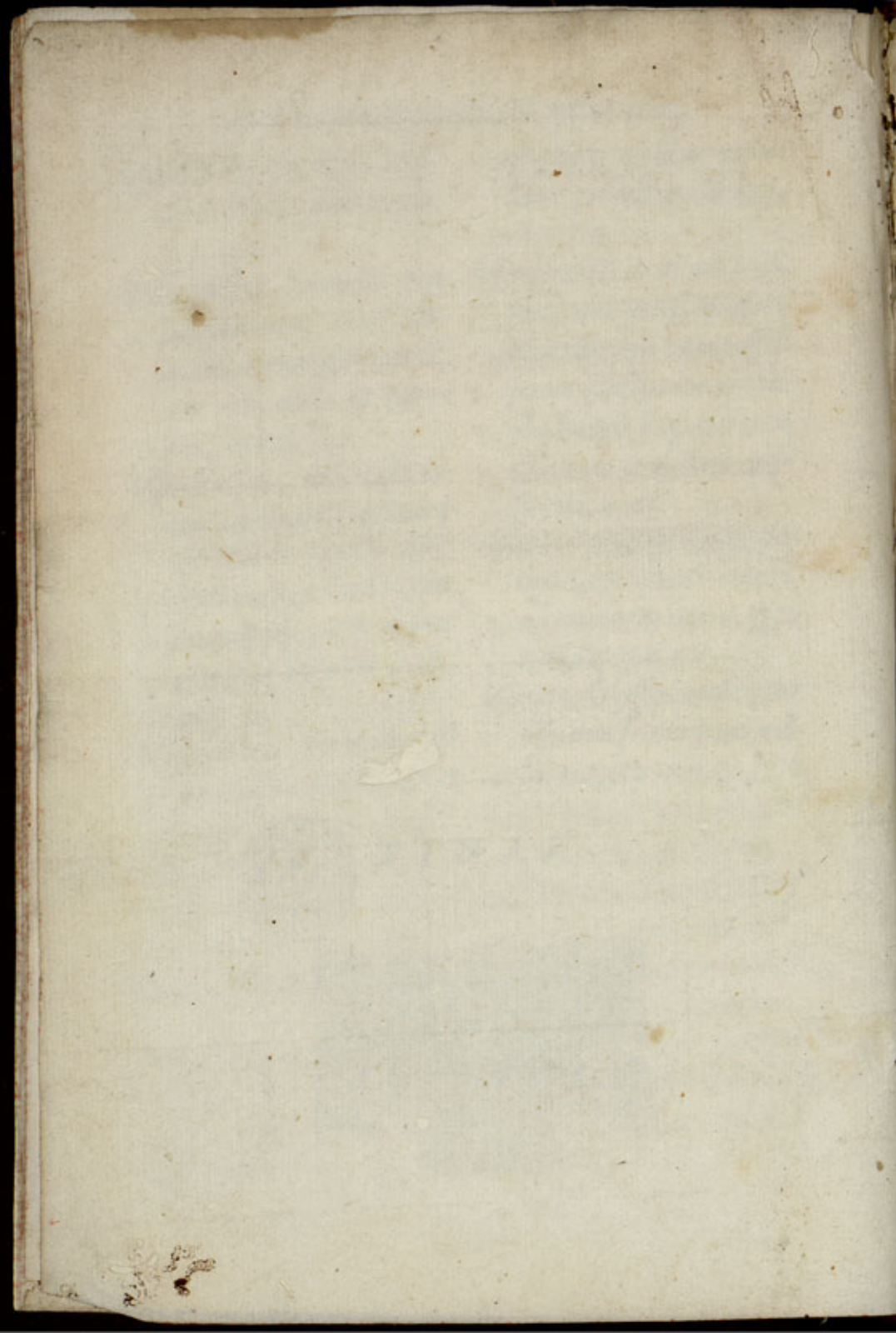
Ufus fructus in re aliena constituitur, per officium fructuarij, & in re aliena, cap. 1. n. 1.

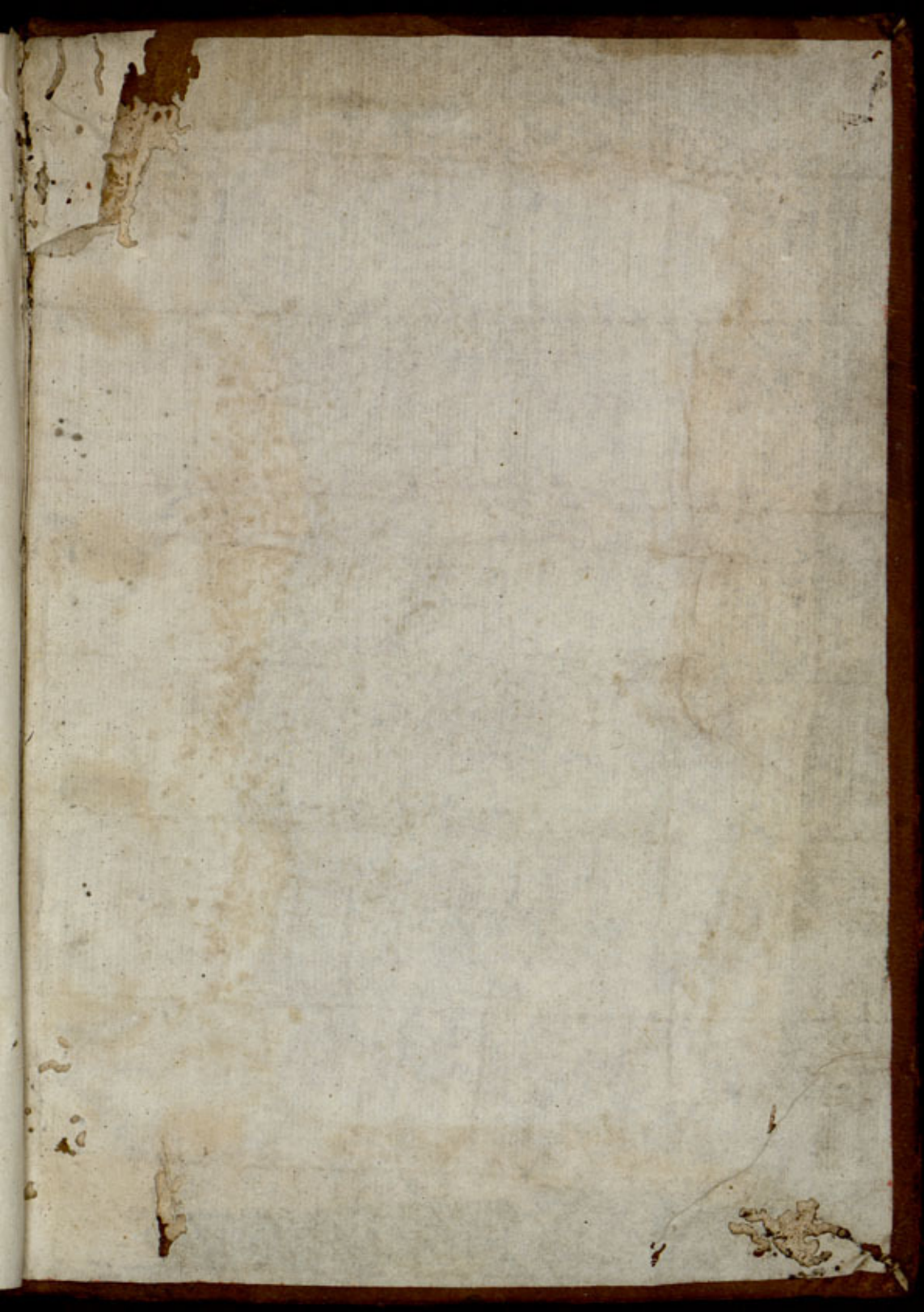


FINIS.











LEITAM
FINIVM
REGVNI

Sala R

Gab.

Est.

Tab. 120

N.º 17